VOLUME 6 - ISSN 2763-5198
HTTPS://DOI.ORG/10.29327/1482129

ANAIS DO XXXVI ENCONTRO CIENTÍFICO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA E XV CONGRESSO GOIANO DE ÉTICA MÉDICA

MEDICINA VITRUVIANA: A INTERSECÇÃO ENTRE OS PLANOS DA CIÊNCIA E DO CUIDAR

06 A 08 DE SETEMBRO DE 2024
GOIÂNIA - GOIÁS

ORGANIZAÇÃO

PRESIDÊNCIA
MÔNICA ARANTES MOREIRA DE MELO

VICE-PRESIDÊNCIA
MARCELLA VALENTE MARTINS

DIRETORIA DE TEMAS LIVRES
ANNA CLARA LOPES DE MOURA
EDUARDA MARTINS CARVALHO

DIRETORIA CIENTÍFICA
FÁBIO LUCAS PINHEIRO BASTOS FILHO

DIRETORIA DE EVENTOS
LUÍS FELLIPE DINIZ FERNANDES

DIRETORIA DE LOGÍSTICA
RUAN CARLOS VICENTE BARBOSA DOS SANTOS

DIRETORIA FINANCEIRA
NICOLAS FELIPE MACHADO

DIRETORIA DE PATROCÍNIO
ARTHUR SALDANHA GUIMARÃES

DIRETORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
JOÃO PEDRO GOMES DE SOUZA

DIRETORIA DE MARKETING
IURI CESAR LIMA PAIVA

DIRETORIA DE APOIO
MATHEUS COTIAN CUNHA DE LIMA

SECRETARIA
DANIELLY SOUZA MACEDO OLIVEIRA

MENÇÕES HONROSAS

PRIMEIRO LUGAR
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES PEDIÁTRICAS POR PNEUMONIA NO BRASIL DE 2014 A 2023

SEGUNDO LUGAR
SAÚDE MENTAL DE ADOLESCENTES NA ERA DIGITAL: IMPACTOS DAS REDES SOCIAIS E TECNOLOGIA

TERCEIRO LUGAR
INFLUÊNCIA DAS DESIGUALDADES REGIONAIS NA MORTALIDADE MATERNA NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

SUMÁRIO

CARDIOLOGIA ..... PÁGINA 5
OFTALMOLOGIA ..... PÁGINA 18
SAÚDE COLETIVA ..... PÁGINA 20
CLÍNICA CIRÚRGICA E ANESTESIOLOGIA ..... PÁGINA 31
CLÍNICA MÉDICA ..... PÁGINA 38
PEDIATRIA ..... PÁGINA 47
PNEUMOLOGIA ..... PÁGINA 54
TEMAS TRANSVERSAIS ..... PÁGINA 56
GASTROENTEROLOGIA E COLOPROCTOLOGIA ..... PÁGINA 62
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA ..... PÁGINA 69
PSIQUIATRIA ..... PÁGINA 81
NEUROCIÊNCIAS ..... PÁGINA 85
ONCOLOGIA ..... PÁGINA 101

EXPLORANDO A ESTIMULAÇÃO CARDÍACA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA ENTRE ESTIMULAÇÃO BIVENTRICULAR E ESTIMULAÇÃO DE ÁREA DO RAMO ESQUERDO

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** CARDIOLOGIA

AUTORIA:
PIAI, R, F. P.[1]; SILVA, J. G. F.[1]; GÉA, Y. R. A.[1]; SOUSA, G. R.[1]; MOREIRA, H. G.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

RICARDOPIAI@DISCENTE.UFG.BR | HUMBERTOGRANER@UOL.COM.BR

INTRODUÇÃO: A ESTIMULAÇÃO CARDÍACA É ESSENCIAL NO TRATAMENTO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA (IC) E DA DISSINCRONIA VENTRICULAR. A TERAPIA DE RESSINCRONIZAÇÃO CARDÍACA (CRT) UTILIZANDO A ESTIMULAÇÃO BIVENTRICULAR (BIVP) É ADOTADA PARA PACIENTES COM FRAÇÃO DE EJEÇÃO DO VENTRÍCULO ESQUERDO (FEVE) REDUZIDA, QRS ALARGADO E SINTOMAS DE IC MODERADOS A GRAVES, APESAR DA TERAPIA MÉDICA OTIMIZADA. ESTUDOS MOSTRAM QUE A BIVP PODE MELHORAR OS SINTOMAS, REVERTER O RREMODELAMENTO CARDÍACO ADVERSO E REDUZIR A MORTALIDADE E AS HOSPITALIZAÇÕES RELACIONADAS À IC. NO ENTANTO, ATÉ 30% DOS PACIENTES NÃO RESPONDEM FAVORAVELMENTE À BIVP. A ESTIMULAÇÃO DA ÁREA DO RAMO ESQUERDO (LBBAP) TEM EMERGIDO COMO UMA ALTERNATIVA PROMISSORA E FISIOLÓGICA À BIVP EM PACIENTES SUBMETIDOS À CRT. A LBBAP UTILIZA AS VIAS DE CONDUÇÃO CARDÍACAS INTRÍNSECAS E TEM POTENCIAL PARA RESTAURAR A SINCRONIZAÇÃO ELETROMECÂNICA DE FORMA MAIS NATURAL DO QUE A BIVP. EVIDÊNCIAS INICIAIS SUGEREM QUE A LBBAP PODE SER TÃO EFICAZ QUANTO A BIVP NA REDUÇÃO DA MORTALIDADE E HOSPITALIZAÇÕES RELACIONADAS À IC, EMBORA MAIS ESTUDOS SEJAM NECESSÁRIOS. **METODOLOGIA**: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA, NA QUAL A SELEÇÃO DE ARTIGOS FOI REALIZADA UTILIZANDO-SE A BASE DE DADOS PUBMED NO DIA 21/06/2024. A BUSCA FOI REALIZADA UTILIZANDO OS DESCRITORES "CARDIAC RESYNCHRONIZATION THERAPY", "BIVENTRICULAR PACING" E "LEFT BUNDLE BRANCH PACING', LIGADOS PELO CONECTOR BOOLEANO "AND". **OBJETIVOS**: REALIZAR UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A ESTIMULAÇÃO CARDÍACA BIVENTRICULAR E A ESTIMULAÇÃO DE ÁREA DO VENTRÍCULO ESQUERDO QUANTO À MORBIMORTALIDADE. **RESULTADOS**: FORAM ANALISADOS O AUMENTO DA FRAÇÃO DE EJEÇÃO DO VENTRÍCULO ESQUERDO (LVEF), DURAÇÃO DO COMPLEXO QRS, MORTALIDADE POR TODAS AS CAUSAS E HOSPITALIZAÇÃO DEVIDO À INSUFICIÊNCIA CARDÍACA A PARTIR DE 4 GRANDES ESTUDOS. TODOS OS ESTUDOS RELATAM QUE A ESTIMULAÇÃO DO RAMO ESQUERDO TEVE UM IMPACTO MAIOR SOBRE A LVEF QUANDO COMPARADA À ESTIMULAÇÃO BIVENTRICULAR, SENDO OS SEGUINTES RESULTADOS OBTIDOS +4,4%, +5,1%, +5,77%. A REDUÇÃO DA DURAÇÃO DO COMPLEXO QRS TAMBÉM FOI MAIOR PARA O LBBPA EM TODOS OS ESTUDOS, OBTENDO-SE AS SEGUINTES REDUÇÕES RELATIVAS EM RELAÇÃO AO BVP: -17,4MS, -25,3MS, -25,71MS. A ESTIMULAÇÃO DA ÁREA DO RAMO ESQUERDO TAMBÉM SE MOSTROU EFICIENTE PARA REDUZIR A MORTALIDADE EM TODOS OS ESTUDOS, SENDO -25%, 3,2%, -33%. DESTACA-SE QUE OS ESTUDOS ANALISADOS APONTARAM, TAMBÉM, PARA UMA MELHORIA DA ESCALA FUNCIONAL DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DA NYHA. **CONCLUSÃO**: A REVISÃO COMPARATIVA REALIZADA DEMONSTROU QUE A LBBAP PROPORCIONA MELHORIAS SUPERIORES NA FRAÇÃO DE EJEÇÃO DO VENTRÍCULO ESQUERDO E NA REDUÇÃO DA DURAÇÃO DO COMPLEXO QRS EM COMPARAÇÃO COM A BIVP. ALÉM DISSO, A LBBAP MOSTROU-SE EFICAZ NA REDUÇÃO DA MORTALIDADE E DAS HOSPITALIZAÇÕES RELACIONADAS À INSUFICIÊNCIA CARDÍACA, BEM COMO PROPORCIONOU CONSIDERÁVEL MELHORA CLÍNICA AOS PACIENTES. ESSES RESULTADOS SUGEREM QUE A LBBAP PODE OFERECER VANTAGENS SIGNIFICATIVAS SOBRE A BIVP, EMBORA SEJAM NECESSÁRIOS MAIS ESTUDOS PARA CONSOLIDAR ESSES ACHADOS E OTIMIZAR A APLICAÇÃO CLÍNICA DA LBBAP. A LBBAP, PORTANTO, SURGE COMO UMA ABORDAGEM QUE PODE REDEFINIR AS PRÁTICAS DE RESSINCRONIZAÇÃO CARDÍACA, BENEFICIANDO PACIENTES QUE NÃO RESPONDEM À TERAPIA CONVENCIONAL.

PALAVRAS-CHAVE: DOENÇA DO SISTEMA DE CONDUÇÃO CARDÍACO; REVISÃO; TERAPIA DE RESSINCRONIZAÇÃO CARDÍACA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

DIAZ, JUAN CARLOS ET AL. IMPROVED ALL-CAUSE MORTALITY WITH LEFT BUNDLE BRANCH AREA PACING COMPARED TO BIVENTRICULAR PACING IN CARDIAC RESYNCHRONIZATION THERAPY: A META-ANALYSIS. **JOURNAL OF INTERVENTIONAL CARDIAC ELECTROPHYSIOLOGY**, P. 1-14, 2024.
TAVOLINEJAD, HAMED ET AL. EFFECTIVENESS OF CONDUCTION SYSTEM PACING FOR CARDIAC RESYNCHRONIZATION THERAPY: A SYSTEMATIC REVIEW AND NETWORK META-ANALYSIS. **JOURNAL OF CARDIOVASCULAR ELECTROPHYSIOLOGY**, V. 34, N. 11, P. 2342-2359, 2023.
VIJAYARAMAN, PUGAZHENDHI ET AL. COMPARISON OF LEFT BUNDLE BRANCH AREA PACING AND BIVENTRICULAR PACING IN CANDIDATES FOR RESYNCHRONIZATION THERAPY. **JOURNAL OF THE AMERICAN COLLEGE OF CARDIOLOGY**, V. 82, N. 3, P. 228-241, 2023.
YOUSAF, AMMLAN ET AL. LEFT BUNDLE BRANCH AREA PACING VS BIVENTRICULAR PACING FOR CARDIAC RESYNCHRONIZATION: A SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS. **HEART RHYTHM** O2, 2023.
RIVERA, A. ET AL. ABSTRACT 18037: LEFT BUNDLE BRANCH AREA VERSUS BIVENTRICULAR PACING IN CARDIAC RESYNCHRONIZATION THERAPY: A SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS. **CIRCULATION**, V. 148, N. SUPPL_1, 7 NOV. 2023.

CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** CARDIOLOGIA

AUTORIA:
GUIMARÃES, L.H.M.[1]; FERREIRA, J.P.G.[1]; FILHO, F.L.P.[1]; FILHO, J.A.S.[1] ; PHILOCREON, R.D.C.[1]; CARNEIRO, A.F.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA-GO, BRASIL

LCHENRI.GUIMA@GMAIL.COM | ACARNEIRO@DISCENTE.UFG.BR

INTRODUÇÃO: A CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA (CRM), ESSENCIAL NO TRATAMENTO DA DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA (DAC), FOI DESENVOLVIDA POR DR. RENÉ FAVALORO NA DÉCADA DE 1960. NAS ÚLTIMAS DÉCADAS, A CRM EVOLUIU COM TÉCNICAS MINIMAMENTE INVASIVAS (CMI) E CIRURGIA ROBÓTICA ASSISTIDA, QUE OFERECEM MENORES INCISÕES E TEMPOS DE RECUPERAÇÃO MAIS RÁPIDOS. ESTUDOS MOSTRAM QUE A CMI PROPORCIONA MENOR TRAUMA CIRÚRGICO E RECUPERAÇÃO MAIS RÁPIDA, COM TAXAS DE SUCESSO COMPARÁVEIS ÀS TÉCNICAS CONVENCIONAIS. **OBJETIVOS**: COMPARAR A EFICÁCIA CLÍNICA E DESFECHOS FUNCIONAIS ENTRE CRM CONVENCIONAL E ABORDAGENS MINIMAMENTE INVASIVAS, INCLUINDO CIRURGIA ROBÓTICA ASSISTIDA. ALÉM DE AVALIAR MORTALIDADE, COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES, NECESSIDADE DE REINTERVENÇÃO, MELHORIA DA CAPACIDADE FUNCIONAL CARDÍACA, QUALIDADE DE VIDA, TEMPO DE RECUPERAÇÃO E CUSTO-EFETIVIDADE. **METODOLOGIA**: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA COM BUSCA NAS PLATAFORMAS GOOGLE SCHOLAR EM 2024. DESCRITORES UTILIZADOS: "MIOCÁRDIO", "SURGERY", "INVASIVE", “CONVENTIONAL”. SELEÇÃO DE ARTIGOS PUBLICADOS A PARTIR DE 2004, EM PORTUGUÊS, INGLÊS E ESPANHOL. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO: COMPARAÇÃO ENTRE TÉCNICAS. EXCLUÍDOS ARTIGOS REPETIDOS E NÃO ESPECÍFICOS. ANALISADOS 4 TRABALHOS COMPLETOS. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: OS ESTUDOS MOSTRAM QUE AS CMIS PROPORCIONAM RECUPERAÇÃO MAIS RÁPIDA E MENOS COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS EM COMPARAÇÃO COM A CRM CONVENCIONAL. PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA ROBÓTICA APRESENTARAM MENOR INCIDÊNCIA DE COMPLICAÇÕES, COMO INFECÇÃO DO LOCAL CIRÚRGICO E MENOR NECESSIDADE DE TRANSFUSÕES SANGUÍNEAS. NÃO HOUVE DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS ENTRE OS TEMPOS DE ISQUEMIA E CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA (CEC) ENTRE AS ABORDAGENS, MAS AS CMIS APRESENTARAM MENORES INCISÕES, TEMPOS DE VENTILAÇÃO MECÂNICA E HOSPITALIZAÇÃO. ADEMAIS, A ANÁLISE DOS DESFECHOS CLÍNICOS E FUNCIONAIS DEMONSTROU QUE AS CMIS FREQUENTEMENTE ESTAVAM ASSOCIADAS A UMA RECUPERAÇÃO MAIS RÁPIDA E MELHOR QUALIDADE DE VIDA DEVIDO À MENOR DOR PÓS-OPERATÓRIA E REDUÇÃO DO TEMPO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR. A TAXA DE MORTALIDADE INTRA E PÓS-OPERATÓRIA, ASSIM COMO A INCIDÊNCIA DE COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES, FORAM COMPARÁVEIS OU SUPERIORES NAS ABORDAGENS MINIMAMENTE INVASIVAS. ESSES RESULTADOS SUGEREM QUE A CMI PODE SER UMA OPÇÃO PROMISSORA PARA PACIENTES COM DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA. **CONCLUSÃO**: A COMPARAÇÃO ENTRE A CRM CONVENCIONAL E AS ABORDAGENS MINIMAMENTE INVASIVAS (CMI), INCLUINDO A CIRURGIA ROBÓTICA ASSISTIDA, EVIDENCIA QUE AS TÉCNICAS MINIMAMENTE INVASIVAS OFERECEM VANTAGENS SIGNIFICATIVAS EM TERMOS DE MENOR TRAUMA CIRÚRGICO, RECUPERAÇÃO MAIS RÁPIDA E MELHOR QUALIDADE DE VIDA PARA OS PACIENTES. AS CMIS APRESENTAM TAXAS DE SUCESSO CIRÚRGICO COMPARÁVEIS ÀS TÉCNICAS TRADICIONAIS, COM MENORES INCIDÊNCIAS DE COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS, COMO INFECÇÕES E COMPLICAÇÕES PULMONARES. EMBORA A CRM CONVENCIONAL AINDA DESEMPENHE UM PAPEL CRUCIAL EM CASOS COMPLEXOS, AS ABORDAGENS MINIMAMENTE INVASIVAS EMERGEM COMO ALTERNATIVAS PROMISSORAS, PROPORCIONANDO UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA AOS PACIENTES. A ESCOLHA DA TÉCNICA CIRÚRGICA DEVE SER BASEADA EM UMA AVALIAÇÃO CUIDADOSA DAS CARACTERÍSTICAS DO PACIENTE E NA EXPERTISE DO CIRURGIÃO, GARANTINDO UMA PRÁTICA CIRÚRGICA MAIS PERSONALIZADA E EFICAZ NO TRATAMENTO DA DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA.

PALAVRAS-CHAVE: CIRURGIA CARDÍACA; CIRURGIA MINIMAMENTE INVASIVA; REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FERREIRA, A. S.; PARREIRA, H. M.; DE OLIVEIRA, A. A.; FARIA, D. L.; E SILVA, I. H. F.; DE OLIVEIRA, J. G. R.; TON, L.; ALVES, M. F. C.; MOREIRA, M. R.; CORRÊA, S. M. C. CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO: UMA ABORDAGEM MINIMAMENTE INVASIVA. **REVISTA ELETRÔNICA ACERVO CIENTÍFICO**, V. 13, P. E4658, 8 OUT. 2020.

PAIVA EISENBERG, L.; LEMOS SILVA, G.; ROCHOLI FRANÇA, M. C.; CASTRO SILVA DA GAMA, J.; BRETZ PEREIRA HENRIQUES, F. CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA: ABORDAGENS TRADICIONAIS VERSUS CIRURGIA ROBÓTICA ASSISTIDA. **BRAZILIAN JOURNAL OF IMPLANTOLOGY AND HEALTH SCIENCES**, [S. L.], V. 6, N. 4, P. 484–497, 2024. DOI: 10.36557/2674-8169.2024V6N4P484-497. DISPONÍVEL EM: HTTPS://BJIHS.EMNUVENS.COM.BR/BJIHS/ARTICLE/VIEW/1840.

TYSZKA, A. L. ET AL. ACESSO MINIMAMENTE INVASIVO PARA TROCA DA VALVA AÓRTICA: RESULTADOS OPERATÓRIOS IMEDIATOS COMPARATIVOS COM A TÉCNICA TRADICIONAL. **BRAZILIAN JOURNAL OF CARDIOVASCULAR SURGERY**, V. 19, N. 1, P. 34–41, JAN. 2004.

ZBIERSKI, MILLENA DE LIMA ET AL. ABORDAGENS CIRÚRGICAS MINIMAMENTE INVASIVAS EM CIRURGIA CARDÍACA: RESULTADOS E COMPLICAÇÕES. **REVISTA IBERO-AMERICANA DE HUMANIDADES, CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO**, [S. L.], V. 9, N. 7, P. 1804–1813, 2023. DOI: 10.51891/REASE.V9I7.10783. DISPONÍVEL EM: HTTPS://PERIODICOREASE.PRO.BR/REASE/ARTICLE/VIEW/10783. ACESSO EM: 25 JUN. 2024.

EFICÁCIA E SEGURANÇA COMPARATIVA ENTRE ANTICOAGULANTES ORAIS NÃO ANTAGONISTAS DA VITAMINA K VS. VARFARINA NO MANEJO DA FIBRILAÇÃO ATRIAL

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** CARDIOLOGIA

AUTORIA:
FERREIRA, V.D.[1]; ANDRADE, C.A.P.[1]; OLIVEIRA, M.M.[1]; TAVEIRA, A.B.[1]; OLIVEIRA, I.C.[1]; MOREIRA, H.G.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA-GO, BRASIL

VITORDAVI@DISCENTE.UFG.BR | HUMBERTOGRANER@UOL.COM.BR

INTRODUÇÃO: O ADVENTO DOS NOVOS ANTICOAGULANTES ORAIS (NOACS) REVOLUCIONOU O TRATAMENTO DE ANTICOAGULAÇÃO E SEU USO TEM SIDO DISCUTIDO EM NOVOS ESTUDOS QUANTO AO MANEJO DA FIBRILAÇÃO ATRIAL (FA), HAJA VISTA QUE ESSA CONDIÇÃO CLÍNICA ESTÁ ASSOCIADA A ALTO RISCO DE FORMAÇÃO DE TROMBOS. PERFORMAMOS UMA REVISÃO INTEGRATIVA COMPARANDO O USO DOS NOACS EM RELAÇÃO AOS MEDICAMENTOS CLÁSSICOS, COMO A VARFARINA, QUANTO ÀS TAXAS DE EVENTOS TROMBOEMBÓLICOS E AO RISCO HEMORRÁGICO TANTO EM PACIENTES COM FA ISOLADA, QUANTO EM PACIENTES COM FA E VALVOPATIAS OU ÁTRIO ESQUERDO AUMENTADO. **OBJETIVOS**: O OBJETIVO DESTE ESTUDO É ANALISAR OS POSSÍVEIS BENEFÍCIOS ASSOCIADOS AO USO DOS NOACS NO MANEJO DE PACIENTES COM FA QUANDO COMPARADO AO USO DA VARFARINA. **METODOLOGIA**: TRATA-SE DE UMA REVISÃO DA LITERATURA, NA QUAL FORAM SELECIONADOS 5 ARTIGOS A PARTIR DA BASE DE DADOS PUBMED ENTRE OS ANOS DE 2017 E 2024, TENDO SIDO ENCONTRADOS 445 ARTIGOS. PARA A PESQUISA, FORAM USADOS OS DESCRITORES: "WARFARIN VERSUS NOAC ATRIAL FIBRILATION" E "RIVAROXABAN VERSUS WARFARIN". **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: NA AVALIAÇÃO COMPARATIVA DA EFICÁCIA ENTRE NOACS E A VARFARINA NO MANEJO DA FA, OS ESTUDOS ANALISADOS DEMONSTRARAM QUE TANTO OS PACIENTES COM FA ISOLADA, QUANTO OS PACIENTES COM FA E VALVOPATIAS OU ÁTRIO ESQUERDO HIPERTROFIADO SUBMETIDOS À TERAPIA COM NOACS APRESENTARAM MENORES TAXAS DE EVENTOS TROMBOEMBÓLICOS. ALÉM DISSO, QUANTO À SEGURANÇA, NÃO HOUVE DIFERENÇA SIGNIFICATIVA NA TAXA DE HEMORRAGIA ENTRE NOACS E VARFARINA NOS ESTUDOS ANALISADOS. ADEMAIS, AS EVIDÊNCIAS APONTARAM UM MENOR RISCO DE SANGRAMENTO COM APIXABANA E DABIGATRANA E UM MAIOR RISCO COM RIVAROXABANA, EM COMPARAÇÃO COM A VARFARINA, EM PACIENTES COM FA ASSOCIADA OU NÃO A VALVOPATIAS, O QUE DEMONSTRA A PRESENÇA DE DIFERENÇAS DENTRO DA CLASSE DOS NOACS. OS ESTUDOS ANALISADOS REVELARAM TAMBÉM QUE OS NOACS SÃO EFICAZES NA RESOLUÇÃO DE TROMBOS FORMADOS NA AURÍCULA ESQUERDA EM PACIENTES COM FA, CONDIÇÃO EM QUE A VARFARINA É CLASSICAMENTE UTILIZADA. ADICIONALMENTE, APESAR DE A PRESENÇA DE DOENÇAS VALVULARES ESTAR ASSOCIADA A UM MAIOR RISCO DE MORTE E EVENTOS CARDIOVASCULARES ADVERSOS EM PACIENTES COM FA, AS VALVOPATIAS NÃO MODIFICARAM A SEGURANÇA E EFICÁCIA DA TERAPIA COM NOACS EM COMPARAÇÃO COM A VARFARINA. DESSA FORMA, OS ESTUDOS DISPONÍVEIS DEMONSTRAM QUE OS NOACS ESTÃO ASSOCIADOS A MENORES TAXAS DE EVENTOS TROMBOEMBÓLICOS SISTÊMICOS, COMO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO(AVE) E DIFERENÇAS VARIÁVEIS NO RISCO DE HEMORRAGIA EM PACIENTES COM FA ASSOCIADA OU NÃO A OUTROS ACOMETIMENTOS. **CONCLUSÃO**: OS NOVOS ANTICOAGULANTES ORAIS (NOACS) MOSTRARAM-SE EFICAZES E SEGUROS NO MANEJO DA FIBRILAÇÃO ATRIAL (FA), EM COMPARAÇÃO À VARFARINA. ELES OFERECEM BENEFÍCIOS SIGNIFICATIVOS NA PREVENÇÃO DE EVENTOS TROMBOEMBÓLICOS, COMO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL, COM POTENCIAIS VANTAGENS EM TERMOS DE MENOR RISCO DE SANGRAMENTO, ESPECIALMENTE COM APIXABANA E DABIGATRANA. ESSES RESULTADOS REFORÇAM A POSIÇÃO DOS NOACS COMO UMA ALTERNATIVA EFICAZ À VARFARINA NO TRATAMENTO DA FA, PROPORCIONANDO UMA OPÇÃO VALIOSA PARA PACIENTES QUE NECESSITAM DE TERAPIA ANTICOAGULANTE.

PALAVRAS-CHAVE: ANTICOAGULANTES; FIBRILAÇÃO ATRIAL; VARFARINA; INIBIDORES DO FATOR XA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

DE CATERINA, R. ET AL. VALVULAR HEART DISEASE PATIENTS ON EDOXABAN OR WARFARIN IN THE ENGAGE AF-TIMI 48 TRIAL. **JOURNAL OF THE AMERICAN COLLEGE OF CARDIOLOGY**, V. 69, N. 11, P. 1372–1382, 21 MAR. 2017.
HUSSAIN, A. ET AL. NON-VITAMIN K ORAL ANTICOAGULANTS VERSUS WARFARIN FOR LEFT ATRIAL APPENDAGE THROMBUS RESOLUTION IN NONVALVULAR ATRIAL FIBRILLATION OR FLUTTER. **PACING AND CLINICAL ELECTROPHYSIOLOGY**, V. 42, N. 9, P. 1183–1190, 6 AGO. 2019.
LIP, G. Y. H. ET AL. EFFECTIVENESS AND SAFETY OF ORAL ANTICOAGULANTS AMONG NONVALVULAR ATRIAL FIBRILLATION PATIENTS. **STROKE**, V. 49, N. 12, P. 2933–2944, DEZ. 2018.
PAN, K. ET AL. EFFECTS OF NON–VITAMIN K ANTAGONIST ORAL ANTICOAGULANTS VERSUS WARFARIN IN PATIENTS WITH ATRIAL FIBRILLATION AND VALVULAR HEART DISEASE: A SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS. **JOURNAL OF THE AMERICAN HEART ASSOCIATION**, V. 6, N. 7, 11 JUL. 2017.
WU, V. C.-C. ET AL. EFFICACY AND SAFETY OF NOAC VERSUS WARFARIN IN AF PATIENTS WITH LEFT ATRIAL ENLARGEMENT. **PLOS ONE**, V. 15, N. 12, P. E0243866, 14 DEZ. 2020.

FIBRILAÇÃO ATRIAL E CONTRASTE ESPONTÂNEO COMO INDICADORES DE RISCO TROMBOEMBÓLICO

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** CARDIOLOGIA

AUTORIA:
ALVES, S.O.L.S.[1]; GONÇALVES, A.G.G.[1]; JARDIM, C.L.[1]; COSTA, G.R.[1]; TERTO, G. R.[1]; SOUSA, S.S.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS (PUC-GO), GOIÂNIA-GO, BRASIL

SABRINA.LOBO21@HOTMAIL.COM | STANLEYBLUES@GMAIL.COM

INTRODUÇÃO: A FIBRILAÇÃO ATRIAL (FA) É A ARRITMIA CARDÍACA MAIS COMUM NO MUNDO, RESULTANDO EM CONSEQUÊNCIAS SIGNIFICATIVAS PARA OS PACIENTES. ESSA ARRITMIA ESTÁ ASSOCIADA A DIVERSOS CASOS DE TROMBOEMBOLISMO NO APÊNDICE ATRIAL ESQUERDO (LAA), COM O PRINCIPAL RISCO SENDO O ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC). O CONTRASTE ESPONTÂNEO (CE) É UM FENÔMENO CAUSADO PELA AGREGAÇÃO DE COMPONENTES CELULARES DO SANGUE, QUE GERA UM FLUXO SANGUÍNEO ANORMAL. EM PACIENTES COM FA, O CE É FREQUENTEMENTE OBSERVÁVEL NO ÁTRIO ESQUERDO. COMPREENDER ESSE FENÔMENO É CRUCIAL PARA MELHORAR O MANEJO CLÍNICO DA FA E REDUZIR O RISCO DE AVC EM PACIENTES AFETADOS. **OBJETIVOS**: AVALIAR A ASSOCIAÇÃO ENTRE FIBRILAÇÃO ATRIAL (FA) E CONTRASTE ESPONTÂNEO (CE) COMO INDICADORES DE RISCO TROMBOEMBÓLICO. **METODOLOGIA**: TRATA-SE DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA, SEGUINDO AS DIRETRIZES PRISMA. A COLETA DE ARTIGOS FOI REALIZADA POR MEIO DE UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO NA BASE DE DADOS PUBMED, A PARTIR DOS DESCRITORES (DECS/MESH) E OPERADORES BOOLEANOS: "ATRIAL FIBRILLATION" AND "SPONTANEOUS ECHO CONTRAST" AND "THROMBOEMBOLIC RISK". FORAM APLICADOS OS SEGUINTES FILTROS: "FREE FULL TEXT" E "IN THE LAST 5 YEARS". FORAM IDENTIFICADOS 18 ARTIGOS, DOS QUAIS 01 FOI EXCLUÍDO POR NÃO CUMPRIR O OBJETIVO DA REVISÃO, RESULTANDO EM 17 ARTIGOS UTILIZADOS PARA ANÁLISE. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: OS RESULTADOS MOSTRAM QUE A PREVALÊNCIA DE CONTRASTE ESPONTÂNEO (CE) EM PACIENTES COM FIBRILAÇÃO ATRIAL (FA) VARIA SIGNIFICATIVAMENTE ENTRE OS ESTUDOS, COM UM ESTUDO IDENTIFICANDO CE EM 11,8% DOS PACIENTES, ENQUANTO OUTRO OBSERVOU CE EM 22% DOS PACIENTES COM ESCORE CHADS2 < 2 E 19% DOS PACIENTES COM ESCORE CHA2DS2-VASC < 2. A ANÁLISE REVELOU UMA CORRELAÇÃO SIGNIFICATIVA ENTRE A PRESENÇA DE TROMBOS NO ÁTRIO ESQUERDO E CE EM PACIENTES COM FA, ESPECIALMENTE NAQUELES COM ESCORES ELEVADOS DE CHA2DS2-VASC, QUE DEMONSTROU MELHOR CAPACIDADE PREDITIVA PARA EVENTOS TROMBOEMBÓLICOS COMPARADO AO CHADS2. OUTRO ESTUDO SUBLINHOU QUE CE FOI DETECTADO EM PACIENTES COM BAIXOS ESCORES DE RISCO, ASSOCIANDO FATORES COMO FA NÃO PAROXÍSTICA, ELEVAÇÃO DO PEPTÍDEO NATRIURÉTICO TIPO B E HIPERTROFIA VENTRICULAR ESQUERDA COM CE, INDICANDO UM RISCO AUMENTADO DE EVENTOS TROMBOEMBÓLICOS. CLINICAMENTE, A PRESENÇA DE CE EM PACIENTES COM FA PODE SUGERIR UM RISCO AUMENTADO DE TROMBOEMBOLISMO, ALERTANDO PARA A NECESSIDADE DE ESTRATÉGIAS PREVENTIVAS MAIS AGRESSIVAS. ALÉM DISSO, CE PODE ATUAR COMO UM MARCADOR CLÍNICO PARA AVALIAÇÃO DO RISCO TROMBOEMBÓLICO, INFLUENCIANDO DECISÕES DE TRATAMENTO E INTENSIDADE DA ANTICOAGULAÇÃO. A DETECÇÃO DE CE PODE TAMBÉM CONDUZIR A UMA PERSONALIZAÇÃO DO MANEJO DA ANTICOAGULAÇÃO, NECESSITANDO VIGILÂNCIA PRÓXIMA E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS MAIS INTENSIVAS. **CONCLUSÃO**: A ASSOCIAÇÃO ENTRE FIBRILAÇÃO ATRIAL (FA) E CONTRASTE ESPONTÂNEO (CE) SUGERE QUE O CE É UM MARCADOR IMPORTANTE PARA A AVALIAÇÃO DO RISCO DE EVENTOS TROMBOEMBÓLICOS, COMO TROMBOS NO ÁTRIO ESQUERDO, PRINCIPALMENTE EM PACIENTES COM ESCORES DE RISCO ELEVADOS, COMO O CHA2DS2-VASC. DESSA FORMA, É IMPORTANTE MONITORAR O CE EM PACIENTES COM FA A FIM DE ESTABELECER ABORDAGENS MAIS AGRESSIVAS NA PREVENÇÃO DO TROMBOEMBOLISMO E CRIAR ESTRATÉGIAS PERSONALIZADAS DE MANEJO DO TRATAMENTO ANTICOAGULANTE PARA REDUZIR O RISCO DE AVC E OUTROS EVENTOS TROMBOEMBÓLICOS, VISANDO MELHORAR OS DESFECHOS CLÍNICOS DESSES PACIENTES.

PALAVRAS-CHAVE: AVALIAÇÃO DE RISCO; CÉLULAS SANGUÍNEAS; FIBRILAÇÃO ATRIAL; TROMBOEMBOLISMO.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:
AKAMATSU, K. ET AL. "LEFT ATRIAL SPONTANEOUS ECHO CONTRAST OCCURRING IN PATIENTS WITH LOW CHADS2 OR CHA2DS2-VASC SCORES." **CARDIOVASCULAR ULTRASOUND**, VOL. 18,1 31. 1 AUG. 2020.
CAO, M. ET AL. "REFINEMENT OF CHADS2 AND CHA2DS2-VASC SCORES PREDICT LEFT ATRIAL THROMBUS OR SPONTANEOUS ECHO CONTRAST IN NONVALVULAR ATRIAL FIBRILLATION PATIENTS." **THE JOURNAL OF INTERNATIONAL MEDICAL RESEARCH**, VOL. 50,1 (2022).
KARWOWSKI, J. ET AL. "LEFT ATRIAL APPENDAGE THROMBUS IN PATIENTS WITH ATRIAL FIBRILLATION WHO UNDERWENT ORAL ANTICOAGULATION." **CARDIOLOGY JOURNAL**, 10.5603/CJ. A2022.0054. 15 JUN. 2022.

PERSPECTIVAS SOBRE A TERAPIA GÊNICA EM PACIENTES ACOMETIDOS POR CARDIOMIOPATIA HIPERTRÓFICA

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** CARDIOLOGIA

AUTORIA:
LIMA, K.B.A.[1]; OLIVEIRA, H.L.[1]; JUNIOR, A.S.M.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA-GO, BRASIL

KHISSYABEATRYZ@GMAIL.COM | A.MENEZES.JUNIOR@UOL.COM.BR

INTRODUÇÃO: A CARDIOMIOPATIA HIPERTRÓFICA (CMH) É UMA DOENÇA GENÉTICA QUE COMPREENDE UMA EXPRESSÃO DE ALTERAÇÕES PATOGÊNICAS EM GENES ASSOCIADOS A SARCÔMEROS, CULMINANDO EM HIPERTROFIA VENTRICULAR ESQUERDA E FIBROSE MIOCÁRDICA, ALÉM DE APRESENTAR VÍNCULO COM A MORTE SÚBITA CARDÍACA (MSC). DESSE MODO, BASEADO NOS CONHECIMENTOS GENÉTICOS ACERCA DAS MUTAÇÕES EM GENES DE SARCÔMEROS É POSSÍVEL CONSTRUIR O CONHECIMENTO NECESSÁRIO PARA DESENVOLVER NOVAS TÉCNICAS PARA O TRATAMENTO E PREVENÇÃO DA CARDIOMIOPATIA HIPERTRÓFICA. **OBJETIVOS**: PROCURA-SE ANALISAR OS ASPECTOS QUE ENVOLVEM O TRATAMENTO DA CARDIOMIOPATIA HIPERTRÓFICA SOB A ÓTICA DA TERAPIA GÊNICA. **METODOLOGIA**: ESTE TRATA-SE DE UM ESTUDO DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA INTEGRATIVA DA LITERATURA, UTILIZANDO ARTIGOS DA BASE DE DADOS PUBMED, POR MEIO DOS DESCRITORES EM CIÊNCIAS DA SAÚDE (DECS) "HYPERTROPHIC CARDIOMYOPATHY"; "GENE THERAPY" E "MOLECULAR THERAPY", OS DOIS PRIMEIROS UNIDOS PELO OPERADOR BOOLEANO "AND" E OS DOIS ÚLTIMOS POR "OR". UTILIZOU-SE ARTIGOS PUBLICADOS ENTRE 2019 E 2023, DOS QUAIS 5 CONTEMPLARAM O TEMA. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: O MANEJO CLÍNICO DA CARDIOMIOPATIA HIPERTRÓFICA PERMANECE CENTRADO SOB DOIS ASPECTOS: INTERVENÇÃO NOS SINTOMAS E PREVENÇÃO DA MORTE SÚBITA CARDÍACA. NO PRIMEIRO ASPECTO, AINDA É PREVALENTE O USO DE TRATAMENTOS FARMACOLÓGICOS E A TERAPIA DE REDUÇÃO SEPTAL PARA A OBSTRUÇÃO DE VIA DE SAÍDA DO VENTRÍCULO ESQUERDO. APESAR DA EFICÁCIA NO TRATAMENTO ATUAL, NÃO HÁ TERAPIA EFETIVA NA PREVENÇÃO DA CARDIOMIOPATIA HIPERTRÓFICA, TORNANDO O INVESTIMENTO EM PESQUISAS NA ÁREA DE TERAPIA GÊNICA UM PROJETO MUITO PROMISSOR. NESSE SENTIDO, O FOCO DAS NOVAS TERAPIAS É COMPREENDER AS BASES GENÉTICAS PARA IDENTIFICAR AS MUTAÇÕES RESPONSÁVEIS PELA EXPRESSÃO DA CARDIOMIOPATIA HIPERTRÓFICA E, COM ISSO, DESENVOLVER MÉTODOS QUE INIBAM ESSA PATOLOGIA. OS MÉTODOS MAIS PROMISSORES ENVOLVEM SILENCIAMENTO DE ALELOS, SUBSTITUIÇÃO DE GENE E TRANS-SPLICING DE RNA MEDIADO POR SPLICEOSSOMO. ALÉM DA BUSCA POR UMA PREVENÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA CARDIOMIOPATIA HIPERTRÓFICA, HÁ TAMBÉM UMA PREOCUPAÇÃO EM DESENVOLVER TRATAMENTOS PARA QUADROS NÃO RESPONSIVOS AOS MEDICAMENTOS, ALÉM DE METODOLOGIAS MENOS EVASIVAS NA REDUÇÃO SEPTAL E MECANISMOS MAIS EFICAZES PARA SINTOMAS MAIS GRAVES OU CARDIOMIOPATIA HIPERTRÓFICA NÃO OBSTRUTIVA. **CONCLUSÃO**: EM SUMA, A TERAPIA GÊNICA POSSUI GRANDE PERSPECTIVA DE CRESCIMENTO NO FUTURO DO TRATAMENTO DA CARDIOMIOPATIA HIPERTRÓFICA, SENDO O TRATAMENTO FARMACOLÓGICO ATUALMENTE DE EXTREMA IMPORTÂNCIA NO CONTROLE SINTOMÁTICO DA DOENÇA. A TERAPIA GÊNICA BASEIA-SE EM MÉTODOS QUE SE UTILIZAM DO REMODELAMENTO OU SILENCIAMENTO DA EXPRESSÃO DO GENE CAUSADOR DA PATOLOGIA E POSSUI RESULTADOS OTIMISTAS EM TESTES REALIZADOS COM CAMUNDONGOS, COM BOA PERSPECTIVA PARA UM FUTURO BREVE EM HUMANOS. DESSA FORMA, ESPERA-SE QUE NO FUTURO ESSA TERAPIA SEJA EFICIENTE E UTILIZADA AMPLAMENTE EM INDIVÍDUOS ACOMETIDOS PELA CARDIOMIOPATIA HIPERTRÓFICA.

PALAVRAS-CHAVE: CARDIOMIOPATIA HIPERTRÓFICA; TERAPIA GENÉTICA; TERAPIA MOLECULAR.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MELAS, M. ET AL. MOLECULAR DIAGNOSIS OF HYPERTROPHIC CARDIOMYOPATHY (HCM): IN THE HEART OF CARDIAC DISEASE. **JOURNAL OF CLINICAL MEDICINE**, V. 12, N. 1, P. 225, 28 DEZ. 2022.
PACKARD, E. ET AL. CONTEMPORARY THERAPIES AND FUTURE DIRECTIONS IN THE MANAGEMENT OF HYPERTROPHIC CARDIOMYOPATHY. **CARDIOLOGY AND THERAPY**, V. 11, N. 4, P. 491–507, 15 OUT. 2022.
PRADEEP, R. ET AL. UNDERSTANDING THE GENETIC AND MOLECULAR BASIS OF FAMILIAL HYPERTROPHIC CARDIOMYOPATHY AND THE CURRENT TRENDS IN GENE THERAPY FOR ITS MANAGEMENT. **CUREUS**, V. 13, N. 8, P. E17548, 1 AGO. 2021.
TEEKAKIRIKUL, P. ET AL. HYPERTROPHIC CARDIOMYOPATHY: AN OVERVIEW OF GENETICS AND MANAGEMENT. **BIOMOLECULES**, V. 9, N. 12, P. 878, 16 DEZ. 2019.
TUOHY, C. V. ET AL. HYPERTROPHIC CARDIOMYOPATHY: THE FUTURE OF TREATMENT. **EUROPEAN JOURNAL OF HEART FAILURE**, V. 22, N. 2, P. 228–240, 9 JAN. 2020.

IMPORTÂNCIA DA REABILITAÇÃO CARDÍACA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** CARDIOLOGIA

AUTORIA:
MAGALHÃES, P.A.A.[1]; NASSER, P.H.G.M.[1]; SILVA, E.G.O.[1]; JESUS, J.V.V.[1]; VIEIRA,I.J.[1]; SIMÕES, A.L.B.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS (FM - UNIEVANGÉLICA), ANÁPOLIS - GO, BRASIL

AFIUNEMAGALHAES@GMAIL.COM | ANGEL.ENF@OUTLOOK.COM

INTRODUÇÃO: A INSUFICIÊNCIA CARDÍACA É UMA CONDIÇÃO CRÔNICA QUE AFETA MILHÕES DE PESSOAS EM TODO O MUNDO. CARACTERIZA-SE PELA FRAQUEZA DO MÚSCULO CARDÍACO, LEVANDO À REDUÇÃO DA CAPACIDADE DE BOMBEAR SANGUE DE FORMA EFICIENTE. A REABILITAÇÃO CARDÍACA É UM PROGRAMA MULTIDISCIPLINAR QUE VISA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E O PROGNÓSTICO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA. **OBJETIVO**: ESTE ESTUDO TEM COMO OBJETIVO EXAMINAR AS EVIDÊNCIAS DISPONÍVEIS SOBRE A IMPORTÂNCIA DA REABILITAÇÃO CARDÍACA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA. **METODOLOGIA**: UMA REVISÃO INTEGRATIVA FOI REALIZADA UTILIZANDO A ESTRATÉGIA PICO PARA COLETA DE DADOS. ARTIGOS RELEVANTES FORAM SELECIONADOS COM BASE EM CRITÉRIOS DE INCLUSÃO ESPECÍFICOS E ANALISADOS QUANTO À SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A RESPOSTA DO OBJETIVO DO TRABALHO. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: OS ESTUDOS ANALISADOS DESTACAM DE FORMA CONSISTENTE A IMPORTÂNCIA E OS BENEFÍCIOS DA REABILITAÇÃO CARDÍACA PARA PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA, ABRANGENDO DIVERSOS ASPECTOS DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA. PRIMEIRAMENTE, FOI EVIDENCIADO QUE A PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS DE REABILITAÇÃO CARDÍACA MULTIDISCIPLINAR ESTÁ ASSOCIADA A UMA SIGNIFICATIVA MELHORA NO PROGNÓSTICO DOS PACIENTES, INCLUINDO REDUÇÃO NO RISCO DE MORTALIDADE E DE HOSPITALIZAÇÕES RELACIONADAS À INSUFICIÊNCIA CARDÍACA, INDEPENDENTEMENTE DE FATORES COMO IDADE, SEXO, COMORBIDADES, FRAGILIDADE E FRAÇÃO DE EJEÇÃO PRESERVADA. ISSO REFORÇA A NECESSIDADE DE INTEGRAR A REABILITAÇÃO CARDÍACA NO MANEJO DE LONGO PRAZO DESSES PACIENTES PARA MELHORAR OS DESFECHOS CLÍNICOS. ALÉM DISSO, PROGRAMAS DE REABILITAÇÃO CARDÍACA LIDERADOS POR ENFERMEIROS DEMONSTRARAM EFICÁCIA SUBSTANCIAL NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA FÍSICA, MENTAL E ESPECÍFICA DA DOENÇA. PACIENTES QUE PARTICIPARAM DESSES PROGRAMAS RELATARAM UM AUMENTO PROGRESSIVO NA QUALIDADE DE VIDA FÍSICA E UMA MELHORIA RÁPIDA NA SAÚDE MENTAL, DESTACANDO O VALOR DESSES PROGRAMAS NO GERENCIAMENTO HOLÍSTICO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA. A INTERVENÇÃO DE REABILITAÇÃO FÍSICA, ESPECIALMENTE PARA PACIENTES IDOSOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DESCOMPENSADA AGUDA, RESULTOU EM MELHORIAS SIGNIFICATIVAS NA FUNÇÃO FÍSICA, QUALIDADE DE VIDA E REDUÇÃO DOS SINTOMAS DEPRESSIVOS. A MELHORA NOS ESCORES DO SHORT PHYSICAL PERFORMANCE BATTERY, NA DISTÂNCIA PERCORRIDA EM 6 MINUTOS E NOS QUESTIONÁRIOS DE QUALIDADE DE VIDA INDICA QUE A REABILITAÇÃO FÍSICA ADAPTADA E PROGRESSIVA PODE SER EXTREMAMENTE BENÉFICA PARA ESSE GRUPO ESPECÍFICO DE PACIENTES. POR FIM, A REABILITAÇÃO POR EXERCÍCIOS MOSTROU UM IMPACTO POSITIVO NA CAPACIDADE DE EXERCÍCIO E NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES. AS MELHORIAS FORAM EVIDENCIADAS POR AUMENTOS MENSURÁVEIS NO PICO DE CONSUMO DE OXIGÊNIO E NA DISTÂNCIA PERCORRIDA EM TESTES DE CAMINHADA, ALÉM DE MELHORAS RELATADAS NOS QUESTIONÁRIOS DE QUALIDADE DE VIDA VALIDADOS. A ANÁLISE RIGOROSA DOS DADOS E A META-ANÁLISE REFORÇARAM A EFICÁCIA DESSA INTERVENÇÃO. **CONCLUSÃO**: A REABILITAÇÃO CARDÍACA, SEJA MULTIDISCIPLINAR, LIDERADA POR ENFERMEIROS OU FOCADA EM EXERCÍCIOS, DEMONSTRA SER UMA INTERVENÇÃO CRUCIAL PARA MELHORAR TANTO OS DESFECHOS CLÍNICOS QUANTO A QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA. ESSES PROGRAMAS DEVEM SER CONSIDERADOS COMPONENTES ESSENCIAIS NO TRATAMENTO E MANEJO DESSES PACIENTES.

PALAVRAS-CHAVE: INSUFICIÊNCIA CARDÍACA, REABILITAÇÃO CARDÍACA, QUALIDADE DE VIDA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ARJUNAN, P.; TRICHUR, R. V. THE IMPACT OF NURSE-LED CARDIAC REHABILITATION ON QUALITY OF LIFE AND BIOPHYSIOLOGICAL PARAMETERS IN PATIENTS WITH HEART FAILURE: A RANDOMIZED CLINICAL TRIAL. **JOURNAL OF NURSING RESEARCH**, V. 29, N. 1, P. E130, FEV. 2021.
KAMIYA, K. ET AL. MULTIDISCIPLINARY CARDIAC REHABILITATION AND LONG-TERM PROGNOSIS IN PATIENTS WITH HEART FAILURE. **CIRCULATION: HEART FAILURE**, V. 13, N. 10, OUT. 2020.
KITZMAN, D. W. ET AL. PHYSICAL REHABILITATION FOR OLDER PATIENTS HOSPITALIZED FOR HEART FAILURE. **NEW ENGLAND JOURNAL OF MEDICINE**, V. 385, N. 3, P. 203–216, 15 JUL. 2021.
TAYLOR, R. S. ET AL. IMPACT OF EXERCISE REHABILITATION ON EXERCISE CAPACITY AND QUALITY-OF-LIFE IN HEART FAILURE. **JOURNAL OF THE AMERICAN COLLEGE OF CARDIOLOGY**, V. 73, N. 12, P. 1430–1443, ABR. 2019.

IMPACTO DA DIABETES E HIPERTENSÃO NA PROGRESSÃO DA DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** CARDIOLOGIA

AUTORIA:
MAGALHÃES, P.A.A.[1]; SILVA, E.G.O.[1]; NASSER, P.H.G.M.[1]; JESUS, J.V.V.[1]; VIEIRA,I.J.[1]; SIMÕES, A.L.B.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS (FM - UNIEVANGÉLICA), ANÁPOLIS - GO, BRASIL

AFIUNEMAGALHAES@GMAIL.COM | ANGEL.ENF@OUTLOOK.COM

INTRODUÇÃO: A DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA (DAC) É UMA DAS PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTE NO MUNDO, AFETANDO MILHÕES DE PESSOAS ANUALMENTE. A DAC SE CARACTERIZA PELO ESTREITAMENTO DAS ARTÉRIAS CORONÁRIAS, QUE SÃO OS VASOS SANGUÍNEOS RESPONSÁVEIS POR FORNECER OXIGÊNIO E NUTRIENTES AO CORAÇÃO. FATORES DE RISCO COMO DIABETES E HIPERTENSÃO ARTERIAL AUMENTAM SIGNIFICATIVAMENTE O RISCO DE DESENVOLVIMENTO E PROGRESSÃO DA DAC. A DIABETE INTERFERE NO METABOLISMO DA GLICOSE, ELEVANDO OS NÍVEIS DE AÇÚCAR NO SANGUE, CONTRIBUINDO PARA A FORMAÇÃO DE PLACAS ATEROSCLERÓTICAS E A HIPERTENSÃO ARTERIAL, POR OUTRO LADO, EXERCE PRESSÃO EXCESSIVA NAS PAREDES DAS ARTÉRIAS, O QUE PODE LEVAR AO SEU ENFRAQUECIMENTO E RUPTURA, FAVORECENDO A FORMAÇÃO DE COÁGULOS SANGUÍNEOS QUE PODEM OBSTRUIR O FLUXO SANGUÍNEO CORONARIANO. **OBJETIVO**: ESTA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA TEM COMO OBJETIVO AVALIAR O IMPACTO DA DIABETES E HIPERTENSÃO NA PROGRESSÃO DA DAC. **METODOLOGIA**: UMA REVISÃO INTEGRATIVA FOI REALIZADA UTILIZANDO A ESTRATÉGIA PICO PARA COLETA DE DADOS, COM OS SEGUINTES DESCRITORES "DIABETES", "HIPERTENSÃO" E "DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA". ARTIGOS RELEVANTES FORAM SELECIONADOS COM BASE EM CRITÉRIOS DE INCLUSÃO ESPECÍFICOS E ANALISADOS QUANTO À SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A RESPOSTA DO OBJETIVO DO TRABALHO. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: O ESTUDO DE RANDOMIZAÇÃO MENDELIANA INVESTIGOU A RELAÇÃO ENTRE DIABETES MELLITUS TIPO 1 (T1DM) E DOENÇAS CARDIOVASCULARES (CVDS), IDENTIFICANDO UMA ASSOCIAÇÃO CAUSAL ENTRE T1DM E ATEROSCLEROSE PERIFÉRICA E CORONÁRIA, MEDIADA PELA HIPERTENSÃO. NÃO FORAM OBSERVADAS ASSOCIAÇÕES SIGNIFICATIVAS ENTRE T1DM E OUTRAS CVDS, COMO INSUFICIÊNCIA CARDÍACA, DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA, FIBRILAÇÃO ATRIAL, INFARTO DO MIOCÁRDIO E ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL. ESSES RESULTADOS SUBLINHAM A IMPORTÂNCIA DA VIGILÂNCIA CARDIOVASCULAR EM PACIENTES COM T1DM E A NECESSIDADE DE ESTRATÉGIAS DE MANEJO ESPECÍFICAS PARA REDUZIR O RISCO DE ATEROSCLEROSE. OUTRO ESTUDO DEMONSTROU QUE A HIPERTENSÃO (HTN) EM PACIENTES COM DIABETES TIPO 2 (T2DM) AUMENTA SIGNIFICATIVAMENTE O RISCO DE DESENVOLVER DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA, EM COMPARAÇÃO COM PACIENTES QUE POSSUEM APENAS UMA DAS CONDIÇÕES. A HTN MOSTROU TER UM IMPACTO MAIOR NO RISCO DE DOENÇA CARDIOVASCULAR DO QUE O T2DM ISOLADAMENTE, DESTACANDO A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO EFICAZ DA HTN EM PACIENTES COM T2DM PARA REDUZIR O RISCO DE COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES. ADICIONALMENTE, UM ESTUDO REVELOU QUE A HIPERTENSÃO ESTÁ INDEPENDENTEMENTE ASSOCIADA A UMA MAIOR PREVALÊNCIA DE DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA NÃO OBSTRUTIVA EXTENSA EM PACIENTES COM SÍNDROME CORONARIANA CRÔNICA. MESMO APÓS AJUSTES PARA OUTROS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR CONHECIDOS, A HIPERTENSÃO PERMANECEU UM PREDITOR SIGNIFICATIVO DESSA CONDIÇÃO. ESSES ACHADOS ENFATIZAM A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DA HIPERTENSÃO NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA NÃO OBSTRUTIVA EM PACIENTES COM SÍNDROME CORONARIANA CRÔNICA. **CONCLUSÃO**: A DIABETES E A HIPERTENSÃO AUMENTAM SIGNIFICATIVAMENTE O RISCO DE DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA (DAC). A HIPERTENSÃO, EM PARTICULAR, É UM PREDITOR INDEPENDENTE DE DAC, ESPECIALMENTE EM PACIENTES COM DIABETES TIPO 1 E TIPO 2, E NAQUELES COM SÍNDROME CORONARIANA CRÔNICA. O CONTROLE RIGOROSO DA HIPERTENSÃO É ESSENCIAL PARA PREVENIR A PROGRESSÃO DA DAC E REDUZIR COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES EM PACIENTES DIABÉTICOS.

PALAVRAS-CHAVE: DOENÇA DA ARTÉRIA CORONARIANA, DIABETES, HIPERTENSÃO.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BERGE, C. A. ET AL. RELATIONSHIP BETWEEN HYPERTENSION AND NON-OBSTRUCTIVE CORONARY ARTERY DISEASE IN CHRONIC CORONARY SYNDROME (THE NORIC REGISTRY). **PLOS ONE**, V. 17, N. 1, P. E0262290, 21 JAN. 2022.
2LIU, Z. ET AL. CAUSAL ASSOCIATIONS BETWEEN TYPE 1 DIABETES MELLITUS AND CARDIOVASCULAR DISEASES: A MENDELIAN RANDOMIZATION STUDY. **CARDIOVASCULAR DIABETOLOGY**, V. 22, N. 1, P. 236, 2 SET. 2023.
YEN, F.-S. ET AL. DIABETES, HYPERTENSION, AND CARDIOVASCULAR DISEASE DEVELOPMENT. **JOURNAL OF TRANSLATIONAL MEDICINE**, V. 20, N. 1, P. 9, DEZ. 2022.

IMPLANTE PERCUTÂNEO DE VALVA AÓRTICA VERSUS CIRURGIA PARA TROCA DE VALVA AÓRTICA EM PACIENTES DE BAIXO RISCO CIRÚRGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** CARDIOLOGIA

AUTORIA:
PIAI, A.F.F.P.[1]; OLIVEIRA, V.M.R.[1]; STOCO, M.C.[1]; DE CASTRO, M.L.D.[1]; QUEIROZ, M.C.P.[1]; MOREIRA, H.G.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

ANA.PIAI@DISCENTE.UFG.BR | HUMBERTOGRANER@UOL.COM.BR

INTRODUÇÃO: A ESTENOSE DE VALVA AÓRTICA É A VALVULOPATIA MAIS COMUM EM IDOSOS, AFETANDO CERCA DE 12% DOS PACIENTES ACIMA DE 75 ANOS. A CIRURGIA DE TROCA DE VALVA AÓRTICA FOI O TRATAMENTO PADRÃO PARA CASOS GRAVES, MAS UM TERÇO DOS PACIENTES SINTOMÁTICOS DE ALTO RISCO SÃO INELEGÍVEIS DEVIDO À IDADE AVANÇADA E COMORBIDADES. O IMPLANTE PERCUTÂNEO DE VALVA AÓRTICA (TAVR), INTRODUZIDO EM 2002, SURGIU COMO ALTERNATIVA MENOS INVASIVA. AS DIRETRIZES RECOMENDAM TAVR PARA PACIENTES COM ALTO OU INTERMEDIÁRIO RISCO CIRÚRGICO E EXPECTATIVA DE VIDA SUPERIOR A 12 MESES. ESTUDOS INICIAIS MOSTRAM QUE TAVR PODE TER MENORES TAXAS DE MORTALIDADE, RE-HOSPITALIZAÇÃO E AVC EM COMPARAÇÃO À CIRURGIA TRADICIONAL. **OBJETIVOS**: ESTE ESTUDO AVALIA OS PRINCIPAIS DESFECHOS CLÍNICOS DE PACIENTES DE BAIXO RISCO CIRÚRGICO COM ESTENOSE AÓRTICA SEVERA SUBMETIDOS A TAVR, COMPARANDO-OS AOS SUBMETIDOS À CIRURGIA PARA TROCA DE VALVA AÓRTICA (SAVR), VISANDO COMPREENDER O BENEFÍCIO CARDIOVASCULAR DE CADA TÉCNICA. **METODOLOGIA**: A REVISÃO INTEGRATIVA FOI REALIZADA ATRAVÉS DE BUSCAS NAS BASES PUBMED, EMBASE E COCHRANE, INCLUINDO ARTIGOS PUBLICADOS ATÉ MAIO DE 2024 SEM RESTRIÇÕES DE IDIOMA. UTILIZARAM-SE DESCRITORES COMO "TAVR", "TRANSCATHETER AORTIC VALVE REPLACEMENT", "TAVI", "TRANSCATHETER AORTIC VALVE IMPLANT", "SAVR" E "SURGICAL AORTIC VALVE REPLACEMENT" ASSOCIADOS A OPERADORES BOOLEANOS. APÓS A REMOÇÃO DE DUPLICATAS E LEITURA DOS TÍTULOS E RESUMOS, 16 ARTIGOS FORAM SELECIONADOS. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: COMPARANDO TAVR E SAVR EM PACIENTES DE BAIXO RISCO COM ESTENOSE AÓRTICA SEVERA, EVIDÊNCIAS INDICAM QUE TAVR APRESENTA MENOR TAXA DE MORTALIDADE POR QUALQUER CAUSA. UM ESTUDO COM 704 PACIENTES SUBMETIDOS A TAVR E 624 A SAVR, COM ACOMPANHAMENTO DE TRÊS ANOS, REVELOU MAIOR TAXA DE MORTALIDADE APÓS SAVR (10,4%) COMPARADO A TAVR (7,4%). EM UM ENSAIO RANDOMIZADO COM 1403 PACIENTES, A TAXA DE MORTALIDADE POR QUALQUER CAUSA EM 30 DIAS FOI DE 0,5% NO GRUPO TAVR E 1,3% NO GRUPO CIRÚRGICO. ALÉM DISSO, EM UMA ANÁLISE QUE CONSIDEROU REINTERNAÇÃO, AVC, MORTALIDADE E FIBRILAÇÃO ATRIAL, O ESTUDO PARTNER 3 COM 1000 PACIENTES MOSTROU QUE TAVR APRESENTOU MENOR TAXA DE AVC, MORTE E REINTERNAÇÃO APÓS UM ANO COMPARADO À CIRURGIA. UMA META-ANÁLISE COM TRÊS ENSAIOS RANDOMIZADOS (2887 PACIENTES) INDICOU QUE TAVR ESTÁ ASSOCIADA A UMA REDUÇÃO SIGNIFICATIVA NO RISCO CARDIOVASCULAR, INFARTO DO MIOCÁRDIO, FIBRILAÇÃO ATRIAL E REINTERNAÇÃO POR FALHA VALVAR/CARDÍACA. POR OUTRO LADO, TAVR FOI ASSOCIADO A MAIOR NECESSIDADE DE MARCAPASSO E INCIDÊNCIA DE REGURGITAÇÃO DA VÁLVULA AÓRTICA. UM ESTUDO COM 1468 PACIENTES REVELOU MAIOR INCIDÊNCIA DE MARCAPASSO (17,4% VS 6,1%) E REGURGITAÇÃO AÓRTICA PARAVALVULAR MODERADA/SEVERA (3,5% VS 0,5%) EM PACIENTES SUBMETIDOS A TAVR COMPARADO A SAVR.. **CONCLUSÃO**: EM SUMA, RATIFICA-SE QUE TAVR EM PACIENTES DE BAIXO RISCO CIRÚRGICO APRESENTA RESULTADOS PROMISSORES, COM MENORES TAXAS DE MORTALIDADE E COMPLICAÇÕES COMPARADO À CIRURGIA TRADICIONAL. A ESCOLHA ENTRE TAVR E SAVR DEVE SER INDIVIDUALIZADA, CONSIDERANDO FATORES COMO A ANATOMIA VALVAR E O TAMANHO DO ÂNULO AÓRTICO. ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS DE GRANDE ESCALA SÃO NECESSÁRIOS PARA CONFIRMAR A MELHOR OPÇÃO PARA PACIENTES DE BAIXO RISCO E AVALIAR OS RESULTADOS A LONGO PRAZO EM SUBPOPULAÇÕES ESPECÍFICAS.

PALAVRAS-CHAVE: ESTENOSE DE VALVA AÓRTICA; FIBRILAÇÃO ATRIAL; IDOSO; INFARTO DO MIOCÁRDIO; MORTALIDADE.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CUBERO-GALLEGO, H. ET AL. TRANSCATHETER AORTIC VALVE REPLACEMENT (TAVR): EXPANDING INDICATIONS TO LOW-RISK PATIENTS. **ANNALS OF TRANSLATIONAL MEDICINE**, V. 8, N. 15, P. 960–960, AGO. 2020.
FORREST, J. K. ET AL. THREE-YEAR OUTCOMES AFTER TRANSCATHETER OR SURGICAL AORTIC VALVE REPLACEMENT IN LOW-RISK PATIENTS WITH AORTIC STENOSIS. **JOURNAL OF THE AMERICAN COLLEGE OF CARDIOLOGY**, MAR. 2023.
HOWARD, C. ET AL. TAVI AND THE FUTURE OF AORTIC VALVE REPLACEMENT. **JOURNAL OF CARDIAC SURGERY**, V. 34, N. 12, P. 1577–1590, 1 DEZ. 2019.
KOLTE, D. ET AL. TRANSCATHETER VERSUS SURGICAL AORTIC VALVE REPLACEMENT IN LOW-RISK PATIENTS. **JOURNAL OF THE AMERICAN COLLEGE OF CARDIOLOGY**, V. 74, N. 12, P. 1532–1540, 24 SET. 2019.
POPMA, J. J. ET AL. TRANSCATHETER AORTIC-VALVE REPLACEMENT WITH A SELF-EXPANDING VALVE IN LOW-RISK PATIENTS. **NEW ENGLAND JOURNAL OF MEDICINE,** V. 380, N. 18, P. 1706–1715, 2 MAIO 2019.

EVOLUÇÃO A LONGO PRAZO DA ESTENOSE MITRAL GRAVE APÓS MIECTOMIA SEPTAL CIRÚRGICA EM PACIENTES COM MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** CARDIOLOGIA

AUTORIA:
ALMEIDA, N.M.S.[1]; BACKES, G.P.[1]; CRISPIM, S.R.O.[1]; VIANA, P.S.[1]; CHAVES, V.C.C.[1]; SOUSA, S.S.[1]

[1] PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS (PUC-GO), GOIÂNIA - GO, BRASIL

MARJOREALMEIDA033@GMAIL.COM | STANLEYBLUES@GMAIL.COM

INTRODUÇÃO: A CARDIOMIOPATIA HIPERTRÓFICA OBSTRUTIVA (HCM) É UMA CONDIÇÃO CARACTERIZADA PELO ESPESSAMENTO ANORMAL DO MÚSCULO CARDÍACO, RESULTANDO EM OBSTRUÇÃO DO FLUXO SANGUÍNEO E SINTOMAS GRAVES. A MIECTOMIA SEPTAL É FREQUENTEMENTE UTILIZADA PARA ALIVIAR ESSA OBSTRUÇÃO, MAS COMPLICAÇÕES A LONGO PRAZO, COMO A ESTENOSE MITRAL SEVERA, PODEM SURGIR, COMPROMETENDO A EFICÁCIA DO TRATAMENTO. ESTA COMPLICAÇÃO, DECORRENTE DE ALTERAÇÕES ESTRUTURAIS NA VÁLVULA MITRAL E NO SEPTO INTERVENTRICULAR, EXIGE MONITORAMENTO CONTÍNUO E INTERVENÇÕES ADICIONAIS. ESTE ARTIGO INVESTIGA A EVOLUÇÃO A LONGO PRAZO DA ESTENOSE MITRAL GRAVE APÓS MIECTOMIA SEPTAL, ANALISANDO FATORES DE RISCO, MECANISMOS SUBJACENTES E ESTRATÉGIAS DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO, VISANDO MELHORAR O PLANEJAMENTO CIRÚRGICO E O MANEJO PÓS-OPERATÓRIO EM PACIENTES COM HCM. **OBJETIVO**: AVALIAR OS RESULTADOS A LONGO PRAZO E A PROGRESSÃO DA ESTENOSE MITRAL GRAVE EM PACIENTES SUBMETIDOS À MIECTOMIA SEPTAL CIRÚRGICA PARA TRATAMENTO DE MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA, IDENTIFICANDO FATORES PROGNÓSTICOS CHAVE E A EFICÁCIA DAS INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS SUBSEQUENTES. **METODOLOGIA**: TRATA-SE DE UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA COM BUSCA NA BASE DE DADOS PUBMED, UTILIZANDO OS DESCRITORES (DECS/MESH) "MITRAL STENOSIS" AND "SEPTAL MYECTOMY" AND "HYPERTROPHIC MYOCARDIOPATHY". OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO FORAM ARTIGOS PUBLICADOS ENTRE OS ANOS DE 2004-2024, ELIMINANDO AQUELES QUE NÃO SE RELACIONAVAM AO TEMA. FORAM IDENTIFICADOS 8 ARTIGOS E SELECIONADOS AO FINAL 5 ARTIGOS. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: OS ESTUDOS ANALISADOS FORNECEM UMA VISÃO ABRANGENTE DA EVOLUÇÃO A LONGO PRAZO DA ESTENOSE MITRAL GRAVE APÓS MIECTOMIA SEPTAL CIRÚRGICA EM PACIENTES COM CARDIOMIOPATIA HIPERTRÓFICA. DESSE MODO, FOI IDENTIFICADO UM RISCO SIGNIFICATIVO DE DESENVOLVIMENTO DE ESTENOSE MITRAL SEVERA APÓS MIECTOMIA SEPTAL. OS MECANISMOS SUBJACENTES PARA O DESENVOLVIMENTO DA ESTENOSE MITRAL APÓS A MIECTOMIA FORAM DISCUTIDOS, COMO AS POSSÍVEIS ALTERAÇÕES ESTRUTURAIS NA VÁLVULA MITRAL E NO SEPTO INTERVENTRICULAR, ESSAS MUDANÇAS INCLUEM ESPESSAMENTO, FIBROSE, CICATRIZAÇÃO, CALCIFICAÇÃO, E DESLOCAMENTO. DESSA FORMA, PODEM RESTRINGIR O MOVIMENTO VALVAR E AFETAR A GEOMETRIA DO TRATO DE SAÍDA, AUMENTANDO A RESISTÊNCIA AO FLUXO SANGUÍNEO E LEVANDO À DISFUNÇÃO VALVAR. ALÉM DISSO, FOI ENFATIZADO A NECESSIDADE DE AVALIAR A ANATOMIA VALVAR DURANTE O PROCEDIMENTO, DESTACANDO A PRESERVAÇÃO DAS CORDOALHAS COMO UM ASPECTO CRUCIAL PARA EVITAR COMPLICAÇÕES. A IMPORTÂNCIA DE UM MONITORAMENTO A LONGO PRAZO DOS PACIENTES SUBMETIDOS A MIECTOMIA SEPTAL FOI RESSALTADA, A FIM DE EVITAR QUAISQUER ALTERAÇÕES NA FUNÇÃO DA VALVA. ESSES ACHADOS SUBLINHAM A NECESSIDADE PREMENTE DE UMA ABORDAGEM PERSONALIZADA PARA CADA PACIENTE. A INTEGRAÇÃO DE ESTRATÉGIAS É CRUCIAL PARA MITIGAR OS RISCOS ASSOCIADOS A ESSA COMPLICAÇÃO E MELHORAR OS RESULTADOS CLÍNICOS. **CONCLUSÃO**: EM SUMA, A REVISÃO FORNECE UMA VISÃO AMPLIADA DA EVOLUÇÃO DA ESTENOSE MITRAL GRAVE APÓS MIECTOMIA SEPTAL EM PACIENTES COM CARDIOMIOPATIA HIPERTRÓFICA. ASSIM, É FUNDAMENTAL QUE UMA ABORDAGEM INDIVIDUALIZADA E CONTÍNUA SEJA DESENVOLVIDA PARA INDIVÍDUOS COM ESSA CONDIÇÃO, POSTO QUE VÁRIOS DESFECHOS CLÍNICOS PODEM VIR A DESENVOLVER A ESTENOSE MITRAL. DESSA FORMA, COM UMA ABORDAGEM MAIS ESPECÍFICA PARA CADA PESSOA, A COMPLICAÇÃO E SEUS RISCOS PODEM SER ATENUADOS A LONGO PRAZO, GARANTINDO QUALIDADE DE VIDA PARA OS PACIENTES.

PALAVRAS-CHAVE: ESTENOSE MITRAL; MIECTOMIA SEPTAL; MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FUMAGALLI, IVAN ET AL. AN IMAGE-BASED COMPUTATIONAL HEMODYNAMICS STUDY OF THE SYSTOLIC ANTERIOR MOTION OF THE MITRAL VALVE. **COMPUTERS IN BIOLOGY AND MEDICINE**, V. 123, P. 103922, 2020.
HONG, JOON HWA; NGUYEN, ANITA; SCHAFF, HARTZELL VERNON. MANAGEMENT OF THE MITRAL VALVE IN PATIENTS WITH OBSTRUCTIVE HYPERTROPHIC CARDIOMYOPATHY. **INDIAN JOURNAL OF THORACIC AND CARDIOVASCULAR SURGERY**, V. 36, P. 34-43, 2020.
HONG, JOONHWA ET AL. MITRAL STENOSIS AND HYPERTROPHIC OBSTRUCTIVE CARDIOMYOPATHY. **JOURNAL OF THORACIC AND CARDIOVASCULAR SURGERY**, 2015.
SOEIRO, ALEXANDRE DE MATOS ET AL. SEVERE MITRAL STENOSIS IN THE LONG-TERM EVOLUTION OF MYOTOMY-MYECTOMY-SEPTAL RESECTION. **ARQUIVOS BRASILEIROS DE CARDIOLOGIA**, V. 83, P. 253-257, 2004.
STOJANOVIĆ, IVAN ET AL. RECONSTRUCTIVE SURGERY OF IDIOPATHIC HYPERTROPHIC SUBAORTIC STENOSIS WITH DYNAMIC OBSTRUCTION OF THE LEFT VENTRICULAR OUTFLOW TRACT CAUSING SEVERE MITRAL INSUFFICIENCY. **SRPSKI ARHIV ZA CELOKUPNO LEKARSTVO**, V. 132, N. 7-8, P. 254-257, 2004.

EFICÁCIA E SEGURANÇA DOS MARCA-PASSOS SEM ELETRODOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE ATUALIZADA

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** CARDIOLOGIA

AUTORIA:
OLIVEIRA, V.M.R.[1]; RIVERA, A.R.[2]; OLIVEIRA, I.C.[1]; DE SOUSA, A.M.[1]; NISHIKUBO, M.E.P.[1]; MENEZES JR., A.D.S.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM-UFG), GOIÂNIA, GO, BRASIL
[2] UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO (UNINOVE), SÃO PAULO, SP, BRASIL

VINICIUS.MARTINS@DISCENTE.UFG.BR | A.MENEZES.JUNIOR@UOL.COM.BR

INTRODUÇÃO: OS MARCAPASSOS SEM ELETRODOS (LPS) REPRESENTAM UM AVANÇO SIGNIFICATIVO EM RELAÇÃO AOS MARCAPASSOS TRANSVENOSOS TRADICIONAIS (TVPS), OFERECENDO UMA ABORDAGEM MENOS INVASIVA COM MENORES RISCOS DE COMPLICAÇÕES, COMO DESLOCAMENTO DE FIOS E INFECÇÕES, E TEMPOS DE RECUPERAÇÃO MAIS RÁPIDOS. EMBORA LIMITADOS PRINCIPALMENTE AO MARCAPASSO DE CÂMARA ÚNICA, OS LPS MANTÊM UMA VIDA ÚTIL DE BATERIA COMPARÁVEL AOS TVPS, VARIANDO DE 10 A 15 ANOS. CONTUDO, A EXTRAÇÃO DOS LPS PODE SER DESAFIADORA DEVIDO À SUA IMPLANTAÇÃO DIRETA NO TECIDO CARDÍACO. META-ANÁLISES ANTERIORES INDICAM MENORES TAXAS DE COMPLICAÇÕES GERAIS COM LPS, MAS MAIORES INCIDÊNCIAS DE DERRAME PERICÁRDICO E TAMPONAMENTO CARDÍACO. COM NOVOS ESTUDOS DISPONÍVEIS, REALIZAMOS UMA REVISÃO SISTEMÁTICA ATUALIZADA E UMA META-ANÁLISE PARA COMPARAR A EFICÁCIA E A SEGURANÇA DOS LPS E DOS TVPS. **MÉTODOS**: REALIZAMOS UMA BUSCA SISTEMÁTICA NAS BASES DE DADOS PUBMED, EMBASE, SCOPUS, COCHRANE E CLINICALTRIALS.GOV PARA IDENTIFICAR ESTUDOS COMPARANDO LPS E TVPS. UTILIZAMOS UM MODELO DE EFEITOS ALEATÓRIOS DE MÁXIMA VEROSSIMILHANÇA RESTRITA PARA TODOS OS DESFECHOS. A HETEROGENEIDADE FOI AVALIADA UTILIZANDO ESTATÍSTICAS I2 DE HIGGINS E GRAPHICAL DISPLAY OF STUDY HETEROGENEITY (GOSH). A QUALIDADE DOS ESTUDOS FOI AVALIADA UTILIZANDO AS FERRAMENTAS DA COLABORAÇÃO COCHRANE. REALIZAMOS UMA ANÁLISE DE SUBGRUPO COM ESTUDOS QUE APRESENTARAM DADOS AJUSTADOS MULTIVARIADAMENTE. ADEMAIS, PERFORMAMOS ANÁLISES DE SENSIBILIDADE PARA A AVALIAÇÃO DE SUBGRUPOS. **RESULTADOS**: INCLUÍMOS 21 ESTUDOS ENVOLVENDO 47.229 PACIENTES, DOS QUAIS 12.199 (25,8%) RECEBERAM IMPLANTES DE LP. COMPARADOS AOS TVPS, OS LPS MOSTRARAM UM RISCO SIGNIFICATIVAMENTE MENOR DE COMPLICAÇÕES GERAIS (OR 0,61; IC 95% 0,45–0,81; P < 0,01), DESLOCAMENTO DOS DISPOSITIVOS (OR 0,34; IC 95% 0,20–0,56; P < 0,01) E PNEUMOTÓRAX (OR 0,27; IC 95% 0,16–0,46; P < 0,01). NÃO FOI OBSERVADA DIFERENÇA SIGNIFICATIVA NA MORTALIDADE POR TODAS AS CAUSAS NA ANÁLISE GERAL (OR 1,43; IC 95% 0,65–3,15; P = 0,35) E NOS ESTUDOS COM DADOS AJUSTADOS MULTIVARIADAMENTE (OR 1,34; IC 95% 0,65–2,78; P = 0,43). NO ENTANTO, OS LPS FORAM ASSOCIADOS A UM MAIOR RISCO DE DERRAME PERICÁRDICO (OR 2,47; IC 95% 1,39–4,38; P < 0,01) E TAMPONAMENTO CARDÍACO (OR 3,75; IC 95% 2,41–5,83; P < 0,01). OS LPS TAMBÉM DEMONSTRARAM UM LIMIAR DE CAPTURA DE PACING MAIS BAIXO (MD -0,19 V; IC 95% [-0,23 V]-[-0,16 V]; P < 0,01), MAS NENHUMA DIFERENÇA SIGNIFICATIVA NA IMPEDÂNCIA (MD 32,63 OHMS; IC 95% [-22,50 OHMS]-[87,76 OHMS]; P = 0,25). EM NOSSA ANÁLISE DE SENSIBILIDADE, ENCONTRAMOS UMA INTERAÇÃO SIGNIFICATIVA AO ANALISAR A MORTALIDADE POR TODAS AS CAUSAS CONFORME O RISCO DE VIÉS (P = 0.02). OS RESULTADOS FORAM CONSISTENTES AO AGRUPAR POR TIPO DE DISPOSITIVO LP (P = 0.81). OBSERVAMOS UMA CORRELAÇÃO SIGNIFICATIVA ENTRE O RISCO DE VIÉS E A EFICÁCIA DO LP NA MORTALIDADE POR TODAS AS CAUSAS (P = 0.01). NO ENTANTO, NÃO ENCONTRAMOS CORRELAÇÕES SIGNIFICATIVAS COM IDADE MÉDIA (P = 0.52), PROPORÇÃO DE MULHERES (P = 0.17) OU DURAÇÃO DO ACOMPANHAMENTO (P = 0.42). **CONCLUSÕES**: ESTES ACHADOS SUGEREM QUE OS LPS ESTÃO ASSOCIADOS A UM RISCO MENOR DE COMPLICAÇÕES GERAIS, PNEUMOTÓRAX E DESLOCAMENTO EM COMPARAÇÃO COM MARCAPASSOS TRANSVENOSOS (TVPS). NÃO HOUVE DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS EM HEMATOMAS, PERFURAÇÃO MIOCÁRDICA OU INFECÇÃO. APESAR DA EFICÁCIA SIMILAR, LPS APRESENTARAM MAIOR RISCO DE DERRAME PERICÁRDICO E TAMPONAMENTO CARDÍACO. ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS ADICIONAIS SÃO NECESSÁRIOS PARA CONFIRMAR ESSES ACHADOS.

PALAVRAS-CHAVE: MARCA-PASSO ARTIFICIAL, ELETROFISIOLOGIA CARDÍACA, ESTIMULAÇÃO CARDÍACA ARTIFICIAL.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CROSSLEY, G. H. ET AL. LEADLESS VERSUS TRANSVENOUS SINGLE-CHAMBER VENTRICULAR PACEMAKERS: 3 YEAR FOLLOW-UP OF THE MICRA CED STUDY. **JOURNAL OF CARDIOVASCULAR ELECTROPHYSIOLOGY**, V. 34, N. 4, P. 1015–1023, 23 FEV. 2023.
ALHUARRAT, A. ET AL. COMPARISON OF IN-HOSPITAL OUTCOMES AND COMPLICATIONS OF LEADLESS PACEMAKER AND TRADITIONAL TRANSVENOUS PACEMAKER IMPLANTATION. **EUROPACE**, V. 25, N. 9, 2 AGO. 2023.
MARARENKO, A. ET AL. INTRACARDIAC LEADLESS VERSUS TRANSVENOUS PERMANENT PACEMAKER IMPLANTATION: IMPACT ON CLINICAL OUTCOMES AND HEALTHCARE UTILIZATION. **JOURNAL OF CARDIOLOGY**, V. 82, N. 5, P. 378–387, 1 NOV. 2023.
REYNOLDS, D. ET AL. A LEADLESS INTRACARDIAC TRANSCATHETER PACING SYSTEM. **NEW ENGLAND JOURNAL OF MEDICINE**, V. 374, N. 6, P. 533–541, 11 FEV. 2016.

BALÃO REVESTIDO COM PACLITAXEL VERSUS BALÃO NÃO REVESTIDO PARA REESTENOSE CORONÁRIA INTRASTENT: UMA META-ANÁLISE E ANÁLISE SEQUENCIAL DE ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** CARDIOLOGIA

AUTORIA:
OLIVEIRA, V.M.R.[1]; ALENCAR, P.L.A.[1].; OLIVEIRA, I.C.[1]; ALENCAR, J.V.A.[1]; ZALAF, F.S[1]; MOREIRA, H.G.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM-UFG), GOIÂNIA, GO, BRASIL

VINICIUS.MARTINS@DISCENTE.UFG.BR | HUMBERTOGRANER@UOL.COM.BR

INTRODUÇÃO: OS BALÕES FARMACOLÓGICOS APRESENTAM UMA ABORDAGEM TERAPÊUTICA POTENCIALMENTE VANTAJOSA PARA O MANEJO DA REESTENOSE INTRASTENT CORONÁRIA. NO ENTANTO, OS BENEFÍCIOS COMPARATIVOS DOS BALÕES REVESTIDOS COM PACLITAXEL (BRP) EM RELAÇÃO AOS BALÕES NÃO REVESTIDOS (BNR) PERMANECEM INCERTOS. PORTANTO, REALIZAMOS UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE PARA AVALIAR OS DESFECHOS CLÍNICOS DE PACIENTES TRATADOS COM BRP EM COMPARAÇÃO COM AQUELES TRATADOS COM BNR PARA REESTENOSE INTRASTENT. **MÉTODOS**: PESQUISAMOS AS BASES DE DADOS PUBMED, EMBASE E COCHRANE POR ESTUDOS QUE COMPARAM O USO DE BRP E BNR NO TRATAMENTO DE REESTENOSE INTRASTENT CORONÁRIA. UM MODELO DE EFEITOS ALEATÓRIOS FOI EMPREGADO PARA AGRUPAR AS RAZÕES DE CHANCES (ORS) E SEUS INTERVALOS DE CONFIANÇA DE 95% (ICS). AS ANÁLISES ESTATÍSTICAS FORAM REALIZADAS UTILIZANDO O REVIEW MANAGER VERSÃO 5.4.1 E TRIAL SEQUENTIAL ANALYSIS (TSA) VERSÃO 0.9.5.10 BETA. A HETEROGENEIDADE FOI AVALIADA USANDO A ESTATÍSITCA HIGGINS I2. A QUALIDADE E O RISCO DE VIÉS DOS ESTUDOS INCLUÍDOS FORAM AVALIADOS USANDO A FERRAMENTA DA COLABORAÇÃO COCHRANE, ENFATIZANDO A SELEÇÃO DE EVIDÊNCIAS DE ALTA QUALIDADE. **RESULTADOS**: INCLUÍMOS 7 ESTUDOS COM UM TOTAL DE 1.344 PACIENTES, DOS QUAIS 834 FORAM SUBMETIDOS À INTERVENÇÃO CORONÁRIA PERCUTÂNEA (ICP) COM BRP. EM NOSSA ANÁLISE AGRUPADA, OS PACIENTES TRATADOS COM BRP FORAM ASSOCIADOS A MENORES CHANCES DE REVASCULARIZAÇÃO DA LESÃO-ALVO (OR 0,21; IC 95% 0,11 – 0,40; P<0,01), REVASCULARIZAÇÃO DO VASO-ALVO (OR 0,43; IC 95% 0,32 – 0,59; P<0,01), EVENTOS CARDÍACOS ADVERSOS MAIORES (MACE) (OR 0,15; IC 95% 0,09 – 0,27; P<0,01) E INFARTO DO MIOCÁRDIO (IM) (OR 0,56; IC 95% 0,33 – 0,94; P=0,03). NO ENTANTO, NÃO HOUVE DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS ENTRE OS GRUPOS NAS CHANCES DE MORTE POR TODAS AS CAUSAS (OR 0,56; IC 95% 0,18–1,77; P=0,33), MORTE POR CAUSA CARDÍACA (OR 0,81; IC 95% 0,12 – 5,27; P= 0,82) E TROMBOSE DE STENT (OR 0,20; IC 95% 0,03 – 1,36; P=0,10). A TSA INDICA QUE OS EFEITOS OBSERVADOS PODEM SER CONSIDERADOS CONCLUSIVOS, COM BAIXO RISCO DE ERRO TIPO 1. **CONCLUSÕES**: ESSES ACHADOS SUGEREM QUE OS BRPS SÃO SUPERIORES AOS BNRS EM RELAÇÃO À OCORRÊNCIA DE REVASCULARIZAÇÃO DA LESÃO-ALVO, REVASCULARIZAÇÃO DO VASO-ALVO, MACE E IM. NO ENTANTO, NÃO HOUVE DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS NAS CHANCES DE MORTE POR TODAS AS CAUSAS, MORTE POR CAUSA CARDÍACA E TROMBOSE DE STENT.

PALAVRAS-CHAVE: ANGIOPLASTIA CORONÁRIA COM BALÃO, REESTENOSE CORONÁRIA, EFICÁCIA, SEGURANÇA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

YEH, R. W. ET AL. PACLITAXEL-COATED BALLOON VS UNCOATED BALLOON FOR CORONARY IN-STENT RESTENOSIS: THE AGENT IDE RANDOMIZED CLINICAL TRIAL. **JAMA**, 9 MAR. 2024.

RITTGER, H. ET AL. LONG-TERM OUTCOMES AFTER TREATMENT WITH A PACLITAXEL-COATED BALLOON VERSUS BALLOON ANGIOPLASTY. **JACC: CARDIOVASCULAR INTERVENTIONS**, V. 8, N. 13, P. 1695–1700, NOV. 2015.

SCHELLER, B. ET AL. A NOVEL DRUG-COATED SCORING BALLOON FOR THE TREATMENT OF CORONARY IN-STENT RESTENOSIS: RESULTS FROM THE MULTI-CENTER RANDOMIZED CONTROLLED PATENT-C FIRST IN HUMAN TRIAL. **CATHETERIZATION AND CARDIOVASCULAR INTERVENTIONS**, V. 88, N. 1, P. 51–59, 2 SET. 2015.

BYRNE, R. A. ET AL. PACLITAXEL-ELUTING BALLOONS, PACLITAXEL-ELUTING STENTS, AND BALLOON ANGIOPLASTY IN PATIENTS WITH RESTENOSIS AFTER IMPLANTATION OF A DRUG-ELUTING STENT (ISAR-DESIRE 3): A RANDOMISED, OPEN-LABEL TRIAL. **LANCET (LONDON, ENGLAND)**, V. 381, N. 9865, P. 461–7, 2013.

ACURÁCIA DA ELEVAÇÃO DO SEGMENTO ST PARA O DIAGNÓSTICO DE OCLUSÃO CORONARIANA AGUDA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** CARDIOLOGIA

AUTORIA:
MOURA, A.C.L.[1]; DOURADO, V.S.[1]; MARQUES, B.S[1]; BELEM, B. L. M.[1]; GONÇALVES, T.F.[1] ; MOREIRA, H.G.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

ANNA.MOURA@DISCENTE.UFG.BR | HUMBERTOGRANER@UOL.COM.BR

INTRODUÇÃO: A OCLUSÃO CORONARIANA AGUDA (OCA) CONSTITUI UM QUADRO GRAVE DE OBSTRUÇÃO DO FLUXO SANGUÍNEO PARA OS CARDIOMIÓCITOS, O QUAL RESULTA EM ISQUEMIA E NECROSE, SENDO RECOMENDADA A REALIZAÇÃO DE TERAPIA DE REPERFUSÃO IMEDIATA. NOS ÚLTIMOS ANOS, CONSOLIDOU-SE O ENTENDIMENTO DE QUE EM CASOS DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO COM SUPRADESNIVELAMENTO DO SEGMENTO ST (IAMCSST) A REPERFUSÃO EMERGENCIAL TRARIA REDUÇÃO NOS ÍNDICES DE MORTALIDADE. LOGO, O ACHADO NO ECG PASSOU A SER ASSOCIADO A UM QUADRO DE OCA, TORNANDO-SE NECESSÁRIA A INVESTIGAÇÃO DE SUA ACURÁCIA DIAGNÓSTICA, BEM COMO DA PERTINÊNCIA DO PARADIGMA IAMCSST-IAMSSST COMO CLASSIFICAÇÃO DIAGNÓSTICA DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM). **OBJETIVOS**: AVALIAR A ACURÁCIA DA ELEVAÇÃO DO SEGMENTO ST NO ECG NO DIAGNÓSTICO DE OCA, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO ASPECTOS COMO SENSIBILIDADE E ESPECIFICIDADE DO ACHADO ELETROCARDIOGRÁFICO. **METODOLOGIA**: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA, NA QUAL REALIZOU-SE UMA BUSCA AVANÇADA NAS BASES DE DADOS PUBMED E EMBASE, ORIENTADA PELOS DESCRITORES "CORONARY OCCLUSION" [MESH] AND "ELECTROCARDIOGRAPHY" [MESH] AND "ST ELEVATION MYOCARDIAL INFARCTION" [MESH]. FORAM OBTIDOS 358 RESULTADOS. COMO CRITÉRIOS DE INCLUSÃO, APLICOU-SE ANO DE PUBLICAÇÃO ENTRE 2019 E 2024 E DELINEAMENTO DO ESTUDO ADEQUADO (REVISÕES, META-ANÁLISES OU PESQUISAS CLÍNICAS). FORAM EXCLUÍDAS PUBLICAÇÕES COM FOCO EM ASPECTOS ALHEIOS À OCA E AO IAMCSST. POR FIM, APÓS LEITURA NA ÍNTEGRA DAS PUBLICAÇÕES, 5 ESTUDOS FORAM INCLUÍDOS NESTA REVISÃO. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: A LITERATURA APONTA QUE O ENFOQUE ISOLADO EM ACHADOS DO ECG PARA CLASSIFICAÇÃO DE IAM PODE NEGLIGENCIAR A PRECISÃO DIAGNÓSTICA DE OCA. NESSE SENTIDO, UMA META-ANÁLISE RECENTE REVELOU QUE, APESAR DE A ELEVAÇÃO DO SEGMENTO ST SER UM INDICADOR DE ALTA ESPECIFICIDADE PARA OCA, SUA SENSIBILIDADE É LIMITADA À 43,6%, O QUE SIGNIFICA QUE 56,4% DOS PACIENTES COM OCA PODEM NÃO APRESENTAR UM QUADRO CLÁSSICO NO QUAL HÁ A ELEVAÇÃO CARACTERÍSTICA NO SEGMENTO ST. EM OUTRO ESTUDO FOI APONTADO QUE, NA POPULAÇÃO EM GERAL, TEM-SE QUE 65 A 85% DOS PACIENTES QUE POSSUEM UM PADRÃO ELETROCARDIOGRÁFICO DE IAMCSST TEM UM QUADRO DE OCLUSÃO CORONÁRIA. CONTUDO, AO RESTRINGIR ESSA ANÁLISE A ACHADOS ESPECÍFICOS DO ECG, ESSA PROPORÇÃO PODE DIMINUIR, A EXEMPLO DA ELEVAÇÃO DO SEGMENTO ST NA DERIVAÇÃO AVR DO ECG COM DEPRESSÕES ST DIFUSAS, A QUAL APRESENTOU, EM UM ENSAIO CLÍNICO, QUE APENAS 10% DESTES PACIENTES APRESENTAVAM UM QUADRO DE OCA. POR FIM, OS TRABALHOS RELATAM QUE O ECG PODE SER UMA ÚTIL FERRAMENTA NO DIAGNÓSTICO DE OCA, DESDE QUE SUA ANÁLISE ESTEJA ATRELADA A MÚLTIPLOS PARÂMETROS DE ANÁLISE E, POR VEZES, ASSOCIADO A OUTROS INDICADORES E EXAMES. ESSE MODO DE AVALIAÇÃO ESTENDIDO É APRESENTADO NOS ESTUDOS COMO PARADIGMA OMI-NOMI (INFARTO MIOCÁRDICO COM OCLUSÃO/SEM OCLUSÃO), O QUAL APRESENTOU ESPECIFICIDADE DE 94,4% E SENSIBILIDADE DE 78,1% - SUPERIORES NA COMPARAÇÃO COM A ANÁLISE ISOLADA DO SEGMENTO ST. **CONCLUSÃO**: PORTANTO, AVALIA-SE QUE A ELEVAÇÃO DO SEGMENTO ST, APESAR DE ALTAMENTE ESPECÍFICA, APRESENTA SENSIBILIDADE LIMITADA PARA O DIAGNÓSTICO DE OCA, O QUAL É ESSENCIAL PARA O MANEJO ADEQUADO DO QUADRO CORONARIANO AGUDO. ASSIM, O ENFOQUE ISOLADO EM ACHADOS DO ECG PARA AVALIAÇÃO DE IAM, APESAR DE SER ÚTIL NA TRIAGEM PRECOCE, DEVE SER REAVALIADO COMO PARÂMETRO DETERMINANTE NO DIAGNÓSTICO, POSTO QUE FISIOPATOLOGIA DA OCLUSÃO DEVE SER LEVADA EM CONTA COMO PROCESSO PRIMÁRIO DO IAM, OTIMIZANDO O MANEJO E O DESFECHO DE PACIENTES.

PALAVRAS-CHAVE: DIAGNÓSTICO; INFARTO DO MIOCÁRDIO COM SUPRADESNÍVEL DO SEGMENTO ST; OCLUSÃO CORONÁRIA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASLANGER, E. K.; MEYERS, H. P.; SMITH, S. W. TIME FOR A NEW PARADIGM SHIFT IN MYOCARDIAL INFARCTION. **THE ANATOLIAN JOURNAL OF CARDIOLOGY**, V. 25, N. 3, P. 156–162, 2021.

ASLANGER, E. K.; MEYERS, P. H.; SMITH, S. W. STEMI: A TRANSITIONAL FOSSIL IN MI CLASSIFICATION? **JOURNAL OF ELECTROCARDIOLOGY**, V. 65, P. 163–169, 2021.

DE ALENCAR NETO, J. N. ET AL. SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS OF DIAGNOSTIC TEST ACCURACY OF ST-SEGMENT ELEVATION FOR ACUTE CORONARY OCCLUSION. INTERNATIONAL JOURNAL OF CARDIOLOGY, V. 402, N. 131889, P. 131889, 2024.

HARHASH, A. A. ET AL. AVR ST SEGMENT ELEVATION: ACUTE STEMI OR NOT? INCIDENCE OF AN ACUTE CORONARY OCCLUSION. **THE AMERICAN JOURNAL OF MEDICINE**, V. 132, N. 5, P. 622–630, 2019.

PENDELL MEYERS, H. ET AL. ACCURACY OF OMI ECG FINDINGS VERSUS STEMI CRITERIA FOR DIAGNOSIS OF ACUTE CORONARY OCCLUSION MYOCARDIAL INFARCTION. **INTERNATIONAL JOURNAL OF CARDIOLOGY**. HEART & VASCULATURE, V. 33, N. 100767, P. 100767, 2021.

REVASCULARIZAÇÃO COMPLETA IMEDIATA VERSUS ESTAGIADA NA SÍNDROME CORONARIANA AGUDA: UMA META-ANÁLISE DE ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** CARDIOLOGIA

AUTORIA:
OLIVEIRA, I. C.[1]; OLIVEIRA, V. M. R.[1]; PIAI, R. F. P.[1]; SOUSA, E. M.[1]; MOREIRA, H. G.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

IZADORA.CAIADO@DISCENTE.UFG.BR | HUMBERTOGRANER@UOL.COM.BR

INTRODUÇÃO: EM PACIENTES COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA (SCA) E DOENÇA CORONARIANA MULTIARTERIAL, A REVASCULARIZAÇÃO COMPLETA (RC) ESTÁ ASSOCIADA A MELHORES DESFECHOS CLÍNICOS. NO ENTANTO, O MOMENTO IDEAL PARA A RC NESSES PACIENTES AINDA É INCERTO. **MÉTODOS:** REALIZAMOS UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM META-ANÁLISE PARA ELUCIDAR A ESTRATÉGIA IDEAL, COMPARANDO OS DESFECHOS CLÍNICOS DA RC IMEDIATA E ESTAGIADA EM PACIENTES COM SCA. ODDS RATIOS (ORS) E SEUS INTERVALOS DE CONFIANÇA DE 95% (IC) FORAM CALCULADOS USANDO UM MODELO DE EFEITOS ALEATÓRIOS. AS BASES DE DADOS PUBMED, EMBASE E COCHRANE FORAM PESQUISADAS PARA ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS (ECRS). A HETEROGENEIDADE FOI AVALIADA COM ESTATÍSTICAS I2. ALÉM DISSO, REALIZAMOS UMA ANÁLISE DE SUBGRUPO LIMITADA AOS DADOS AJUSTADOS. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** OITO ECRS COM UM TOTAL DE 3.490 PACIENTES FORAM INCLUÍDOS, DOS QUAIS 1.750 FORAM RANDOMIZADOS PARA RC IMEDIATA E 1.740 PARA RC ESTAGIADA. PACIENTES SUBMETIDOS A RC IMEDIATA APRESENTARAM UMA PROBABILIDADE SIGNIFICATIVAMENTE MENOR DE INFARTO DO MIOCÁRDIO (OR 0,48; IC 95% 0,32 - 0,71; P < 0,01), SEM HETEROGENEIDADE DETECTADA ENTRE OS ESTUDOS (I2 = 0%), ALÉM DE UMA REDUÇÃO NA NECESSIDADE DE REVASCULARIZAÇÃO NÃO PLANEJADA (OR 0,69; IC 95% 0,50 - 0,95; P = 0,02). NO ENTANTO, NÃO HOUVE DIFERENÇA SIGNIFICATIVA ENTRE OS GRUPOS NA PROBABILIDADE DE EVENTOS CARDIOVASCULARES ADVERSOS MAIORES (ECAM) (OR 0,77; IC 95% 0,56 - 1,08; P = 0,13), MORTALIDADE POR TODAS AS CAUSAS (OR 0,98; IC 95% 0,65 - 1,48; P = 0,93), SANGRAMENTO MAIOR (OR 0,96; IC 95% 0,46 - 1,98; P = 0,91) E ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (OR 0,93; IC 95% 0,50 - 1,73; P = 0,82). A AUSÊNCIA DE DIFERENÇA SIGNIFICATIVA NO RISCO DE ECAM (OR 0,67; IC 95% 0,48 - 0,95; P = 0,56) E MORTALIDADE POR TODAS AS CAUSAS (OR 1,19; IC 95% 0,59 - 2,41; P = 0,63) ENTRE OS GRUPOS FOI MANTIDA EM NOSSA ANÁLISE RESTRITA AOS DADOS AJUSTADOS. **CONCLUSÃO:** ESTA META-ANÁLISE SUGERE QUE NÃO HÁ DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS ENTRE A RC IMEDIATA E A RC ESTAGIADA EM TERMOS DE MORTALIDADE POR TODAS AS CAUSAS, ECAM, SANGRAMENTO MAIOR E ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM PACIENTES COM SCA E DOENÇA MULTIARTERIAL. NO ENTANTO, A RC IMEDIATA DEMONSTROU UMA REDUÇÃO NA PROBABILIDADE DE INFARTO DO MIOCÁRDIO E NA NECESSIDADE DE REVASCULARIZAÇÃO NÃO PLANEJADA, O QUE PODE TER UM IMPACTO RELEVANTE NA TOMADA DE DECISÕES CLÍNICAS NO MANEJO DA SCA EM PACIENTES COM DOENÇA MULTIARTERIAL. POR FIM, É IMPORTANTE RESSALTAR QUE MAIS ESTUDOS SÃO NECESSÁRIOS PARA INVESTIGAR OS DESFECHOS A LONGO PRAZO E VALIDAR ESSAS DESCOBERTAS EM POPULAÇÕES COM PACIENTES DIVERSOS.

PALAVRAS-CHAVE: ANGIOPLASTIA; DOENÇA DAS CORONÁRIAS; EFICÁCIA; INFARTO DO MIOCÁRDIO; SEGURANÇA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:
IBANEZ, B. ET AL. 2017 ESC GUIDELINES FOR THE MANAGEMENT OF ACUTE MYOCARDIAL INFARCTION IN PATIENTS PRESENTING WITH ST-SEGMENT ELEVATION. **EUROPEAN HEART JOURNAL**, V. 39, N. 2, P. 119–177, 7 JAN. 2018.
WEINTRAUB, W. S. ET AL. PERCUTANEOUS TRANSLUMINAL CORONARY ANGIOPLASTY AS A FIRST REVASCULARIZATION PROCEDURE IN SINGLE-, DOUBLE- AND TRIPLE-VESSEL CORONARY ARTERY DISEASE. **JOURNAL OF THE AMERICAN COLLEGE OF CARDIOLOGY**, V. 26, N. 1, P. 142–151, JUL. 1995.
LAWTON, J. S. ET AL. 2021 ACC/AHA/SCAI GUIDELINE FOR CORONARY ARTERY REVASCULARIZATION: EXECUTIVE SUMMARY: A REPORT OF THE AMERICAN COLLEGE OF CARDIOLOGY/AMERICAN HEART ASSOCIATION JOINT COMMITTEE ON CLINICAL PRACTICE GUIDELINES. **CIRCULATION**, V. 145, N. 3, 18 JAN. 2022.
SORAJJA, P. ET AL. IMPACT OF MULTIVESSEL DISEASE ON REPERFUSION SUCCESS AND CLINICAL OUTCOMES IN PATIENTS UNDERGOING PRIMARY PERCUTANEOUS CORONARY INTERVENTION FOR ACUTE MYOCARDIAL INFARCTION. **EUROPEAN HEART JOURNAL,** V. 28, N. 14, P. 1709–1716, 6 MAR. 2007.

PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DA VISÃO COMPUTACIONAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** OFTALMOLOGIA

AUTORIA:
RIBEIRO, F.H.M.[1]; SILVA, R.F.G.[1]; BORGES, T. A. J.[1]; SILVA, R.F.P.[1]; DIAS, A. A.[1]; NETO, J. B.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

FERNANDO.MATOS@DISCENTE.UFG.BR | JOSEBENIZNETOL@GMAIL.COM

INTRODUÇÃO: NAS ÚLTIMAS DUAS DÉCADAS, O USO DE DISPOSITIVOS TECNOLÓGICOS AUMENTOU RAPIDAMENTE, TRAZENDO AVANÇOS EM GLOBALIZAÇÃO, ACESSO À INFORMAÇÃO, EFICIÊNCIA NO TRABALHO E COMUNICAÇÃO. NO ENTANTO, ESSE AUMENTO IMPACTA NEGATIVAMENTE A SAÚDE OCULAR, LEVANDO AO DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME DA VISÃO COMPUTACIONAL (SVC). DEFINIDA PELA AMERICAN OPTOMETRIC ASSOCIATION, A SVC ENGLOBA DISTÚRBIOS VISUAIS COMO FADIGA OCULAR, OLHOS SECOS E VISÃO TURVA, ALÉM DE SINTOMAS EXTRA OCULARES COMO DORES NO PESCOÇO, OMBROS E COSTAS. A PRESBIOPIA, EMBORA NÃO CAUSADA PELO USO DE TELAS, PODE COEXISTIR EM INDIVÍDUOS MAIS VELHOS QUE TAMBÉM SOFREM DE SVC. A PREVALÊNCIA DA SVC VARIA AMPLAMENTE, DE 12,1% A 94,8% EM CRIANÇAS E DE 35,2% A 97,3% EM ADULTOS, DEPENDENDO DE FATORES DEMOGRÁFICOS COMO SEXO, IDADE, LOCAL DE ORIGEM E OCUPAÇÃO. A DEFINIÇÃO OPERACIONAL DA SVC E A PANDEMIA DE COVID-19, QUE AUMENTOU O USO DE DISPOSITIVOS DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL, TAMBÉM INFLUENCIAM A PREVALÊNCIA. CONHECER A PREVALÊNCIA DA SVC E SUAS VARIAÇÕES EM SUBGRUPOS É CRUCIAL PARA ENTENDER O PROBLEMA E FORMULAR POLÍTICAS DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO. **OBJETIVOS**: ANALISAR A PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DA VISÃO COMPUTACIONAL EM DIFERENTES POPULAÇÕES AO REDOR DO MUNDO. **METODOLOGIA**: TRATA-SE DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA COM META-ANÁLISE, CUJA COLETA DE DADOS FOI REALIZADA NAS PLATAFORMAS SCOPUS, EMBASE E PUBMED. UTILIZOU-SE OS SEGUINTES DESCRITORES EM CIÊNCIAS DA SAÚDE (DECS): "SÍNDROME VISUAL", "SÍNDROME DA VISÃO COMPUTACIONAL" E "FADIGA OCULAR" ASSOCIADOS AO OPERADOR BOOLEANO "AND". NENHUMA RESTRIÇÃO DE IDIOMA OU DATA DE PUBLICAÇÃO FOI APLICADA. FORAM INCLUÍDOS ESTUDOS TRANSVERSAIS E DE COORTE QUE RELATARAM A PREVALÊNCIA DE SCV NA POPULAÇÃO GERAL (SEM RESTRIÇÕES DE IDADE OU OCUPAÇÃO) E QUE VERSASSEM RELAÇÃO DIRETA COM O TEMA DESEJADO. E OS CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO FORAM: RESUMOS, ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS E ARTIGOS NA MODALIDADE TESE E DISSERTAÇÕES. A ANÁLISE FOI REALIZADA NO PROGRAMA STATA/SE VERSÃO 16. **RESULTADOS**: A REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE INCLUÍRAM 103 ESTUDOS TRANSVERSAIS COM UM TOTAL DE 66.577 PARTICIPANTES DE DIVERSAS REGIÕES DO MUNDO. A PREVALÊNCIA GLOBAL DE SVC FOI ESTIMADA EM 69,0% (IC 95%: 62,3 A 75,3; I^2: 99,7%), VARIANDO DE 12,1% A 97,3% ENTRE OS ESTUDOS. A PREVALÊNCIA FOI MAIOR EM MULHERES (71,4%) COMPARADO AOS HOMENS (61,8%), E MAIS ALTA ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS (76,1%). REGIONALMENTE, A ÁFRICA APRESENTOU A MAIOR PREVALÊNCIA (71,2%), SEGUIDA PELA ÁSIA (69,9%). ENTRE USUÁRIOS DE LENTES DE CONTATO, A PREVALÊNCIA FOI DE 73,1% EM COMPARAÇÃO A 63,8% ENTRE OS NÃO USUÁRIOS. ESTUDOS REALIZADOS ANTES DA PANDEMIA DE COVID-19 MOSTRARAM UMA PREVALÊNCIA DE 72,8%. FATORES COMO A DURAÇÃO DO USO DIÁRIO DE DISPOSITIVOS DIGITAIS, A DISTÂNCIA DE VISUALIZAÇÃO, A ILUMINAÇÃO AMBIENTAL INADEQUADA E A FALTA DE PAUSAS REGULARES ESTÃO SIGNIFICATIVAMENTE ASSOCIADOS À PREVALÊNCIA DE SVC. ALÉM DISSO, O USO DE DISPOSITIVOS POR MAIS DE 4 HORAS DIÁRIAS AUMENTOU CONSIDERAVELMENTE O RISCO DE DESENVOLVER SVC, ENQUANTO PAUSAS FREQUENTES E AJUSTES ERGONÔMICOS MOSTRARAM-SE EFICAZES NA REDUÇÃO DOS SINTOMAS. **CONCLUSÃO**: A SÍNDROME DA VISÃO COMPUTACIONAL (SVC) É ALTAMENTE PREVALENTE GLOBALMENTE, ESPECIALMENTE ENTRE AQUELES QUE USAM DISPOSITIVOS DIGITAIS POR LONGOS PERÍODOS. ESTE ESTUDO DESTACA A URGÊNCIA DE PAUSAS REGULARES, AJUSTES ERGONÔMICOS E CUIDADOS OCULARES COMO MEDIDAS PREVENTIVAS. POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SÃO ESSENCIAIS PARA CONSCIENTIZAR SOBRE A SVC E O USO SAUDÁVEL DE DISPOSITIVOS DIGITAIS.

PALAVRAS-CHAVE: SÍNDROME DA VISÃO COMPUTACIONAL, DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS, SAÚDE OCUPACIONAL, DISTÚRBIOS DA VISÃO.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AUFFRET, É. ET AL. DIGITAL EYE STRAIN. SYMPTOMS, PREVALENCE, PATHOPHYSIOLOGY, AND MANAGEMENT. **JOURNAL FRANCAIS D'OPHTALMOLOGIE**, V. 44, N. 10, P. 1605–1610, 2021.
CALIXTE, R. ET AL. SOCIAL AND DEMOGRAPHIC PATTERNS OF HEALTH-RELATED INTERNET USE AMONG ADULTS IN THE UNITED STATES: A SECONDARY DATA ANALYSIS OF THE HEALTH INFORMATION NATIONAL TRENDS SURVEY. **INTERNATIONAL JOURNAL OF ENVIRONMENTAL RESEARCH AND PUBLIC HEALTH**, V. 17, N. 18, P. 6856, 2020.
IQBAL, M. ET AL. VISUAL, OCULAR SURFACE, AND EXTRAOCULAR DIAGNOSTIC CRITERIA FOR DETERMINING THE PREVALENCE OF COMPUTER VISION SYNDROME: A CROSS-SECTIONAL SMART-SURVEY-BASED STUDY. **MEDICAL HYPOTHESIS DISCOVERY & INNOVATION IN OPHTHALMOLOGY**, V. 13, N. 1, P. 1–15, 2024.
JAISWAL, S. ET AL. OCULAR AND VISUAL DISCOMFORT ASSOCIATED WITH SMARTPHONES, TABLETS AND COMPUTERS: WHAT WE DO AND DO NOT KNOW. **CLINICAL AND EXPERIMENTAL OPTOMETRY**, V. 102, N. 5, P. 463–477, 2019.
PREVALENCE OF COMPUTER VISION SYNDROME: A SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS. **JOURNAL OF OPTOMETRY**, V. 17, N. 1, P. 100482, 2024.

APNEIA DO SONO E DOENÇAS OCULARES: EVIDÊNCIAS DE ASSOCIAÇÃO E POTENCIAIS MECANISMOS PATOGÊNICOS

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** OFTALMOLOGIA

AUTORIA:
INUMARU, E.[1]; SILVA, R.F.G.[1]; BORGES, T. A. J.[1]; VIEIRA, V. R. P[1]; FILHO, J. N. A.[1]; NETO, J. B.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

INUMARU@DISCENTE.UFG.BR | JOSEBENIZNETOL@GMAIL.COM

INTRODUÇÃO: A APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO (AOS) É UMA CONDIÇÃO CARACTERIZADA POR OBSTRUÇÕES RECORRENTES DAS VIAS AÉREAS SUPERIORES DURANTE O SONO, RESULTANDO EM HIPÓXIA INTERMITENTE CRÔNICA. ESSA CONDIÇÃO AUMENTA O ESTRESSE OXIDATIVO, A ATIVIDADE SIMPÁTICA E A RESPOSTA INFLAMATÓRIA SISTÊMICA. VISTO QUE MUITOS DESSES DISTÚRBIOS SÃO FATORES DE RISCO RECONHECIDOS PARA O DESENVOLVIMENTO E PROGRESSÃO DE DIFERENTES DOENÇAS OCULARES. A AOS AFETA APROXIMADAMENTE 1 A 2% DAS CRIANÇAS E 2 A 4% DOS ADULTOS, COM UMA PREVALÊNCIA MAIOR EM INDIVÍDUOS OBESOS. A HIPÓXIA INTERMITENTE E AS ALTERAÇÕES HEMODINÂMICAS ASSOCIADAS À AOS PODEM LEVAR A COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES E OCULARES, INCLUINDO RETINOPATIA, GLAUCOMA E NEUROPATIA ÓPTICA. DESSA FORMA, É FUNDAMENTAL IDENTIFICAR AS MANIFESTAÇÕES OFTALMOLÓGICAS COMUNS EM PACIENTES COM AOS E A ANALISAR COMO A SEVERIDADE DA APNEIA PODE INFLUENCIAR A SAÚDE OCULAR. **OBJETIVOS**: ANALISAR A ASSOCIAÇÃO ENTRE AOS E DOENÇAS OCULARES, ALÉM DE INVESTIGAR OS POTENCIAIS MECANISMOS PATOGÊNICOS. **METODOLOGIA**: TRATA-SE DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA, CUJA COLETA DE DADOS FOI REALIZADA NAS PLATAFORMAS SCOPUS E PUBMED. UTILIZOU-SE OS SEGUINTES DESCRITORES EM CIÊNCIAS DA SAÚDE (DECS): "APNÉIA DO SONO", "DISTÚRBIO RESPIRATÓRIO DO SONO" E "DOENÇAS OCULARES" ASSOCIADOS AO OPERADOR BOOLEANO "AND". NENHUMA RESTRIÇÃO DE IDIOMA OU DATA DE PUBLICAÇÃO FOI APLICADA. FORAM INCLUÍDOS ESTUDOS TRANSVERSAIS E DE COORTE QUE RELATASSE A PREVALÊNCIA DE AOS EM PACIENTES COM ALGUMA DOENÇA OCULAR E QUE VERSASSEM RELAÇÃO DIRETA COM O TEMA DESEJADO. E OS CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO FORAM: RESUMOS, ARTIGOS NA MODALIDADE TESE E DISSERTAÇÕES E ARTIGOS COM TEXTOS NÃO DISPONIBILIZADOS COMPLETOS. **RESULTADOS**: NOTOU-SE UMA ASSOCIAÇÃO SIGNIFICATIVA ENTRE AOS E VÁRIAS DOENÇAS OCULARES. A PREVALÊNCIA DE SÍNDROME DA PÁLPEBRA FLÁCIDA (FES) FOI DE 40%, E A SÍNDROME DO OLHO SECO FOI OBSERVADA EM 48% DOS PACIENTES COM AOS. O VALOR DE SCHIRMER 1, QUE MEDE A PRODUÇÃO DE LÁGRIMAS, E O TEMPO DE RUPTURA DO FILME LACRIMAL (TBUT) FORAM SIGNIFICATIVAMENTE REDUZIDOS EM PACIENTES COM AOS EM COMPARAÇÃO COM CONTROLES SAUDÁVEIS. ALÉM DISSO, OS PACIENTES COM AOS APRESENTARAM PONTUAÇÕES MAIS ALTAS NO ÍNDICE DE DOENÇA DA SUPERFÍCIE OCULAR (OSDI) E MAIOR PERDA DAS GLÂNDULAS DE MEIBÔMIO, ESPECIALMENTE EM CASOS MAIS GRAVES DE AOS. A GRAVIDADE DA APNEIA, MEDIDA PELO ÍNDICE DE APNEIA-HIPOPNEIA (AHI), MOSTROU UMA CORRELAÇÃO NEGATIVA COM OS VALORES DE SCHIRMER 1 E TBUT, E UMA CORRELAÇÃO POSITIVA COM AS PONTUAÇÕES DE OSDI. ALÉM DISSO, VÁRIAS VIAS PATOGÊNICAS FORAM IDENTIFICADAS, PRINCIPALMENTE RELACIONADAS A DANOS HIPÓXICOS, ESTRESSE MECÂNICO, INFLAMAÇÃO SISTÊMICA, ESTRESSE OXIDATIVO, TÔNUS SIMPÁTICO E DISFUNÇÃO ENDOTELIAL CAUSADAS PELA AOS. **CONCLUSÃO**: PORTANTO, PACIENTES COM AOS TÊM UMA MAIOR PREVALÊNCIA DE DOENÇAS OCULARES EM COMPARAÇÃO COM A POPULAÇÃO GERAL. A SEVERIDADE DA AOS ESTÁ DIRETAMENTE RELACIONADA À GRAVIDADE DAS MANIFESTAÇÕES OCULARES, SUGERINDO QUE A HIPÓXIA INTERMITENTE E A INFLAMAÇÃO SISTÊMICA DESEMPENHAM PAPÉIS CRUCIAIS NOS MECANISMOS PATOGÊNICOS SUBJACENTES. LOGO, A MONITORIZAÇÃO OFTALMOLÓGICA REGULAR É RECOMENDADA PARA PACIENTES COM AOS PARA PREVENIR E TRATAR PRECOCEMENTE COMPLICAÇÕES VISUAIS, MELHORANDO ASSIM SUA QUALIDADE DE VIDA. ALÉM DISSO, SÃO NECESSÁRIOS ESTUDOS FUTUROS PARA ENTENDER MELHOR OS MECANISMOS BIOLÓGICOS QUE LIGAM AOS E DOENÇAS OCULARES E DESENVOLVER ESTRATÉGIAS EFICAZES DE INTERVENÇÃO.

PALAVRAS-CHAVE: DOENÇAS OCULARES, ESTRESSE OXIDATIVO, DISTÚRBIO RESPIRATÓRIO DO SONO, APNEIA DO SONO.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BULLOCH, G. ET AL. OCULAR MANIFESTATIONS OF OBSTRUCTIVE SLEEP APNEA: A SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS. **GRAEFE'S ARCHIVE FOR CLINICAL AND EXPERIMENTAL OPHTHALMOLOGY**, V. 262, N. 1, P. 19–32, 2023.
GARCÍA-SÁNCHEZ, A. ET AL. SLEEP APNEA AND EYE DISEASES: EVIDENCE OF ASSOCIATION AND POTENTIAL PATHOGENIC MECHANISMS. **JOURNAL OF CLINICAL SLEEP MEDICINE**, V. 18, N. 1, P. 265–278, 2022.
HUON, L.-K. ET AL. THE ASSOCIATION BETWEEN OPHTHALMOLOGIC DISEASES AND OBSTRUCTIVE SLEEP APNEA: A SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS. **SLEEP AND BREATHING**, V. 20, N. 4, P. 1145–1154, 2016.

EVOLUÇÃO TEMPORAL DOS CASOS DE INTOXICAÇÃO POR AGROTÓXICOS NO ESTADO DE GOIÁS DE 2007 A 2023

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** SAÚDE COLETIVA

AUTORIA:
JÚNIOR, M.A.C.[1]; FIGUEIREDO, G.[1]; ALBUQUERQUE, J. S.[1]; FERREIRA, G. A. S.[1]; BRAGANÇA, J. V. S. R.[1]; LOPES, J.G.F.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

MARIO@DISCENTE.UFG.BR | JOAOGABRIELFRANCOLOPES@HOTMAIL.COM

INTRODUÇÃO: AGROTÓXICOS SÃO PRODUTOS QUÍMICOS UTILIZADOS COM GRANDE POTENCIAL PARA COMBATE DE PRAGAS NA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DOMICÍLIO. SEU USO INADEQUADO RESULTA EM CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL, PROBLEMAS DE SAÚDE PÚBLICA, INTOXICAÇÃO DIRETA DE TRABALHADORES RURAIS E RESÍDUOS EM ALIMENTOS. A INTOXICAÇÃO EXÓGENA POR AGROTÓXICOS É UM TEMA QUE PEDE ATENÇÃO EM GOIÁS, DADA A EXPRESSIVIDADE DO ESTADO NO CENÁRIO AGROPECUÁRIO NACIONAL. **OBJETIVOS**: REALIZAR A ANÁLISE DA EVOLUÇÃO TEMPORAL DOS CASOS DE INTOXICAÇÃO POR AGROTÓXICOS NO ESTADO DE GOIÁS DE 2007 A 2023, EXAMINANDO PADRÕES AO DECORRER DOS ANOS, BEM COMO POSSÍVEIS TENDÊNCIAS. **METODOLOGIA**: AS SÉRIES TEMPORAIS DAS TENDÊNCIAS DE CASOS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA POR AGROTÓXICOS EM GOIÁS FORAM UTILIZADAS PARA A REALIZAÇÃO DE UM ESTUDO ECOLÓGICO REFERENTE AO PERÍODO ENTRE 2007 E 2023. A AMOSTRA FOI OBTIDA NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO (SINAN) DISPONIBILIZADO PELO DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (DATASUS). OS VALORES ENCONTRADOS DO NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS EM GOIÁS FORAM TABULADOS NO SOFTWARE MS EXCEL E DIVIDIDOS POR REGIÃO PARA POSTERIOR REALIZAÇÃO DA REGRESSÃO LINEAR DE PRAIS-WINSTEN NO SOFTWARE GRETL, COM NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA A DE 0,05, VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL EM PORCENTAGEM E INTERVALO DE CONFIANÇA DE 95%. DADO O EMPREGO DE DADOS SECUNDÁRIOS QUE NÃO PERMITEM A IDENTIFICAÇÃO DOS INDIVÍDUOS, DISPONÍVEIS EM UMA BASE NACIONAL PÚBLICA, O ESTUDO DISPENSOU APROVAÇÃO PELO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: EM GOIÁS FORAM NOTIFICADOS 5777 CASOS DE INTOXICAÇÃO POR AGROTÓXICOS ENTRE 2007 E 2023, SENDO A MÉDIA ANUAL DE CASOS IGUAL A 339,82. OBSERVA-SE QUE A TENDÊNCIA TEMPORAL DO NÚMERO DESSES EVENTOS SE MANTEVE CRESCENTE AO LONGO DOS MAIS DE 15 ANOS AVALIADOS. ISSO INDICA UM AUMENTO SIGNIFICATIVO DOS CASOS DESDE 2007, COM P-VALOR = 0,0039. NA CURVA DA SÉRIE TEMPORAL NOTAM-SE PICOS DE CRESCIMENTO DOS CASOS, ESPECIALMENTE NOS ANOS DE 2009 (301), 2013 (503) E 2018 (507), TODOS SEGUIDOS DE QUEDAS PARCIAIS: 2010 (215); 2014 (421); 2020 (350), FECHANDO COM EVIDENTE CRESCIMENTO ACELERADO DE 2022 (374) PARA 2023 (460). ALÉM DISSO, O R-QUADRADO = 0,63 APONTA QUE O MODELO DE REGRESSÃO É CAPAZ DE EXPLICAR EM CERCA DE 63% A RELAÇÃO ENTRE OS ANOS E A CRESCENTE INCIDÊNCIA DE INTOXICAÇÃO POR AGROTÓXICOS, TENDO UM AUMENTO MÉDIO DE 22,63 CASOS AO ANO. SENDO ASSIM, SABE-SE QUE O AUMENTO DOS CASOS DE INTOXICAÇÃO POR AGROTÓXICOS GERALMENTE PODE SER ATRIBUÍDO A FATORES COMO O USO CRESCENTE DESSES PRODUTOS NA AGRICULTURA, A FALTA DE MEDIDAS DE SEGURANÇA ADEQUADAS E A INSUFICIÊNCIA DE PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO PARA TRABALHADORES. A INTENSIFICAÇÃO DO USO DESSAS SUBSTÂNCIAS, SEM O DEVIDO TREINAMENTO EM SEGURANÇA E MANUSEIO, ELEVA O RISCO DE EXPOSIÇÃO E INTOXICAÇÃO. LOGO, FICA DESTACADA A CONSTANTE NECESSIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS RIGOROSAS PARA CONTROLE E MONITORAMENTO DO USO, ALÉM DE PROGRAMAS DE CONSCIENTIZAÇÃO E TREINAMENTO PARA TRABALHADORES AGRÍCOLAS, E O FORTALECIMENTO DOS SISTEMAS DE SAÚDE PARA MELHORAR A GESTÃO E O TRATAMENTO DOS CASOS DE INTOXICAÇÃO. **CONCLUSÃO**: HOUVE AUMENTO SIGNIFICATIVO NOS CASOS DE INTOXICAÇÃO POR AGROTÓXICOS EM GOIÁS ENTRE 2007 E 2023, COM UMA MÉDIA ANUAL DE 339,82 CASOS E UM CRESCIMENTO MÉDIO ANUAL DE 22,63 CASOS. FOI POSSÍVEL CONFIRMAR QUE O COMPORTAMENTO TEMPORAL DOS DADOS NÃO FOI ALEATÓRIO E SE RELACIONA SIGNIFICATIVAMENTE COM OS ANOS OBSERVADOS. TRABALHOS FUTUROS PODERÃO AVALIAR OS FATORES QUE FAVORECEM OU NÃO A OCORRÊNCIA DESSES CASOS.

PALAVRAS-CHAVE: AGROTÓXICOS; INTOXICAÇÃO; SAÚDE AMBIENTAL; VIGILÂNCIA SANITÁRIA AMBIENTAL.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREITAS, A. B. D.; GARIBOTTI, V. CARACTERIZAÇÃO DAS NOTIFICAÇÕES DE INTOXICAÇÕES EXÓGENAS POR AGROTÓXICOS NO RIO GRANDE DO SUL, 2011-2018. **EPIDEMIOLOGIA E SERVIÇOS DE SAÚDE**, [S. L.], V. 29, N. 5, P. E2020061, 2020.
NEVES, P. D. M. ET AL. INTOXICAÇÃO POR AGROTÓXICOS AGRÍCOLAS NO ESTADO DE GOIÁS, BRASIL, DE 2005-2015: ANÁLISE DOS REGISTROS NOS SISTEMAS OFICIAIS DE INFORMAÇÃO. **CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA**, [S. L.], V. 25, N. 7, P. 2743–2754, JUL. 2020.
QUEIROZ, P. R. ET AL. SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO E AS INTOXICAÇÕES HUMANAS POR AGROTÓXICOS NO BRASIL. **REVISTA BRASILEIRA DE EPIDEMIOLOGIA**, [S. L.], V. 22, P. E190033, 2019.
RIGOTTO, R. M.; VASCONCELOS, D. P.; ROCHA, M. M. USO DE AGROTÓXICOS NO BRASIL E PROBLEMAS PARA A SAÚDE PÚBLICA. **REVISTA BRASILEIRA DE EPIDEMIOLOGIA**, SÃO PAULO, V. 21, E180006, 2018.
RODRIGUES, L. C. C.; FÉRES, J. G. A RELAÇÃO ENTRE INTENSIFICAÇÃO NO USO DE AGROTÓXICOS E INTOXICAÇÕES NOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS DO BRASIL. **REVISTA DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL**, [S. L.], V. 60, N. SPE, P. E244491, 2022.

EVOLUÇÃO TEMPORAL DA TAXA DE INCIDÊNCIA DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA POR MEDICAMENTOS NO BRASIL

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** SAÚDE COLETIVA

AUTORIA:
RIBEIRO, J.H.P.S.[1]; GALVÃO, P.E.C.[1]; JÚNIOR, M.A.C.[1]; BRANDÃO, A.A.[1]; LOPES, J.G.F.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

JOAOHPAZ@OUTLOOK.COM | JOAOGABRIELFRANCOLOPES@HOTMAIL.COM

INTRODUÇÃO: A INTOXICAÇÃO EXÓGENA POR MEDICAMENTO ENVOLVE A EXPOSIÇÃO DE FÁRMACOS EM QUANTIDADES QUE EXCEDEM OS LIMITES TERAPÊUTICOS E LEVAM A CONSEQUÊNCIAS GRAVES OU MESMO ÓBITO. AS CAUSAS DE INTOXICAÇÃO PODEM VARIAR DESDE AUTOMEDICAÇÃO, ERROS NA POSOLOGIA, PRESCRIÇÃO INADEQUADA OU ATÉ TENTATIVAS DE AUTOEXTERMÍNIO. ANALISAR O COMPORTAMENTO DESSE FENÔMENO É FUNDAMENTAL PARA DIRECIONAR MEDIDAS PREVENTIVAS E AVALIAR A EFICÁCIA DAS INTERVENÇÕES. **OBJETIVOS**: IDENTIFICAR TENDÊNCIAS E VARIAÇÕES SIGNIFICATIVAS NA INCIDÊNCIA DE INTOXICAÇÕES POR MEDICAMENTOS NO BRASIL AO LONGO DO PERÍODO ESTUDADO. **METODOLOGIA**: O PRESENTE TRABALHO CONSISTE EM UM ESTUDO ECOLÓGICO DE SÉRIES TEMPORAIS DAS TENDÊNCIAS DE CASOS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA POR MEDICAMENTOS NO BRASIL ENTRE 2007 E 2021. OS DADOS FORAM COLETADOS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO (SINAN) DISPONIBILIZADO PELO DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (DATASUS). PARA O CÁLCULO DA INCIDÊNCIA NACIONAL DIVIDIU-SE OS VALORES OBTIDOS NO SINAN PELA POPULAÇÃO BRASILEIRA TOTAL DECLARADA PELO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE) REFERENTE AOS ANOS AVALIADOS. O PROCESSAMENTO DOS DADOS OCORREU NO SOFTWARE MS EXCEL PARA EXECUÇÃO DA REGRESSÃO LINEAR DE PRAIS-WINSTEN NO PROGRAMA STATA/MP 14.0, COM NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA A DE 0,05, VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL EM PORCENTAGEM E INTERVALO DE CONFIANÇA DE 95%. O COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA NÃO PRECISOU APRECIAR O ESTUDO, POIS UTILIZOU-SE DADOS SECUNDÁRIOS NÃO IDENTIFICÁVEIS, ACESSÍVEIS EM BASE NACIONAL PÚBLICA. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: A ANÁLISE ESTATÍSTICA PERMITIU ENCONTRAR UM COEFICIENTE DE CORRELAÇÃO DE PEARSON DE 0,8326, EXPRESSANDO QUE OS CASOS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA POR MEDICAMENTO NO BRASIL TEM UMA TENDÊNCIA CRESCENTE COM O PASSAR DOS ANOS. O COEFICIENTE ENCONTRADO FOI DE 2,82 (IC 95% 2,10 A 3,53), EXPRESSANDO QUE O RITMO DE CRESCIMENTO DESSA INCIDÊNCIA FOI DE QUASE TRÊS CASOS POR ANO NO PERÍODO. ALÉM DISSO, OBTEVE-SE UM P-VALOR DE P<0,0001, MOSTRANDO A CONFIANÇA ESTATÍSTICA DESSA TENDÊNCIA. OU SEJA, OS DADOS APONTAM PARA UMA TENDÊNCIA DE AUMENTO NA INCIDÊNCIA DOS CASOS DE INTOXICAÇÃO MEDICAMENTOSA, CUJO VALOR FOI DE 4,79 CASOS POR CEM MIL HABITANTES EM 2007 E DE 39,47 EM 2021. DESSA FORMA, TORNA-SE IMPORTANTE BUSCAR AS CAUSAS PARA O AUMENTO EXPRESSIVO DE CASOS DE INTOXICAÇÃO E DESENVOLVER INTERVENÇÕES EM ÂMBITO NACIONAL PARA DIMINUIR ESSES CASOS E CONTROLAR ESSA TENDÊNCIA. ALÉM DISSO, DEVE-SE AINDA ANALISAR A TAXA DE MORTALIDADE BRASILEIRA DECORRENTE DESSE TIPO DE INTOXICAÇÃO, A FIM DE SE MENSURAR O IMPACTO NA SAÚDE DA POPULAÇÃO DESSE TIPO DE ACIDENTE. **CONCLUSÃO**: IDENTIFICOU-SE UMA TENDÊNCIA DE CRESCIMENTO DA INCIDÊNCIA DE CASOS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA POR MEDICAÇÃO NO BRASIL DURANTE O PERÍODO AVALIADO, SENDO QUE ENTRE 2007 E 2021 O NÚMERO DE CASOS PARA CADA 100.000 HABITANTES OCTUPLICOU. TRATA-SE DE UM AUMENTO ALARMANTE QUE RESSALTA A NECESSIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS DIRECIONADAS AO PROBLEMA E DESTACA A IMPORTÂNCIA DAS ESTATÍSTICAS EM SAÚDE PARA MELHOR COMPREENSÃO DO PANORAMA E DESAFIOS VIGENTES.

PALAVRAS-CHAVE: BRASIL; INTOXICAÇÃO; MEDICAMENTO.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BORTOLETTO, M. É.; BOCHNER, R. IMPACTO DOS MEDICAMENTOS NAS INTOXICAÇÕES HUMANAS NO BRASIL. **CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA**, [*S. L.*], V. 15, N. 4, P. 859–869, OUT. 1999.
DUARTE, F. G. ET AL. ÓBITOS E INTERNAÇÕES DECORRENTES DE INTOXICAÇÕES POR MEDICAMENTOS COM PRESCRIÇÃO E ISENTOS DE PRESCRIÇÃO, NO BRASIL. **REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA**, [S. L.], V. 55, P. 81, 8 DEZ. 2021.
MARONEZI, L. F. C. ET AL. PREVALÊNCIA E CARACTERÍSTICAS DAS VIOLÊNCIAS E INTOXICAÇÕES EXÓGENAS AUTOPROVOCADAS: UM ESTUDO A PARTIR DE BASE DE DADOS SOBRE NOTIFICAÇÕES. **JORNAL BRASILEIRO DE PSIQUIATRIA**, [S. L.], V. 70, N. 4, P. 293–301, 2021.
MATHIAS, T. L.; GUIDONI, C. M.; GIROTTO, E. TENDÊNCIAS DE EVENTOS TOXICOLÓGICOS RELACIONADOS A MEDICAMENTOS ATENDIDOS POR UM CENTRO DE INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS. **REVISTA BRASILEIRA DE EPIDEMIOLOGIA**, [S. L.], V. 22, P. E190018, 2019.
MELO, M. T. B. D. ET AL. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E TENDÊNCIA TEMPORAL DE INTOXICAÇÕES EXÓGENAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES. **REVISTA PAULISTA DE PEDIATRIA**, [S. L.], V. 40, P. E2021004, 2022.

SÉRIE TEMPORAL DA INCIDÊNCIA DE SÍFILIS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE BRASIL, CENTRO-OESTE E GOIÁS.

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** SAÚDE COLETIVA

AUTORIA:
PISTORI, F.H.[1]; SPIES, G.A.[1]; TOJEIRO, C.A.V.[2]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL
[2] INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (IME-UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

FERNANDAPISTORI@DISCENTE.UFG.BR | CYNTHIATOJEIRO@UFG.BR

INTRODUÇÃO: DE ACORDO COM A PORTARIA Nº 2.472 DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, A SÍFILIS ADQUIRIDA É DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA, O QUE SIGNIFICA QUE PROFISSIONAIS DA SAÚDE SÃO OBRIGADOS A COMUNICAR A OCORRÊNCIA DESSA DOENÇA. ESSA ATITUDE TEM COMO FIM A ADOÇÃO DE MEDIDAS DE INTERVENÇÃO MAIS ASSERTIVAS PERANTE OS RESULTADOS ANUAIS. SENDO A SÍFILIS UMA INFECÇÃO SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL, QUE NO LONGO PRAZO PODE CAUSAR SEQUELAS IRREVERSÍVEIS E LEVAR A MORTE, SEU MONITORAMENTO É UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA. **OBJETIVOS**: ANALISAR AS TENDÊNCIAS DAS INCIDÊNCIAS DE CASOS DE SÍFILIS, ENTRE DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS E SEXOS, NO BRASIL, NA REGIÃO CENTRO-OESTE (CO) E NO ESTADO DE GOIÁS (GO), ENTRE OS ANOS DE 2014 E 2023. **MÉTODOS**: TRATA-SE DE UM ESTUDO TRANSVERSAL DESCRITIVO RETROSPECTIVO DE SÉRIE TEMPORAL, COM ABORDAGEM QUANTITATIVA DE DADOS SECUNDÁRIOS OBTIDOS PELO DATASUS. TABELAS COM O NÚMERO DE DIAGNÓSTICOS NO PERÍODO DE 2014 A 2023 FORAM COLETADAS, SENDO DIVIDIAS POR SEXO E FAIXAS ETÁRIAS (15-19, 20-39, 40-59, 60-64, 60-69, 70-79 E >80 ANOS). SÉRIES TEMPORAIS, CÁLCULOS, INCIDÊNCIAS E CÁLCULOS DE TENDÊNCIA (MÉTODO DE PRAIS-WINSTEN) FORAM CALCULADOS A POR MEIO DOS SOFTWARES EXCEL E STATA 16.0. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: DURANTE TODO O PERÍODO ANALISADO FORAM REGISTRADOS UM TOTAL DE 1.272.508 DIAGNÓSTICOS DE SÍFILIS NO BRASIL, SENDO 93.619 CASOS (7.35%) NA REGIÃO CO E 38.946 (3.06%) EM GO. NA ANÁLISE TODAS AS FAIXAS ETÁRIAS E AMBOS OS SEXOS, NOS TRÊS RECORTES, MOSTRARAM UMA TENDÊNCIA CRESCENTE DA INCIDÊNCIA, COM INTERVALO DE CONFIANÇA POSITIVO QUE NÃO INCLUÍA O ZERO. NO ENTANTO, HOUVE UMA QUEDA SIGNIFICATIVA DE 37.575 CASOS TOTAIS NO BRASIL DE 2019 PARA 2020, O QUE NÃO CONDIZ COM ESSA TENDÊNCIA. A HIPÓTESE É QUE A PANDEMIA DO COVID-19 TENHA CONTRIBUÍDO PARA SUBDIAGNOSTICAR E/OU SUBNOTIFICAR NOVOS CASOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA. JÁ O ANO DE 2022 TEVE O MAIOR NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES NAS TRÊS DIMENSÕES, COM 214.199 (16.83%) DIAGNÓSTICOS NO BRASIL, 16.385 (1.28%) NA REGIÃO CO E 8.058 (0.63%) EM GO. ESSE FENÔMENO PODE SE ATRELAR AOS CASOS MASCARADOS PELA PANDEMIA QUE NESTE ANO (2022) FORAM NOTIFICADOS. A FAIXA ETÁRIA DE 20-39 ANOS APRESENTOU A MAIOR TAXA DE INCIDÊNCIA EM TODAS AS DIMENSÕES AO LONGO DO PERÍODO, ASSIM COMO O SEXO MASCULINO, O QUE CONDIZ COM O COMPORTAMENTO DE RISCO MAIOR NESSES GRUPOS, COMO MÚLTIPLOS PARCEIROS E USO INCORRETO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS. AO ANALISAR OS VALORES DE INCIDÊNCIA POR CEM MIL HABITANTES, OBSERVOU-SE QUE NA MAIORIA DOS ANOS A TAXA É MAIOR A NÍVEL NACIONAL. NO ENTANTO, A REGIÃO CO APRESENTOU, EM 2018, UMA TAXA DE 101,8 CASOS CONTRA 96,7 NO BRASIL; EM 2020, 78,2 CONTRA 75,7; E EM 2023, 76,7 CONTRA 64,9 CASOS. GOIÁS TEM APRESENTADO TAXAS MAIS ELEVADAS DO QUE AS NACIONAIS DESDE 2021. EM 2021, A TAXA FOI DE 114,6 CASOS EM GO CONTRA 100,0 NO BRASIL; EM 2022, 140,1 CONTRA 123,3; E EM 2023, 84,6 CONTRA 64,9 CASOS. ESSAS DIFERENÇAS, ENTRETANTO, PRECISAM SER MELHOR AVALIADAS PARA SEREM ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVAS E NÃO ALEATÓRIAS. **CONCLUSÃO**: OBSERVOU-SE, COM A ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DAS INCIDÊNCIAS, QUE OS CASOS DE SÍFILIS TENDEM A AUMENTAR EM TODAS AS FAIXAS ETÁRIAS E AMBOS OS SEXOS NAS TRÊS DIMENSÕES. TODAVIA, NÃO É POSSÍVEL DETERMINAR A SIGNIFICÂNCIA DAS DIFERENÇAS DAS INCIDÊNCIAS ENTRE BRASIL, CENTRO-OESTE E GOIÁS. TAMBÉM É EXPLÍCITO O IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NAS NOTIFICAÇÕES, PRINCIPALMENTE NOS ANOS DE 2020 E 2022.

PALAVRAS-CHAVE: BRASIL; CENTRO-OESTE; GOIÁS; INCIDÊNCIA; SÍFILIS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MINISTÉRIO DA SAÚDE. DATASUS. TABNET. BRASÍLIA, DF: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022.
MINISTÉRIO DA SAÚDE. PORTARIA N. 2.472, DE 31 DE AGOSTO DE 2010. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010.
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, MINISTÉRIO DA SAÚDE. BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO - SÍFILIS 2023; (NÚMERO ESPECIAL).

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO NO BRASIL: ANÁLISE PRÉ E PÓS-PANDEMIA DE COVID 19

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** SAÚDE COLETIVA

AUTORIA:
PEREIRA L.A.R.[1]; SOUZA K.G.N.[1]; MARINHO G.M.[1]; VILELA R.A.[2]

[1] FACULDADE DE MEDICINA ZARNS, ITUMBIARA, GO, BRASIL
[2] DOCENTE DA FACULDADE DE MEDICINA ZARNS, ITUMBIARA, GO, BRASIL

LUIZA.ROMAP@GMAIL.COM | RAPHAELA.AVG@GMAIL.COM

INTRODUÇÃO: OS TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO (TMRT) SÃO CONDIÇÕES PSICOLÓGICAS LIGADAS AO AMBIENTE LABORAL. A OCORRÊNCIA SE DÁ POR MEIO DE FATORES PSICOSSOCIAIS, COMO O ESTRESSE CRÔNICO, A SOBRECARGA DE TRABALHO, A FALTA DE AUTONOMIA E O ASSÉDIO MORAL, QUE PODEM DESENCADEAR SINTOMAS COMO ANSIEDADE, DEPRESSÃO E SÍNDROME DE BURNOUT. O TMRT VARIA CONFORME A EXPOSIÇÃO LABORAL E A VULNERABILIDADE INDIVIDUAL, RESULTANDO EM SINTOMAS DISTINTOS. DIANTE DESTA PERSPECTIVA, O PANORAMA PRÉ-PANDEMIA JÁ EVIDENCIAVA UM AUMENTO DESSES TRANSTORNOS, JÁ DURANTE A PANDEMIA SURGIRAM NOVOS DESAFIOS, COMO O TRABALHO REMOTO E O IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL, OCASIONANDO ESTRESSE E ANSIEDADE NOS TRABALHADORES. **OBJETIVOS**: ANALISAR O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NAS NOTIFICAÇÕES DE TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO NO BRASIL, ENTRE 2018 E 2023, COMPARADO OS VALORES OBTIDOS NOS BOLETINS EPIDEMIOLÓGICOS DO DATASUS. **METODOLOGIA**: ESTE É UM ESTUDO ECOLÓGICO, TRANSVERSAL, RETROSPECTIVO E DESCRITIVO, COM COLETA DE DADOS DO DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE ENVOLVENDO NOTIFICAÇÕES DE TODOS OS CASOS DE TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO, NO BRASIL, NO PERÍODO PRÉ-PANDEMIA DE COVID-19 (2018 E 2019), DURANTE A PANDEMIA (2020 E 2021) E APÓS A PANDEMIA (2022 E 2023), COM ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS MOMENTOS. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: FORAM DOCUMENTADAS 13.464 OCORRÊNCIAS DE TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO, NO BRASIL, ENTRE 2018 E 2023. A ANÁLISE DOS RELATÓRIOS EPIDEMIOLÓGICOS INDICOU UM PROVÁVEL IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO REGISTRO DE CASOS DESSA CONDIÇÃO. NO PERÍODO PRÉ-PANDEMIA, OCORREU UM AUMENTO DE 30,96% DE 2018 (1816 OCORRÊNCIAS) PARA 2019 (2379 NOTIFICAÇÕES). DURANTE A PANDEMIA, OBSERVOU-SE UMA QUEDA DE 43,23% EM 2020 (1351 CASOS) EM RELAÇÃO A 2019. NO ENTANTO, EM 2021, OS CASOS VOLTARAM A SUBIR 34,42% (1816 NOTIFICAÇÕES). EM UM CENÁRIO PÓS-PANDEMIA, OS CASOS AUMENTARAM SUBSTANCIALMENTE, COM UMA ALTA DE 39,57% EM 2022 (2535 CASOS) E COM UM PICO 3567 NOTIFICAÇÕES EM 2023, REPRESENTANDO UM AUMENTO DE 40,71%. DE ACORDO COM ACHADOS DA LITERATURA, NO PERÍODO PRÉ-PANDEMIA, OBSERVOU-SE UM AUMENTO DE 2018 PARA 2019, REFLETINDO EM MUDANÇAS NAS CONDIÇÕES DE TRABALHO. DURANTE A PANDEMIA, EM 2020, HOUVE UMA QUEDA INICIAL NOS CASOS, POSSIVELMENTE DEVIDO AO ISOLAMENTO SOCIAL E AO AUMENTO DO TRABALHO REMOTO, QUE INICIALMENTE REDUZIRAM O ESTRESSE DO AMBIENTE DE TRABALHO. ENTRETANTO, NO ANO SEGUINTE, EM 2021, OS CASOS VOLTARAM A SUBIR, INDICANDO OS DESAFIOS CONTÍNUOS DA PANDEMIA, COMO A INCERTEZA ECONÔMICA E AS DIFICULDADES DE ADAPTAÇÃO AO TRABALHO REMOTO PROLONGADO. NO PERÍODO PÓS-PANDEMIA, EM 2022 E 2023, OS CASOS AUMENTARAM SUBSTANCIALMENTE. ESSE CRESCIMENTO PODE SER ATRIBUÍDO AO RETORNO AO TRABALHO PRESENCIAL E À NECESSIDADE DE READAPTAÇÃO. **CONCLUSÃO**: DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TMRT FOI ASSOCIADO AOS FATORES PREDISPONENTES DOS TRANSTORNOS MENTAIS, BEM COMO POSSÍVEIS QUADROS DE SUBNOTIFICAÇÕES. ASSIM SENDO, A SISTEMATIZAÇÃO DO PADRÃO DE SUBNOTIFICAÇÕES DO TMRT PODE TANTO SUSCITAR REFLEXÕES ACERCA DO MONITORAMENTO CONTÍNUO QUANTO DA POSSIBILIDADE DE ESTIGMATIZAÇÃO. DESTACA-SE A NECESSIDADE DE DESENVOLVER POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS PARA A IDENTIFICAÇÃO E GERENCIAMENTO ADEQUADO DA SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES BRASILEIROS, A FIM DE REDUZIR O TEMPO DE RESPOSTA DO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE PARA O ENFRENTAMENTO DESSA CONDIÇÃO SANITÁRIA.

PALAVRAS-CHAVE: PANDEMIA POR COVID-19; PERFIL EPIDEMIOLÓGICO; TRABALHO; TRANSTORNO MENTAL.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CARDOSO, MARIANA DE CASTRO BRANDÃO; ARAÚJO, TÂNIA MARIA DE. ATENÇÃO AOS TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO NAS REGIÕES DO BRASIL. **PSICOLOGIA & SOCIEDADE**, V. 30, P. E163746, 2018.
DA COSTA, ITAMARA SANTOS; OLIVEIRA, FRANCISCO BRAZ. DESENVOLVIMENTO DE TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO DURANTE PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. **REVISTA INTERDISCIPLINAR**, V. 16, N. 1, 2023.
SILVA, FABIANA CAETANO MARTINS ET AL. PERFIL DESCRITIVO DE NOTIFICAÇÕES DE TRANSTORNO MENTAL RELACIONADO AO TRABALHO. **TRABALHO (EN) CENA**, V. 6, P. E021009-E021009, 2021.

PREVALÊNCIA DO HERPES SIMPLEX 2 (HSV-2) EM MULHERES TRANSGÊNERAS EM GOIÁS

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** SAÚDE COLETIVA

AUTORIA:
SANTOS, G.C.[1]; CARNEIRO, M.A.S.[2]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS (FM - UNIEVANGELICA), GOIÂNIA - GO, BRASIL
[2] INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (IPTSP - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

GUICARNEIROSANTOS9@GMAIL.COM | MEGMAR@UFG.BR

INTRODUÇÃO: O VÍRUS HERPES SIMPLEX TIPO 2 (HSV-2) CAUSA UMA DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST) MAIS COMUNS NO MUNDO. O HSV-2 PODE CAUSAR HERPES GENITAL, ÚLCERA E HERPES NEONATAL COM ELEVADA MORBIDADE SIGNIFICATIVA. A INFECÇÃO POR HSV-2 DESEMPENHA UM PAPEL FUNDAMENTAL NA EPIDEMIA DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV), POIS É UM FATOR DE RISCO PARA AQUISIÇÃO E TRANSMISSÃO DO HIV. MULHERES TRANSGÊNERAS É UMA POPULAÇÃO VULNERÁVEL E ESTIGMATIZADAS, SENDO DESPROPORCIONALMENTE AFETADAS PELAS IST. ELAS ENFRENTAM OBSTÁCULOS E DISCRIMINAÇÃO SOCIAL E INSTITUCIONAL, INCLUSIVE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE, ONDE HÁ FALTA DE PREPARO DOS PROFISSIONAIS EM QUESTÕES TRANSGÊNERAS. A DISFORIA DE GÊNERO E A BUSCA POR ACEITAÇÃO OCORREM EM UMA SOCIEDADE MARCADA POR PRECONCEITOS E DISCRIMINAÇÃO. **OBJETIVOS**: ESTIMAR A SOROPREVALÊNCIA IGM-HSV-2 EM MULHERES TRANSGÊNERAS EM GOIÁS. **METODOLOGIA**: É UM ESTUDO DE CORTE TRANSVERSAL QUE FOI APROVADO PELO COMITÊ DE ÉTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (N: 4.633.951). AS MULHERES FORAM RECRUTADAS UTILIZANDO A TÉCNICA RESPONDEND DRIVEN SAMPLING (RDS), NO PERÍODO DE 06/2018 A 08/2021. TODAS AS PARTICIPANTES FORAM ENTREVISTADAS UTILIZANDO UM QUESTIONÁRIO ESTRUTURADO COM QUESTÕES SOBRE CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E COMPORTAMENTAIS. AS AMOSTRAS FORAM PREVIAMENTE TESTADAS PARA A DETECÇÃO DE ANTICORPOS CONTRA HSV-2 POR MEIO DO ENSAIO IMUNOENZIMÁTICO (ELISA). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** FORAM RECRUTADAS 440 MULHERES TRANSGÊNERAS DE GOIÂNIA-GO E DUAS CIDADES DO INTERIOR DO ESTADO, JATAÍ E ITUMBIARA, QUE ACEITARAM FAZER PARTE DO ESTUDO. OBSERVOU-SE QUE 46,4% DAS PARTICIPANTES TINHAM IDADE SUPERIOR A 30 ANOS DE IDADE, A MÉDIA DE IDADE DA POPULAÇÃO FOI DE 26,9 ANOS, DP +/- 8,0 ANOS. QUANTO AO ESTADO CIVIL, 81,7% ERAM SOLTEIRAS. A MAIORIA (61,3%) DECLAROU TER DE 10 A 12 ANOS DE ESTUDO; 71,6% SE AUTO DEFINIRAM PRETA OU PARDA E 38,9% RELATARAM RECEBER ENTRE R$ 1.001,00 E 2.000,00 POR MÊS. O TRABALHO SEXUAL, MULTIPLICIDADE DE PARCEIROS SEXUAIS, PRÁTICAS SEXUAIS COMO SEXO ORAL INSERTIVO, ORO-ANAL E ANAL RECEPTIVO FORAM FREQUENTEMENTE RELATADOS PELAS PARTICIPANTES. TER RELAÇÕES SEXUAIS COM PARCEIROS COM HISTÓRICO DE IST E USO DE HORMÔNIOS SEXUAIS TAMBÉM FOI MENCIONADO PELA MAIORIA DAS MULHERES. AS MULHERES TRANSGÊNERAS DO ESTUDO ERAM JOVENS, SOLTEIRAS, COM BAIXO NÍVEL EDUCACIONAL E PRETAS. O BAIXO NÍVEL DE ESCOLARIDADE PODE DIFICULTAR O ACESSO AO MERCADO DE TRABALHO FORMAL, LEVANDO A MAIORIA A RELATAR TRABALHO SEXUAL E MÚLTIPLOS PARCEIROS. A PREVALÊNCIA DE IGM ANTI-HSV-2 FOI DE 8,2% (IC 95%: 5,0 – 12,2) ENTRE AS PARTICIPANTES, MOSTRANDO ELEVADA EXPOSIÇÃO AO HSV-2. A INFECÇÃO POR HSV-2 PODE CAUSAR ULCERAÇÕES NA MUCOSA GENITAL, FACILITANDO AQUISIÇÃO DE OUTRAS IST, COMO SÍFILIS E HIV. UM ESTUDO EM GOIÁS NESSA POPULAÇÃO MOSTRA ALTA FREQUÊNCIA DE COINFECÇÃO POR HIV E SÍFILIS. AS LESÕES GENITAIS DO HSV-2 COMPROMETEM A BARREIRA NATURAL DA PELE, FACILITANDO A AQUISIÇÃO DO HIV, HERPES PODE MODULAR MICROAMBIENTES E INDUZIR CÉLULAS DENDRÍTICAS A AUMENTAREM A PRODUÇÃO DE ÁCIDO RETINÓICO E RECEPTORES DE CÉLULAS T CD4+, AMPLIANDO A SUSCETIBILIDADE ÀS INFECÇÕES POR HIV. **CONCLUSÃO**: A PREVALÊNCIA DO HSV-2 EM MULHERES TRANSGÊNERAS NO ESTADO DE GOIÁS FOI ELEVADA, UM FATO PREOCUPANTE E QUESTIONA A NECESSIDADE DE ABORDAR AS ISTS, ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE PARA ESSA POPULAÇÃO.

PALAVRAS-CHAVE: HSV-2; IST; PESSOAS TRANSGÊNERO; PREVALÊNCIA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

DINIZ E SILVA, B. V. ET AL. HERPES, SYPHILIS, AND HUMAN IMMUNODEFICIENCY VIRUS COINFECTION AMONG TRANSGENDER WOMEN IN CENTRAL BRAZIL. **SEXUALLY TRANSMITTED DISEASES**, V. 50, N. 1, P. 45–49, 2023.
HU, Q.-H. ET AL. PREVALENCE AND DETERMINANTS OF HERPES SIMPLEX VIRUS TYPE 2 (HSV-2)/SYPHILIS CO-INFECTION AND HSV-2 MONO-INFECTION AMONG HUMAN IMMUNODEFICIENCY VIRUS POSITIVE MEN WHO HAVE SEX WITH MEN: A CROSS-SECTIONAL STUDY IN NORTHEAST CHINA. **JAPANESE JOURNAL OF INFECTIOUS DISEASES**, V. 70, N. 3, P. 284–289, 2017.
LIMA, L. R. P. ET AL. HUMAN ALPHAHERPESVIRUS 2 (HSV-2) AMONG FEMALE SEX WORKERS FROM BRAZIL: CROSS-SECTIONAL STUDY USING RESPONDENT-DRIVEN SAMPLING. **SEXUALLY TRANSMITTED INFECTIONS**, V. 97, N. 6, P. 461–464, 2021.
SPIZZIRRI, G. ET AL. PROPORTION OF PEOPLE IDENTIFIED AS TRANSGENDER AND NON-BINARY GENDER IN BRAZIL. **SCIENTIFIC REPORTS**, V. 11, N. 1, 2021.

EPIDEMIA DE DENGUE NA REGIÃO CENTRO-OESTE: ANÁLISE PRÉ-PANDEMIA E PÓS-PANDEMIA DA COVID-19

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** SAÚDE COLETIVA

AUTORIA:
MARINHO M.F.G.[1]; SOUZA K.G.N.[1]; MARIANO T.P.[1]; SILVA L.H.D.S.[2]; ALMEIDA L.P.A[2].; VILELA R.A.[3]

[1] FACULDADE DE MEDICINA ZARNS, ITUMBIARA, GO, BRASIL
[2] UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ (UFJ), JATAÍ, GO, BRASIL
[3] DOCENTE DA FACULDADE DE MEDICINA ZARNS, ITUMBIARA, GO, BRASIL

MARCIGOOMES@GMAIL.COM | RAPHAELA.AVG@GMAIL.COM

INTRODUÇÃO: A DENGUE CONSISTE EM UMA DOENÇA SISTÊMICA DE ETIOLOGIA VIRAL E AGUDA, TRANSMITIDA PELA PICADA DO MOSQUITO AEDES AEGYPTI, CUJA PROLIFERAÇÃO PREDISPÕE EPIDEMIAS SAZONAIS. A SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA AINDA IMPÕE IMPORTANTE DEMANDA AOS SERVIÇOS DE SAÚDE DEVIDO À PREVALÊNCIA DE NOTIFICAÇÕES. ESSES ASPECTOS RESSALTAM A IMPORTÂNCIA DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA CONTÍNUA, DO DIAGNÓSTICO PRECISO E DO DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO PARA ENFRENTAR O DESAFIO CRESCENTE REPRESENTADO PELA DENGUE. DIANTE DESTE CONTEXTO, A PANDEMIA DA COVID-19 PRESSUPÕE SUBNOTIFICAÇÕES DE CASOS DE DENGUE NO BRASIL, CORROBORANDO PARA DIAGNÓSTICO DÚBIO, LIMITAÇÕES DE TRATAMENTO E DESVIO DA ATENÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA APENAS PARA OS CASOS DE SARS-COV-2. TAL CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO REFLETIU EM POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES PARA A EPIDEMIA DE CASOS DE DENGUE EM 2024. **OBJETIVOS**: ANALISAR O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NAS NOTIFICAÇÕES DE DENGUE NA REGIÃO CENTRO-OESTE, ENTRE 2018 E 2024, COMPARADO OS VALORES OBTIDOS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO (SINAN) . **METODOLOGIA**: ESTE É UM ESTUDO ECOLÓGICO, TRANSVERSAL, RETROSPECTIVO E DESCRITIVO, COM COLETA DE DADOS DO SINAN, ENVOLVENDO NOTIFICAÇÕES DE TODOS OS CASOS DE DENGUE NO PERÍODO PRÉ-PANDEMIA (2018 E 2019), DURANTE A PANDEMIA (2020 E 2021) E APÓS A PANDEMIA DE COVID-19 (2022,2023 E 2024), NA REGIÃO CENTRO-OESTE DO BRASIL, COM ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS PERÍODOS. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: FOI ELEGÍVEL UM TOTAL DE 1.797.641 CASOS NOTIFICADOS DE DENGUE NO PERÍODO DE 2018 A 2024 NA REGIÃO CENTRO-OESTE DO BRASIL. A ANÁLISE DOS DADOS REVELOU UM POSSÍVEL IMPACTO DA PANDEMIA NO REGISTRO DE CASOS DE DENGUE. NO PERÍODO PRÉ-PANDEMIA, FOI REGISTRADO UM AUMENTO DE 120% DE CASOS, DE 106.805 CASOS, EM 2018, PARA 235.732, EM 2019. DURANTE A PANDEMIA, HOUVE UMA QUEDA DE NOTIFICAÇÕES DE CASOS EM 20%, SENDO 198.514 CASOS REGISTRADOS EM 2020. EM 2021, A QUEDA FOI DE 43% EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR, SENDO CONTABILIZADO O NÚMERO 112.172 CASOS. EM 2022, OBSERVOU-SE PICO DE INCIDÊNCIA DE 339.781 CASOS, CORRESPONDENTE AO AUMENTO DE 203% DE NOTIFICAÇÕES. NO ANO DE 2023, REGISTROU-SE UMA QUEDA DE 45%, SENDO 185.364 CASOS NOTIFICADOS. CONTRASTANDO-SE COM A TENDÊNCIA DE QUEDA DO ANO ANTERIOR, O INÍCIO DO ANO DE 2024 FOI MARCADO POR UMA EPIDEMIA DE DENGUE, TENDO UM AUMENTO DE 234%, REFERENTE APENAS AO PRIMEIRO SEMESTRE. OS DADOS OBTIDOS MOSTRARAM QUE HOUVE UMA REDUÇÃO DE NOTIFICAÇÃO DA DENGUE NO PERÍODO DA PANDEMIA, O QUE SUGERE DE ACORDO COM OS ACHADOS NA LITERATURA QUE A CO-CIRCULAÇÃO SIGNIFICATIVA DOS VÍRUS DA DENGUE E DA COVID-19 PODERIA TER DENOTADO IMPACTOS NOS REGISTROS DO SISTEMA DE SAÚDE, VISTO QUE OS PACIENTES ERAM TESTADOS PRIORITARIAMENTE PARA SARS-COV-2, CORROBORANDO PARA A SUBNOTIFICAÇÃO DOS CASOS DE DENGUE EM QUADROS DE CO-INFECÇÃO. PARA ALÉM DISSO, COMO OS ESFORÇOS SANITÁRIOS ESTAVAM DIRECIONADOS PARA A REDUÇÃO DA SITUAÇÃO PANDÊMICA DA COVID-19, TAL SITUAÇÃO CONTRIBUIU PARA A PROVÁVEL RELAÇÃO ENTRE A DIMINUIÇÃO NA BUSCA POR ATENDIMENTO MÉDICO E AS SUBNOTIFICAÇÕES DE DENGUE NO PERÍODO DA PANDEMIA. **CONCLUSÃO**: A COEXISTÊNCIA DA PANDEMIA DA COVID-19 E DA DENGUE NO BRASIL EVIDENCIARAM A IMPORTÂNCIA DA ATUALIZAÇÃO DE REGISTROS NOS SISTEMAS DE VIGILÂNCIA EM RESPOSTAS A MÚLTIPLAS EMERGÊNCIAS DE SAÚDE PÚBLICA. ALÉM DISSO, O SUBREGISTRO DE CASOS DE DENGUE DESTACA A IMPORTÂNCIA DE UMA ABORDAGEM INTEGRADA QUE ASSEGURE O DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO ADEQUADO DE AMBAS DOENÇAS.

PALAVRAS-CHAVE: DENGUE; PANDEMIA POR COVID-19; PERFIL EPIDEMIOLÓGICO.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. BANCO DE DADOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-DATASUS. BRASÍLIA: **MINISTÉRIO DA SAÚDE**; 2021
GAGOSSIAN DI, MARTINS GS, BAPTISTA AB. ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 E DA DENGUE EM MEIO A CENÁRIO PANDÊMICO EM PALMASTO / EPIDEMIOLOGICAL ANALYSIS OF COVID-19 AND DENGUE AMIDST A PANDEMIC SCENARIO IN PALMAS-TO. **REV MED (SÃO PAULO)**. 2022 MAIO-JUN..
MASCARENHAS, M. D. M. ET AL.. OCORRÊNCIA SIMULTÂNEA DE COVID-19 E DENGUE: O QUE OS DADOS REVELAM?. **CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA**, V. 36, N. 6, P. E00126520, 2020
NASCIMENTO, C. S.; CORREIA, J. P. S.; TEMÓTEO, C. C. S.; CAMPOS, A. L. B. IMPACTS ON THE EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF DENGUE AMID THE COVID-19 PANDEMIC IN SERGIPE . **RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT**, [S. L.], V. 10, N. 5, P. E3610514544, 2021.
WONG, JOSHUA M. ET AL. DENGUE: UM PROBLEMA CRESCENTE COM NOVAS INTERVENÇÕES. **PEDIATRIA** , V. 149, N. 6, PÁG. E2021055522, 2022.

EFICÁCIA E SEGURANÇA DO CABOTEGRAVIR INJETÁVEL DE LONGA AÇÃO NA PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO AO HIV: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** SAÚDE COLETIVA

AUTORIA:
SANTOS, C.K.M.[1]; MIRANDA, M.C.R.[1]; NETO, O.O.S.[1].

[1] ESCOLA DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA VIDA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS (ECMV - PUC-GO), GOIÂNIA - GO, BRASIL

CHARLESKARELMARTINS007@GMAIL.COM | OTAVIANNONETTO1@GMAIL.COM

INTRODUÇÃO: A PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO (PREP) ORAL COM FUMARATO DE TENOFOVIR E EMTRICITABINA (TDF-FTC) TEM SIDO EFICAZ NA PROTEÇÃO CONTRA A INFECÇÃO PELO HIV EM VÁRIAS POPULAÇÕES. NO ENTANTO, SUA EFICÁCIA ESTÁ DIRETAMENTE RELACIONADA COM A ADESÃO AO USO DIÁRIO DA DOSAGEM PRESCRITA. A PREP INJETÁVEL COM CABOTEGRAVIR DE LONGA AÇÃO (CAB-LA), ADMINISTRADA A CADA 2 MESES, PODE SER UMA ALTERNATIVA IMPORTANTE NA PREVENÇÃO DO HIV EM GRUPOS COM BAIXA ADESÃO AO USO DIÁRIO DA PREP ORAL. **OBJETIVOS**: ANALISAR A EFICÁCIA E A SEGURANÇA DO CAB-LA COMO FORMA DE PREVENÇÃO EM PESSOAS VULNERÁVEIS À INFECÇÃO PELO HIV. **METODOLOGIA**: TRATA-SE DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM REGISTRO PROSPECTIVO NO PROSPERO (CRD42024550294), REALIZADA CONFORME O PROTOCOLO PRISMA E O MANUAL COCHRANE PARA REVISÕES SISTEMÁTICAS DE INTERVENÇÃO. FOI REALIZADA UMA AMPLA BUSCA NAS BASES DE DADOS PUBMED, EMBASE E COCHRANE LIBRARY, UTILIZANDO TERMOS DECS/MESH DE "HIV", "CABOTEGRAVIR" E "CLINICAL TRIAL", ASSIM COMO SEUS SINÔNIMOS E VARIAÇÕES, COMBINADOS COM OPERADORES BOOLEANOS. OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO FORAM BASEADOS NA ESTRATÉGIA PICOT, SENDO INCLUÍDOS: 1) ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS; 2) QUE COMPARARAM CAB-LA; 3) COM TDF-FTC OU PLACEBO; 4) EM PESSOAS VULNERÁVEIS AO HIV; 5) E REPORTARAM DESFECHOS DE INFECÇÃO PELO HIV E EFEITOS ADVERSOS. A ELEGIBILIDADE DOS ARTIGOS FOI CONFIRMADA POR UMA DUPLA DE REVISORES INDEPENDENTES, E OS RESULTADOS FORAM APRESENTADOS POR MEIO DA SÍNTESE NARRATIVA. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: A BUSCA RESULTOU NA IDENTIFICAÇÃO DE 482 ARTIGOS, DOS QUAIS 455 FORAM EXCLUÍDOS COM BASE NO TÍTULO E RESUMO. UM TOTAL DE 27 ESTUDOS FOI AVALIADO NA TRIAGEM DE TEXTO COMPLETO, RESULTANDO NA INCLUSÃO DE 6 ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS. DOIS DESSES ESTUDOS, AMBOS DE FASE III, COMPARARAM CAB-LA COM TDF-FTC, REPORTANDO RESULTADOS DE EFICÁCIA E SEGURANÇA. QUATRO ENSAIOS, SENDO TRÊS DE FASE II E UM DE FASE I, COMPARARAM CAB-LA COM PLACEBO, REPORTANDO RESULTADOS DE SEGURANÇA. OS ENSAIOS DE FASE III DEMONSTRARAM QUE O CAB-LA FOI EFICAZ NA PREVENÇÃO DA INFECÇÃO PELO HIV EM COMPARAÇÃO COM O TDF-FTC. EM UM DESSES ENSAIOS, QUE ENVOLVEU 4566 PESSOAS TRANSGÊNERO E HOMENS QUE FAZEM SEXO COM HOMENS (HSH), A INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO PELO HIV FOI DE 1,22/100 PESSOAS-ANO NO GRUPO TDF-FTC E 0,41/100 PESSOAS-ANO NO GRUPO CAB-LA. DE FORMA SEMELHANTE, EM OUTRO ESTUDO DE FASE III, ENVOLVENDO 3224 MULHERES BIOLÓGICAS, OBSERVOU-SE QUE AS PARTICIPANTES DO GRUPO CAB-LA TIVERAM UM RISCO 88% MENOR DE INFECÇÃO PELO HIV EM COMPARAÇÃO COM AS DO GRUPO TDF-FTC. NO QUE DIZ RESPEITO À SEGURANÇA, O CAB-LA FOI SEMELHANTE AO TDF-FTC, SEM DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS EM TERMOS DE EFEITOS ADVERSOS. NO ENTANTO, FOI OBSERVADA UMA MAIOR OCORRÊNCIA DE DOR NO LOCAL DA INJEÇÃO EM COMPARAÇÃO COM PLACEBO NOS ENSAIOS DE FASE II E I. EM UM DOS ENSAIOS DE FASE II, COM 127 PARTICIPANTES, FOI RELATADA UMA MAIOR FREQUÊNCIA DE EVENTOS ADVERSOS DE GRAU 2 OU SUPERIOR NO GRUPO CAB-LA (80%) EM RELAÇÃO AO PLACEBO (48%), DEVIDO PRINCIPALMENTE À DOR NO LOCAL DA INJEÇÃO (59%). **CONCLUSÃO**: O CAB-LA POSSUI UM PERFIL DE SEGURANÇA COMPARÁVEL AO DA PREP ORAL COM TDF-FTC, COM A DOR NO LOCAL DA INJEÇÃO SENDO O EFEITO ADVERSO MAIS FREQUENTEMENTE OBSERVADO EM RELAÇÃO AO PLACEBO. OBSERVOU-SE MAIOR EFICÁCIA DO CAB-LA NA PREVENÇÃO DA INFECÇÃO PELO HIV EM COMPARAÇÃO COM O TDF-FTC, ESPECIALMENTE ENTRE HSH, MULHERES BIOLÓGICAS E PESSOAS TRANSGÊNERO, SENDO, PORTANTO, UMA ALTERNATIVA MAIS EFICAZ E SEMELHANTE AO TDF-FTC EM TERMOS DE SEGURANÇA.

PALAVRAS-CHAVE: ENSAIO CLÍNICO CONTROLADO ALEATÓRIO; INFECÇÕES POR HIV; MINORIAS SEXUAIS E DE GÊNERO; PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

HIGGINS, J.; THOMAS, J. COCHRANE HANDBOOK FOR SYSTEMATIC REVIEWS OF INTERVENTIONS. 2. ED. S.L.: WILEY-BLACKWELL, 2019.
LANDOVITZ, R. J. ET AL. CABOTEGRAVIR FOR HIV PREVENTION IN CISGENDER MEN AND TRANSGENDER WOMEN. **NEW ENGLAND JOURNAL OF MEDICINE**, V. 385, N. 7, P. 595–608, 12 AGO. 2021.
MARKOWITZ, M. ET AL. SAFETY AND TOLERABILITY OF LONG-ACTING CABOTEGRAVIR INJECTIONS IN HIV-UNINFECTED MEN (ECLAIR): A MULTICENTRE, DOUBLE-BLIND, RANDOMISED, PLACEBO-CONTROLLED, PHASE 2A TRIAL. **THE LANCET**. HIV, V. 4, N. 8, P. E331–E340, 2017.
VERLOES, R. ET AL. SAFETY, TOLERABILITY AND PHARMACOKINETICS OF RILPIVIRINE FOLLOWING ADMINISTRATION OF A LONG-ACTING FORMULATION IN HEALTHY VOLUNTEERS. **HIV MEDICINE**, V. 16, N. 8, P. 477–484, 18 MAIO 2015.

COMPARAÇÃO DOS IMPACTOS NEUROCARDIOVASCULARES DA TERAPIA DE AFIRMAÇÃO DE GÊNERO EM HOMENS TRANS COM AS MULHERES TRANS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** SAÚDE COLETIVA

AUTORIA:
SOUZA JUNIOR, I. F.[1]; BARBOSA, G. A.[1]; SANTOS, C. K. M.[1]; ALVES, G. A. F.[1]; MENDES, E. A.[1]; NETTO, O. O. S.[1]

[1] PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS (PUC-GO), GOIÂNIA-GO, BRASIL

ITAMAR.FJR@GMAIL.COM | OTAVIANNONETTO1@GMAIL.COM

INTRODUÇÃO: OS IMPACTOS NEUROCARDIOVASCULARES DA TERAPIA DE AFIRMAÇÃO DE GÊNERO EM HOMENS TRANS REQUEREM ATENÇÃO ESPECIAL NO ÂMBITO DA SAÚDE. ESTE TERMO ABRANGE UMA VARIEDADE DE RESPOSTAS FISIOLÓGICAS QUE PODEM SURGIR DURANTE OU APÓS O PROCESSO TERAPÊUTICO. JÁ A TERAPIA DE AFIRMAÇÃO DE GÊNERO COMPREENDE UM CONJUNTO DE INTERVENÇÕES MÉDICAS, PSICOLÓGICAS E SOCIAIS DESTINADAS A AUXILIAR OS INDIVÍDUOS NA HARMONIZAÇÃO DE SUA IDENTIDADE DE GÊNERO COM SUA VIVÊNCIA PESSOAL. PORTANTO, A INVESTIGAÇÃO DOS IMPACTOS NEURO CARDIOVASCULARES DA TERAPIA DE AFIRMAÇÃO DE GÊNERO EM HOMENS TRANS NÃO APENAS CONTRIBUI PARA UMA COMPREENSÃO MAIS APROFUNDADA DA INTERSEÇÃO ENTRE SAÚDE E IDENTIDADE DE GÊNERO, MAS TAMBÉM EVIDENCIA A IMPORTÂNCIA DE ABORDAGENS INCLUSIVAS E SENSÍVEIS AO GÊNERO NA PRÁTICA MÉDICA. **OBJETIVO**: COMPREENDER A DIMENSÃO DO IMPACTO NEUROLÓGICO E CARDIOVASCULAR ASSOCIADOS A TERAPIA HORMONAL EM HOMENS TRANS. **METODOLOGIA**: REVISÃO SISTEMÁTICA EM ACORDO COM AS RECOMENDAÇÕES ORIUNDAS DO PROTOCOLO PRISMA 2020, ALÉM DA UTILIZAÇÃO DO PROSPERO (CRD42024549223). O MÉTODO UTILIZADO PARA BUSCA FOI FUNDAMENTADO NA PERGUNTA PICO (P: POPULAÇÃO TRANSGÊNERO MASCULINA, I: TERAPIA HORMONAL NOS TRANSGÊNEROS MASCULINOS, C: POPULAÇÃO TRANSGÊNERO FEMININA E O: POSSÍVEIS DISTÚRBIOS NEURO CARDIOVASCULARES POR MEIO DA TERAPIA HORMONAL). NESSE CENÁRIO, A ESTRATÉGIA UTILIZOU DE TERMOS MESH E NÃO MESH, COMO TAMBÉM O USO DOS OPERADORES BOOLEANOS. OS ARTIGOS FORAM, DURANTE O SCREENING, ESCOLHIDOS POR MEIO DE 3 CRITÉRIOS: TÍTULO, ABSTRACT E O CONTEÚDO. AS BASES DE DADOS UTILIZADAS FORAM ARTIGOS ORIUNDOS DOS ACERVOS PUBMED, COCHRANE E SCIELO. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: DOS 64 ARTIGOS, A ELABORAÇÃO QUALITATIVA DOS RESULTADOS FOI BASEADA EM 22 ARTIGOS SELECIONADOS. NESSE SENTIDO, É NOTÓRIO COMO AS DOENÇAS CARDIOVASCULARES SÃO, APÓS A LESÃO AUTOPROVOCADA, A SEGUNDA MAIOR CAUSA DE MORTE DOS TRANSGÊNEROS QUE UTILIZARAM DA TERAPIA HORMONAL, SENDO CONTRAINDICADO EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO GRAVE, APNEIA DO SONO E POLICITEMIA. OS RISCOS PARA AUMENTO DO RISCO CARDIOVASCULAR VARIARAM DE 3,7% (USO COM GONADOTROFINA) ATÉ 6%, VARIANDO CONFORME A QUANTIDADE DE ANOS COM USO DA TERAPIA HORMONAL. OS JOVENS QUE NÃO SE IDENTIFICAVAM COM O SEXO BIOLÓGICO E UTILIZAVAM DE GAH (TERAPIA DE AFIRMAÇÃO DE GÊNERO) CHEGARAM ATÉ 80%. EXISTIU UMA DIMINUIÇÃO DA PRESSÃO SISTÓLICA E DIASTÓLICA DAS MULHERES TRANS, ENQUANTO HOMENS TRANS OBTIVERAM EFEITO INVERSO. HOMENS TRANS SEM AUMENTO NOTÓRIO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL, JÁ AS MULHERES TRANS COM RISCO ATÉ 2 VEZES MAIOR. O INFARTO DO MIOCÁRDIO OBTEVE RESULTADOS DE AUMENTO DE ATÉ 4 VEZES MAIS EM HOMENS TRANS E 2 VEZES MAIS EM MULHERES TRANS (COMPARAÇÃO COM MULHER CISGÊNERO). O HEMATÓCRITO COM RESULTADOS DE AUMENTO DE 38.8% PARA 44.9% NOS HOMENS TRANS (USO DE TESTOSTERONA), JÁ EM MULHERES TRANS DECAIU DE 45.2% PARA 42% (USO DE ESTRÓGENOS). CASO DE DESENVOLVIMENTO DE DIABETES TIPO 2 OCORRERAM EM AMBOS OS GRUPOS. **CONCLUSÃO**: UTILIZAÇÃO DA GAHT GEROU REDUÇÃO DA DEPRESSÃO, ANSIEDADE E SUICÍDIOS, JÁ QUE SEUS EFEITOS POSSIBILITARAM UMA MELHORA NA IDENTIFICAÇÃO COM O GÊNERO ESCOLHIDO, QUANTO MAIS LONGO FOR A UTILIZAÇÃO DA TERAPIA HORMONAL, MAIORES OS RISCOS DE ALGUMA PROBLEMÁTICA, OS HOMENS TRANS OBTIVERAM RESULTADOS SATISFATÓRIOS, O QUE DEMONSTRA SEGURANÇA NA UTILIZAÇÃO DA TERAPIA, MAS SUA UTILIZAÇÃO DEVE SER COM MUITA CAUTELA PARA MINIMIZAR O DESENVOLVIMENTO DE FATORES INDESEJÁVEIS.

PALAVRAS-CHAVE: TRANSGÊNERO; TERAPIA DE AFIRMAÇÃO DE GÊNERO; GÊNERO; CARDIOVASCULAR; ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:
ARANDA, G.; HALPERIN, I.; GOMEZ-GIL, E.; HANZU, F. A.; SEGUÍ, N.; GUILLAMON, A.; MORA, M. CARDIOVASCULAR RISK ASSOCIATED WITH GENDER AFFIRMING HORMONE THERAPY IN TRANSGENDER POPULATION. **FRONTIERS IN ENDOCRINOLOGY (LAUSANNE)**, LAUSANNE, V. 12, 30 SET. 2021.
BENTO, B. **A REINVENÇÃO DO CORPO:** SEXUALIDADE E GÊNERO NA EXPERIÊNCIA TRANSEXUAL. RIO DE JANEIRO: GARAMOND, 2006.
KREBS, D.; HARRIS, R. M.; STEINBAUM, A.; PILCHER, S.; GUSS, C.; KREMEN, J.; ROBERTS, S. A.; BASKARAN, C.; CARSWELL, J.; MILLINGTON, K. CARE FOR TRANSGENDER YOUNG PEOPLE. **HORM RES PAEDIATR**, V. 95, N. 5, P. 405-414, 2022.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DE GOIÁS ENTRE 2018 E 2023

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** SAÚDE COLETIVA

AUTORIA:
PRADO, G. V. B.[1]; FIGUEIREDO, G.[1]; ANDRADE, L.B.[1]; LEMOS, C. E. L.[1]; RIBEIRO, N. M.[1]; OLIVEIRA A. M.[2]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL
[2] INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (IPTSP - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

GIOVANA_PRADO@DISCENTE.UFG.BR | AMOLIVE@UFG.BR

INTRODUÇÃO: A SÍFILIS É UMA INFECÇÃO SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL (IST) QUE AINDA AFETA CONSIDERAVELMENTE A POPULAÇÃO BRASILEIRA, PORÉM, EXISTE TRATAMENTO E CURA. NO ENTANTO, DURANTE A GESTAÇÃO, ESSA IST TORNA-SE AMEAÇADORA PARA O PROGNÓSTICO DO FETO, VISTO QUE PODE CAUSAR MÁ FORMAÇÃO, PARTO PREMATURO, ABORTO ESPONTÂNEO, SURDEZ, CEGUEIRA E/OU MORTE AO NASCER. POR SER UMA DOENÇA DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA, A ATUALIZAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DESSA IST NO ESTADO DE GOIÁS E NO BRASIL É IMPORTANTE PARA DETERMINAR O AUMENTO DAS MEDIDAS DE PREVENÇÃO E A ACURÁCIA PARA O DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PRECOCES. **OBJETIVOS**: ANALISAR O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM GOIÁS NO PERÍODO DE 2018 A 2023. **METODOLOGIA**: TRATA-SE DE UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DESCRITIVO, COM DADOS SECUNDÁRIOS DO SINAN DISPONIBILIZADOS PELO DATASUS EM RELAÇÃO AOS CASOS NOTIFICADOS DE SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DE GOIÁS ENTRE OS ANOS DE 2018 E 2023. FORAM ANALISADOS DADOS ACERCA DAS VARIÁVEIS PERÍODO DE INFECÇÃO, REALIZAÇÃO DE PRÉ-NATAL, ESCOLARIDADE, RAÇA E FAIXA ETÁRIA MATERNAS. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: SEGUNDO DADOS DO DATASUS, NO PERÍODO ANALISADO, ENTRE 2018 E 2023, FORAM NOTIFICADOS 2.121 CASOS CONFIRMADOS DE SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DE GOIÁS. DENTRE ESSES, HÁ MAIOR FREQUÊNCIA DE CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA RECENTE COM 2.011 CASOS CONFIRMADOS (94.81% DO TOTAL). TAMBÉM FORAM REGISTRADOS 2 CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA TARDIA (0.09%), 27 NATIMORTOS/ABORTOS POR SÍFILIS (1.27%) E 81 CASOS DESCARTADOS (3.82%). TAL ANÁLISE, CONDIZ COM O FATO DE A MAIORIA DOS DIAGNÓSTICOS, CONTABILIZANDO 2049 (96.6%), TEREM SIDO FEITOS ATÉ O SEXTO DIA DE VIDA DO NEONATO, COMO OCORREU NO PERÍODO DE 2015 A 2018. DAS 2.121 MÃES, 1.703 REALIZARAM O PRÉ-NATAL (80,29%) EM OPOSIÇÃO ÀS 339 QUE NÃO O FIZERAM (15.98%) COM 79 BRANCOS (3.72%), INDICANDO OMISSÕES NOS CUIDADOS PRIMÁRIOS E PRÉ-NATAIS NO ESTADO. FORAM IDENTIFICADOS O GRAU DE ESCOLARIDADE DE 1.538 DELAS (75.51%) , TENDO 1.007, A MAIOR PARTE ANALISADA, UM NÍVEL DE INSTRUÇÃO IGUAL OU INFERIOR AO ENSINO MÉDIO INCOMPLETO (47.48%). EM RELAÇÃO À RAÇA, A MAIORIA, COMPOSTA POR 1384 GENITORAS, SE AUTODECLAROU PARDA (65.25% DOS REGISTROS). LOGO, A INCIDÊNCIA DA DOENÇA ESTÁ DIRETAMENTE RELACIONADA AO GRAU DE VULNERABILIDADE SOCIAL MATERNA. OBSERVA-SE TAMBÉM QUE A MÉDIA DAS IDADES CONHECIDAS DESSAS MÃES É DE 24,32 ANOS E A MODA (VALOR MAIS FREQUENTE) É IGUAL A 22 ANOS. **CONCLUSÃO**: ESTE ESTUDO EVIDENCIA UMA DEFICIÊNCIA NAS MEDIDAS DE CONTROLE DA SÍFILIS CONGÊNITA EM GOIÁS E QUE A DOENÇA ESTÁ FORTEMENTE ASSOCIADA À QUESTÃO SOCIORRACIAL, AFETANDO PRINCIPALMENTE A POPULAÇÃO COM MENOR ESCOLARIDADE E PARDA. ISSO DESTACA A URGENTE NECESSIDADE DE APRIMORAR A ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL À REALIDADE SOCIOCULTURAL DE GOIÁS, ESPECIALMENTE EM TORNÁ-LA MAIS EFICAZ E ACESSÍVEL PARA MELHOR ENVOLVER OS GRUPOS DE RISCO, COMO MULHERES PARDAS E JOVENS COM BAIXA ESCOLARIDADE, DE FORMA A ERRADICAR A SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO.

PALAVRAS-CHAVE: EPIDEMIOLOGIA; PERFIL DE SAÚDE; SÍFILIS CONGÊNITA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DE SÍFILIS**. BRASÍLIA, N. ESPECIAL, OUT. 2023. DISPONÍVEL EM: HTTPS://WWW.GOV.BR/SAUDE/PT-BR/CENTRAIS-DE-CONTEUDO/PUBLICACOES/BOLETINS/EPIDEMIOLOGICOS/ESPECIAIS/2023/BOLETIM-EPIDEMIOLOGICO-DE-SIFILIS-NUMERO-ESPECIAL-OUT.2023. ACESSO EM 29 MAI. 2024.
BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **DATASUS. TABNET**. BRASÍLIA, DF: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2024. DISPONÍVEL EM: HTTP://TABNET.DATASUS.GOV.BR/CGI/TABCGI.EXE?SINANNET/CNV/SIFILISBR.DEF. ACESSO EM: 27 MAI. 2024.
LIN, K. W. CLOSING PRIMARY AND PRENATAL CARE GAPS TO PREVENT CONGENITAL SYPHILIS. **AMERICAN FAMILY PHYSICIAN**, V. 102, N. 2, P. 78–79, 15 JUL. 2020.
OLIVEIRA, V. S. ET AL. AGLOMERADOS DE ALTO RISCO E TENDÊNCIA TEMPORAL DA SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL. **REVISTA PANAMERICANA DE SAÚDE PÚBLICA**, V. 44, P. 1, 6 AGO. 2020.
SOUZA, R. R. ET AL. PERFIL DE CASOS NOTIFICADOS DE SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DE GOIÁS ENTRE 2015 A 2018. **REVISTA BRASILEIRA DE DESENVOLVIMENTO**, [S. L.], V. 6, N. 7, P. 48715–48725, 2020. DOI 10.34117/BJDV6N7-497. DISPONÍVEL EM: HTTPS://OJS.BRAZILIANJOURNALS.COM.BR/OJS/INDEX.PHP/BRJD/ARTICLE/VIEW/13542. ACESSO EM: 29 MAI. 2024.

A IMPORTÂNCIA DOS GRUPOS DE CONVIVÊNCIA PARA OS IDOSOS COMO INSTRUMENTO PARA MANUTENÇÃO DA SAÚDE

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** SAÚDE COLETIVA

AUTORIA:
PAULA. L.F.[1]; FREITAS, L.N.S.[1]; ALMEIDA, A.S.A.M.[1]; LOPES, T.C.R.[1]; RIBEIRO, M.S.[2]; FRANÇA, M.A.S.A.[3]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL
[2] FACULDADE DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS (FF- UEG), GOIÂNIA - GO, BRASIL
[3] INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (IPTSP - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

LUISAFERNANS@DISCENTE.UFG.BR | MARYANNEPESQUISA@GMAIL.COM

INTRODUÇÃO: O ACELERADO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO POPULACIONAL NAS ÚLTIMAS DÉCADAS REPRESENTA UM GRANDE DESAFIO PARA A SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL E NO MUNDO. O ENVELHECIMENTO NÃO SE TRATA APENAS DE UM FENÔMENO BIOLÓGICO, SENDO TAMBÉM UM PROCESSO SOCIAL E PSICOLÓGICO, DE MODO QUE A MANUTENÇÃO DA SAÚDE E DO BEM-ESTAR DOS IDOSOS ENVOLVE UM CUIDADO INTEGRAL QUE ABRANJA A PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE DOENÇAS, ALÉM DO ZELO PELA SAÚDE MENTAL E INTEGRAÇÃO SOCIAL. NESSE CONTEXTO, OS GRUPOS DE CONVIVÊNCIA SE DESTACAM COMO ESTRATÉGIAS IMPORTANTES PARA PROMOVER A SAÚDE E A INCLUSÃO SOCIAL DOS IDOSOS, CONTRIBUINDO POSITIVAMENTE PARA O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO AO PROPORCIONAREM UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA. **OBJETIVO**: O PRESENTE TRABALHO TEM POR OBJETIVO IDENTIFICAR A IMPORTÂNCIA DOS GRUPOS DE CONVIVÊNCIA PARA OS IDOSOS COMO INSTRUMENTO DE MANUTENÇÃO DE SAÚDE. **METODOLOGIA**: REALIZOU-SE UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA NAS BASES DE DADOS MEDLINE, LILACS E BDENF, POR MEIO DA BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE, UTILIZANDO OS DESCRITORES EM CIÊNCIAS DA SAÚDE: "SENIOR CENTERS", "QUALITY OF LIFE", "ELDERLY HEALTH" E "HEALTHY AGING" COMBINADOS AOS OPERADORES BOOLEANOS AND E OR. APÓS APLICAR OS FILTROS DE TEXTO COMPLETO DISPONÍVEIS EM INGLÊS E PORTUGUÊS PUBLICADOS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS, FORAM ENCONTRADOS 56 ARTIGOS, DOS QUAIS FORAM INCLUÍDOS 5 NESTA REVISÃO POR APRESENTAR O OBJETIVO DO TEMA PROPOSTO. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: OS GRUPOS DE CONVIVÊNCIA (GC) PARA IDOSOS CONFIGURAM UMA IMPORTANTE FERRAMENTA DE MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO BIOPSICOSSOCIAL PARA ESSA POPULAÇÃO. OS ESTUDOS DEMONSTRARAM QUE A EDUCAÇÃO EM SAÚDE REALIZADA NESSES ESPAÇOS POSSIBILITA A ADOÇÃO DE HÁBITOS DE VIDA MAIS SAUDÁVEIS, COM A MELHORA DA ALIMENTAÇÃO, A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA, A DIMINUIÇÃO DO CONSUMO DE ÁLCOOL E TABACO. AINDA, PROPICIA O APRENDIZADO SOBRE ADMINISTRAÇÃO ADEQUADA DOS MEDICAMENTOS E DE UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE. AS ATIVIDADES DE LAZER DESENVOLVIDAS NOS GC ESTIMULAM A CAPACIDADE COGNITIVA DOS IDOSOS, COM A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES MANUAIS E DINÂMICAS EM GRUPO. ALÉM DISSO, OS PASSEIOS PERMITEM A EXPLORAÇÃO DO AMBIENTE URBANO E A INTEGRAÇÃO DO IDOSO NA COMUNIDADE E A DANÇA, SE DESTACA POR EXERCITAR O EQUILÍBRIO E PREVENIR QUEDAS. A INTEGRAÇÃO SOCIAL PERMITE A CRIAÇÃO DE LAÇOS E AMIZADES QUE ULTRAPASSAM O AMBIENTE DOS GC, AJUDANDO A PRESERVAR A SAÚDE MENTAL E PREVENIR A DEPRESSÃO E A MORTE PRECOCE, MUITAS VEZES OCASIONADAS PELA SOLIDÃO E A QUEBRA DE VÍNCULOS AFETIVOS QUE OS IDOSOS FREQUENTEMENTE EXPERIENCIAM. ADEMAIS, A PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO IDOSA NOS GC CONTRIBUI PARA A SUA INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL, TANTO MOTORA QUANTO COGNITIVA, CARACTERÍSTICA FUNDAMENTAL PARA UM ENVELHECIMENTO ATIVO E PARA UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA. **CONCLUSÃO**: CONCLUI-SE QUE OS GC PARA IDOSOS DESEMPENHAM UM PAPEL FUNDAMENTAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE INTEGRAL E NO BEM-ESTAR DOS IDOSOS. ESSES ESPAÇOS OFERECEM UMA VARIEDADE DE ATIVIDADES QUE NÃO SÓ CONTRIBUEM PARA A MANUTENÇÃO FÍSICA E COGNITIVA, MAS TAMBÉM PROMOVEM A INTERAÇÃO SOCIAL E EMOCIONAL, ESSENCIAL PARA A TERCEIRA IDADE. PORTANTO, A IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS QUE INCENTIVEM E APOIEM A PARTICIPAÇÃO DOS IDOSOS EM GC É CRUCIAL PARA PROMOVER UM ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL E UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA PARA ESSA POPULAÇÃO.

PALAVRAS-CHAVE: CENTROS DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS; IDOSO; PROMOÇÃO DA SAÚDE.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CARVALHO, C. J. G. ET AL. RELAÇÃO ENTRE INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS PARTICIPANTES DE GRUPOS DE CONVIVÊNCIA. **REVISTA KAIRÓS**, V. 22, P. 589-605, 2020.

GOMES, A.C.M.S. ET AL. QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS PARTICIPANTES DE CENTROS DE CONVIVÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. **REVISTA DE PESQUISA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. ONLINE)**; 12: 579-585, JAN.-DEZ. 2020.

GUERRA S. S. ET AL. EXPERIÊNCIAS DE PESSOAS IDOSAS QUE PARTICIPAM DE GRUPOS DE CONVIVÊNCIA. **REVISTA DE PESQUISA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. ONLINE)**; 12: 263-268, JAN.-DEZ. 2020.

PREVIATO, G. F. ET AL. GRUPO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENVELHECIMENTO ATIVO. **REVISTA DE PESQUISA CUIDADO É FUNDAMENTAL ONLINE**, RIO DE JANEIRO, BRASIL, V. 11, N. 1, P. 173–180, 2019.

SILVA, A.L.N. ET AL. A PERCEPÇÃO DOS IDOSOS SOBRE A QUALIDADE DE VIDA E O IMPACTO DO GRUPO DE CONVIVÊNCIA NA SUA SAÚDE. **REVISTA CIÊNCIA, CUIDADO E SAÚDE**; 21: E59010, 2022.

CAMPANHA "NOVEMBRO AZUL": MUITO MAIS QUE O COMBATE AO CÂNCER DE PRÓSTATA

MODALIDADE: RELATO DE CASO/EXPERIÊNCIA **ÁREA TEMÁTICA:** SAÚDE COLETIVA

AUTORIA:
SOUZA, B.[1]; DE ABREU, V.P.[1]; DE SOUZA, I.R.[1]; ROCHA, G.S.[1]; PEREZ, A.P.S.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA - INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ (UFJ), JATAÍ - GO, BRASIL

SOUZA_BRUNA@DISCENTE.UFJ.EDU.BR | PAULARUBIO_PEREZ@UFJ.EDU.BR

INTRODUÇÃO: A SAÚDE DO HOMEM PERPASSA POR UMA SÉRIE DE DESAFIOS, ABRANGENDO QUESTÕES INDIVIDUAIS DO CUIDADO À SAÚDE, A VISÃO DA SOCIEDADE SOBRE A HARMONIA DESTE CORPO E A IMPLEMENTAÇÃO E EFETIVAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS. A CRIAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM (PNAISH) PERMITIU QUE ESSA POPULAÇÃO TAMBÉM FOSSE VISUALIZADA, ULTRAPASSANDO O CUIDADO QUE ANTES RESTRINGIA-SE ÀS MULHERES, CRIANÇAS E IDOSOS. INICIOU-SE, PORTANTO, A BUSCA POR COMPREENDER OS MOMENTOS EM QUE O SEXO MASCULINO BUSCAVA ASSISTÊNCIA À SAÚDE, A QUAIS SETORES DA ATENÇÃO À SAÚDE ELE RECORRIA, A QUAIS FATORES DE RISCO ELE ESTAVA SUSCETÍVEL E O QUE O LEVAVA PARA A UNIDADE DE SAÚDE. ENTRE AS AÇÕES QUE FAZEM PARTE DA ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM, ESTÁ A CAMPANHA "NOVEMBRO AZUL", AMPLAMENTE DIVULGADA NAS MÍDIAS SOCIAIS E QUE EM ALGUMAS REGIÕES EXTRAPOLA A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA (CAP), SENDO ESTE A SEGUNDA NEOPLASIA MAIS COMUM ENTRE O GÊNERO. A DETECÇÃO PRECOCE DO CAP AUMENTA A CHANCE DO TRATAMENTO BEM SUCEDIDO E A REALIZAÇÃO DE AÇÕES DURANTE ESSA CAMPANHA É TAMBÉM UM MOMENTO OPORTUNO PARA ABORDAR OUTRAS DOENÇAS QUE ACOMETEM OS HOMENS **OBJETIVOS:** RELATAR A EXPERIÊNCIA DOS DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA QUE ATUOU NO PROJETO DE EXTENSÃO INTITULADO "O TOQUE PELA VIDA" EM UMA AÇÃO DO "NOVEMBRO AZUL", REALIZADA EM NOVEMBRO DE 2022 EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) DO MUNICÍPIO DE JATAÍ-GOIÁS, QUE TEVE COMO PÚBLICO-ALVO HOMENS ADULTOS. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** ANTES DA AÇÃO, OS ACADÊMICOS PARTICIPANTES DO PROJETO DE EXTENSÃO SE DIVIDIRAM PARA REALIZAR TAREFAS COMO ELABORAÇÃO DE MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO EM REDES SOCIAIS, TRIAGEM COM A COLETA DE DADOS ANTROPOMÉTRICOS, AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL, MEDIÇÃO DA GLICEMIA CAPILAR E AUXÍLIO NO MOMENTO DA CONSULTA. CADA GRUPO, EXCETO O DE ELABORAÇÃO DE CONTEÚDO, PERMANECEU EM UM CONSULTÓRIO DA UBS PARA REALIZAR A ATIVIDADE DESIGNADA. A CADA CONSULTÓRIO EM QUE O PACIENTE ERA DIRECIONADO, ALÉM DA REALIZAÇÃO DAS AÇÕES PRÁTICAS, OS ALUNOS ATUAVAM TAMBÉM NAS AÇÕES EDUCATIVAS, EXPLICANDO O PORQUÊ DO TESTE, COMO FUNCIONAVA E QUAL A AFECÇÃO DE SAÚDE ESTAVA SENDO AVALIADA. OS DISCENTES TAMBÉM SANARAM DÚVIDAS SOBRE AS DOENÇAS TESTADAS, FORNECERAM INFORMAÇÕES PARA A MELHORA DOS HÁBITOS DE VIDA E INCENTIVARAM A BUSCA PELO ACOMPANHAMENTO MÉDICO ROTINEIRAMENTE, E NÃO SOMENTE EM SITUAÇÕES DE AGRAVO À SAÚDE. **CONCLUSÃO:** APESAR DAS LIMITAÇÕES COMO PRECONCEITO, MACHISMO, AUSÊNCIA DE UM MOMENTO PARA CUIDAR DA SAÚDE E IMPOSSIBILIDADE DE IR ÀS CONSULTAS DEVIDO AO TRABALHO, A POPULAÇÃO DO SEXO MASCULINO AINDA NECESSITA DE SER ASSISTIDA, DE TER O SEU DIREITO CONSTITUCIONAL CONTEMPLADO E, PRINCIPALMENTE, DE SER ACOLHIDA PELOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE. AS CAMPANHAS REALIZADAS NO MÊS DE NOVEMBRO SÃO UM IMPORTANTE MOMENTO PARA DISSEMINAR O CONHECIMENTO ACERCA DA PNAISH, INCENTIVAR O CUIDADO À SAÚDE, PREVENIR DOENÇAS, ALÉM DE SER OPORTUNO PARA DESMISTIFICAR QUESTÕES DE GÊNERO ARCAICAS QUE ENXERGAM O HOMEM COMO UM SER VIRIL, FORTE, PROVEDOR DO LAR E QUE JAMAIS PODERIA SER VISTO COMO FRACO, SENSÍVEL E QUE NECESSITA DE CUIDADO. NA AÇÃO VIVENCIADA PELOS ALUNOS, OS HOMENS PUDERAM SER ASSISTIDOS, OUVIDOS, ACOLHIDOS E, PRINCIPALMENTE, INCENTIVADOS A CUIDAREM DA SAÚDE.

PALAVRAS-CHAVE: ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE; POLÍTICA DE SAÚDE; SAÚDE DO HOMEM.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

DISNEY SILVA JÚNIOR, C.; RODRIGUES DE SOUZA, J. .; SANTANA SILVA, N.; PEREIRA DE ALMEIDA, S.; MACHADO TORRES, L. SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO BÁSICA: FATORES QUE INFLUENCIAM A BUSCA PELO ATENDIMENTO. **REVISTA CIÊNCIA PLURAL**, [S. L.], V. 8, N. 2, P. 1–18, 2022. DOI: 10.21680/2446-7286.2022V8N2ID26410. DISPONÍVEL EM: HTTPS://PERIODICOS.UFRN.BR/RCP/ARTICLE/VIEW/26410. ACESSO EM: 27 JUN. 2024.
INCA. INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. RIO DE JANEIRO, 2023. DISPONÍVEL EM <HTTPS://WWW.GOV.BR/INCA/PT-BR/ASSUNTOS/CANCER/TIPOS/PROSTATA>. ACESSO EM: 12. JUN. 2024
SOARES JÚNIOR, A.; ARAÚJO, M. G. DE; ARAÚJO, J. N. DE M.; DANTAS, B. A. DA S.; BEZERRA, H. DE S. AÇÕES E SERVIÇOS PARA PROMOVER A SAÚDE DO HOMEM: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA. **BOLETIM DE CONJUNTURA (BOCA)**, BOA VISTA, V. 18, N. 52, P. 340–357, 2024. DOI: 10.5281/ZENODO.11168710. DISPONÍVEL EM: HTTPS://REVISTA.IOLES.COM.BR/BOCA/INDEX.PHP/REVISTA/ARTICLE/VIEW/4073. ACESSO EM: 27 JUN. 2024.
OLIVEIRA, MAX MOURA DE ET AL. A SAÚDE DO HOMEM EM QUESTÃO: BUSCA POR ATENDIMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE. **CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA**, V. 20, P. 273-278, 2015. DOI: 10.1590/1413-81232014201.21732013. DISPONÍVEL EM: HTTPS://DOI.ORG/10.1590/1413-81232014201.21732013. ACESSO EM: 27 JUN. 2024.

AVANÇOS RECENTES NA EXENTERAÇÃO PÉLVICA POR CIRURGIA ROBÓTICA

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** CLÍNICA CIRÚRGICA E ANESTESIOLOGIA

AUTORIA:
BASTOS FILHO, F.L.P.[1]; GUIMARÃES, L.H.M.[1]; FERREIRA, J.P.G.[1]; FILHO, J.A.S.[1] ; PHILOCREON, R.D.C.[1]; CARNEIRO, A.F.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM- UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

FABIOLUCASPINHEIRO2015@OUTLOOK.COM | ACARNEIRO@DISCENTE.UFG.BR

INTRODUÇÃO: A EXENTERAÇÃO PÉLVICA É UMA INTERVENÇÃO CIRÚRGICA EXTREMA EMPREGADA NO TRATAMENTO DE NEOPLASIAS PÉLVICAS LOCALMENTE AVANÇADAS OU RECORRENTES. HISTORICAMENTE, ESTE PROCEDIMENTO ESTÁ ASSOCIADO A ALTAS TAXAS DE MORBIDADE DEVIDO À COMPLEXIDADE ANATÔMICA E À NECESSIDADE DE RESSECÇÃO MULTIVISCERAL PARA ALCANÇAR MARGENS LIVRES DE TUMOR. A INTRODUÇÃO DA CIRURGIA ROBÓTICA TROUXE AVANÇOS SIGNIFICATIVOS, OFERECENDO POTENCIAIS BENEFÍCIOS EM TERMOS DE PRECISÃO CIRÚRGICA, REDUÇÃO DE COMPLICAÇÕES E RECUPERAÇÃO PÓS-OPERATÓRIA. **OBJETIVOS:** ESTE ESTUDO VISA REVISAR OS AVANÇOS RECENTES NA EXENTERAÇÃO PÉLVICA ASSISTIDA POR CIRURGIA ROBÓTICA, COMPARANDO SUA EFICÁCIA E SEGURANÇA COM AS ABORDAGENS TRADICIONAIS, COMO A CIRURGIA ABERTA E LAPAROSCÓPICA. ALÉM DISSO, BUSCA-SE AVALIAR AS INDICAÇÕES, CONTRAINDICAÇÕES, RESULTADOS ONCOLÓGICOS E PERIOPERATÓRIOS, BEM COMO IDENTIFICAR DESAFIOS E PROPOR DIREÇÕES FUTURAS PARA PESQUISAS. **METODOLOGIA:** FOI REALIZADA UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA, SEGUINDO CINCO ETAPAS: DELIMITAÇÃO DO TEMA, RECORTE TEMPORAL, REVISÃO BIBLIOGRÁFICA, SELEÇÃO DE ESTUDOS COM BASE EM CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO, E ANÁLISE E SÍNTESE DOS RESULTADOS. A BUSCA FOI CONDUZIDA NO GOOGLE SCHOLAR EM 2024, UTILIZANDO OS DESCRITORES "PELVIC EXENTERATION" E "ROBOT SURGERY". FORAM INCLUÍDOS ARTIGOS PUBLICADOS A PARTIR DE 2019 EM PORTUGUÊS, INGLÊS E ESPANHOL, RESULTANDO NA SELEÇÃO DE CINCO TRABALHOS PARA ANÁLISE DETALHADA. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A EXENTERAÇÃO PÉLVICA ROBÓTICA MOSTROU UMA REDUÇÃO SIGNIFICATIVA NA PERDA SANGUÍNEA INTRAOPERATÓRIA (MEDIANA DE 365 ML) EM COMPARAÇÃO COM AS ABORDAGENS LAPAROTÔMICAS (ATÉ 6.300 ML). O TEMPO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR TAMBÉM FOI MENOR, COM MEDIANA DE 10,5 DIAS CONTRA 22 A 28 DIAS NOS PROCEDIMENTOS ABERTOS. A TAXA DE MARGENS LIVRES DE TUMOR FOI DE 88%, COM INFILTRAÇÃO MICROSCÓPICA EM 12% DOS CASOS. AS COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS FORAM COMPARÁVEIS ENTRE AS ABORDAGENS, COM 21,6% DE COMPLICAÇÕES DE GRAU 2 E 25,5% DE GRAU 3. OS BENEFÍCIOS INCLUEM VISÃO TRIDIMENSIONAL AMPLIADA, PRECISÃO DOS MOVIMENTOS ARTICULADOS E MELHOR ERGONOMIA, FACILITANDO A DISSECÇÃO EM ÁREAS COMPLEXAS. NO ENTANTO, DESAFIOS PERSISTEM, COMO O ALTO CUSTO DOS EQUIPAMENTOS, O CUSTO RECORRENTE DOS INSTRUMENTOS DESCARTÁVEIS E A NECESSIDADE DE UMA CURVA DE APRENDIZADO SIGNIFICATIVA PARA OS CIRURGIÕES. A EVIDÊNCIA SOBRE OS RESULTADOS ONCOLÓGICOS A LONGO PRAZO AINDA É LIMITADA, NECESSITANDO DE MAIS ESTUDOS COM GRANDES COORTES. **CONCLUSÃO:** A EXENTERAÇÃO PÉLVICA ASSISTIDA POR CIRURGIA ROBÓTICA REPRESENTA UM AVANÇO SIGNIFICATIVO NO TRATAMENTO DE NEOPLASIAS PÉLVICAS LOCALMENTE AVANÇADAS OU RECORRENTES. ESTA TÉCNICA OFERECE VANTAGENS NOTÁVEIS, COMO A REDUÇÃO DA PERDA SANGUÍNEA, MENOR TEMPO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR E RECUPERAÇÃO MAIS RÁPIDA, SEM COMPROMETER A PRECISÃO CIRÚRGICA NECESSÁRIA PARA ALCANÇAR MARGENS LIVRES DE TUMOR. NO ENTANTO, OS DESAFIOS RELACIONADOS AO ALTO CUSTO E À CURVA DE APRENDIZADO PROLONGADA PARA OS CIRURGIÕES DEVEM SER CUIDADOSAMENTE CONSIDERADOS. ESTUDOS FUTUROS SÃO ESSENCIAIS PARA CONFIRMAR OS BENEFÍCIOS A LONGO PRAZO E AVALIAR A VIABILIDADE ECONÔMICA EM DIFERENTES CONTEXTOS DE SAÚDE. COM A EVOLUÇÃO CONTÍNUA DAS TÉCNICAS ROBÓTICAS E A ACUMULAÇÃO DE EXPERIÊNCIA CLÍNICA, A EXENTERAÇÃO PÉLVICA ROBÓTICA TEM O POTENCIAL DE SE TORNAR UMA OPÇÃO PADRÃO PARA O TRATAMENTO DE MALIGNIDADES PÉLVICAS COMPLEXAS.

PALAVRAS-CHAVE: EXENTERAÇÃO PÉLVICA, CIRURGIA ROBÓTICA, NEOPLASIAS PÉLVICAS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

STEFAN, S.; GANGI, A.; WILBY, D.; KHAN, J. ROBOTIC TOTAL PELVIC EXENTERATION FOR RECTAL CANCER: CASE REPORT AND REVIEW OF LITERATURE. **ANNALS OF THE ROYAL COLLEGE OF SURGEONS OF ENGLAND**, V. 104, N. 3, P. E74-E78, MAR. 2022.

CIANCI, S.; ARCIERI, M.; VIZZIELLI, G.; ET AL. ROBOTIC PELVIC EXENTERATION FOR GYNECOLOGIC MALIGNANCIES, ANATOMIC LANDMARKS, AND SURGICAL STEPS: A SYSTEMATIC REVIEW. **FRONTIERS IN SURGERY**, V. 8, P. 790152, 2021. PUBLISHED 30 NOV. 2021.

WILLIAMS, M.; PERERA, M.; NOUHAUD, F. X.; COUGHLIN, G. ROBOTIC PELVIC EXENTERATION AND EXTENDED PELVIC RESECTIONS FOR LOCALLY ADVANCED OR SYNCHRONOUS RECTAL AND UROLOGICAL MALIGNANCY. **INVESTIGATIVE AND CLINICAL UROLOGY**, 2021.

TAMHANKAR, A. S.; CHATURVEDI, H.; GAUTAM, G. BEYOND TRADITIONAL FRONTIERS: ROBOTIC TOTAL PELVIC EXENTERATION. **INTERNATIONAL BRAZILIAN JOURNAL OF UROLOGY**, V. 46, N. 6, P. 1112, NOV./DEZ. 2020.

KAMEI, J.; FUJIMURA, T. CURRENT STATUS OF ROBOT-ASSISTED TOTAL PELVIC EXENTERATION FOCUSING ON THE FIELD OF UROLOGY: A CLINICAL PRACTICE REVIEW. **TRANSLATIONAL CANCER RESEARCH**, V. 13, N. 1, P. 453-461, 31 JAN. 2024.

AVALIAÇÃO COMPARATIVA DA EFICÁCIA E SEGURANÇA DA LAPAROSCOPIA VERSUS LAPAROTOMIA EM HERNIOPLASTIAS INGUINAIS

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** CLÍNICA CIRÚRGICA E ANESTESIOLOGIA

AUTORIA:
BOARETO, L. X.[1]; DORNELAS, L. B. S.[1]; FREIRE FILHO, M. D. M.[1]; SOARES, J. A. L.[1]; SILVA, L. E.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM- UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

LUCASBOARETO@DISCENTE.UFG.BR | LEONARDOEMILIO@UFG.BR

INTRODUÇÃO: A HERNIOPLASTIA INGUINAL É UM DOS PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS MAIS REALIZADOS NO MUNDO, O QUE EXIGE A ESCOLHA DOS MELHORES TRATAMENTOS PARA GARANTIR A SEGURANÇA DO PACIENTE, SEJA DE FORMA LAPAROSCÓPICA OU POR LAPAROTOMIA. NESTE ESTUDO, SERÃO ABORDADOS EXEMPLOS DE PROCEDIMENTOS LAPAROSCÓPICOS E DE LAPAROTOMIAS, COMO A HERNIOPLASTIA LAPAROSCÓPICA TOTALMENTE EXTRAPERITONEAL (TEP) E A TÉCNICA DE LICHTENSTEIN. **OBJETIVOS:** COMPARAR A EFICÁCIA E SEGURANÇA DA LAPAROSCOPIA VERSUS LAPAROTOMIA NO TRATAMENTO DE HI, VISANDO CONTRIBUIR PARA A TOMADA DE DECISÃO DOS CIRURGIÕES E APRIMORAR OS RESULTADOS CLÍNICOS DOS PACIENTES OPERADOS. **METODOLOGIA:** A REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA FOI CONDUZIDA NA PLATAFORMA PUBMED, UTILIZANDO A BUSCA AVANÇADA COM OS DESCRITORES ("ABDOMINAL CAVITY"[MESH]) AND "HERNIA, ABDOMINAL"[MESH]) AND "LAPAROSCOPY"[MESH]) AND "SURGERY" [SUBHEADING]) NOT "ROBOTIC SURGICAL PROCEDURES"[MESH]. OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO ABRANGERAM META-ANÁLISES DE DISPONIBILIDADE COMPLETA, DISPONIBILIZADOS EM INGLÊS, ASSOCIADOS À PLATAFORMA MEDLINE, PUBLICADOS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS, BASEADOS EM PESQUISA COM SERES HUMANOS. ESSES CRITÉRIOS RESULTARAM EM 3 ARTIGOS, QUE TEM COMO FOCO A ANÁLISE DO USO DA LAPAROSCOPIA EM CIRURGIAS DE HÉRNIAS ABDOMINAIS. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A MAIORIA DOS PACIENTES COM HI SÃO SINTOMÁTICOS E O TRATAMENTO DE ESCOLHA É O REPARO CIRÚRGICO, COM A POSSIBILIDADE DE ABORDAGENS ABERTAS, PRINCIPALMENTE PELA TÉCNICA DE LICHTENSTEIN (TL), OU LAPAROSCÓPICAS, COMUMENTE PELA TEP (GAVRIILIDIS ET AL., 2019). UMA META-ANÁLISE DE 21 ESTUDOS CONCLUIU QUE FORAM OBSERVADAS MAIORES TAXAS DE RECORRÊNCIA DAS HI NA TEP, NÃO HOUVE DIFERENÇA SIGNIFICATIVA NA OCORRÊNCIA DE DOR CRÔNICA, O TEMPO DE OPERAÇÃO FOI MENOR E A OCORRÊNCIA DE LESÕES VASCULARES PELA TL, PORÉM EVIDÊNCIAS APONTARAM MELHORA SIGNIFICATIVA NAS TAXAS DE FORMAÇÃO DE HEMATOMAS, RETORNO PARA AS ATIVIDADES USUAIS E PARESTESIA LOCAL NA TEP. (GAVRIILIDIS ET AL., 2019). NESSA LÓGICA, UMA META-ANÁLISE DE 6 ESTUDOS CONCLUIU QUE NÃO HOUVE DIFERENÇA SIGNIFICATIVA EM RELAÇÃO À MORBIMORTALIDADE INTRAOPERATÓRIA E PÓS-OPERATÓRIA, SANGRAMENTO INTRAOPERATÓRIO, DOR INGUINAL CRÔNICA, RECORRÊNCIA, TEMPO DE OPERAÇÃO E DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR, PORÉM, O TEMPO PARA RETORNAR ÀS ATIVIDADES DIÁRIAS E A SATISFAÇÃO COSMÉTICA FOI MAIOR NA TEP POR INCISÃO ÚNICA (PRASSAS ET AL., 2022). POR CONSEGUINTE, APÓS O ACESSO POR TEP, É DISCUTÍVEL A REALIZAÇÃO OU NÃO DE UM REPARO PROFILÁTICO BILATERAL, BASEADO NA OCORRÊNCIA DE HERNIAÇÃO CONTRALATERAL. APESAR DE NÃO HAVER CONSENSOS CLAROS, UMA META-ANÁLISE DE 8 ARTIGOS COMPAROU PARÂMETROS DE MORBIMORTALIDADE E CONCLUIU QUE O TEMPO DE OPERAÇÃO FOI MENOR NOS REPAROS BILATERAIS, COMPLICAÇÕES INTRAOPERATÓRIAS FORAM CONFLITANTES, NÃO HOUVE DIFERENÇA SIGNIFICATIVA NA OCORRÊNCIA DE RETENÇÃO URINÁRIA, RECORRÊNCIA E DURAÇÃO DA PERMANÊNCIA HOSPITALAR, SUGERINDO QUE NÃO HÁ DIFERENÇAS NAS TAXAS DE MORBIMORTALIDADE, RESSALTANDO A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO CIRÚRGICO, VISANDO RECUPERAÇÃO RÁPIDA E MENOR TAXA DE COMPLICAÇÕES NOS PACIENTES (T. HITMAN ET AL., 2023). **CONCLUSÃO:** A LAPAROSCOPIA É MAIS RÁPIDA E PERMITE RETORNO MAIS RÁPIDO ÀS ATIVIDADES, ENQUANTO A LAPAROTOMIA, ESPECIALMENTE A TL, TEM MENOS RECORRÊNCIAS E LESÕES VASCULARES. NÃO HÁ DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS EM MORBIMORTALIDADE E COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS. O TIPO DE REPARO (UNILATERAL OU BILATERAL) NÃO AFETA A MORBIMORTALIDADE, DESTACANDO A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO CIRÚRGICO INDIVIDUALIZADO.

PALAVRAS-CHAVE: LAPAROSCOPIA; LIECHTENSTEIN; HÉRNIA INGUINAL.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GRAVIILIDIS, P. ET AL. TOTAL EXTRAPERITONEAL ENDOSCOPIC HERNIOPLASTY (TEP) VERSUS LICHTENSTEIN HERNIOPLASTY: A SYSTEMATIC REVIEW BY UPDATED TRADITIONAL AND CUMULATIVE META-ANALYSIS OF RANDOMISED-CONTROLLED TRIALS. **HERNIA**, V. 23, N. 6, P. 1093-1103, 10 OUT. 2019
HITMAN, T. ET AL. COMPARISON OF BILATERAL TO UNILATERAL TOTAL EXTRA-PERITONEAL (TEP) INGUINAL HERNIA REPAIR: A SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS. **HERNIA**, V. 27, N. 5, P. 1047-1057, 01 OUT. 2023
PRASSAS, D. ET AL. SINGLE-PORT VERSUS MULTI-PORT TOTALLY EXTRAPERITONEAL (TEP) INGUINAL HERNIA REPAIR: A META-ANALYSIS OF RANDOMIZED CONTROLLED TRIALS. **MEDICINE (UNITED STATES)**, V. 101, N.45, 11 NOV. 2022

COMPLICAÇÕES E CONSEQUÊNCIAS PÓS-OPERATÓRIAS DA CIRURGIA BARIÁTRICA COM BYPASS

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** CLÍNICA CIRÚRGICA E ANESTESIOLOGIA

AUTORIA:
AGUIAR, A.D.M.[1]; ALMEIDA, N.M.S.[1]; MUNDIM, A.E.F.M.[1]; RIBEIRO, A.R.B.[1]; MILKI, M.V.[1]

[1] PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS (PUC-GO), GOIÂNIA - GO, BRASIL

ALANDELLON01@HOTMAIL.COM | MVMILKI@GMAIL.COM

INTRODUÇÃO: A OBESIDADE SEVERA E MÓRBIDA É UMA CONDIÇÃO PREOCUPANTE QUE AFETA CRIANÇAS E ADULTOS, EXIGINDO INTERVENÇÕES EFICAZES. A CIRURGIA BARIÁTRICA É UM TRATAMENTO COM EFICÁCIA COMPROVADA PARA PERDA DE PESO SUSTENTADA E REDUÇÃO DE COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS À OBESIDADE. PROCEDIMENTOS COMO A GASTROPLASTIA REDUTORA EM Y-DE-ROUX (GRYR), GASTRECTOMIA VERTICAL E DERIVAÇÃO DUODENAL SÃO EFICAZES NO TRATAMENTO DA OBESIDADE. A GRYR É CONSIDERADA O PADRÃO-OURO, MAS SUA EFICÁCIA A LONGO PRAZO PODE SER AFETADA PELO REGANHO DE PESO E HIPOGLICEMIA PÓS-PRANDIAL. ALÉM DISSO, A GRYR MELHORA RAPIDAMENTE O CONTROLE DO DIABETES TIPO 2, MESMO ANTES DA PERDA SIGNIFICATIVA DE PESO, DESTACANDO SUA IMPORTÂNCIA COMO FERRAMENTA VITAL PARA A SAÚDE PÚBLICA. **OBJETIVO:** ANALISAR OS DESFECHOS CLÍNICOS, COMPLICAÇÕES E IMPACTOS DA CIRURGIA BARIÁTRICA COM TÉCNICA DE BYPASS GÁSTRICO. **METODOLOGIA:** ESTE TRABALHO É UMA REVISÃO DE LITERATURA EM QUE FORAM UTILIZADOS ARTIGOS PUBLICADOS ENTRE OS ANOS DE 2017 E 2024, ENCONTRADOS NA BASE DE DADOS PUBMED, EMPREGANDO OS DESCRITORES (DECS/MESH) "BARIATRIC SURGERY", "BYPASS", "COMPLICATIONS", "POST-OPERATIVE" E "CONSEQUENCES". A BUSCA RESULTOU EM 8 ARTIGOS, NA QUAL 1 FOI EXCLUÍDO, POR NÃO SE ADEQUAR AO TEMA PROPOSTO. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A REVISÃO DOS ARTIGOS REVELOU QUE AS COMPLICAÇÕES NUTRICIONAIS SÃO FREQUENTES APÓS GRYR, INCLUINDO DEFICIÊNCIAS DE MACRO E MICRONUTRIENTES COMO FERRO, VITAMINA B12 E ÁCIDO FÓLICO, DECORRENTES DE ALTERAÇÕES NA ABSORÇÃO OU PREFERÊNCIAS ALIMENTARES PÓS-OPERATÓRIAS. ALÉM DISSO, A CIRURGIA BARIÁTRICA PODE IMPACTAR NEGATIVAMENTE O METABOLISMO ÓSSEO, AUMENTANDO O RISCO DE OSTEOPOROSE DEVIDO À REDUÇÃO DA DENSIDADE MINERAL ÓSSEA E MÁ ABSORÇÃO DE CÁLCIO E VITAMINA D. A PREVENÇÃO DESSAS COMPLICAÇÕES REQUER UMA AVALIAÇÃO PRÉ-OPERATÓRIA METICULOSA E MONITORAMENTO NUTRICIONAL DE LONGO PRAZO COM USO DE MULTIVITAMINAS E SUPLEMENTOS MINERAIS. POR OUTRO LADO, A GRYR DEMONSTROU MELHORAR RAPIDAMENTE CONDIÇÕES COMO DM2, HIPERTENSÃO, APNEIA DO SONO E NÍVEIS DE HDL-C, REFORÇANDO SUA EFICÁCIA NO CONTROLE GLICÊMICO E NA REDUÇÃO DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR, O QUE RESULTA EM MELHOR QUALIDADE DE VIDA PARA OS PACIENTES. ESTUDOS SOBRE O USO DE PROBIÓTICOS APÓS GRYR SUGEREM BENEFÍCIOS NA MITIGAÇÃO DE EFEITOS ADVERSOS DA DISBIOSE PÓS-OPERATÓRIA, MELHORANDO A COMPOSIÇÃO DA MICROBIOTA, A ABSORÇÃO DE NUTRIENTES, SINTOMAS GASTROINTESTINAIS E PARÂMETROS METABÓLICOS. PORÉM, SÃO NECESSÁRIAS MAIS PESQUISAS PARA ESTABELECER AS MELHORES PRÁTICAS QUANTO ÀS DOSES E CEPAS PROBIÓTICAS IDEAIS. **CONCLUSÃO:** A CIRURGIA BARIÁTRICA, ESPECIFICAMENTE A GASTROPLASTIA REDUTORA EM Y-DE-ROUX (GRYR), É EFICAZ PARA A PERDA DE PESO SUSTENTADA E A REDUÇÃO DE COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS À OBESIDADE SEVERA E MÓRBIDA. NO ENTANTO, É ACOMPANHADA DE COMPLICAÇÕES NUTRICIONAIS SIGNIFICATIVAS, COMO DEFICIÊNCIAS DE FERRO, VITAMINA B12 E IMPACTO NO METABOLISMO ÓSSEO, ALÉM DE POTENCIAIS PROBLEMAS COMO A HIPOGLICEMIA PÓS-PRANDIAL. AINDA ASSIM, A GRYR PROPORCIONA UMA RÁPIDA MELHORA NO CONTROLE DO DIABETES MELLITUS TIPO 2 E NA REDUÇÃO DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR. A SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL E O USO DE PROBIÓTICOS SURGEM COMO ESTRATÉGIAS PROMISSORAS PARA MITIGAR EFEITOS ADVERSOS E OTIMIZAR OS RESULTADOS. PORTANTO, UM ACOMPANHAMENTO MULTIDISCIPLINAR A LONGO PRAZO É ESSENCIAL PARA MAXIMIZAR OS BENEFÍCIOS E MINIMIZAR AS COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS.

PALAVRAS-CHAVE: BYPASS; CIRURGIA BARIÁTRICA; COMPLICAÇÕES; PÓS-OPERATÓRIO.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AMARIN, MARZOUQ N. ET AL. BODY CONTOURING AFTER BARIATRIC SURGERIES IN JORDAN: AWARENESS, PREVALENCE, AND CHALLENGES: A MULTICENTRIC CROSS-SECTIONAL STUDY. **MEDICINE**, V. 102, N. 33, P. E34279, 2023.
GUGLIELMI, VALERIA ET AL. BARIATRIC SURGERY FOR METABOLIC UNHEALTHY OBESITY (MUO) DURING THE COVID ERA: SHORT-TERM RESULTS OF A HIGH-VOLUME CENTER. **EATING AND WEIGHT DISORDERS-STUDIES ON ANOREXIA, BULIMIA AND OBESITY**, V. 27, N. 8, P. 3119-3124, 2022.
LUPOLI, ROBERTA ET AL. BARIATRIC SURGERY AND LONG-TERM NUTRITIONAL ISSUES. **WORLD JOURNAL OF DIABETES**, V. 8, N. 11, P. 464, 2017.
NOWICKI, KYLIE N.; PORIES, WALTER J. BACTERIA WITH POTENTIAL: IMPROVING OUTCOMES THROUGH PROBIOTIC USE FOLLOWING ROUX-EN-Y GASTRIC BYPASS. **CLINICAL OBESITY**, V. 13, N. 1, P. E12552, 2023.
THARAKAN, GEORGE ET AL. ROLES OF INCREASED GLYCAEMIC VARIABILITY, GLP-1 AND GLUCAGON IN HYPOGLYCAEMIA AFTER ROUX-EN-Y GASTRIC BYPASS. **EUROPEAN JOURNAL OF ENDOCRINOLOGY**, V. 177, N. 6, P. 455-464, 2017.

DESAFIOS DA ANESTESIA OBSTÉTRICA E POSSÍVEIS CONDIÇÕES AGRAVANTES DO PROCEDIMENTOS OBSTÉTRICO: UM RESUMO SIMPLES

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** CLÍNICA CIRÚRGICA E ANESTESIOLOGIA

AUTORIA:
JESUS, J.V.V.[1]; VIEIRA, I.J.[1]; NASSER, P.H.G.M.[1]; MAGALHÃES, P.A.A.[1]; SILVA, E.G.O.[1]; SIMÕES, A.L.B.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS (FM - UNIEVANGÉLICA), ANÁPOLIS - GO, BRASIL

JVVJ3005@GMAIL.COM | ANGEL.ENF@OUTLOOK.COM

INTRODUÇÃO: O PARTO É UM PROCESSO FISIOLÓGICO, QUE NA MAIORIA DOS CASOS OCORRE SEM COMPLICAÇÕES TANTO PARA A MULHER QUANTO PARA O BEBÊ, PERMITINDO A UTILIZAÇÃO DE ANESTESIAS VISANDO MELHORAR O PROCESSO PARA A PACIENTE. CONTUDO, ALGUMAS CONDIÇÕES CLÍNICAS CONTRIBUEM PARA QUE OCORRAM COMPLICAÇÕES NA GESTAÇÃO E NO PARTO, PODENDO DIFICULTAR A UTILIZAÇÃO DE ANESTESIAS NO PROCEDIMENTO OBSTÉTRICO. **OBJETIVOS:** ANALISAR OS DESAFIOS DA INTERVENÇÃO ANESTÉSICA NO PROCEDIMENTO OBSTÉTRICO E POSSÍVEIS SITUAÇÕES OBSTÉTRICAS AGRAVANTES. **METODOLOGIA:** ESSE ESTUDO É UMA REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA, REALIZADA A PARTIR DE PESQUISAS NAS BASES DE DADOS PUBMED, PERIÓDICO CAPES E BVS, UTILIZANDO "ADULTO JOVEM", "ANESTESIOLOGIA" E "OBSTETRÍCIA" COMO DESCRITORES. FORAM SELECIONADOS ARTIGOS ORIGINAIS PUBLICADOS NOS ÚLTIMOS 2 ANOS QUE RESPONDEM AO OBJETIVO PROPOSTO. DEVIDO À ESPECIFICIDADE DESSE ESTUDO, POUCOS ARTIGOS FORAM CONFECCIONADOS. NESSE SENTIDO, FORAM OBTIDOS 57 ARTIGOS NO TOTAL. AQUELES QUE NÃO ALCANÇARAM OS CRITÉRIOS DELIMITADOS FORAM EXCLUIDOS, RESULTANDO EM 3 ARTIGOS QUE MELHOR RESPONDEM AOS OBJETIVOS ESTABELECIDOS. ALÉM DISSO, FOI UTILIZADO O MANUAL DE GESTAÇÃO DE ALTO RISCO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE COMO FONTE DE DADOS. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** NOS DIAS ATUAIS, HÁ UM AUMENTO DA UTILIZAÇÃO DE ANESTESIA NEUROAXIAL VISANDO O AUMENTO DA QUALIDADE DO CUIDADO OBSTÉTRICO. ESSA TÉCNICA FOI ALVO DE CONTROVÉRSIAS RELACIONADAS AO AUMENTO DA DURAÇÃO DO PARTO, CONTUDO ESSAS ALEGAÇÕES SE PROVARAM FALSAS ATRAVÉS DE EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS. VALE RESSALTAR QUE PACIENTES QUE FORAM SUBMETIDAS À ANESTESIA APRESENTARAM MENORES ÍNDICES DE DEPRESSÃO PÓS PARTO. ALÉM DISSO, AS INSTITUIÇÕES *AMERICAN HEART ASSOCIATION* (AHA), *EUROPEAN SOCIETY OF CARDIOLOGY* (ESC), *SOCIETY OF MATERNAL FETAL MEDICINE* (SMFM) E *AMERICAN COLLEGE OF OBSTETRICIANS AND GYNECOLOGIST* (ACOG) RECONHECEM O PAPEL DA ANESTESIOLOGIA EM PARTOS DE PACIENTES ACOMETIDOS POR CONDIÇÕES CARDÍACAS. NO BRASIL, TAMBÉM HÁ A RECOMENDAÇÃO DO USO EM PACIENTES PORTADORES DE DIVERSAS COMORBIDADES, RECOMENDANDO ATENÇÃO ESPECÍFICA PARA CADA PACIENTE VISANDO O MELHOR MANEJO DA SITUAÇÃO CLÍNICA. POR OUTRO LADO, O USO DE ANESTESIA NÃO APRESENTOU DIFERENÇAS NOTÁVEIS EM RELAÇÃO À HEMORRAGIA PÓS PARTO QUANTO COMPARADA À AUSÊNCIA DE ANESTESIA. VALE RESSALTAR TAMBÉM QUE A OBESIDADE É UMA COMORBIDADE QUE DIFICULTA O PROCEDIMENTO ANESTÉSICO, POSSIVELMENTE NECESSITANDO ANESTESIOLOGIA GERAL. **CONCLUSÃO:** NESSE SENTIDO, A ANESTESIOLOGIA OBSTÉTRICA APRESENTA POUCOS DESAFIOS PARA SUA REALIZAÇÃO, GARANTINDO A SUA UTILIZAÇÃO NAS MAIS DIVERSAS CONDIÇÕES CLÍNICAS QUE CADA PACIENTE POSSA APRESENTAR. PORTANTO, NÃO EXISTEM CONDIÇÕES AGRAVANTES RELEVANTES QUE IMPEÇAM O USO DE ANESTESIA EM PROCEDIMENTOS OBSTÉTRICOS VISTO QUE SEUS BENEFÍCIOS SUPERAM CONSIDERAVELMENTE OS MALEFÍCIOS.

PALAVRAS-CHAVE: ANESTESIOLOGIA; CARDIOLOGIA; OBSTETRÍCIA; OBESIDADE; SAÚDE PÚBLICA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CAETANO, A. M. M. ET AL. CHALLENGES IN OBSTETRIC ANESTHESIA. **BRAZILIAN JOURNAL OF ANESTHESIOLOGY**, V. 71, P. 205-206, 2021.
PINHEIRO, A.B. ET AL. ANESTHESIA TECHNIQUE AND POSTPARTUM HEMORRHAGE: A PROSPECTIVE COHORT STUDY. **BRAZILIAN JOURNAL OF ANESTHESIOLOGY**, V.72, P. 338-341, 2022.
PRIOR, C. H. ET AL. EMERGENCIES IN OBSTETRIC ANAESTHESIA: A NARRATIVE REVIEW. **ANAESTHESIA**, V. 77, P. 1416-1429, 2022.
BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. GABINETE DO MINISTRO. **MANUAL DE GESTAÇÃO DE ALTO RISCO**. BRASÍLIA, 2022.

USO DE ULTRASSONOGRAFIA INTRAOPERATÓRIA PARA MELHORA DOS RESULTADOS EM CIRURGIAS PANCREÁTICAS

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** CLÍNICA CIRÚRGICA E ANESTESIOLOGIA

AUTORIA:
PAZ, G.C.[1]; DE ALMEIDA, L.S.A.M.[1]; DORNELAS, L.B.S.[1]; BELEM, B. L. M.[1]; DA SILVA, L. E.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM- UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

GABRIEL.PAZ@DISCENTE.UFG.BR | LEONARDOEMILIO@UFG.BR

INTRODUÇÃO: O USO DA ULTRASSONOGRAFIA INTRAOPERATÓRIA (USIO) DEU-SE POR VOLTA DE 1980, SENDO UM MÉTODO EFICAZ PARA IDENTIFICAR LESÕES EM ÓRGÃOS COMO FÍGADO E PÂNCREAS E PARA LOCALIZAR TUMORES, CÁLCULOS E PSEUDOCISTOS PANCREÁTICOS. ALÉM DISSO, A USIO AUXILIA NA MELHOR LOCALIZAÇÃO PARA A DIVISÃO DO PÂNCREAS, MANTENDO MARGENS NEGATIVAS E PRESERVANDO O ÓRGÃO. **OBJETIVOS:** INVESTIGAR A IMPORTÂNCIA DA ULTRASSONOGRAFIA INTRAOPERATÓRIA NA DETECÇÃO DE ACOMETIMENTOS PANCREÁTICOS VISANDO MELHORES RESULTADOS CIRÚRGICOS. **METODOLOGIA:** A REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA FOI CONDUZIDA ATRAVÉS DA PLATAFORMA PUBMED, UTILIZANDO OS DESCRITORES "ULTRASONOGRAPHY"[MESH] AND "PANCREAS"[MESH] AND "SURGICAL PROCEDURES, OPERATIVE"[MESH]. OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO FORAM META-ANÁLISES DE DISPONIBILIDADE COMPLETA E GRATUITA EM SUPORTE ELETRÔNICO, DISPONIBILIZADOS EM INGLÊS, ASSOCIADOS À PLATAFORMA MEDLINE, COM FILTRO PARA ARTIGOS PUBLICADOS ENTRE 2018 E 2024, BASEADOS EM PESQUISA COM SERES HUMANOS. ESCOLHEU-SE 4 ARTIGOS, QUE TEM COMO FOCO A ANÁLISE DO USO DA ULTRASSONOGRAFIA EM PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS NO PÂNCREAS. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O USO DA ULTRASSONOGRAFIA INTRAOPERATÓRIA (IOUS) REVELA IMPORTÂNCIA DE RESULTADOS EM CIRURGIAS PANCREÁTICAS. NA COMPARAÇÃO ENTRE TESTE GENÉTICO E BIÓPSIA COM MICRO-PINÇA EM CISTOS PANCREÁTICOS DESTACA A IMPORTÂNCIA DA PRECISÃO DIAGNÓSTICA PRÉ-OPERATÓRIA PARA NEOPLASIAS. ENQUANTO A ANÁLISE MOLECULAR MOSTROU SENSIBILIDADE E ESPECIFICIDADE POUCO INFERIORES À BIÓPSIA COM MICRO-PINÇA, A ÚLTIMA OFERECE A VANTAGEM DE OBTER AMOSTRAS HISTOLÓGICAS DURANTE A ASPIRAÇÃO POR AGULHA FINA GUIADA POR ULTRASSONOGRAFIA ENDOSCÓPICA DE ROTINA (USE-AF), AUXILIANDO NA DECISÃO CIRÚRGICA. OUTRO IMPORTANTE TÓPICO É A COMPARAÇÃO DE AGULHAS DE DIFERENTES CALIBRES PARA A USE-AF DE LESÕES PANCREÁTICAS SÓLIDAS, ESTA RESSALTOU A ALTA SENSIBILIDADE E ESPECIFICIDADE DA TÉCNICA, INDEPENDENTEMENTE DO CALIBRE DA AGULHA. A USE-AF, QUANDO GUIADA POR IOUS, MOSTRA-SE FUNDAMENTAL NA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE PÂNCREAS, PERMITINDO INTERVENÇÕES CURATIVAS NO INÍCIO DA DOENÇA. UMA META-ANÁLISE, FOCADA NA USE-AF UTILIZANDO AGULHAS DE 22 E 25 GAUGE EM LESÕES PANCREÁTICAS, REVELA A CAPACIDADE DIAGNÓSTICA DE AMBAS AS AGULHAS, COM ALTA SENSIBILIDADE E ESPECIFICIDADE. A FLEXIBILIDADE E MENOR RISCO DE COMPLICAÇÕES DAS AGULHAS DE 25 GAUGE PODEM TORNÁ-LAS PREFERENCIAIS, ESPECIALMENTE EM LESÕES DIFÍCEIS DE ALCANÇAR, SENDO IMPORTANTE A ESCOLHA ADEQUADA DA TÉCNICA E DO INSTRUMENTO CONFORME A NECESSIDADE CLÍNICA. DENTRE OS ESTUDOS CABE DESTAQUE PARA A DRENAGEM POR ULTRASSOM ENDOSCÓPICO (EUSD) PARA O MANEJO DE COLEÇÕES LÍQUIDAS APÓS CIRURGIA PANCREÁTICA E COMO UMA ABORDAGEM SEGURA E EFICAZ, COM ALTAS TAXAS DE SUCESSO E MENOR TEMPO DE HOSPITALIZAÇÃO EM COMPARAÇÃO COM A DRENAGEM PERCUTÂNEA. A IOUS DESEMPENHA UM PAPEL CRUCIAL NA ORIENTAÇÃO PRECISA DURANTE OS PROCEDIMENTOS DE EUSD, MELHORANDO ASSIM OS RESULTADOS CIRÚRGICOS E A QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES. **CONCLUSÃO:** A ULTRASSONOGRAFIA, PORTANTO, SENDO UM MÉTODO NÃO INVASIVO, DE BAIXO CUSTO E RÁPIDO, FAVORECE A DETECÇÃO PRECOCE DE QUADROS PANCREÁTICOS GRAVES. DESSA MANEIRA, RESULTA EM MELHOR CURSO CIRÚRGICO E PROGNÓSTICO DO PACIENTE, COMO FERRAMENTA DIAGNÓSTICA TRAZ COM ALTA SENSIBILIDADE E ESPECIFICIDADE A CAPACIDADE DE DIFERENCIAR A GRAVIDADE EM ESTÁGIOS INICIAIS DE DOENÇAS PANCREÁTICAS. POR FIM, A UTILIZAÇÃO DO ULTRASSOM INTRAOPERATÓRIO SE FAZ UMA NOVIDADE MELHORANDO OS RESULTADOS CIRÚRGICOS E A QUALIDADE DE VIDA PÓS-OPERATÓRIA.

PALAVRAS-CHAVE: NEOPLASIAS PANCREÁTICAS; PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS OPERATÓRIOS; ULTRASSONOGRAFIA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FAIAS, S. ET AL. GENETIC TESTING VS MICROFORCEPS BIOPSY IN PANCREATIC CYSTS: SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS. **WORLD JOURNAL OF GASTROENTEROLOGY**, V. 25, N. 26, P. 3450-3467, 14 JUL. 2019.
GUEDES, H. ET AL. A COMPARISON OF THE EFFICIENCY OF 22G VERSUS 25G NEEDLES IN EUS-FNA FOR SOLID PANCREATIC MASS ASSESSMENT: A SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS. **CLINICS**, V. 73, N. 261, 31 OUT. 2017.
RAMOUZ, A. ET AL. SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS OF ENDOSCOPIC ULTRASOUND DRAINAGE FOR THE MANAGEMENT OF FLUID COLLECTIONS AFTER PANCREAS SURGERY. **SURGICAL ENDOSCOPY**, V. 36, N. 6, P. 3708–3720, 04 MAR. 2022.
TIAN, G. ET AL. SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS OF DIAGNOSTIC ACCURACY OF ENDOSCOPIC ULTRASOUND (EUS)-GUIDED FINE-NEEDLE ASPIRATION (FNA) USING 22-GAUGE AND 25-GAUGE NEEDLES FOR PANCREATIC MASSES. **MEDICAL SCIENCE MONITOR**, V. 24, P. 8333-8341, 19 NOV. 2018.

ÉTICA NO TRANSPLANTE FACIAL: UMA ANÁLISE ABRANGENTE E ATUALIZADA

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** CLÍNICA CIRÚRGICA E ANESTESIOLOGIA

AUTORIA:
OLIVEIRA, C.S.[1]; VITOR, M.A.F.[1]; MIRANDA, C.B.S.[1]; BARBOSA, T.H.F.[2]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL
[2] HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (HC-UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

CAROLINEOLIVEIRA022@GMAIL.COM | THAYNNEHFB90@GMAIL.COM

INTRODUÇÃO: O TRANSPLANTE DE FACE (TF) EMERGIU COMO UMA INOVAÇÃO SIGNIFICATIVA NA CIRURGIA RECONSTRUTIVA DE CABEÇA E PESCOÇO DESDE O PRIMEIRO PROCEDIMENTO REALIZADO EM 2005, ESTABELECENDO UM NOVO PADRÃO DE CUIDADO PARA PACIENTES QUE SOFREM DE TRAUMAS FACIAIS EXTENSOS E COMPLEXOS, BEM COMO PERDA DE TECIDO. O TF OFERECE RESULTADOS FUNCIONAIS E ESTÉTICOS QUE SUPERAM AS TÉCNICAS RECONSTRUTIVAS TRADICIONAIS BASEADAS EM TECIDOS AUTÓLOGOS. NO ENTANTO, ESSA PRÁTICA REVOLUCIONÁRIA TAMBÉM TRAZ À TONA DIVERSAS QUESTÕES ÉTICAS QUE NECESSITAM DE UMA ANÁLISE PROFUNDA E PONDERADA, UMA VEZ QUE A SELEÇÃO DE PACIENTES PARA TF ENVOLVE UMA AVALIAÇÃO DOS RISCOS E BENEFÍCIOS. **OBJETIVO**: O OBJETIVO DESTE ESTUDO É REALIZAR UMA AVALIAÇÃO ABRANGENTE DAS CONSIDERAÇÕES ÉTICAS ENVOLVIDAS NA SELEÇÃO DE PACIENTES PARA TRANSPLANTE FACIAL (TF). **METODOLOGIA**: A REVISÃO DE LITERATURA FOI OBTIDA POR MEIO DE ARTIGOS DE BANCO DE DADOS ON-LINE, COMO O PUBMED. A BUSCA FOI REALIZADA COM PALAVRAS-CHAVE COMO "ÉTICA", "TRANSPLANTE FACIAL" E "BIOÉTICA". FORAM INCLUÍDOS ESTUDOS EM INGLÊS E PORTUGUÊS, OS QUAIS TIVERAM RESULTADOS PUBLICADOS ENTRE 2018 E 2023 E QUE TRATAM DIRETAMENTE DAS CONSIDERAÇÕES ÉTICAS NO TRANSPLANTE FACIAL. EXCLUIU-SE ESTUDOS QUE FOCAM APENAS EM ASPECTOS TÉCNICOS OU CLÍNICOS, SEM DISCUSSÃO ÉTICA, BEM COMO PUBLICAÇÕES DUPLICADAS, EDITORIAIS, CARTAS AO EDITOR. DOS ARTIGOS SELECIONADOS, FORAM EXTRAÍDAS INFORMAÇÕES SOBRE DILEMAS ÉTICOS ATUAIS, PERSPECTIVAS DE PACIENTES E PROFISSIONAIS, E RECOMENDAÇÕES DE ÓRGÃOS ÉTICOS ATUANTES NA MEDICINA INTERNACIONAL. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: FOI DEMONSTRADO QUE A INDICAÇÃO DE TF E A SELEÇÃO DOS PACIENTES VIÁVEIS AO PROCEDIMENTO EXIGE RIGOROSA AVALIAÇÃO DE UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR COMPOSTA POR CIRURGIÕES PLÁSTICOS E OUTROS PROFISSIONAIS. ESSA AVALIAÇÃO INCLUI O HISTÓRICO INDIVIDUAL, A REDE DE APOIO E FATORES DE RISCO IMUNOLÓGICO, ITENS ESSENCIAIS NO SUCESSO CIRÚRGICO. DEVE-SE CONSIDERAR NÃO APENAS O VIÉS FUNCIONAL DO TF, COMO O ALCANCE DE UMA MASTIGAÇÃO EFICIENTE, MAS TAMBÉM O VIÉS ESTÉTICO, JÁ QUE O ROSTO É UMA INTERFACE SOCIAL CAPAZ DE PRODUZIR IDENTIDADE E INFLUENCIAR AS RELAÇÕES DE CONVÍVIO COLETIVO. QUANTO AOS CUIDADOS PRÉ-OPERATÓRIOS DO RECEPTOR, DEVE-SE CONSIDERAR O PREPARO PSICOLÓGICO DELE E A AVALIAÇÃO CLÍNICA E BIOLÓGICA.NA REABILITAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS DO TF, É PRECISO ATENTAR-SE AO ZELO PSICOLÓGICO DO SUJEITO PARA UMA BOA RELAÇÃO COM A AUTOIMAGEM E, EM CASOS ADVERSOS DE REJEIÇÃO IMUNOLÓGICA, LIDAR COM POTENCIAIS SEQUELAS PÓS-OPERATÓRIAS, COMO FLACIDEZ E ASSIMETRIA.FOI RELATADO, AINDA, QUE O FINANCIAMENTO TAMBÉM TEM SIDO UM PROBLEMA NO DESENVOLVIMENTO E NA IMPLEMENTAÇÃO DO TRANSPLANTE FACIAL EM ALGUMAS LOCALIDADES, COMO NO REINO UNIDO, DEVIDO A DIFICULDADES NA UTILIZAÇÃO DOS FUNDOS PÚBLICOS DE SAÚDE. **CONCLUSÃO:** CONCLUI-SE, A PARTIR DOS ARTIGOS ANALISADOS, QUE, APESAR DOS BENEFÍCIOS DE RECUPERAÇÃO FUNCIONAL E ESTÉTICA PROPORCIONADOS PELO TF, ELE É ALVO DE DEBATES ÉTICOS IMPORTANTES REFERENTES À IDENTIDADE PESSOAL E ÀS BARREIRAS FINANCEIRAS E AINDA CARECE DE DEBATES ASSERTIVOS QUE ALCANCEM UM CONSENSO ENTRE OS ESTUDIOSOS.

PALAVRAS-CHAVE: CIRURGIA PLÁSTICA; ÉTICA MÉDICA; TRANSPLANTE DE FACE.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALBERTI, F. B.; HOYLE, V. FACE TRANSPLANTS: AN INTERNATIONAL HISTORY. **JOURNAL OF THE HISTORY OF MEDICINE AND ALLIED SCIENCES**, V. 76, N. 3, P. 319-345, 6 SET. 2021.
LA PADULA, S. ET AL. FACE TRANSPLANT: INDICATIONS, OUTCOMES, AND ETHICAL ISSUES-WHERE DO WE STAND? **JOURNAL OF CLINICAL MEDICINE**, V. 11, N. 19, P. 5750, 28 SET. 2022.
LIU, X. ET AL. THE ETHICS OF FACIAL ALLOTRANSPLANTATION: A SYSTEMATIC REVIEW. **PLASTIC AND RECONSTRUCTIVE SURGERY - GLOBAL OPEN**, V. 7, N. 10, E2425, 31 OUT. 2019.

CIRURGIA PLÁSTICA EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN E REDUÇÃO DA ESTIGMATIZAÇÃO

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** CLÍNICA CIRÚRGICA E ANESTESIOLOGIA

AUTORIA:
SANTOS, M.G.[1]; GONÇALVES, S.R.[2]; SILVA, J.G.F.[2]; BARBOSA, T.H.F.[3]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO ALFREDO NASSER (UNIFAN), APARECIDA DE GOIÂNIA - GO, BRASIL
[2] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL
[3] HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (HC-UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

FARMAMIRLENE@GMAIL.COM | THAYNNEHFB90@GMAIL.COM

INTRODUÇÃO: CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN POSSUEM ALGUMAS CARACTERÍSTICAS FACIAIS COMO A LÍNGUA GRANDE, PONTE NASAL ACHATADA, QUEIXO PEQUENO, PRESENÇA DE PREGAS EPICÂNTICAS E PESCOÇO LARGO QUE SÃO VISTAS COMO ESTIGMATIZANTES. ESSES FATORES PODEM CAUSAR LIMITAÇÕES FUNCIONAIS, COMO A DIFICULDADE RESPIRATÓRIA ASSOCIADA À LÍNGUA GRANDE. DESSA FORMA, MUITAS CRIANÇAS SÃO SUBMETIDAS A PROCEDIMENTOS DOLOROSOS PARA MELHORAR A ESTÉTICA DO ROSTO E PARA BUSCAR UMA ACEITAÇÃO SOCIAL, EM QUE A MELHORA DA FUNCIONALIDADE É DEIXADA DE LADO. NO ENTANTO, QUESTIONAMENTOS COMO A ATITUDE DA SOCIEDADE EM RELAÇÃO A ESSAS CRIANÇAS E A NECESSIDADE DA CIRURGIA APENAS ESTÉTICA SÃO COLOCADOS EM EVIDÊNCIA. **OBJETIVOS:** AVALIAR OS DIFERENTES QUESTIONAMENTOS EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS ENVOLVENDO AS CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN, EXPOR OS PRINCÍPIOS ÉTICOS RELACIONADOS E AS DIFERENTES MANEIRAS DE REDUZIR A ESTIGMATIZAÇÃO. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA, NA QUAL FOI REALIZADA UMA BUSCA DE DADOS NO BANCO PUBMED, UTILIZANDO OS DESCRITORES EM CIÊNCIAS DA SAÚDE: "PLASTIC SURGERY", "FACIAL SURGERY" E "DOWN SYNDROME", UTILIZANDO O OPERADOR BOOLEANO "AND", EM INGLÊS. COMO CRITÉRIOS DE INCLUSÃO, UTILIZARAM-SE TEXTOS QUE POSSUÍAM DISPONIBILIDADE COMPLETA GRATUITA EM SUPORTE ELETRÔNICO E QUE ATENDESSEM À TEMÁTICA ALMEJADA. TAIS CRITÉRIOS RESULTARAM EM 15 ARTIGOS, DOS QUAIS 3 COM MAIOR CONCORDÂNCIA COM O TEMA FORAM UTILIZADOS. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** OS ESTUDOS INDICAM QUE AS CIRURGIAS TENDEM A FOCAR MAIS EM ASPECTOS COSMÉTICOS QUE FUNCIONAIS. OS DEFENSORES DESSA ABORDAGEM CIRÚRGICA ENFATIZAM A MELHORIA NA INTEGRAÇÃO SOCIAL DO PACIENTE. NO ENTANTO, NÃO HÁ EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS QUE COMPROVEM UM IMPACTO POSITIVO SIGNIFICATIVO NESSE ASPECTO, POIS A ESTEREOTIPAGEM ESTÁ RELACIONADA COM POSTURA, COMPORTAMENTO E OUTROS FATORES. POR OUTRO LADO, PARECE HAVER EVIDÊNCIAS SUFICIENTES SOBRE COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS DEVIDO A MALFORMAÇÕES CARDIOVASCULARES, QUE SÃO COMUNS NESSES PACIENTES E OUTRAS POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES. **CONCLUSÃO:** TRATA-SE DE UM DILEMA ÉTICO QUE ENVOLVE A DISCUSSÃO SOBRE AS VERDADEIRAS RAZÕES ABRANGENDO UMA MIRÍADE DE FATORES BIOPSICOSSOCIAIS. MESMO ALCANÇANDO O RESULTADO COSMÉTICOS, NÃO TEM IMPACTO DE RESOLUTIVIDADE COMPARADO A RISCOS E BENEFÍCIOS, MUITAS VEZES SEM GANHO FUNCIONAL.

PALAVRAS-CHAVE: CIRURGIA PLÁSTICA; CRIANÇA; ESTIGMA SOCIAL; SÍNDROME DE DOWN.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

HATCH, D. J. FACIAL RECONSTRUCTION IN DOWN'S SYNDROME. **JOURNAL OF THE ROYAL SOCIETY OF MEDICINE**, V. 81, N. 1, P. 1–1, JAN. 1988.
JONES, R. B. PARENTAL CONSENT TO COSMETIC FACIAL SURGERY IN DOWN'S SYNDROME. **JOURNAL OF MEDICAL ETHICS**, V. 26, N. 2, P. 101–102, 1 ABR. 2000.
MICHAEL, A. I.; JARRETT, O. O. PARENTAL VIEWS ON PLASTIC SURGERY FOR DOWN SYNDROME: AN AFRICAN PERSPECTIVE. **PAN AFRICAN MEDICAL JOURNAL**, V. 32, 2019.

PLASMA RICO EM PLAQUETAS: APLICAÇÕES TERAPÊUTICAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS - UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** CLÍNICA MÉDICA

AUTORIA:
TRINDADE, W.M.S.[1]; MOURA, A.C.L.[1]; COSTA, A.V.R.[2]; SOUZA, M.L.C.[1]; DOURADO, V.S.[1]; AQUINO, E.C.[3]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL
[2] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS (UNIEVANGÉLIGA), ANÁPOLIS - GO, BRASIL
[3] INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA (IPTSP - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

WANDERSONMICHEL67@GMAIL.COM | ERIKAAQUINO345@GMAIL.COM

INTRODUÇÃO: O PLASMA RICO EM PLAQUETAS (PRP), UM SORO AUTÓLOGO PREPARADO A PARTIR DE SANGUE TOTAL POR MEIO DE CENTRIFUGAÇÃO E CONTENDO ALTAS CONCENTRAÇÕES DE PLAQUETAS, FATORES DE CRESCIMENTO E CITOCINAS, TÊM DEMONSTRADO EFICÁCIA NA CICATRIZAÇÃO DE TECIDOS, ESTIMULANDO A PROLIFERAÇÃO E MIGRAÇÃO CELULAR, ANGIOGÊNESE E PRODUÇÃO DE MATRIZ EXTRACELULAR. ESTE ESTUDO AVALIOU A EFICÁCIA TERAPÊUTICA DO PRP CONSIDERANDO A QUALIDADE METODOLÓGICA DOS ESTUDOS E DAS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS. ASSIM, ESTE TRABALHO VISA EXPLORAR AS APLICAÇÕES CLÍNICAS DO PRP PARA FORNECER UMA COMPREENSÃO ABRANGENTE DO POTENCIAL E LIMITAÇÕES DESTE TRATAMENTO NA PRÁTICA MÉDICA. **OBJETIVOS**: O OBJETIVO GERAL DESTA REVISÃO INTEGRATIVA É IDENTIFICAR O DESFECHO E AS IMPLICAÇÕES POSITIVAS DA TERAPIA DE PLASMA RICO EM PLAQUETAS (PRP), NOS ESTUDOS BASEADOS EM EVIDÊNCIAS. **METODOLOGIA**: TRATA-SE DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA, DE NATUREZA QUALITATIVA, A PARTIR DE UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO NA BASE DE DADOS PUBMED ACERCA DO ASSUNTO. A PARTIR DOS DESCRITORES COMBINADOS COM OPERADOR BOOLEANO "PLATELET-RICH PLASMA" AND "THERAPEUTICS", CONSIDERANDO COMO CRITÉRIOS DE INCLUSÃO ARTIGOS GRATUITOS COMPLETOS E PUBLICADOS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS, META-ANÁLISES, REVISÕES E REVISÕES SISTEMÁTICAS, FORAM OBTIDOS 5 ARTIGOS. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: OS ESTUDOS AVALIARAM A EFICÁCIA E SEGURANÇA DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS (PRP) EM DIVERSAS CONDIÇÕES CLÍNICAS. UM ESTUDO ESPECÍFICO AVALIOU O PRP PARA TRATAR DISFUNÇÃO OLFATIVA (DO) PERSISTENTE EM PACIENTES PÓS-COVID-19, UTILIZANDO ESCORES DE LIMIAR, DISCRIMINAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO (TDI), TESTE SNIFFIN STICKS (SST) E QUESTIONÁRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO. OS RESULTADOS DEMONSTRARAM MELHORIAS SIGNIFICATIVAS NA FUNÇÃO OLFATIVA ($P<0,001$) EM PACIENTES QUE INICIARAM O TRATAMENTO PRECOCEMENTE E O MANTIVERAM POR PERÍODOS PROLONGADOS, SUGERINDO QUE O PRP PODE SER UMA ABORDAGEM TERAPÊUTICA PROMISSORA PARA DO PÓS-VIRAL. OUTROS ESTUDOS INVESTIGARAM O PRP EM FERIDAS CRÔNICAS, MOSTRANDO QUE O PRP AUMENTOU SIGNIFICATIVAMENTE AS CHANCES DE FECHAMENTO COMPLETO DAS FERIDAS VENOSAS E DE PÉ DIABÉTICO ($P<0,001$), COM MAIOR EFICÁCIA NAS ÚLCERAS VENOSAS ($P=0,002$). APLICAÇÕES TÓPICAS E INJETÁVEIS DE PRP TIVERAM RESULTADOS SEMELHANTES. NA TERAPIA DA DOR LOMBAR, O PRP MOSTROU MELHORIAS SIGNIFICATIVAS NA REDUÇÃO DA DOR E FUNCIONALIDADE, ESPECIALMENTE NAS INJEÇÕES INTRADISCAIS, EPIDURAIS E FACETÁRIAS, SUPERANDO CORTICOSTERÓIDES NA REDUÇÃO DA DOR E DEPENDÊNCIA DE OPIÓIDES. EM DERMATOLOGIA, O PRP MOSTROU EFICÁCIA NO TRATAMENTO DA PSORÍASE EM PLACAS, COM DIMINUIÇÕES SIGNIFICATIVAS NO TAMANHO DAS LESÕES E ESCORES PASI, ESPECIALMENTE QUANDO COMBINADO COM METOTREXATO (MTX). PACIENTES TRATADOS COM PRP PARA PSORÍASE ALCANÇARAM REDUÇÕES SIGNIFICATIVAS NOS ESCORES PASI, COM ALTA TAXA DE REMISSÃO E BOA TOLERÂNCIA AO TRATAMENTO. ESSES ACHADOS INDICAM QUE O PRP FACILITA A REGENERAÇÃO TECIDUAL E NEUROGÊNESE, OFERECENDO UM PERFIL DE SEGURANÇA FAVORÁVEL E EFICÁCIA TERAPÊUTICA EM VÁRIAS CONDIÇÕES CLÍNICAS. **CONCLUSÃO**: LOGO, DE ACORDO COM AS EVIDÊNCIAS DISPONÍVEIS, TEM-SE QUE O PRP É EFETIVO NO TRATAMENTO DE CONDIÇÕES COMO DISFUNÇÃO OLFATIVA (DO) PERSISTENTE EM PACIENTES PÓS-COVID-19, FERIDAS CRÔNICAS (VENOSAS E DE PÉ DIABÉTICO), DOR LOMBAR E PSORÍASE EM PLACAS. ADEMAIS, FAZEM-SE NECESSÁRIOS MAIORES ESTUDOS NA ÁREA, A FIM DE DELINEAR MELHORES PROTOCOLOS DE USO E BUSCAR MAIORES EVIDÊNCIAS EM QUAIS APLICAÇÕES, DE FATO, RESULTEM EM MELHORA CLÍNICA E SEGURA DO PACIENTE.

PALAVRAS-CHAVE: EFICÁCIA; PLASMA RICO EM PLAQUETAS; TERAPÊUTICA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BUNJAJ, ARMANDO ET AL. PLATELET-RICH PLASMA FOR THE TREATMENT OF PLAQUE PSORIASIS: A SYSTEMATIC REVIEW. **CUREUS**, VOL. 15, N. 12, 11 DEZ.2023.
FANG, XIANSONG ET AL. EFFECT OF PLATELET-RICH PLASMA ON HEALING OF LOWER EXTREMITY DIABETIC SKIN ULCERS: A META-ANALYSIS. **INT WOUND J**, V. 21, N. 4, ABRIL. DISPONÍVEL EM: < HTTPS://DOI.ORG/10.1111/IWJ.14856>
MACHADO, EDILSON S. ET AL. SYSTEMATIC REVIEW OF PLATELET-RICH PLASMA FOR LOW BACK PAIN. **BIOMEDICINES**, VOL. 11, N. 9, PÁG. 2404, 28 AGOSTO 2023. DISPONÍVEL EM: <HTTPS://DOI.ORG/10.3390/BIOMEDICINES11092404>
MANIACI, ANTONINO ET AL. PLATELET-RICH PLASMA (PRP) IN THE TREATMENT OF LONG COVID OLFACTORY DISORDERS: A COMPREHENSIVE REVIEW. **BIOMEDICINES**, VOL. 12, N. 4, PÁG. 808, 2024. DISPONÍVEL EM: < HTTPS://DOI.ORG/10.3390/BIOMEDICINES12040808>
MEZNERICS, FANNI A. ET AL. PLATELET-RICH PLASMA IN CHRONIC WOUND MANAGEMENT: A SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS OF RANDOMIZED CLINICAL TRIALS. **J. CLIN. MED**, VOL. 11,PÁG. 7532, 2022. DISPONÍVEL EM: < HTTPS://DOI.ORG/10.3390/JCM11247532>

PRINCIPAIS FATORES ASSOCIADOS AO AUMENTO DA MORTALIDADE POR DENGUE NO BRASIL E NO MUNDO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** CLÍNICA MÉDICA

AUTORIA:
LACERDA, A.O.[1]; ANTUNES, A.G.O.[1]; NASCIMENTO, E.S.[1]; FILHO, F.L.P.B.[1]; SILVA, R.F.G.[1]; AQUINO, E.C.[2]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL
[2] INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA (IPTSP - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

ALOISIO.LACERDA@DISCENTE.UFG.BR | ERIKAAQUINO345@GMAIL.COM

INTRODUÇÃO: A DENGUE É UMA DOENÇA VIRAL FEBRIL AGUDA, QUE PODE SER ADQUIRIDA DE MODO LEVE OU GRAVE, SENDO A FORMA GRAVE CARACTERIZADA POR TROMBOCITOPENIA PERSISTENTE. A SUA LETALIDADE ESTÁ ASSOCIADA À REINFECÇÃO POR OUTRO SOROTIPO, CEPA DE CONTAMINAÇÃO MAIS VIRULENTA E FATORES INDIVIDUAIS. A PRESENÇA DE SANGRAMENTOS, INTENSA DOR ABDOMINAL, MANCHAS VERMELHAS PELO CORPO E VÔMITOS DURADOUROS SÃO INDICATIVOS DE MAU PROGNÓSTICO E NA SUA PRESENÇA DEVE-SE PROCURAR O SERVIÇO MÉDICO IMEDIATAMENTE. **OBJETIVOS**: ESTE TRABALHO VISA IDENTIFICAR E ANALISAR OS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS ASSOCIADOS À MORTALIDADE POR DENGUE, INCLUINDO COMORBIDADES, IDADE, E VARIANTES DO VÍRUS, ALÉM DE AVALIAR A NECESSIDADE DE INTERVENÇÕES PRECOCES E ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS DE CONTROLE. **METODOLOGIA**: TRATA-SE DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. UTILIZOU-SE COMO BANCO DE DADOS AS PLATAFORMAS PUBMED E GOOGLE SCHOLAR, NOS QUAIS A BUSCA FOI REALIZADA ATRAVÉS DOS DESCRITORES "DENGUE", "RISK FACTORS" E "MORTALITY" UNIDOS PELOS OPERADORES BOOLEANOS "AND" E "OR", RESULTANDO INICIALMENTE EM 569 ARTIGOS. COMO CRITÉRIO DE INCLUSÃO SELECIONARAM-SE ARTIGOS PUBLICADOS A PARTIR DE 2015 EM PORTUGUÊS OU INGLÊS. ELIMINARAM-SE ARTIGOS REPETIDOS E QUE NÃO CONTEMPLASSEM O ESTUDO, SENDO ANALISADOS 5 TRABALHOS COMPLETOS. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: OS RESULTADOS DOS ESTUDOS DESTACAM VÁRIOS FATORES DE RISCO QUE AUMENTAM A MORTALIDADE POR DENGUE, TANTO NO BRASIL QUANTO GLOBALMENTE. FATORES CLÍNICOS COMO LEUCOCITOSE, DISPNEIA, TAQUIPNEIA, UREIA ELEVADA E CREATININA SÉRICA ELEVADA SÃO SIGNIFICATIVAMENTE ASSOCIADOS À MORTALIDADE. A OCORRÊNCIA DE CHOQUE TAMBÉM É UM DETERMINANTE CRUCIAL, COM ALTA CHANCE DE MORTALIDADE ASSOCIADA À SÍNDROME DO CHOQUE POR DENGUE. ALÉM DISSO, FATORES COMO HEPATITE GRAVE, COMORBIDADES CRÔNICAS E TAQUICARDIA MOSTRAM CORRELAÇÃO DIRETA COM CASOS FATAIS. ESTUDOS EM DIFERENTES CONTEXTOS GEOGRÁFICOS IDENTIFICAM ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS E EDEMA COMO PREDITORES CRÍTICOS DE MORTALIDADE, E MAIOR VULNERABILIDADE EM PACIENTES COM MAIS DE 40 ANOS. A ANÁLISE GENOTÍPICA REVELA QUE VARIANTES ESPECÍFICAS DO VÍRUS DA DENGUE, PARTICULARMENTE DO SUDESTE ASIÁTICO, ESTÃO ASSOCIADAS A FORMAS MAIS GRAVES DA DOENÇA. A INFLUÊNCIA DO ESTADO NUTRICIONAL NA MORTALIDADE POR DENGUE PERMANECE CONTROVERSA. FINALMENTE, É IMPORTANTE DESTACAR QUE APESAR DAS MELHORIAS NOS ÍNDICES DE ESCOLARIDADE, A MORTALIDADE POR DENGUE CONTINUA A AUMENTAR, ESPECIALMENTE ENTRE INDIVÍDUOS COM MENOR GRAU DE ESCOLARIDADE. ESSES RESULTADOS DESTACAM A NECESSIDADE DE INTERVENÇÕES PRECOCES, VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS DE CONTROLE E PREVENÇÃO, E UMA ABORDAGEM MULTIFACETADA QUE VÁ ALÉM DA MELHORIA EDUCACIONAL PARA REDUZIR A MORTALIDADE POR DENGUE. **CONCLUSÃO**: A DENGUE É UMA DOENÇA VIRAL TRANSMITIDA PELO AEDES AEGYPTI. OS SINTOMAS VARIAM DESDE FEBRE ATÉ SANGRAMENTOS CONTÍNUOS E DISPNEIA SEVERA. NO BRASIL, A MORTALIDADE AUMENTOU DEVIDO A REINFECÇÕES, COMORBIDADES E FATORES SOCIOECONÔMICOS. SINAIS CLÍNICOS COMO LEUCOCITOSE E DISPNÉIA, ALÉM DE IDADE AVANÇADA, ESTÃO ASSOCIADOS A MAIOR MORTALIDADE. A VARIAÇÃO GENOTÍPICA DO VÍRUS TAMBÉM AFETA A GRAVIDADE DOS CASOS. PORTANTO, É ESSENCIAL IMPLEMENTAR ESTRATÉGIAS DE CONTROLE E MEDIDAS PREVENTIVAS EM COMUNIDADES VULNERÁVEIS, ALÉM DE GARANTIR DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PRECOCE. A PERSONALIZAÇÃO DO TRATAMENTO COM ACOMPANHAMENTO CONTÍNUO É CRUCIAL PARA MAXIMIZAR BENEFÍCIOS E MINIMIZAR RISCOS.

PALAVRAS-CHAVE: DENGUE; FATORES DE RISCO; MORTALIDADE.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BAITHA, UPENDRA ET AL. LEUCOCYTOSIS AND EARLY ORGAN INVOLVEMENT AS RISK FACTORS OF MORTALITY IN ADULTS WITH DENGUE FEVER. **DRUG DISCOVERIES & THERAPEUTICS**, V. 14, N. 6, P. 313-318, 2020.
CHAGAS, GABRIEL CAVALCANTE LIMA ET AL. RISK FACTORS FOR MORTALITY IN PATIENTS WITH DENGUE: A SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS. **TROPICAL MEDICINE & INTERNATIONAL HEALTH**, V. 27, N. 8, P. 656-668, 2022.
KARUNAKARAN, ASWATH ET AL. RISK FACTORS OF MORTALITY AMONG DENGUE PATIENTS ADMITTED TO A TERTIARY CARE SETTING IN KERALA, INDIA. **JOURNAL OF INFECTION AND PUBLIC HEALTH**, V. 7, N. 2, P. 114-120, 2014.
PARANÁ, VICTORIA CRUZ ET AL. RISK FACTORS ASSOCIATED WITH SEVERE DENGUE IN LATIN AMERICA: A SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS. **TROPICAL MEDICINE & INTERNATIONAL HEALTH**, V. 29, N. 3, P. 173-191, 2024.
TRANG, NGUYEN THI HUYEN ET AL. ASSOCIATION BETWEEN NUTRITIONAL STATUS AND DENGUE INFECTION: A SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS. **BMC INFECTIOUS DISEASES**, V. 16, P. 1-11, 2016.

IMPACTO DOS MEDICAMENTOS ANTI-OSTEOPORÓTICOS SOBRE A MORTALIDADE PÓS FRATURA DE QUADRIL

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** CLÍNICA MÉDICA

AUTORIA:
BISPO, J.A.B.[1]; MENEZES,C.R.B.[1]; BARRETO, T.C.[1]; VAZ, V.M.R.[1]; RODRIGUES,T.B.[1]; MORAES, F.B.[2]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL
[2] DEPARTAMENTO DE ORTOPEDIA DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

JESSICA_BISPO@DISCENTE.UFG.BR | FREDERICO_BARRA@YAHOO.COM.BR

INTRODUÇÃO: A OSTEOPOROSE É CARACTERIZADA POR PERDA DE DENSIDADE ÓSSEA E DE QUALIDADE DO TECIDO ÓSSEO COMO CONSEQUÊNCIA DE ALTERAÇÕES NA SUA MICROARQUITETURA. A PRINCIPAL REPERCUSSÃO DESSAS ALTERAÇÕES SÃO AS FRATURAS POR FRAGILIDADE. DENTRE ELAS, DESTACAM-SE AS FRATURAS DE QUADRIL, QUE TÊM INCIDÊNCIA DE 2 MILHÕES DE NOVOS CASOS POR ANO E ESTÃO ASSOCIADAS COM PERDA DE MOBILIDADE E QUALIDADE DE VIDA, LIMITAÇÃO FUNCIONAL E MORTALIDADE DE 20 A 40% EM 1 ANO.**OBJETIVOS**: INVESTIGAR SE O USO DE MEDICAÇÕES ANTI-OSTEOPORÓTICAS REDUZEM MORTALIDADE PÓS FRATURA DE QUADRIL E SE EXISTE DIFERENÇA NO DESEMPENHO DE DIFERENTES MEDICAÇÕES SOBRE A MORTALIDADE.**METODOLOGIA**: REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA BASEADA EM ARTIGOS INDEXADOS NAS PLATAFORMAS PUBMED E PERIÓDICO CAPES. FORAM USADOS OS TERMOS "MEDICAMENTOS", "OSTEOPOROSE" E "FRATURA DE QUADRIL" COMBINADOS PELO OPERADOR BOOLEANO AND E OS FILTROS DATA DE PUBLICAÇÃO ENTRE 2019 E 2024, TEXTO COMPLETO GRATUITO E LINGUA PORTUGUESA E INGLESA. A PESQUISA RESULTOU EM UMA AMOSTRA DE 606 ARTIGOS, FORAM EXCLUÍDOS ARTIGOS NÃO ORIGINAIS, TESES DE DOUTORADO, TRABALHOS FORA DO TEMA OU COM POUCO ÊNFASE EM MORTALIDADE E MEDICAÇÕES, E TRABALHOS COM EDIÇÃO ATUALIZADA DISPONÍVEL, RESTANDO 4 ARTIGOS SELECIONADOS.**RESULTADOS E DISCUSSÕES**: O ESTUDO *HORIZON-RFT* CONCLUIU QUE O USO ANUAL DE ZOLEDRONATO INICIADO DENTRO DE 90 DIAS APÓS A FRATURA DE QUADRIL GEROU 28% MENOS MORTALIDADE E 30% MENOS REFRATURAS COMPARADO AO GRUPO PLACEBO. JÁ O ESTUDO DE TAI ET.AL CONCLUIU QUE, ALÉM DAS DROGAS ANTI-OSTEOPORÓTICAS REDUZIREM MORTALIDADE EM COMPARAÇÃO AO GRUPO CONTROLE, OS BIFOSFONATOS E O DENOSUMAB GERARAM MAIS REDUÇÃO QUE O IBANDRONATO E OS MODULADORES DE RECEPTORES DE ESTROGÊNIO (*SERMS*). OS BIFOSFONATOS INJETÁVEIS FORAM MAIS EFICAZES QUE OS ORAIS, E O DENOSUMABE FOI MAIS EFICAZ QUE TODOS OS DEMAIS. O ESTUDO DE GONZÁLEZ-QUEVEDO ET AL.CONCLUIU QUE BIFOSFONATOS, DENOSUMAB E TERIPARATIDA AUMENTAM SOBREVIDA EM 3 ANOS PÓS FRATURA DE QUADRIL. O ESTUDO DE STROM ET. AL CONCLUIU QUE, EM PACIENTES COM MAIS DE 80 ANOS E FRATURA DE QUADRIL, O USO DE BIFOSFONATOS, DENOSUMAB, TERIPARATIDA, E RALOXIFENO REDUZ MORTALIDADE EM 50% COMPARADO COM O USO DE VITAMINA D E CÁLCIO. ENTRETANTO, O IMPACTO DESSAS DROGAS NA MORTALIDADE É MULTIFATORIAL: ALÉM DO FATOR BIOLÓGICO E DO IMPACTO DA PREVENÇÃO DE REFRATURAS NA SOBREVIDA, A ELEIÇÃO DE DROGAS INJETÁVEIS E O CUIDADO HOLISTICO NO MODELO FLS (*FRACTURE LIAISON SERVICE*) ESTÃO RELACIONADOS A MELHOR ADESÃO AO TRATAMENTO E A TERAPIAS MAIS PROLONGADAS, OS QUAIS, POR SUA VEZ, REDUZEM MORTALIDADE. PORTANTO, NÃO SE SABE SE A SUPERIORIDADE DAS DROGAS INJETÁVEIS SOBRE AS ORAIS É FARMACOLÓGICA OU COMPORTAMENTAL. **CONCLUSÃO**: O USO DE DROGAS ANTI-OSTEOPORÓTICAS REDUZ MORTALIDADE PÓS FRATURA DE QUADRIL COMPARADO AO NÃO USO DE MEDICAÇÕES. OS ANTI-REABSORTIVOS E A TERIPARATIDA PARECEM SER MAIS EFICAZES QUE A VITAMINA D, O CÁLCIO E OS *SERMS*. O DENOSUMAB E OS BIFOSFONATOS GERARAM MAIS AUMENTO DE SOBREVIDA QUE A TERIPARATIDA, E HOUVE MAIOR EFICÁCIA DO DENOSUMAB SOBRE OS BIFOSFONATOS E DO ZOLEDRONATO SOBRE OS BIFOSFONATOS ORAIS. ENTRETANTO, O IMPACTO DESSAS DROGAS NA MORTALIDADE E A DIFERENÇA DE DESEMPENHO ENTRE ELAS PASSA POR FATORES COMPORTAMENTAIS, COMO A ADESÃO E DURAÇÃO DA TERAPIA, NÃO SENDO UM EFEITO PURAMENTE BIOLÓGICO.

PALAVRAS-CHAVE: FRATURA DE QUADRIL; MEDICAMENTOS; OSTEOPOROSE.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GONZÁLEZ MACÍAS, J.; OLMOS MARTÍNEZ, J. M. AMINOBISPHOSPHONATES: RECONSIDERATION 25 YEARS AFTER THEIR APPROVAL FOR THE TREATMENT OF OSTEOPOROSIS. **MEDICINA CLÍNICA (ENGLISH EDITION)**, V. 159, N. 7, P. 336–343, 2022.
GONZÁLEZ-QUEVEDO, D. ET AL. SECONDARY OSTEOPOROSIS PREVENTION: THREE-YEAR OUTCOMES FROM A FRACTURE LIAISON SERVICE IN ELDERLY HIP FRACTURE PATIENTS. **AGING CLINICAL AND EXPERIMENTAL RESEARCH**, V. 36, N. 1, 2024.
STRÖM, O. ET AL. REAL-WORLD EFFECTIVENESS OF OSTEOPOROSIS TREATMENT IN THE OLDEST OLD. **OSTEOPOROSIS INTERNATIONAL**: A JOURNAL ESTABLISHED AS RESULT OF COOPERATION BETWEEN THE EUROPEAN FOUNDATION FOR OSTEOPOROSIS AND THE NATIONAL OSTEOPOROSIS FOUNDATION OF THE USA, V. 31, N. 8, P. 1525–1533, 2020.
TAI, T.-W. ET AL. THE IMPACT OF VARIOUS ANTI-OSTEOPOROSIS DRUGS ON ALL-CAUSE MORTALITY AFTER HIP FRACTURES: A NATIONWIDE POPULATION STUDY. **JOURNAL OF BONE AND MINERAL RESEARCH**: THE OFFICIAL JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR BONE AND MINERAL RESEARCH, V. 37, N. 8, P. 1520–1526, 2020.

DIABETES TIPO 3: SERIA A DOENÇA DE ALZHEIMER UMA FORMA DE DIABETES CEREBRAL?

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** CLÍNICA MÉDICA

AUTORIA:
CARVALHO, E. M.[1]; SILVA, A. S.[1]; MOURA, A.C.L.[1]; RIBEIRO, R. C. M.[1]; SOUSA, G. R.[1]; AQUINO, E. C.[2]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL
[2] INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA (IPTSP - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

EDUUARDACARVALHO@DISCENTE.UFG.BR | ERIKAAQUINO345@GMAIL.COM

INTRODUÇÃO: A DOENÇA DE ALZHEIMER (DA) E O DIABETES MELLITUS TIPO 2 (DM2) SÃO DOENÇAS DE ALTA INCIDÊNCIA RELACIONADAS AO ENVELHECIMENTO. AMBAS APARENTAM POSSUIR MECANISMOS FISIOPATOLÓGICOS SEMELHANTES, PORÉM ESSA INTERSEÇÃO AINDA É INCERTA. RECENTEMENTE, FOI COMPROVADO QUE A RESISTÊNCIA À INSULINA ESTÁ LIGADA AO DECLÍNIO COGNITIVO E, CONSEQUENTEMENTE, À DEMÊNCIA, O QUE LEVANTA A QUESTÃO SE A DOENÇA DE ALZHEIMER PODERIA SER CONSIDERADA UM TERCEIRO TIPO DE DIABETES. **OBJETIVOS**: AVALIAR NA LITERATURA ATUAL OS MECANISMOS FISIOPATOLÓGICOS COMUNS ENTRE DA E DM2 PARA DETERMINAR A EXISTÊNCIA DE CONFIRMAÇÕES DE QUE A DA É UMA FORMA DE DIABETES CEREBRAL. **METODOLOGIA**: TRATA-SE DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA CUJA QUESTÃO NORTEADORA FOI: "A DOENÇA DE ALZHEIMER PODE SER CONSIDERADA DIABETES MELLITUS TIPO 3?". PARA RESPONDÊ-LA, FOI REALIZADA UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA A PARTIR DA PLATAFORMA PUBMED, POR MEIO DA BUSCA AVANÇADA DOS DESCRITORES "TYPE 3 DIABETES" E "ALZHEIMER", OBRIGATORIAMENTE NOS TÍTULOS OU NOS RESUMOS DAS PUBLICAÇÕES, SEPARADOS PELO OPERADOR BOOLEANO AND. FORAM ENCONTRADOS 136 ARTIGOS, QUE FORAM FILTRADOS A PARTIR DOS SEGUINTES CRITÉRIOS DE INCLUSÃO: LÍNGUA INGLESA, ACESSO GRATUITO AOS TEXTOS E PERÍODO DE PUBLICAÇÃO ENTRE 2019 E 2024. ENCONTROU-SE 49 PUBLICAÇÕES QUE FORAM AINDA FILTRADAS DE ACORDO COM OS SEGUINTES CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO: FOCO EM APENAS UMA DAS DOENÇAS, FOCO NO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO, FOCO NAS COMPLICAÇÕES E FOCO EM FERRAMENTAS DE BIOINFORMÁTICA PARA DIAGNÓSTICO PRECOCE. DESSA FORMA, 5 ARTIGOS FORAM SELECIONADOS PARA COMPOR ESTA REVISÃO. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A DA E O DM2 POSSUEM VÁRIOS MECANISMOS FISIOPATOLÓGICOS E VIAS DE SINALIZAÇÃO EM COMUM, COMO NEUROINFLAMAÇÃO, ESTRESSE OXIDATIVO E DISFUNÇÃO MITOCONDRIAL, SENDO O DESTAQUE A SINALIZAÇÃO DEFICIENTE DE INSULINA. A RESISTÊNCIA À INSULINA, CARACTERÍSTICA CLÁSSICA DA DM2 E CAUSADORA DE HIPERGLICEMIA CRÔNICA, É UM IMPORTANTE FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE DA, E ESTUDOS AFIRMAM QUE O CÉREBRO DE PACIENTES COM DA TAMBÉM DESENVOLVE RESISTÊNCIA À INSULINA. UM ESTUDO VERIFICOU CERCA DE 759 GENES RELACIONADOS A UM LOCUS GENÉTICO COMPARTILHADO, DOS QUAIS 5 GENES PROVARAM ESTAR DIRETAMENTE ENVOLVIDOS EM AMBAS AS DOENÇAS, ENQUANTO 682 GENES ESTÃO INDIRETAMENTE RELACIONADOS, O QUE DEMONSTROU ASSOCIAÇÃO GENÉTICA ENTRE DA E DM2. QUANTO À FISIOPATOLOGIA, A HIPERGLICEMIA GERADA PELA DM2 ACARRETA EM ESTRESSE INFLAMATÓRIO NO TECIDO CEREBRAL, O QUE PODE LEVAR À PRECIPITAÇÃO DE PROTEÍNAS TAU, QUE ENCONTRAM-SE HIPERFOSFORILADAS NA DA, E DE PROTEÍNAS B-AMILOIDE, QUE AGREGAM-SE NO MEIO EXTRACELULAR E FORMAM PLACAS QUE POSSUEM AÇÃO NEUROTÓXICA, CULMINANDO COM DEGENERAÇÃO DO TECIDO CEREBRAL CARACTERÍSTICA DA DA. DESSA FORMA, OS ESTUDOS ANALISADOS DEMONSTRAM COMO A DM2 ESTÁ INTIMAMENTE RELACIONADA À DA E, DESSA FORMA, É POSSÍVEL QUE O ALZHEIMER SEJA CONSIDERADO UMA FORMA DE DIABETES. **CONCLUSÃO**: A DOENÇA DE ALZHEIMER E O DIABETES MELLITUS TIPO 2 COMPARTILHAM MECANISMOS FISIOPATOLÓGICOS, ESTANDO AMBAS RELACIONADAS A ALTERAÇÕES METABÓLICAS, COMO A RESISTÊNCIA À INSULINA, E AO ESTRESSE OXIDATIVO. ENTRETANTO, MAIS ESTUDOS SÃO NECESSÁRIOS PARA A CONFIRMAÇÃO DO ALZHEIMER COMO UMA FORMA DE DIABETES MELLITUS**.**

PALAVRAS-CHAVE: DIABETES MELLITUS; DOENÇA DE ALZHEIMER; HIPERGLICEMIA; PROTEÍNAS; RESISTÊNCIA À INSULINA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CATER, M. ; HOLTER, S. M. A PATHOPHYSIOLOGICAL INTERSECTION OF DIABETES AND ALZHEIMER'S DISEASE. INTERNATIONAL **JOURNAL OF MOLECULAR SCIENCES**, V. 23, N. 19, SET. 2022.
JANOUTOVÁ, J. ET AL. IS ALZHEIMER'S DISEASE A TYPE 3 DIABETES? A REVIEW. **CENT EUR J PUBLIC HEALTH**, V. 30, N. 3, P. 139-143, SET. 2022.
MICHAILIDIS, M. ET AL. ALZHEIMER'S DISEASE AS TYPE 3 DIABETES: COMMON PATHOPHYSIOLOGICAL MECHANISMS BETWEEN ALZHEIMER'S DISEASE AND TYPE 2 DIABETES. INTERNATIONAL **JOURNAL OF MOLECULAR SCIENCES**, V. 23, N. 5, FEV. 2022.
NISAR, O. ET AL. TYPE 3 DIABETES MELLITUS: A LINK BETWEEN ALZHEIMER'S DISEASE AND TYPE 2 DIABETES MELLITUS. **CUREUS**, V. 12, N. 11, NOV. 2020.
XIE, H. ET AL. COMMONALITIES AND DISTINCTIONS BETWEEN THE TYPE 2 DIABETES MELLITUS AND ALZHEIMER'S DISEASE: A SYSTEMATIC REVIEW AND MULTIMODAL NEUROIMAGING META-ANALYSIS. **FRONTIERS IN NEUROSCIENCE**, V. 17, DEZ. 2023.

MICROBIOTA INTESTINAL E OBESIDADE: COMO A MICROBIOTA E O SISTEMA IMUNE PODEM INFLUENCIAR NA FISIOPATOLOGIA DA OBESIDADE

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** CLÍNICA MÉDICA

AUTORIA:
BRITO, H.K.S.[1]; SANTANA, R.C.S.S.[1]; BRITO, M.F.B.[1]; SOUZA, R.C.M.[1]; CABRAL, M.A.[1] AQUINO, E.C.[2]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL
[2] INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA (IPTSP - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

HELLENBRITO@DISCENTE.UFG.BR | ERIKAAQUINO345@GMAIL.COM

INTRODUÇÃO: A OBESIDADE É RECONHECIDA COMO UMA DOENÇA MULTIFATORIAL QUE NÃO APENAS AFETA NEGATIVAMENTE A QUALIDADE DE VIDA INDIVIDUAL, MAS TAMBÉM IMPÕE GASTOS SIGNIFICATIVOS AOS SISTEMAS DE SAÚDE, DEVIDO À SUA ASSOCIAÇÃO COM UMA SÉRIE DE CONDIÇÕES CRÔNICAS, INCLUINDO DOENÇAS CARDIOVASCULARES, DIABETES TIPO 2 E DISTÚRBIOS PSICOLÓGICOS COMO A DEPRESSÃO. POR ISSO, TORNA-SE NECESSÁRIO O APROFUNDAMENTO NO ESTUDO DA OBESIDADE PARA COMPREENDER MELHOR SUA FISIOPATOLOGIA. **OBJETIVOS:** COMPREENDER E DESCREVER COMO A MICROBIOTA INTESTINAL E O SISTEMA IMUNE CAUSAM REPERCUSSÕES NA FISIOPATOLOGIA E MANUTENÇÃO DA OBESIDADE. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA, REALIZADA POR MEIO DA BASE DE DADOS PUBMED. FORAM UTILIZADOS OS SEGUINTES DESCRITORES: (*"GUT MICROBIOTA"*) AND (*"IMUNE REGULATION"*) AND (*"MECHANISMS"*) AND (*"OBESITY"*), SENDO OBTIDOS 197 ARTIGOS COMO RESULTADO. O CRITÉRIO DE INCLUSÃO UTILIZADO FOI: TRABALHOS PUBLICADOS NOS ÚLTIMOS 2 ANOS (72 ARTIGOS). POSTERIORMENTE, FORAM EXCLUÍDAS PUBLICAÇÕES QUE NÃO ABORDASSEM A TEMÁTICA DE MANEIRA CENTRAL. NO TOTAL, 17 ARTIGOS FORAM LIDOS NA ÍNTEGRA, SENDO OS 5 MAIS PERTINENTES SELECIONADOS PARA ANÁLISE NESTE ESTUDO. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O PRINCIPAL EFEITO DA MODULAÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAL NA PATOGÊNESE DA OBESIDADE É O DESEQUILÍBRIO ENTRE A SECREÇÃO DE FATORES OREXÍGENOS (INDUTORES DA FOME) E ANOREXÍGENOS (INDUTORES DA SACIEDADE). NOS ESTUDOS DA VIA ENDÓCRINA, PERCEBE-SE A GRANDE IMPORTÂNCIA DOS METABÓLITOS BACTERIANOS NESSE EQUILÍBRIO HORMONAL. OS ÁCIDOS GRAXOS DE CADEIA CURTA (AGCC), POR EXEMPLO, PROMOVEM A MODULAÇÃO DIRETA DA SECREÇÃO HORMONAL DAS CÉLULAS ENTEROENDÓCRINAS (CEES), POIS GERAM UM ESTÍMULO PARA SECREÇÃO DE HORMÔNIOS ANOREXÍGENOS COMO O PEPTÍDEO SEMELHANTE AO GLUCAGON 1 (GLP-1) E O PEPTÍDEO TIROSINA TIROSINA (PYY). ALÉM DISSO, OS ÁCIDOS BILIARES, CONSIDERADOS METABÓLITOS DE SINALIZAÇÃO DERIVADOS DA MICROBIOTA, ATUAM COMO MOLÉCULAS SINALIZADORAS EM ALGUNS RECEPTORES COMO O TGR5 (TAKEDA G PROTEIN-COUPLED RECEPTOR 5) E O RECEPTOR FXR (FARNESOID X RECEPTOR) ESTIMULANDO A SECREÇÃO DE PYY E O GLP-1, HORMÔNIOS ESSENCIAIS PARA A MANUTENÇÃO DA HOMEOSTASE ENERGÉTICA E METABÓLICA. A MODULAÇÃO DA VIA IMUNOLÓGICA TAMBÉM EXERCE UMA GRANDE INFLUÊNCIA NO MECANISMO FISIOPATOLÓGICO DA OBESIDADE. NESSE CONTEXTO, VERIFICOU-SE QUE OS LIPOPOLISSACARÍDEOS (LPS), SÃO CAPAZES DE GERAR UM ESTADO INFLAMATÓRIO (TAMBÉM CHAMADO DE ENDOTOXEMIA METABÓLICA) QUE ESTIMULA A PRODUÇÃO DE HORMÔNIOS GLICOCORTICÓIDES, COMO O HORMÔNIO ADRENOCORTICOTRÓFICO (ACTH) E CORTICOSTERONA. A NÍVEL NEURAL, TAMBÉM FOI OBSERVADA UMA RELAÇÃO DIRETA ENTRE MICROBIOTA E OS NÍVEIS DE METABÓLITOS NEUROATIVOS COMO A SEROTONINA E O ÁCIDO GAMA-AMINOBUTÍRICO (GABA). AMBOS OS NEUROTRANSMISSORES DESEMPENHAM PAPÉIS IMPORTANTES NA REGULAÇÃO DO APETITE E DO EQUILÍBRIO ENERGÉTICO E ALTERAÇÕES EM SEUS NÍVEIS PODEM CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO OU MANUTENÇÃO DA OBESIDADE. **CONCLUSÃO:** A COMPLEXA INTERAÇÃO ENTRE OS METABÓLITOS BACTERIANOS, A REGULAÇÃO HORMONAL E OS MECANISMOS IMUNOLÓGICOS DESTACAM A NECESSIDADE DE NOVAS ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS QUE CONSIDEREM O EIXO INTESTINO-CÉREBRO COMO UMA VIA CENTRAL NA MANUTENÇÃO DA HOMEOSTASE ENERGÉTICA. RECONHECER ESSA COMPLEXIDADE PODE LEVAR AO DESENVOLVIMENTO DE INTERVENÇÕES MAIS EFICAZES E PERSONALIZADAS, QUE ABORDEM NÃO APENAS O DESEQUILÍBRIO CALÓRICO, MAS TAMBÉM OS DIVERSOS MECANISMOS BIOLÓGICOS QUE SUSTENTAM A OBESIDADE.

PALAVRAS-CHAVE: FISIOPATOLOGIA; MICROBIOTA INTESTINAL; OBESIDADE; SISTEMA IMUNOLÓGICO.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ASADI, A. ET AL. OBESITY AND GUT–MICROBIOTA–BRAIN AXIS: A NARRATIVE REVIEW. **JOURNAL OF CLINICAL LABORATORY ANALYSIS**, V. 36, N. 5, 14 ABR. 2022.
DE VOS, W. M. ET AL. GUT MICROBIOME AND HEALTH: MECHANISTIC INSIGHTS. **GUT**, V. 71, N. 5, P. 1020–1032, 1 FEV. 2022.
LI, K. ET AL. A HIGH-FAT HIGH-FRUCTOSE DIET DYSREGULATES THE HOMEOSTATIC CROSSTALK BETWEEN GUT MICROBIOME, METABOLOME, AND IMMUNITY IN AN EXPERIMENTAL MODEL OF OBESITY. **MOLECULAR NUTRITION & FOOD RESEARCH**, V. 66, N. 7, P. 2100950, 11 FEV. 2022.
VAN HUL, M.; CANI, P. D. THE GUT MICROBIOTA IN OBESITY AND WEIGHT MANAGEMENT: MICROBES AS FRIENDS OR FOE? N**ATURE REVIEWS ENDOCRINOLOGY**, 17 JAN. 2023.
SHARMA, B. ET AL. THE POTENTIAL ROLE OF GUT MICROBIOTA IN THE PATHOGENESIS OF TYPE 2 DIABETES MELLITUS VIA EPIGENETICS AND INFLAMMASOME. **ENDOCRINE, METABOLIC & IMMUNE DISORDERS - DRUG TARGETS**, V. 22, N. P. 2-15, 31 MAR. 2022.

ASSOCIAÇÃO ENTRE DIABETES MELLITUS TIPO 2 E CAPSULITE ADESIVA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** CLÍNICA MÉDICA

AUTORIA:
PIAI, R.F.P.[1]; SILVA, R.F.G.[1]; RIBEIRO, F.H.M.[1]; INUMARU, E.[1]; OLIVEIRA, T.P.[1] FERNANDES, M. R.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

RICARDOPIAI@DISCENTE.UFG.BR | MARCOSOMBRO@UFG.BR

INTRODUÇÃO: A CAPSULITE ADESIVA (CA) É UMA CONDIÇÃO MÉDICA CARACTERIZADA PELA DOR PROGRESSIVA E REDUÇÃO GRADUAL NA AMPLITUDE DE MOVIMENTO DA ARTICULAÇÃO DO OMBRO, SENDO ASSOCIADA A FATORES COMO DIABETES MELLITUS (DM). O DM É UM DISTÚRBIO METABÓLICO QUE PODE DANIFICAR OS TECIDOS CONJUNTIVOS, INCLUINDO A CÁPSULA ARTICULAR DO OMBRO, AUMENTANDO O RISCO DE DESENVOLVER CA. O BRASIL, COM UMA ALTA PREVALÊNCIA DE DM, ENFRENTA UM SIGNIFICATIVO NÚMERO DE CASOS DE CA. O ESTUDO VISA ANALISAR OS FATORES DE RISCO EM PACIENTES COM DM TIPO 2 PARA O DESENVOLVIMENTO DE CA, CONSIDERANDO SEXO, DISLIPIDEMIA E CONTROLE GLICÊMICO COMO POSSÍVEIS INFLUENCIADORES. OS RESULTADOS PODEM FORNECER INSIGHTS IMPORTANTES PARA A ABORDAGEM CLÍNICA DESSES PACIENTES. **OBJETIVOS**: ANALISAR OS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DE CAPSULITE ADESIVA (CA) EM PACIENTES COM E SEM DIABETES MELLITUS TIPO 2 (DM2). **METODOLOGIA**: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA FOI REALIZADA NAS BASES DE DADOS SCOPUS, EMBASE E PUBMED/MEDLINE ATÉ ABRIL DE 2024. FORAM INCLUÍDOS ESTUDOS OBSERVACIONAIS, SEM LIMITAÇÃO DE TEMPO, QUE AVALIARAM OS FATORES DE RISCO PARA CA EM PACIENTES COM DM2. ESTE ESTUDO UTILIZOU OS CRITÉRIOS PECOT E OS CONVERTEU EM TERMOS DO MEDICAL SUBJECT HEADINGS (MESH) PARA INVESTIGAR A RELAÇÃO ENTRE CAPSULITE ADESIVA E DIABETES. FORAM USADOS OS TERMOS "FROZEN SHOULDER" OR "ADHESIVE CAPSULITIS", "SHOULDER", "DIABETES" OR "DIABETES MELLITUS" OR "DIABETIC", E "RISK FACTORS" OR "RISK", COMBINADOS PELO OPERADOR BOOLEANO "AND" EM SUAS VARIAÇÕES NA LÍNGUA INGLESA. FORAM EXCLUÍDOS DO ESTUDO, ARTIGOS FORA DO ESCOPO DO TEMA, ARTIGOS INCOMPLETOS E EM IDIOMAS DIFERENTES DO INGLÊS. **RESULTADOS**: TRÊS ESTUDOS DE COORTE RETROSPECTIVOS, TOTALIZANDO 3,812,635 PARTICIPANTES, FORAM INCLUÍDOS. A META-ANÁLISE DE ODDS RATIO DEMONSTROU QUE PACIENTES COM DM2 TÊM UM RISCO 2,17 VEZES MAIOR DE DESENVOLVER CA EM COMPARAÇÃO AOS PACIENTES SEM DM2 (95% [IC] = 1,32 A 3,56) COM P-VALOR <0,05. A META-ANÁLISE DE HAZARD RATIO AJUSTADA INDICOU QUE INDIVÍDUOS COM DM2 TINHAM 46% MAIS PROBABILIDADE DE DESENVOLVER CA DO QUE AQUELES SEM DM2 (95% [IC] = 1,33 A 1,61). A DISLIPIDEMIA TAMBÉM FOI ASSOCIADA A UM RISCO AUMENTADO DE CA EM PACIENTES COM DM2, COM UM RISCO 1,37 VEZES MAIOR 1,37 (95% [IC] = 1,24 A 1,51). ALÉM DISSO, AS MULHERES APRESENTARAM UM RISCO 44% MAIOR DE DESENVOLVER CA EM COMPARAÇÃO COM HOMENS COM (95% [IC] = 1,23 A 1,69). FOI OBSERVADA TAMBÉM UMA CORRELAÇÃO ENTRE O DESCONTROLE GLICÊMICO E O DESENVOLVIMENTO DE CA. **CONCLUSÃO**:DM2, DISLIPIDEMIA E SEXO FEMININO SÃO FATORES DE RISCO INDEPENDENTES PARA O DESENVOLVIMENTO DE CA E DEVEM SER CONSIDERADOS DURANTE A AVALIAÇÃO DE PACIENTES SUGESTIVO PARA A DOENÇA. ALTERAÇÕES METABÓLICAS TAMBÉM EXERCEM IMPACTO NEGATIVO NA CÁPSULA GLENOUMERAL, SENDO O CONTROLE GLICÊMICO RIGOROSO E O MANEJO ADEQUADO DA DISLIPIDEMIA, EM PACIENTES COM DM2, IMPORTANTES PARA PREVENIR A CA, DEVENDO SER ANALISADOS DURANTE O TRATAMENTO E EVOLUÇÃO DA DOENÇA.

PALAVRAS-CHAVE: OMBRO CONGELADO; CAPSULITE ADESIVA; DIABETES MELLITUS; FATORES DE RISCO.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

HUANG, Y.-P. ET AL. ASSOCIATION OF DIABETES MELLITUS WITH THE RISK OF DEVELOPING ADHESIVE CAPSULITIS OF THE SHOULDER: A LONGITUDINAL POPULATION-BASED FOLLOWUP STUDY. **ARTHRITIS CARE & RESEARCH**, V. 65, N. 7, P. 1197-1202, JUL. 2013. DOI: 10.1002/ACR.21910.
ARKKILA, P. E. ET AL. SHOULDER CAPSULITIS IN TYPE I AND II DIABETIC PATIENTS: ASSOCIATION WITH DIABETIC COMPLICATIONS AND RELATED DISEASES. **ANNALS OF THE RHEUMATIC DISEASES**, V. 55, N. 12, P. 907-914, DEZ. 1996. DOI: 10.1136/ARD.55.12.907.
KIM, J.-H. ET AL. THE RISK OF SHOULDER ADHESIVE CAPSULITIS IN INDIVIDUALS WITH PREDIABETES AND TYPE 2 DIABETES MELLITUS: A LONGITUDINAL NATIONWIDE POPULATION-BASED STUDY. **DIABETES & METABOLISM JOURNAL**, V. 47, N. 6, P. 869-878, NOV. 2023. DOI: 10.4093/DMJ.2023.0072.
LO, S. F. ET AL. DIABETES MELLITUS AND ACCOMPANYING HYPERLIPIDEMIA ARE INDEPENDENT RISK FACTORS FOR ADHESIVE CAPSULITIS: A NATIONWIDE POPULATION-BASED COHORT STUDY. **RHEUMATOLOGY INTERNATIONAL**, V. 34, P. 67-74, 2013. DOI: 10.1007/S00296-013-2876-2.

O IMPACTO DA SEMAGLUTIDA NO TRATAMENTO DA OBESIDADE E A IMPORTÂNCIA DAS MEDIDAS PREVENTIVAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** CLÍNICA MÉDICA

AUTORIA:
SILVA, O.W.A.T.[1]; SILVA, W.D.[1]; BRITO, D.G.[1]; SANTOS, T.F.[1]; OLIVEIRA, F.M.[2]

[1] GRADUANDO(A) EM MEDICINA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ (UFJ), JATAÍ - GO, BRASIL
[2] DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ (UFJ), JATAÍ - GO, BRASIL

OLAVOFICIAL@GMAIL.COM | FABIOMORATO@UFJ.EDU.BR

INTRODUÇÃO: A OBESIDADE É UMA CONDIÇÃO CRÔNICA MARCADA PELO ACÚMULO EXCESSIVO DE GORDURA CORPORAL, PREJUDICANDO A SAÚDE. SEM TRATAMENTO, PODE LEVAR A COMPLICAÇÕES COMO DOENÇAS CARDIOVASCULARES, DISLIPIDEMIAS, DIABETES MELLITUS TIPO 2 E ALGUNS TIPOS DE NEOPLASIAS. A DISCUSSÃO DE NOVAS ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS E PREVENTIVAS É CRUCIAL PARA MITIGAR ESSES RISCOS. EM 2020, 1 A CADA 4 BRASILEIROS ERA OBESO, SEGUNDO O MINISTÉRIO DA SAÚDE. NESSE CENÁRIO, A SEMAGLUTIDA, USADA ORIGINALMENTE PARA DIABETES TIPO 2, MOSTROU EFICÁCIA NA REDUÇÃO DE PESO. ALÉM DISSO, UMA ALIMENTAÇÃO EQUILIBRADA E A PRÁTICA REGULAR DE ATIVIDADES FÍSICAS SÃO FUNDAMENTAIS PARA UMA VIDA SAUDÁVEL. **OBJETIVO:** DISCUTIR O AUMENTO SILENCIOSO DA OBESIDADE NO BRASIL E SEUS IMPACTOS, BEM COMO AVALIAR A EFICÁCIA DA SEMAGLUTIDA COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA. **METODOLOGIA:** REALIZOU-SE UMA REVISÃO NARRATIVA DE PUBLICAÇÕES DOS ÚLTIMOS 10 ANOS NAS BASES DE DADOS PUBMED, SCIELO E GOOGLE ACADÊMICO. INCLUÍRAM-SE 5 PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS GRATUITAS SOBRE A OBESIDADE NO BRASIL, OBESIDADE CARDÍACA E NOVOS MEDICAMENTOS, PUBLICADAS ENTRE 2014 E 2024. **RESULTADOS:** ESTUDOS DEMONSTRAM QUE A SEMAGLUTIDA, DESENVOLVIDA PARA DIABETES TIPO 2, É EFICAZ NA PERDA DE PESO EM OBESOS, COM REDUÇÃO MÉDIA DE ATÉ 20% NO PESO CORPORAL E MELHORIAS NOS MARCADORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM ENSAIOS CLÍNICOS RECENTES. ESTE MEDICAMENTO REPRESENTA UMA PROMESSA SIGNIFICATIVA NO MANEJO DA OBESIDADE, COMPLEMENTANDO INTERVENÇÕES TRADICIONAIS. A REVISÃO TAMBÉM DESTACA A IMPORTÂNCIA DE MEDIDAS PREVENTIVAS, COMO DIETAS BALANCEADAS E ATIVIDADES FÍSICAS REGULARES, ESSENCIAIS PARA A PREVENÇÃO E CONTROLE DA OBESIDADE. **DISCUSSÃO:** A INTRODUÇÃO DA SEMAGLUTIDA COMO TRATAMENTO PARA A OBESIDADE ABRE NOVAS POSSIBILIDADES NO MANEJO DESSA CONDIÇÃO. NO ENTANTO, DESAFIOS COMO O CUSTO DO MEDICAMENTO E POSSÍVEIS EFEITOS COLATERAIS DEVEM SER CONSIDERADOS. É NECESSÁRIO AVALIAR A ACESSIBILIDADE DESSE TRATAMENTO NO SISTEMA DE SAÚDE PÚBLICA E SUA ACEITAÇÃO PELOS PACIENTES. ALÉM DISSO, POLÍTICAS PÚBLICAS QUE INCENTIVEM A PREVENÇÃO, POR MEIO DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E DA PRÁTICA REGULAR DE EXERCÍCIOS, SÃO ESSENCIAIS. PROGRAMAS EDUCATIVOS E CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO PODEM AUMENTAR A ADESÃO A ESSAS MEDIDAS PREVENTIVAS, REDUZINDO A PREVALÊNCIA DA OBESIDADE. **CONCLUSÃO:** A OBESIDADE NO BRASIL É UMA CONDIÇÃO CRESCENTE COM GRAVES COMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE. A ALTA PREVALÊNCIA EXIGE AÇÕES DE SAÚDE PÚBLICA CONTÍNUAS E EFICAZES. A SEMAGLUTIDA SE APRESENTA COMO UMA INTERVENÇÃO PROMISSORA, DEMONSTRANDO EFICÁCIA SIGNIFICATIVA NA PERDA DE PESO E REDUÇÃO DOS RISCOS CARDIOVASCULARES. CONTUDO, A PREVENÇÃO POR MEIO DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E EXERCÍCIOS REGULARES CONTINUA SENDO FUNDAMENTAL. POLÍTICAS PÚBLICAS QUE PROMOVAM MEDIDAS PREVENTIVAS, JUNTO COM A DISPONIBILIZAÇÃO DE NOVOS TRATAMENTOS, SÃO CRUCIAIS PARA ENFRENTAR A EPIDEMIA DE OBESIDADE NO BRASIL.

PALAVRAS-CHAVE: OBESIDADE; TRATAMENTO DA OBESIDADE; SEMAGLUTIDA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ARASTU, N., CUMMINS, O., URIBE, W., & NEMEC, E. C. EFFICACY OF SUBCUTANEOUS SEMAGLUTIDE COMPARED TO PLACEBO FOR WEIGHT LOSS IN OBESE, NON-DIABETIC ADULTS: A SYSTEMATIC REVIEW & META-ANALYSIS. **INTERNATIONAL JOURNAL OF CLINICAL PHARMACY**, V. 44, N. 4, P. 852-859, AGO. 2022. DOI: 10.1007/S11096-022-01428-1. EPUB 17 JUN. 2022. PMID: 35715543.
BISCHOFF, G. O QUE É RELATADO NA TERAPIA DOS ADIPOSOS. **INNERE MEDIZIN**, V. 63, P. 1219-1228, 2022. DISPONÍVEL EM: HTTPS://DOI.ORG/10.1007/S00108-022-01420-X. ACESSO EM: 26 JUN. 2024.
DHORE-PATIL, A., THANNOUN, T., SAMSON, R., & LE JEMTEL, T. H. DIABETES MELLITUS AND HEART FAILURE WITH PRESERVED EJECTION FRACTION: ROLE OF OBESITY. **FRONTIERS IN PHYSIOLOGY**, V. 12, 785879, 2022. DISPONÍVEL EM: HTTPS://DOI.ORG/10.3389/FPHYS.2021.785879. ACESSO EM: 26 JUN. 2024.
O GLOBO. DIA MUNDIAL DA OBESIDADE: 1 A CADA 4 ADULTOS NO BRASIL É OBESO; VEJA O RANKING DAS CAPITAIS. O GLOBO, 4 MAR. 2024. DISPONÍVEL EM: HTTPS://OGLOBO.GLOBO.COM/SAUDE/NOTICIA/2024/03/04/DIA-MUNDIAL-DA-OBESIDADE-1-A-CADA-4-ADULTOS-NO-BRASIL-E-OBESO-VEJA-O-RANKING-DAS-CAPITAIS.GHTML. ACESSO EM: 26 JUN. 2024.
PATOULIAS, D., POPOVIC, D. S., STOIAN, A. P., JANEZ, A., SAHEBKAR, A., & RIZZO, M. EFFECT OF SEMAGLUTIDE VERSUS OTHER GLUCAGON-LIKE PEPTIDE-1 RECEPTOR AGONISTS ON CARDIO-METABOLIC RISK FACTORS IN PATIENTS WITH TYPE 2 DIABETES: A SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS OF HEAD-TO-HEAD, PHASE 3, RANDOMIZED CONTROLLED TRIALS. **JOURNAL OF DIABETES AND ITS COMPLICATIONS**, V. 37, N. 8, 108529, AGO. 2023. DOI: 10.1016/J.JDIACOMP.2023.108529. EPUB 7 JUN. 2023. PMID: 37301063

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM IDOSOS NO BRASIL ENTRE 2014 E 2023

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** CLÍNICA MÉDICA

AUTORIA:
MILHOMEM, G.M.[1]; CASTRO, L.F.M.R.[1]; MARIANO, M.S.[1]; DAVID, N.C.G.[1]; NETO, O.O.S.[1]

[1] ESCOLA DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA VIDA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS (ECMV - PUC-GO), GOIÂNIA - GO, BRASIL

GIMILHOMEM@HOTMAIL.COM | OTAVIANNONETTO1@GMAIL.COM

INTRODUÇÃO: O ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC) REPRESENTA UMA DAS PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTALIDADE E INCAPACIDADE NO MUNDO, ESPECIALMENTE ENTRE A POPULAÇÃO IDOSA. NO BRASIL, REPRESENTA UMA SIGNIFICATIVA CARGA PARA O SISTEMA DE SAÚDE, EXIGINDO UMA ATENÇÃO CONTÍNUA PARA PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE E TRATAMENTO EFICAZ. **OBJETIVOS:** ANALISAR O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR AVC EM IDOSOS NO TERRITÓRIO BRASILEIRO, ENTRE OS ANOS DE 2014 E 2023. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO OBSERVACIONAL DESCRITIVO DE BASE POPULACIONAL, COM ABORDAGEM QUANTITATIVA, REALIZADO MEDIANTE DADOS SECUNDÁRIOS DISPONÍVEIS NO SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES DO SUS (SIH/SUS), OBTIDOS POR MEIO DO DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SUS (DATASUS). PARA A ANÁLISE, FORAM COLETADOS DADOS REFERENTES ÀS INTERNAÇÕES POR AVC EM IDOSOS A PARTIR DE 60 ANOS, DE JANEIRO DE 2014 A DEZEMBRO DE 2023. O CONTEÚDO DAS TABELAS CONSISTIU NAS MORBIDADES CONTIDAS NO CAPÍTULO IX DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE DOENÇAS (CID-10), CATEGORIA I64, SENDO APLICADAS AS SEGUINTES VARIÁVEIS: SEXO, FAIXA ETÁRIA, COR/RAÇA, REGIÃO, ANO DE ATENDIMENTO, CARÁTER DE ATENDIMENTO, TEMPO MÉDIO DE ATENDIMENTO, VALOR MÉDIO POR INTERNAÇÃO E TAXA DE MORTALIDADE. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** NO PERÍODO DE 2014 A 2023, NO BRASIL, OCORRERAM UM TOTAL DE 1.156.326 INTERNAÇÕES POR AVC EM IDOSOS. A REGIÃO SUDESTE LIDERA NO NÚMERO DE INTERNAÇÕES, TOTALIZANDO 489.828 CASOS, SENDO A MAIORIA PROVENIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO. DA TOTALIDADE DE PESSOAS INTERNADAS, A FAIXA ETÁRIA PREVALENTE É DE 80 ANOS OU MAIS, COM 51,9% DO SEXO MASCULINO, HAVENDO PREDOMÍNIO DE PESSOAS PARDAS. AO ANALISAR O NÚMERO TOTAL DE INTERNAÇÕES POR ANO, OBSERVA-SE QUE O ANO COM MENOR NÚMERO É 2014, COM 101.835 INTERNAÇÕES, ENQUANTO O DE MAIOR INCIDÊNCIA É 2022, COM 134.859 HOSPITALIZAÇÕES. QUANTO AOS TIPOS DE INTERNAÇÕES, O CARÁTER DE URGÊNCIA LIDERA COM 97% DOS CASOS DE INTERNAÇÃO POR AVCS EM IDOSOS, EM QUE, NO TOTAL, A MÉDIA DE DIAS DE INTERNAÇÕES FOI DE 7,5 DIAS. JÁ O NÚMERO DE MORTES TOTAL FOI DE 195.521, SENDO QUE A FAIXA ETÁRIA COM MAIS DE 80 ANOS TIVERAM A MAIOR TAXA COM 22,44%, ENQUANTO IDOSOS DE 60 A 64 ANOS APRESENTARAM A MENOR TAXA, 12,6%. **CONCLUSÃO:** OS NÚMEROS APRESENTADOS EVIDENCIAM UM PANORAMA MULTIFACETADO EM RELAÇÃO AOS CASOS DE AVCS EM IDOSOS NO BRASIL, SENDO A POPULAÇÃO MAIS AFETADA HOMENS PARDOS COM IDADE ACIMA DE 80 ANOS. ASSIM, A ALTA TAXA DE MORTALIDADE E O CARÁTER DE URGÊNCIA DAS INTERNAÇÕES DEMONSTRA A NECESSIDADE DE MAIOR ATENÇÃO PARA MAIS INVESTIMENTOS EM ATENDIMENTOS DE EMERGÊNCIA, EM ESPECIAL NO ESTADO DE SÃO PAULO. ALÉM DISSO, É IMPORTANTE QUE MAIS ESTUDOS SOBRE O TEMA SEJAM REALIZADOS PARA QUE MELHORES ESTRATÉGIAS SEJAM TOMADAS A FIM DE DIMINUIR A TAXA DE MORTALIDADE ENTRE ESSA POPULAÇÃO.

PALAVRAS-CHAVE: ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL; IDOSO; SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FRANCISCO, P. ET AL. PREVALENCE AND ASSOCIATED FACTORS OF STROKE IN OLDER ADULTS IN BRAZIL, 2019. **SCIELO PREPRINTS**, 6 JUN. 2023.
MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS - CID-10 - LISTA DE TABULAÇÃO PARA MORBIDADE . DISPONÍVEL EM: <HTTP://TABNET.DATASUS.GOV.BR/CGI/SIH/MXCID10LM.HTM>. ACESSO EM: 29 DE MAIO. 2024.
TABNET WIN32 3.2: MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS - POR LOCAL DE INTERNAÇÃO - BRASIL. DISPONÍVEL EM: <HTTP://TABNET.DATASUS.GOV.BR/CGI/TABCGI.EXE?SIH/CNV/NIUF.DEF>. ACESSO EM: 29 MAIO. 2024.

AVANÇOS NO MANEJO DE EMERGÊNCIAS HIPERTENSIVAS NA ATUALIDADE

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** CLÍNICA MÉDICA

AUTORIA:
BRITO, H.K.S.[1]; PEREIRA, W. J. S.[1]; ARAUJO, P. S.[1]; DOURADO, V.S.[1]; ADÔRNO, S.H.[1]; AQUINO, E.C.[2]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL
[2] INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA (IPTSP - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

HELLENBRITO@DISCENTE.UFG.BR | ERIKAAQUINO345@GMAIL.COM

INTRODUÇÃO: EMERGÊNCIAS HIPERTENSIVAS SÃO DISTÚRBIOS HIPERTENSIVOS AGUDOS ACOMPANHADOS POR DANOS A ÓRGÃOS COMO O CORAÇÃO, CÉREBRO, RINS, RETINA OU GRANDES ARTÉRIAS. TAIS EMERGÊNCIAS SÃO DESAFIADORAS PORQUE NECESSITAM DE DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICAS ADEQUADAS PARA MINIMIZAR O GRAU E A EXTENSÃO DA LESÃO OCASIONADA PELA HIPERTENSÃO AOS ÓRGÃOS-ALVO. DESSE MODO, O ESTUDO DO MANEJO DE EMERGÊNCIAS HIPERTENSIVAS É MUITO RELEVANTE PARA POSSIBILITAR ESTRATÉGIAS NA TOMADA DE DECISÕES CLÍNICAS. **OBJETIVOS:** ANALISAR OS AVANÇOS NO MANEJO DE EMERGÊNCIAS HIPERTENSIVAS NA ATUALIDADE. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA, NA QUAL REALIZOU-SE UMA BUSCA AVANÇADA POR MEIO DA BASE DE DADOS PUBMED. FORAM UTILIZADOS OS DESCRITORES "*HYPERTENSIVE EMERGENCIES*" OR "*HYPERTENSIVE CRISIS*" [MESH] AND "*MANAGEMENT*" [MESH] OR "*THERAPEUTICS*"[MESH], SENDO OBTIDOS 299 RESULTADOS. O CRITÉRIO DE INCLUSÃO FOI: TRABALHOS PUBLICADOS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS (42 RESULTADOS). FORAM EXCLUÍDAS PUBLICAÇÕES QUE NÃO ABORDASSEM OS OBJETIVOS DESTE RESUMO DE MANEIRA CENTRAL. NO TOTAL, 6 ARTIGOS FORAM LIDOS NA ÍNTEGRA, SENDO OS 5 MAIS PERTINENTES SELECIONADOS PARA ANÁLISE NESTE ESTUDO. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** OS ESTUDOS DEMONSTRAM QUE O TRATAMENTO DAS EMERGÊNCIAS HIPERTENSIVAS CONSISTE NA REDUÇÃO AGUDA DA PRESSÃO ARTERIAL (PA) COM AGENTES INTRAVENOSOS PARA PRESERVAR A PERFUSÃO DOS ÓRGÃOS VITAIS, SENDO O TIPO DE DANO AO ÓRGÃO-ALVO O PRINCIPAL DETERMINANTE DA ESCOLHA DO TRATAMENTO, DA PA ALVO E DO PRAZO NO QUAL A PA DEVE SER REDUZIDA. SINTOMAS ESPECÍFICOS, COMO DISPNEIA AGUDA ASSOCIADA À INSUFICIÊNCIA CARDÍACA HIPERTENSIVA OU DOR TORÁCICA, PODEM INDICAR A NECESSIDADE DE TRATAMENTO IMEDIATO ANTES DE UMA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA COMPLETA. ENTRETANTO, É IMPORTANTE RESSALTAR QUE OS SINTOMAS ISOLADOS NÃO DEFINEM EMERGÊNCIAS HIPERTENSIVAS. SENDO ASSIM, O TRATAMENTO INTRAVENOSO ANTI-HIPERTENSIVO SÓ DEVE SER INICIADO COM BASE EM TESTES ADICIONAIS QUE CONFIRMEM A PRESENÇA DE LESÃO AGUDA NOS ÓRGÃOS. OS PRINCIPAIS MEDICAMENTOS ELEGÍVEIS PARA TERAPÊUTICA SÃO LABETALOL, NICARDIPINA, CLEVIDIPINA, NITROPRUSSIATO DE SÓDIO, NITROGLICERINA, ESMOLOL E URAPIDIL. NO ENTANTO, NA EMERGÊNCIA HIPERTENSIVA CAUSADA PELO ABUSO DE COCAÍNA, CADA VEZ MAIS COMUM ATUALMENTE, O USO DE BENZODIAZEPÍNICOS INTRAVENOSOS É MAIS INDICADO. ESSA HIPERTENSÃO SECUNDÁRIA POSSUI SINAIS E SINTOMAS CORRESPONDENTES AO ESTADO HIPERADRENÉRGICO CAUSADA PELA SUBSTÂNCIA, COMO TAQUICARDIA, MIDRÍASE BILATERAL, DOR TORÁCICA, ALTERAÇÃO DO ESTADO MENTAL E ATÉ MESMO MORTE CARDÍACA. POR ESSE MOTIVO, A NITROGLICERINA OU NITROPRUSSIATO TAMBÉM PODEM SER ADMINISTRADOS SE A TERAPIA FOR INDICADA PARA DOR TORÁCICA. AINDA NO CONTEXTO DAS MEDICAÇÕES, É IMPORTANTE DESTACAR QUE O USO DE DIURÉTICOS NÃO É INDICADO, POIS SEGUNDO OS ESTUDOS O EFEITO REDUTOR DA PA POR ESSES MEDICAMENTOS É IMPREVISÍVEL E OS PACIENTES COM EMERGÊNCIAS HIPERTENSIVAS NÃO APRESENTAM HIPERVOLEMIA ROTINEIRAMENTE. **CONCLUSÃO:** OBSERVOU-SE NESSE ESTUDO QUE O MANEJO DAS EMERGÊNCIAS HIPERTENSIVAS REQUER UMA ABORDAGEM ESPECÍFICA PARA CADA TIPO DE DANO AO ÓRGÃO-ALVO, DESTACANDO-SE A ADMINISTRAÇÃO POR VIA INTRAVENOSA PRINCIPALMENTE DE BLOQUEADORES ADRENÉRGICOS, BLOQUEADORES DOS CANAIS DE CÁLCIO, VASODILATADORES DE AÇÃO DIRETA OU DA CLASSE DOS NITRATOS. NO ENTANTO, AINDA HÁ POUCO EMBASAMENTO CIENTÍFICO NESSAS CONDUTAS, SENDO NECESSÁRIO MAIS ESTUDOS, INCLUINDO ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS, PARA ORIENTAR MELHOR O TRATAMENTO E REDUZIR OS RISCOS DE EFEITOS ADVERSOS AOS PACIENTES.

PALAVRAS-CHAVE: EMERGÊNCIA HIPERTENSIVA; HIPERTENSÃO; TERAPÊUTICA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MARTON-POPOVICI, M. MODERN MANAGEMENT OF HYPERTENSIVE EMERGENCIES. **JOURNAL OF CARDIOVASCULAR EMERGENCIES**, V. 5, N. 4, P. 126–130, 1 DEZ. 2019.
MILLER, J. ET AL. HYPERTENSION MANAGEMENT IN EMERGENCY DEPARTMENTS. **AMERICAN JOURNAL OF HYPERTENSION**, V. 33, N. 10, 20 ABR. 2020.
PENMATSA, K. R.; TEKI, P.; GUPTA, A. HYPERTENSION IN THE HOSPITALIZED PATIENT: AN UPDATE. **NEFROLOGÍA (ENGLISH EDITION)**, V. 41, N. 6, P. 605–611, NOV. 2021.
ROSSI, G. P. ET AL. MANAGEMENT OF HYPERTENSIVE EMERGENCIES: A PRACTICAL APPROACH. **BLOOD PRESSURE**, V. 30, N. 4, P. 208–219, 8 MAIO 2021.
WILSON, L. M. ET AL. MANAGEMENT OF INPATIENT ELEVATED BLOOD PRESSURES. **ANNALS OF INTERNAL MEDICINE**, V. 177, N. 4, P. 497–506, 1 ABR. 2024.

ESTUDO SOBRE AS CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DA AMAMENTAÇÃO NO BRASIL

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** PEDIATRIA

AUTORIA:
SANTOS, H.L.M.[1]; CRUZ, G.C.S.[1]; MORAIS, G.H.D.[1]; PINTO, R.M.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

HANNA.LARA@DISCENTE.UFG.BR | DRARENATAMACHADO@GMAIL.COM

INTRODUÇÃO: O ALEITAMENTO MATERNO É UMA IMPORTANTE PRÁTICA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL, DEVENDO OCORRER DE FORMA EXCLUSIVA ATÉ OS 6 MESES DE IDADE. ENTRETANTO, DE ACORDO COM O MINISTÉRIO DA SAÚDE, AS TAXAS DE AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA, ATÉ 2022, AINDA FORAM INFERIORES À META DE 50% ESTABELECIDA PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). ASSIM, É ESSENCIAL A ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO PERFIL DA AMAMENTAÇÃO NO BRASIL. **OBJETIVOS**: AVALIAR A PREVALÊNCIA DA AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA E OS FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS, ECONÔMICOS E CULTURAIS QUE MOLDAM ESSA PRÁTICA, CORRELACIONANDO-OS COM OS OBSTÁCULOS E AS POLÍTICAS PÚBLICAS PERTINENTES. **METODOLOGIA**: TRATA-SE DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA, COM PESQUISA NA BASE DE DADOS DA PUBMED E SCIELO, UTILIZANDO UMA COMBINAÇÃO DOS DESCRITORES EM INGLÊS E PORTUGUÊS, DISPONÍVEIS NO DECS: "ALEITAMENTO MATERNO", "BRASIL" E "INTERRUPÇÃO PRECOCE". FORAM ENCONTRADOS 38 ARTIGOS NO TOTAL, DOS QUAIS 11 FORAM SELECIONADOS, POR MEIO DA LEITURA DIRETA, CONSIDERADOS RELEVANTES POR SUA TEMÁTICA, METODOLOGIA ADEQUADA E RESULTADOS. **RESULTADOS**: A MAIORIA DOS FATORES ASSOCIADOS À INTERRUPÇÃO PRECOCE DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO (AME) ESTÃO SIGNIFICATIVAMENTE CONECTADOS ÀS CRIANÇAS E ÀS MÃES. NA ESFERA INFANTIL, SÃO FATORES DE RISCO PARA O DESMAME PRECOCE: O BAIXO PESO AO NASCER, RECÉM-NASCIDO DO SEXO FEMININO E O USO DE CHUPETA; ENQUANTO NA ESFERA MATERNA SÃO RELEVANTES OS SEGUINTES FATORES: IDADE INFERIOR A 20 ANOS, BAIXA ESCOLARIDADE E TRABALHO FORA DO DOMICÍLIO NO PERÍODO PÓS-PARTO. A ESCOLARIDADE MATERNA ESTÁ CONECTADA AO SUCESSO DO AME, PORQUE SE RELACIONA À AUTOCONFIANÇA E COMPREENSÃO PLENA DOS BENEFÍCIOS DO ALEITAMENTO. A JORNADA DE TRABALHO MATERNA INFLUENCIA NA DECISÃO DE INTERRUPÇÃO DO AME, SENDO A LICENÇA MATERNIDADE DE 180 DIAS MUITAS VEZES DIFICULTADA PELA LEGISLAÇÃO E ADESÃO EMPRESARIAL. TAIS ARGUMENTOS SÃO CORROBORADOS PELA METANÁLISE DE PEREIRA SANTOS ET AL., REALIZADA EM 2015, DE FORMA PARTICULARMENTE MAIS INTENSA NA REGIÃO SUDESTE. A ANÁLISE NACIONAL DE VICTORA ET AL. SUGERIU O EFEITO DA AMAMENTAÇÃO NA INTELIGÊNCIA, NA ESCOLARIDADE E NA RENDA NA VIDA ADULTA. CONTUDO, AINDA SE OBSERVA QUE A MAIORIA DAS PUÉRPERAS POSSUEM RASO CONHECIMENTO SOBRE TAIS BENEFÍCIOS, POSSIVELMENTE DEVIDO À BAIXA ESCOLARIDADE, DIFERENTE DA MINORIA COM ENSINO SUPERIOR COMPLETO. O ARTIGO DE ESTRELA ET AL., CALCADO EM QUESTIONÁRIOS APLICADOS A PUÉRPERAS, REVELA QUE MENOS DE 50% ACERTARAM PERGUNTAS RELEVANTES, TAIS COMO "O QUE É AME?", "EXISTE LEITE FRACO?", "SABE COMO ORDENHAR?", DENTRE OUTRAS, DEMONSTRAM A NECESSIDADE DE COLETIVIZAR A PLENA COMPREENSÃO E INFORMAÇÃO SOBRE PRÁTICAS PARA A SAÚDE DE LACTENTES. **CONCLUSÃO**: EVIDENCIA-SE A VARIEDADE DE ELEMENTOS INFLUENCIADORES TANTO A PRÁTICA DA AME QUANTO SUAS TENDÊNCIAS, NO ÂMBITO INFANTIL E MATERNO. TAIS DESCOBERTAS SUBLINHAM A NECESSIDADE DE ABORDAGENS AMPLAS E CONTEXTUALIZADAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS E INTERVENÇÕES VOLTADAS PARA ESSA QUESTÃO, ALÉM DE INICIATIVAS EDUCACIONAIS ORIENTADAS ÀS MÃES.

PALAVRAS-CHAVE: ALEITAMENTO MATERNO; BRASIL; INTERRUPÇÃO PRECOCE.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. ESTRATÉGIA NACIONAL PARA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO E ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: MANUAL DE IMPLEMENTAÇÃO. BRASÍLIA : MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015. 152 P. ISBN 978-85-334-2215-5]

ESTRELA, Y. DA C. A.; ESTRELA, Y. M. DA C. A.; SOUSA, M. N. A. CONHECIMENTO SOBRE ALEITAMENTO MATERNO ENTRE PUÉRPERAS E DIFICULDADES NO PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO. **REVISTA CONTEMPORÂNEA**, [S. L.], V. 3, N. 2, P. 1065–1074, 2023. DOI: 10.56083/RCV3N2-023.

MLA VICTORA, CESAR G., ET AL. "AMAMENTAÇÃO NO SÉCULO 21: EPIDEMIOLOGIA, MECANISMOS, E EFEITOS AO LONGO DA VIDA." **EPIDEMIOL SERV SAÚDE** 25.1 (2016): 1-24.

PEREIRA-SANTOS, M. ET AL. PREVALENCE AND ASSOCIATED FACTORS FOR EARLY INTERRUPTION OF EXCLUSIVE BREASTFEEDING: META-ANALYSIS ON BRAZILIAN EPIDEMIOLOGICAL STUDIES. **REVISTA BRASILEIRA DE SAÚDE MATERNO INFANTIL**, V. 17, N. 1, P. 59–67, MAR. 2017.

RIMES, K. A.; OLIVEIRA, M. I. C. DE; BOCCOLINI, C. S. MATERNITY LEAVE AND EXCLUSIVE BREASTFEEDING. **REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA**, V. 53, P. 10, 30 JAN. 2019.

BENEFÍCIOS DO ALEITAMENTO MATERNO CONTRA DOENÇAS INFECCIOSAS NA INFÂNCIA

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** PEDIATRIA

AUTORIA:
FONTES, J.M.G.[1]; SILVA, L.F.M.[1]; CRUZ, G. C. S..[1]; PINTO, R.M.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

JULIAMARCEL@DISCENTE.UFG.BR | DRARENATAMACHADO@GMAIL.COM

INTRODUÇÃO: O LEITE HUMANO É CONSIDERADO UM "ALIMENTO VIVO", POR CONTER MUITO MAIS QUE MICRO E MACRO NUTRIENTES, MAS TAMBÉM ENZIMAS DIGESTIVAS, HORMÔNIOS, CÉLULAS IMUNOLÓGICAS, MOLÉCULAS BIOATIVAS E MICRO-ORGANISMOS. ESSA COMPOSIÇÃO ÚNICA FAZ O ALEITAMENTO MATERNO ESSENCIAL PARA O ESTABELECIMENTO DE UM SISTEMA IMUNE COMPETENTE, COM CONSEQUÊNCIAS IMPORTANTES NA SAÚDE E NA SUSCETIBILIDADE ÀS DOENÇAS. NESSE CONTEXTO, É RELEVANTE ANALISAR OS EFEITOS PROTETORES DESSA PRÁTICA CONTRA DOENÇAS INFECCIOSAS, A EXEMPLO DAS GASTROINTESTINAIS E RESPIRATÓRIAS. **OBJETIVOS**: ANALISAR OS BENEFÍCIOS DO ALEITAMENTO MATERNO NA INFÂNCIA, PRINCIPALMENTE SEU EFEITO PROTETOR CONTRA DOENÇAS INFECCIOSAS E AGUDAS. **METODOLOGIA**: TRATA-SE DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA NARRATIVA REALIZADA NA BASE DE DADOS PUBMED, UTILIZANDO OS DESCRITORES MESH "BREASTFEEDING", "BENEFITS" E "INFECTION", APLICANDO-SE O OPERADOR BOOLEANO "AND", JUNTO COM OS FILTROS: "FREE FULL TEXT", "ENGLISH" E "PORTUGUESE". FORAM ENCONTRADOS 339 RESULTADOS, TENDO SIDO SELECIONADAS 5 PUBLICAÇÕES PARA COMPOR ESSA REVISÃO. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: OS ESTUDOS ANALISADOS CONVERGEM PARA A AÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO NA SAÚDE, DIVIDINDO-SE OS BENEFÍCIOS EM DUAS CATEGORIAS: IMEDIATOS OU FUTUROS. A LACTOFERRINA MELHORA A ABSORÇÃO DE FERRO EVITANDO SUA UTILIZAÇÃO POR BACTÉRIAS PATOGÊNICAS, ENQUANTO OS OLIGOSSACARÍDEOS FUNCIONAM COMO NUTRIÇÃO PARA A MICROBIOTA INTESTINAL SAUDÁVEL, REFORÇANDO ASSIM A BARREIRA NATURAL DO ORGANISMO CONTRA ATAQUES DE MICRORGANISMOS PATOGÊNICOS. ADEMAIS, A IMUNOGLOBULINA IGA, TAMBÉM COMPONENTE DO LEITE MATERNO REVESTE A MUCOSA INTESTINAL, REDUZINDO A PENETRAÇÃO DE PATÓGENOS NO ORGANISMO. EM CRIANÇAS DE 0 A 5 MESES, A INCIDÊNCIA DE DIARREIA AGUDA SOBE DE 26% PARA 68%, RESPECTIVAMENTE EM CRIANÇAS AMAMENTADAS EXCLUSIVAMENTE E NÃO AMAMENTADAS. ALÉM DISSO, OBSERVA-SE QUE BEBÊS QUE NÃO SÃO AMAMENTADOS EXCLUSIVAMENTE SÃO 17 VEZES MAIS PROPENSOS À ADMISSÃO HOSPITALAR POR PNEUMONIA DO QUE AQUELES QUE O SÃO. ADEMAIS, O ALEITAMENTO REDUZ A OCORRÊNCIA DE OTITE MÉDIA NOS PRIMEIROS 2 ANOS DE VIDA EM 43%, SENDO O BENEFÍCIO AMPLIADO QUANDO A AMAMENTAÇÃO É EXCLUSIVA E ULTRAPASSA OS PRIMEIROS 6 MESES DE VIDA. **CONCLUSÃO**: DESTACA-SE A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO PARA A SAÚDE INFANTIL, EVIDENCIANDO BENEFÍCIOS IMEDIATOS E A LONGO PRAZO A PARTIR DA AÇÃO DE COMPONENTES DO LEITE MATERNO, COMO A LACTOFERRINA, OLIGOSSACARÍDEOS E IMUNOGLOBULINA IGA. ALÉM DISSO, A AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA REDUZ SIGNIFICATIVAMENTE A INCIDÊNCIA DE DOENÇAS COMO DIARREIA, PNEUMONIA E OTITE MÉDIA EM CRIANÇAS, SUBLINHANDO A NECESSIDADE DE PROMOVER E APOIAR O ALEITAMENTO MATERNO PARA MELHORAR OS RESULTADOS DE SAÚDE INFANTIL.

PALAVRAS-CHAVE: ALEITAMENTO MATERNO; DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS; IMUNIDADE.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

PRENTICE, A. M. BREASTFEEDING IN THE MODERN WORLD. **ANNALS OF NUTRITION AND METABOLISM**, V. 78, N. SUPPL. 2, P. 29–38, 2022.
HOSSAIN, S.; MIHRSHAHI, S. EXCLUSIVE BREASTFEEDING AND CHILDHOOD MORBIDITY: A NARRATIVE REVIEW. I**NTERNATIONAL JOURNAL OF ENVIRONMENTAL RESEARCH AND PUBLIC HEALTH**, V. 19, N. 22, P. 14804, 10 NOV. 2022.
FRANK, N. M. ET AL. THE RELATIONSHIP BETWEEN BREASTFEEDING AND REPORTED RESPIRATORY AND GASTROINTESTINAL INFECTION RATES IN YOUNG CHILDREN. **BMC PEDIATRICS**, V. 19, N. 1, 18 SET. 2019.
CÉSAR, J. A. ET AL. IMPACT OF BREASTFEEDING ON ADMISSION FOR PNEUMONIA DURING POSTNEONATAL PERIOD IN BRAZIL: NESTED CASE-CONTROL STUDY. **BMJ**, V. 318, N. 7194, P. 1316–1320, 15 MAIO 1999.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES PEDIÁTRICAS POR PNEUMONIA NO BRASIL DE 2014 A 2023

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** PEDIATRIA

AUTORIA:
MIRANDA, M.C.R.[1]; SANTOS, C.K.M.[1]; SILVA, A.R.D.[1]; DAMASCENO J.P.B.[1]; NUNES, V.P.[1]; NETO, O.O.S.[1]

[1] ESCOLA DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA VIDA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS (ECMV - PUC-GO), GOIÂNIA - GO, BRASIL

MARIACLARAMIRANDA012@HOTMAIL.COM | OTAVIANNONETTO1@GMAIL.COM

INTRODUÇÃO: A PNEUMONIA (PNM) É UMA INFLAMAÇÃO DO PARÊNQUIMA PULMONAR CAUSADA POR BACTÉRIAS, MICOBACTÉRIAS, FUNGOS E VÍRUS. APESAR DOS PROGRAMAS DE VACINAÇÃO TEREM REDUZIDO SUA INCIDÊNCIA, A PNM CONTINUA SENDO UMA CAUSA SIGNIFICATIVA DE MORBIDADE HOSPITALAR E MORTALIDADE, ESPECIALMENTE ENTRE A POPULAÇÃO PEDIÁTRICA, UMA VEZ QUE CRIANÇAS SÃO PARTICULARMENTE MAIS SUSCETÍVEIS A INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS DEVIDO A CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS, FISIOLÓGICAS E IMUNOLÓGICAS. **OBJETIVOS**: ANALISAR O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES PEDIÁTRICAS POR PNM NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2014 E 2023, DETALHANDO MORTALIDADE, PERMANÊNCIA E GASTOS ASSOCIADOS ÀS INTERNAÇÕES. **METODOLOGIA**: TRATA-SE DE UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE BASE POPULACIONAL REALIZADO MEDIANTE DADOS SECUNDÁRIOS OBTIDOS A PARTIR DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SIH/SUS). FORAM ANALISADAS AS INTERNAÇÕES POR PNM DO CAPÍTULO X DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE DOENÇAS (CID-10). A POPULAÇÃO DE ESTUDO CORRESPONDEU ÀS CRIANÇAS COM IDADE DE 0 A 14 ANOS INTERNADAS NO PERÍODO DE 01/01/2014 ATÉ 31/12/2023. AS VARIÁVEIS COLETADAS FORAM: SEXO, ETNIA, FAIXA ETÁRIA, REGIÃO, CARÁTER DE ATENDIMENTO, MORTALIDADE, MÉDIA DE PERMANÊNCIA E GASTO MÉDIO POR INTERNAÇÃO. COM A TABULAÇÃO DOS DADOS, FOI REALIZADA ANÁLISE ESTATÍSTICA NO SOFTWARE R STUDIO, A PARTIR DO TESTE QUI-QUADRADO PARA VARIÁVEIS CATEGÓRICAS E DO TESTE T DE STUDENT PARA VARIÁVEIS QUANTITATIVAS, ADOTANDO NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA DE 5%. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: UM TOTAL DE 2.152.521 INTERNAÇÕES POR PNM FORAM REGISTRADAS EM CRIANÇAS DE 0 A 14 ANOS ENTRE 2014 E 2023 EM TODO O BRASIL. O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO PREDOMINANTE FOI REPRESENTADO PELO SEXO MASCULINO (54.47%), FAIXA ETÁRIA DE 1 A 4 ANOS (48.82%) E ETNIA PARDA (44.56%). AS INTERNAÇÕES FORAM EM SUA MAIORIA EM CARÁTER DE URGÊNCIA (96.44%), COM MORTALIDADE INTRA-HOSPITALAR DE 0.58%, PERMANÊNCIA DE 5.2 DIAS E CUSTO MÉDIO POR INTERNAÇÃO DE 914.34 R$. NA ANÁLISE REGIONAL, OBSERVOU-SE MAIOR TAXA DE INTERNAÇÃO NA REGIÃO NORTE, COM 1803 INTERNAÇÕES/100 MIL HABITANTES. QUANTO À TAXA DE MORTALIDADE, A REGIÃO NORTE REGISTROU UM ÍNDICE MAIS ELEVADO, COM 15.6 ÓBITOS/100 MIL HABITANTES, EM COMPARAÇÃO COM A MENOR TAXA DE 4.1 ÓBITOS/100 MIL HABITANTES NA REGIÃO SUDESTE. EMBORA REPRESENTEM APENAS 3.56%, AS INTERNAÇÕES EM CARÁTER ELETIVO APRESENTARAM MAIOR MORTALIDADE (1.02%) EM RELAÇÃO AOS ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA (0.56%) ($P < 0.001$). A PERMANÊNCIA FOI IGUALMENTE MAIOR NA HOSPITALIZAÇÃO ELETIVA (7.15 DIAS) EM COMPARAÇÃO AO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA (5.14 DIAS) ($P < 0.001$), APRESENTANDO CUSTO SUPERIOR (1176.3 R$) EM RELAÇÃO AO CUSTO MÉDIO DE 926.58 R$ POR INTERNAÇÃO DE URGÊNCIA ($P < 0.001$). AS CRIANÇAS DE 10 A 14 ANOS, QUE CORRESPONDEM A 5.29% DAS INTERNAÇÕES, APRESENTARAM MAIOR TAXA DE MORTALIDADE, SENDO 1.21% EM COMPARAÇÃO COM A MENOR TAXA DE 0.36% NA FAIXA ETÁRIA DE 1 A 4 ANOS ($P < 0.001$). **CONCLUSÃO**: A PNM É UMA IMPORTANTE CAUSA DE HOSPITALIZAÇÃO DE URGÊNCIA ENTRE CRIANÇAS, COM PREVALÊNCIA NO SEXO MASCULINO E NA FAIXA DE 1 A 4 ANOS, SENDO A MORTALIDADE MAIS EXPRESSIVA ENTRE CRIANÇAS DE 10 A 14 ANOS. AS INTERNAÇÕES ELETIVAS, EMBORA MENOS PREVALENTES, SÃO MAIS PROLONGADAS, COM MAIOR CUSTO E MORTALIDADE INTRA-HOSPITALAR. A REGIÃO NORTE REGISTROU ALTOS ÍNDICES DE MORBIDADE, INDICANDO DIFERENÇAS REGIONAIS IMPORTANTES NA MORTALIDADE POR PNM PEDIÁTRICA.

PALAVRAS-CHAVE: CRIANÇAS; EPIDEMIOLOGIA; HOSPITALIZAÇÃO; PNEUMONIA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AXELSSON, I.; SILFVERDAL, S. A. PNEUMONIA MORTALITY AMONG CHILDREN IN BRAZIL: A SUCCESS STORY. **JORNAL DE PEDIATRIA**, V. 87, N. 2, P. 85–86, 14 ABR. 2011.
MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS - CID-10 - LISTA DE TABULAÇÃO PARA MORBIDADE. DISPONÍVEL EM: <HTTP://TABNET.DATASUS.GOV.BR/CGI/SIH/MXCID10LM.HTM>.
NASCIMENTO-CARVALHO, C. M. COMMUNITY-ACQUIRED PNEUMONIA AMONG CHILDREN: THE LATEST EVIDENCE FOR AN UPDATED MANAGEMENT. **JORNAL DE PEDIATRIA**, V. 96, N. 1, P. 29–38, SET. 2019
TABNET WIN32 3.2: MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS - POR LOCAL DE INTERNAÇÃO - BRASIL. DISPONÍVEL EM: <HTTP://TABNET.DATASUS.GOV.BR/CGI/TABCGI.EXE?SIH/CNV/NIUF.DEF>.

ANÁLISE DA SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS COM FENILCETONÚRIA - UMA ANÁLISE DA LITERATURA

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** PEDIATRIA

AUTORIA:
FERREIRA DA SILVA, J.E.[1]; ANDRADE FERREIRA, M.B.[1]; MENDONÇA, G. G.[1]; COSTA MARINHO, P.V.[2]; MACHADO PINTO, R.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL
[2] FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FEN - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

JOSE234@DISCENTE.UFG.BR | DRARENATAMACHADO@GMAIL.COM

INTRODUÇÃO: A FENILCETONÚRIA (PKU) É UMA ENFERMIDADE METABÓLICA QUE DECORRE DA DIMINUIÇÃO OU AUSÊNCIA DA ENZIMA FENILALANINA-HIDROXILASE (PHA), RESULTANDO NO ACÚMULO FENILALANINA (PHE) NO SANGUE A NÍVEIS NEUROTÓXICOS. O TRATAMENTO SE BASEIA NUMA DIETA RESTRITIVA DE PHE, DE MODO QUE SEJA POSSÍVEL MANTER OS NÍVEIS PLASMÁTICOS DE PHE DENTRO DOS LIMITES PARA PREVENIR PREJUÍZO COGNITIVO E, AO MESMO TEMPO, POSSIBILITAR CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO NORMAIS. ENTRETANTO, A MODIFICAÇÃO DO PADRÃO ALIMENTAR DO INDIVÍDUO PORTADOR DE PKU PODE CONTRIBUIR PARA O MAIOR CONSUMO DE ALIMENTOS DE ALTA DENSIDADE CALÓRICA, BEM COMO MENOR INGESTA DE PROTEÍNAS, PROPICIANDO MAIORES RISCOS DE SOBREPESO E DESENVOLVIMENTO DE SÍNDROMES METABÓLICAS. **OBJETIVOS:** REALIZAR UMA REVISÃO SIMPLES DA LITERATURA ACERCA DA SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS COM FENILCETONÚRIA. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UMA REVISÃO SIMPLES DA LITERATURA, NA QUAL SE RECORREU ÀS BASES DE DADOS LILACS E SCIELO, UTILIZANDO-SE OS DESCRITORES: "FENILCETONÚRIA", "NUTRIÇÃO" E "CRIANÇAS". FORAM SELECIONADOS 4 ARTIGOS POR MEIO DA LEITURA DIRETA, CONSIDERADOS RELEVANTES POR SUA METODOLOGIA ADEQUADA E RESULTADOS. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** NO BRASIL, A SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL EM CRIANÇAS COM FENILCETONÚRIA (PKU) ENFRENTA DESAFIOS QUE AFETAM A AUTONOMIA ALIMENTAR, CONTROLE METABÓLICO E RISCO DE COMPLICAÇÕES. O ESTUDO DE ROCHA ET AL. (2023) ENCONTROU DIFICULDADES ALIMENTARES EM 25% DAS CRIANÇAS COM PKU, SIMILAR AOS 28,3% EM CRIANÇAS SEM A DOENÇA. NO ENTANTO, CRIANÇAS COM PKU MOSTRARAM MENOS AUTONOMIA ALIMENTAR, FORAM MENOS AMAMENTADAS E USARAM MAIS MAMADEIRA, INDICANDO UM IMPACTO NEGATIVO NA INDEPENDÊNCIA ALIMENTAR DESDE A INFÂNCIA. NA PESQUISA DE NOGUEIRA ET AL. (2021), OBSERVARAM CONTROLE METABÓLICO ADEQUADO EM 68,4% DOS ADOLESCENTES COM PKU, COMPARADO A 51,4% DAS CRIANÇAS MAIS JOVENS. EXCESSO DE PESO FOI IDENTIFICADO EM 17% DOS PARTICIPANTES, QUE APRESENTARAM NÍVEIS SÉRICOS DE FENILALANINA MAIS ALTOS. A ÁREA MUSCULAR DO BRAÇO MOSTROU-SE INVERSAMENTE RELACIONADA AO CONTROLE METABÓLICO ADEQUADO. A REVISÃO DE SENA ET AL. (2020) REVELOU QUE A PREVALÊNCIA DE EXCESSO DE PESO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM PKU VARIA ENTRE 7,8% E 32,6%, SENDO MAIS COMUM EM MENINAS. O EXCESSO DE PESO FOI ASSOCIADO AO CONSUMO CALÓRICO ELEVADO E À FALTA DE ATIVIDADE FÍSICA. NO TRABALHO DE KANUFRE ET AL. (2015), FOI OBSERVADO QUE CRIANÇAS COM PKU E EXCESSO DE PESO TINHAM NÍVEIS MAIS ALTOS DE TRIGLICÉRIDES, INSULINA BASAL E ÍNDICE HOMA, ALÉM DE MENORES CONCENTRAÇÕES DE HDL-C, INDICANDO MAIOR RISCO DE SÍNDROME METABÓLICA E DOENÇAS CARDIOVASCULARES. PORTANTO, A SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL EM CRIANÇAS COM PKU DEVE SER MONITORADA E AJUSTADA PARA PREVENIR COMPLICAÇÕES, PROMOVER AUTONOMIA ALIMENTAR E CONTROLAR O PESO. UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR É CRUCIAL PARA O MANEJO EFICAZ E A PROMOÇÃO DA SAÚDE DESSAS CRIANÇAS. **CONCLUSÃO:** A ANÁLISE DOS ARTIGOS SELECIONADOS EVIDENCIA DIFICULDADES IMPORTANTES RELACIONADAS AO PACIENTE COM FENILCETONÚRIA, TAIS COMO A MENOR AUTONOMIA ALIMENTAR, IMPACTOS NEGATIVOS NO ALEITAMENTO MATERNO, CONTROLE METABÓLICO DIFÍCIL E MAIOR RISCO DE SÍNDROME METABÓLICA. DESSA FORMA, O ACOMPANHAMENTO DO QUADRO NUTRICIONAL E DO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS COM PKU É DE SUMA IMPORTÂNCIA PARA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES E PROMOÇÃO DO CONTROLE METABÓLICO, BEM COMO DE UMA SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL ASSERTIVA.

PALAVRAS-CHAVE: CRIANÇAS; FENILCETONÚRIA; SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

KANUFRE, V. C. ET AL. METABOLIC SYNDROME IN CHILDREN AND ADOLESCENTS WITH PHENYLKETONURIA. **JORNAL DE PEDIATRIA**, V. 91, N. 1, P. 98–103, 1 JAN. 2015.
NOGUEIRA, Z. D. ET AL. METABOLIC CONTROL AND BODY COMPOSITION OF CHILDREN AND ADOLESCENTS WITH PHENYLKETONURIA. **REVISTA PAULISTA DE PEDIATRIA**, V. 39, 24 FEV. 2021.
ROCHA, A. D. F. DA ET AL. DIFICULDADES ALIMENTARES EM PACIENTES COM FENILCETONÚRIA. **CODAS**, V. 35, P. E20210292, 25 SET. 2023.
SENA, B. DOS S. ET AL. OVERWEIGHT AND ASSOCIATED FACTORS IN CHILDREN AND ADOLESCENTS WITH PHENYLKETONURIA: A SYSTEMATIC REVIEW. **REVISTA PAULISTA DE PEDIATRIA**, V. 38, 2020.

AVANÇOS CLÍNICOS NOS DESFECHOS DE SEPSE E CHOQUE SÉPTICO PEDIÁTRICO

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** PEDIATRIA

AUTORIA:
NEIVA, G.D.[1]; FIGUEIREDO, G.[1]; ANDRADE, L.B.[1]; FERREIRA, R.R.[1]; VILELA, M.I.O.P.[2]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL
[2] INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA (IPTSP - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

GABRIELADIAS_N@HOTMAIL.COM | MIVONE@UFG.BR

INTRODUÇÃO: A SEPSE E O CHOQUE SÉPTICO PEDIÁTRICO REPRESENTAM IMPORTANTES DESAFIOS DE SAÚDE PÚBLICA, COM ALTAS TAXAS DE MORBIDADE E MORTALIDADE EM TODO O MUNDO. A SEPSE GRAVE RESPONDE POR MAIS DE 8% DAS ADMISSÕES EM UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO (UTI) PEDIÁTRICA E CAUSA MAIS DE 4,5 MILHÕES DE MORTES POR ANO EM TODO MUNDO. NOS ÚLTIMOS ANOS, AVANÇOS SIGNIFICATIVOS TÊM SIDO FEITOS NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DESSAS CONDIÇÕES EM PACIENTES PEDIÁTRICOS, COM O OBJETIVO DE MELHORAR OS DESFECHOS CLÍNICOS E REDUZIR A CARGA GLOBAL DE DOENÇA. **OBJETIVOS**: ESSE ESTUDO PRETENDE AVALIAR O PROGRESSO NO DIAGNÓSTICO DA SEPSE E DO CHOQUE SÉPTICO EM PACIENTES PEDIÁTRICOS BEM COMO AS REPERCUSSÕES EM SEUS DESFECHOS ADVINDOS DAS ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS MAIS RECENTES EMPREGADAS NO TRATAMENTO DOS MESMOS EM CRIANÇAS. **METODOLOGIA**: REALIZOU-SE UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA UTILIZANDO AS BASES DE DADOS PUBMED, SCOPUS E WEB OF SCIENCE POR MEIO DAS QUAIS FORAM PRÉ-SELECIONADOS 17 ARTIGOS UTILIZANDO OS DESCRITORES EM CIÊNCIAS DA SAÚDE (DECS) "DIAGNÓSTICO PRECOCE", "PEDIATRIA", "SEPSE" E "CHOQUE SÉPTICO" INTERCALADOS PELO OPERADOR BOOLEANO "AND", COM FILTRO PARA TRABALHOS PUBLICADOS NAS LÍNGUAS PORTUGUESA, ESPANHOLA E INGLESA NOS ÚLTIMOS 5 ANOS, TENDO SIDO INCLUÍDOS 5 ARTIGOS PARA LEITURA NA ÍNTEGRA POR APRESENTAREM MAIOR CONFORMIDADE COM O TEMA PROPOSTO. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: OS RESULTADOS DA REVISÃO DEMONSTRARAM AVANÇOS SIGNIFICATIVOS NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA SEPSE EM PACIENTES PEDIÁTRICOS, INCLUINDO O USO DE BIOMARCADORES SÉRICOS E NOVAS FERRAMENTAS DE TRIAGEM CLÍNICA (MIRANDA ET AL., 2023). ALÉM DISSO, FORAM IDENTIFICADAS NOVAS ABORDAGENS TERAPÊUTICAS, COMO A TERAPIA COM FLUIDOS PERSONALIZADA E O USO DE TERAPIAS IMUNOMODULADORAS, QUE DEMONSTRARAM MELHORAR OS DESFECHOS CLÍNICOS E A SOBREVIDA EM CRIANÇAS COM SEPSE E CHOQUE SÉPTICO (BURGUNDER ET AL., 2022; ANNANE ET AL., 2019). **CONCLUSÃO**: A IMPLEMENTAÇÃO INSTITUCIONAL DE PROTOCOLOS, FERRAMENTAS DE TRIAGEM E "PACOTES DE CUIDADOS" NA SEPSE TÊM MOSTRADO MELHORA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA MESMA, NA ADERÊNCIA AO TRATAMENTO, NA DIMINUIÇÃO DO TEMPO DE TRATAMENTO E MAIOR SOBREVIDA. É CRUCIAL GARANTIR A DISSEMINAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO EFICAZ DESSAS NOVAS ESTRATÉGIAS DIAGNÓSTICAS E TERAPÊUTICAS EM DIFERENTES CONTEXTOS DE SAÚDE, ESPECIALMENTE EM PAÍSES DE RECURSOS LIMITADOS.

PALAVRAS-CHAVE: DIAGNÓSTICO PRECOCE; CHOQUE SÉPTICO; PEDIATRIA; SEPSE.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AMARO, M. L. DE M. REGISTROS DE DETERIORAÇÃO CLÍNICA ANTES E DEPOIS DA IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA INFORMATIZADO DE ALERTA. **PESQUISA.BVSALUD.ORG**, P. 91–91, 2019.

ANNANE, D. ET AL. CORTICOSTEROIDS FOR TREATING SEPSIS IN CHILDREN AND ADULTS. **THE COCHRANE DATABASE OF SYSTEMATIC REVIEWS,** V. 12, N. 12, CD002243, 2019. DOI: 10.1002/14651858.CD002243.PUB4. DISPONÍVEL EM: HTTPS://DOI.ORG/10.1002/14651858.CD002243.PUB4. ACESSO EM: JUN. 2024.

MIRANDA, M. ET AL. PEDIATRIC SEPSIS: A SUMMARY OF CURRENT DEFINITIONS AND MANAGEMENT RECOMMENDATIONS. **CURRENT PEDIATRICS REPORTS**, V. 11, N. 2, P. 29–39, 2023. DOI: 10.1007/S40124-023-00286-3. DISPONÍVEL EM: HTTPS://DOI.ORG/10.1007/S40124-023-00286-3. ACESSO EM: JUN. 2024.

HERREJÓN, E. P. ET AL. **DOCUMENTO DE CONSENSO PARA LA IMPLANTACIÓN Y DESARROLLO DEL CÓDIGO SEPSIS EN LA COMUNIDAD DE MADRID. REVISTA ESPANOLA DE QUIMIOTERAPIA : PUBLICACION OFICIAL DE LA SOCIEDAD ESPANOLA DE QUIMIOTERAPIA**, V. 32, N. 4, P. 400–409, 2019. PMCID: PMC6719654. DISPONÍVEL EM: HTTPS://WWW.NCBI.NLM.NIH.GOV/PMC/ARTICLES/PMC6719654/. ACESSO EM: JUN. 2024.

BURGUNDER, L. ET AL. MEDICATION AND FLUID MANAGEMENT OF PEDIATRIC SEPSIS AND SEPTIC SHOCK. (2022). **PAEDIATRIC DRUGS**, V. 24, N. 3, P. 193–205. DOI: 10.1007/S40272-022-00497-Z. DISPONÍVEL EM: HTTPS://DOI.ORG/10.1007/S40272-022-00497-Z. ACESSO EM: JUN. 2024.

FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ASMA APÓS EPISÓDIOS DE BRONQUIOLITE NA INFÂNCIA

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** PEDIATRIA

AUTORIA:
MORAIS, M. R.[1]; ALMEIDA, A.S.A.M.[1]; LEMOS, C.E.L.[1]; MENDONÇA, G. G.[1]; MACHADO PINTO, R.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

MARIANA.MORAIS@DISCENTE.UFG.BR | DRARENATAMACHADO@GMAIL.COM

INTRODUÇÃO: A BRONQUIOLITE AGUDA É UMA CONDIÇÃO COMUM QUE AFETA PRINCIPALMENTE CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR, SENDO CARACTERIZADA POR DISPNEIA, CHIADO E CREPITAÇÕES. EMBORA A MAIORIA DOS PACIENTES SE RECUPERE COMPLETAMENTE, ESTUDOS SUGEREM QUE A BRONQUIOLITE PODE AUMENTAR O RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE ASMA POSTERIORMENTE. A ASMA É UMA DOENÇA RESPIRATÓRIA CRÔNICA NÃO TRANSMISSÍVEL DE ALTA PREVALÊNCIA NO MUNDO QUE SE APRESENTA COM TOSSE, FALTA DE AR E SIBILÂNCIA, IMPACTANDO SIGNIFICATIVAMENTE A QUALIDADE DE VIDA DAS CRIANÇAS. DIVERSOS FATORES DE RISCO FORAM IDENTIFICADOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE ASMA APÓS EPISÓDIOS DE BRONQUIOLITE NA INFÂNCIA, DOS QUAIS PODE SE DESTACAR A SIBILÂNCIA RECORRENTE, DOENÇAS ATÓPICAS E A EXPOSIÇÃO A AGENTES INFECCIOSOS ESPECÍFICOS. **OBJETIVOS**: DESCREVER OS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ASMA APÓS EPISÓDIOS DE BRONQUIOLITE NA INFÂNCIA A PARTIR DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA. **METODOLOGIA**: ESTE ESTUDO ADOTA UMA ABORDAGEM DESCRITIVA NA FORMA DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA INTEGRATIVA DA LITERATURA, UTILIZANDO ARTIGOS OBTIDOS NA BASE DE DADOS MEDLINE, EMPREGANDO OS DESCRITORES EM CIÊNCIAS DA SAÚDE "ASTHME", "BRONCHIOLITE" E “CHILDHOOD”, MEDIANTE A APLICAÇÃO DO OPERADOR BOOLEANO "AND". A BUSCA FOI DELIMITADA AOS ARTIGOS PUBLICADOS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS, RESULTANDO EM 41 ARTIGOS IDENTIFICADOS DENTRO DESTE INTERVALO TEMPORAL, DOS QUAIS 15 ESTAVAM RELACIONADOS AO TEMA INVESTIGADO. FORAM SELECIONADOS 5 ARTIGOS PARA A CONDUÇÃO DESTA PESQUISA. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: A EXPOSIÇÃO AO VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO (VSR) E AO RINOVÍRUS HUMANO (HRV) REPRESENTA UM DOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCOS ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DE ASMA APÓS BRONQUIOLITE, PRINCIPALMENTE DURANTE O PRIMEIRO ANO DE VIDA. ESSE RISCO É AINDA MAIS ACENTUADO QUANDO HÁ HISTÓRIA PARENTAL DE ASMA, EM VIRTUDE DE UMA POSSÍVEL PREDISPOSIÇÃO GENÉTICA DA CRIANÇA À DOENÇA. A OCORRÊNCIA DE COINFECÇÕES VIRAIS RESPIRATÓRIAS POR OUTROS PATÓGENOS, COMO O VÍRUS INFLUENZA E PARAINFLUENZA, TAMBÉM CONFLUEM PARA O DESENVOLVIMENTO DE ASMA, DEVIDO À SUA INDUÇÃO DE EXACERBAÇÕES. AS INFECÇÕES REPETIDAS NO TRATO RESPIRATÓRIO SUPERIOR DURANTE OS PRIMEIROS DOIS ANOS DE VIDA AUMENTAM A SUSCETIBILIDADE A OUTRAS INFECÇÕES, PREDISPONDO AO DESENVOLVIMENTO DE ASMA E ATOPIA. OUTRO PRECEDENTE DA EVOLUÇÃO DE ASMA É A GRAVIDADE DO EPISÓDIO DE BRONQUIOLITE DURANTE A INFÂNCIA; CRIANÇAS HOSPITALIZADAS POR BRONQUIOLITE TÊM RISCO AUMENTADO DE ASMA EM COMPARAÇÃO COM AQUELAS TRATADAS EM AMBULATÓRIO. ALÉM DISSO, A PRESENÇA DE SIBILÂNCIA RECORRENTE APÓS O EPISÓDIO AGUDO DE BRONQUIOLITE TAMBÉM É UM PREDITOR IMPORTANTE DE ASMA FUTURA TANTO NA INFÂNCIA QUANTO NA VIDA ADULTA. OUTROS ELEMENTOS, COMO A PREMATURIDADE E A OBESIDADE TAMBÉM DESEMPENHAM PAPEL SIGNIFICATIVO NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA DOENÇA. **CONCLUSÃO**: A BRONQUIOLITE AGUDA É UMA OCORRÊNCIA COMUM NA INFÂNCIA E PODE AUMENTAR AS CHANCES PARA O DESENVOLVIMENTO DE ASMA, UMA DOENÇA QUE AFETA SIGNIFICATIVAMENTE A QUALIDADE DE VIDA. OS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO PARA O ACOMETIMENTO POR ASMA APÓS EPISÓDIO DE BRONQUIOLITE SÃO EXPOSIÇÃO AO VSR E AO HRV, COINFECÇÕES VIRAIS RESPIRATÓRIAS, PREDISPOSIÇÃO GENÉTICA À ASMA, GRAVIDADE DO EPISÓDIO DE BRONQUIOLITE, SIBILÂNCIA RECORRENTE, PREMATURIDADE E OBESIDADE. ESSA ASSOCIAÇÃO SUGERE QUE A PREVENÇÃO OU TRATAMENTO PRECOCE DA BRONQUIOLITE PODE DESEMPENHAR UM PAPEL IMPORTANTE NO COMBATE E AVALIAÇÃO DO RISCO FUTURO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ASMA.

PALAVRAS-CHAVE: ASMA; BRONQUIOLITE; INFÂNCIA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:
BERGROTH, E. ET AL. RHINOVIRUS TYPE IN SEVERE BRONCHIOLITIS AND THE DEVELOPMENT OF ASTHMA. **JOURNAL OF ALLERGY AND CLINICAL IMMUNOLOGY: IN PRACTICE**, V. 8, N. 2, P. 588-595, 2020.
CHANG, J.C. ET AL. EARLY BRONCHIOLITIS CONTRIBUTES TO PRESCHOOL ASTHMA. **CHILDREN**, V. 8, N. 1176, 2021
DUMAS, O. ET AL. SEVERE BRONCHIOLITIS PROFILES AND RISKS OF ASTHMA DEVELOPMENT IN FINNISH CHILDREN. J**OURNAL OF ALLERGY AND CLINICAL IMMUNOLOGY**, V. 149, N. 4, P. 1281-1285, 2022.
FUJIOGI, M. ET AL. IDENTIFYING AND PREDICTING SEVERE BRONCHIOLITIS PROFILES AT HIGH RISKS FOR DEVELOPING ASTHMA: ANALYSIS OF THREE PROSPECTIVE COHORTS. T**HE LANCET**, V. 43, E. 101257, 2022.
WANG, G. ET AL. ASSOCIATION BETWEEN EARLY BRONCHIOLITIS AND THE DEVELOPMENT OF CHILDHOOD ASTHMA: A META-ANALYSIS. **BMJ OPEN**, V. 11, E. 043956, 2021.

ABORDAGENS MULTIDISCIPLINARES NO MANEJO DA ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL EM PEDIATRIA

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** PEDIATRIA

AUTORIA:
CORREIA, G.H.S.[1]; PEREIRA, P.A.[1]; MENDANHA, V.C.[1], PINTO, R.M.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

GHSCORREIA@GMAIL.COM | DRARENATAMACHADO@GMAIL.COM

INTRODUÇÃO: AS ATROFIAS MUSCULARES ESPINHAIS (AME) SÃO UM GRUPO DE DOENÇAS DEGENERATIVAS NEUROMUSCULARES QUE GERAM DECLÍNIO PROGRESSIVO DOS NEURÔNIOS MOTORES BULBARES E ESPINHAIS, EM CONSEQUÊNCIA A TRANSTORNOS GENÉTICOS. É COMPOSTA POR 4 SUBTIPOS, SENDO O TIPO I O MAIS FREQUENTE E DE MAIOR GRAVIDADE. A AME É A SEGUNDA CAUSA DE ÓBITO POR FATOR GENÉTICO, E O ATRASO NO DIAGNÓSTICO OCASIONA EM UM PIOR PROGNÓSTICO À CRIANÇA, QUE PROGRESSIVAMENTE APRESENTARÁ PARESIA E PARALISIA MUSCULAR. PORTANTO, A ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR É ESSENCIAL PARA ESTACIONAR O PROGRESSO DA DOENÇA E GARANTIR UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA. **OBJETIVOS**: ANALISAR OS IMPACTOS DA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DA ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL EM PEDIATRIA. **METODOLOGIA**: TRATA-SE DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA QUE SEGUIU AS RECOMENDAÇÕES DA PRISMA 2020/2021 (PREFERRED REPORTING ITEMS FOR SYSTEMATIC REVIEWS AND META-ANALYSES). AS BASES DE DADOS UTILIZADAS FORAM MEDLINE E LILACS, COM OS DESCRITORES: ("ABORDAGEM") AND ("ATROFIA MUSCULAR") AND ("PEDIATRIA"), RESULTANDO EM 10 PUBLICAÇÕES. FORAM SELECIONADOS 5 ARTIGOS, SEGUNDO OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO: ARTIGOS PUBLICADOS NOS ÚLTIMOS 4 ANOS; COM TEXTOS COMPLETOS DISPONÍVEIS ONLINE. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: A ANÁLISE DOS ARTIGOS PERMITE CONCLUIR QUE, EMBORA NÃO EXISTA TERAPIA ESPECÍFICA PARA A AME, UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR É A CHAVE PARA MELHOR PROGNÓSTICO DO QUADRO. DENTRE OS ELEMENTOS CONTEMPLADOS NESSE TRATAMENTO, DESTACAM-SE O ACOMPANHAMENTO PNEUMOLÓGICO, NUTRICIONAL E FISIOTERÁPICO, VOLTADOS PARA AMENIZAR OS PRINCIPAIS SINTOMAS DA DOENÇA, COMO INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS RECORRENTES, PERDA MUSCULAR PROGRESSIVA, REFLUXO E CONSTIPAÇÃO INTESTINAL. ALÉM DISSO, É TAMBÉM RELEVANTE O ACOMPANHAMENTO COM A NEUROLOGIA, CARDIOLOGIA E GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA, DEVIDO À ALTA INCIDÊNCIA DE COMPLICAÇÕES NESSES SISTEMAS EM PACIENTES PORTADORES DE AME. ATUALMENTE, DUAS ABORDAGENS PROMISSORAS COMO TRATAMENTO ESPECÍFICO DA AME SÃO NUSINERSENA E ONASEMNOGENO ABEPARVOVEQUE. O NURSINERSENA É UM OLIGONUCLEOTÍDEO ANTI-SENSE QUE IMPEDE QUE OS FATORES DE SILENCIAMENTO/REMOÇÃO INTRÔNICOS PROCESSEM E REMOVAM O EXON 7 DO RNAM DE SMN2. JÁ O ONASEMNOGENO ABEPARVOVEQUE É UMA TERAPIA GÊNICA QUE FORNECE UMA CÓPIA TOTALMENTE FUNCIONAL DO GENE SMN. INFELIZMENTE ESSAS NOVAS DROGAS SÃO DE DIFÍCIL ACESSO PELO CUSTO EXTREMAMENTE ELEVADO. POR FIM, MOSTROU-SE TAMBÉM RELEVANTE A TRIAGEM NEONATAL COMO ELEMENTO ESSENCIAL PARA DIAGNÓSTICO E ABORDAGEM PRECOCES, BEM COMO O ACOMPANHAMENTO E APOIO SOCIAL E PSICOLÓGICO ÀS FAMÍLIAS DE PACIENTES. **CONCLUSÃO**: EMBORA NÃO HAJA CURA PARA A ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL, O TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR APRESENTA BONS RESULTADOS AO ESTACIONAR O PROGRESSO DA DOENÇA, GARANTINDO A QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES. POR ISSO, A ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR É ALTAMENTE RECOMENDADA TANTO PARA ATENUAR OS SINTOMAS QUANTO PARA LIDAR COM OUTRAS CONSEQUÊNCIAS DA AME, COMO PROBLEMAS PSICOLÓGICOS.

PALAVRAS-CHAVE: ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR DA ASSISTÊNCIA; ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL; PEDIATRIA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BAIONI, MARIANA T. C.; AMBIEL, CELIA R.. SPINAL MUSCULAR ATROPHY: DIAGNOSIS, TREATMENT AND FUTURE PROSPECTS. **JORNAL DE PEDIATRIA**, [S.L.], V. 86, N. 4, P. 261-270, 11 AGO. 2010. JORNAL DE PEDIATRIA.

GONÇALVES, ANA CAROLINA RODRIGUES; OLIVEIRA, CARLA RESENDE VAZ; BARBOSA, LAÍSSA DE OLIVEIRA FERNANDES; REIS, BRUNO CEZARIO COSTA. TRIAGEM NEONATAL E TERAPIA GÊNICA NA ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. **REVISTA ELETRÔNICA ACERVO MÉDICO**, [S.L.], V. 4, P. 73-873, 17 MAR. 2022. REVISTA ELETRONICA ACERVO SAUDE..

MARQUI, ALESSANDRA BERNADETE TROVÓ DE; SILVA, MAYRA DA; TANAKA, SARAH CRISTINA SATO VAZ; WEFFORT, VIRGÍNIA RESENDE SILVA. ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM PACIENTE COM ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL: RELATO DE CASO. **REVISTA NEUROCIÊNCIAS**, [S.L.], V. 29, P. 1-12, 29 NOV. 2021. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO PAULO.

PIRES, MAFALDA; ET AL. ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL: ANÁLISE DESCRITIVA DE UMA SÉRIE DE CASOS. **ACTA MED PORT**. 2011;24:95-102.

STREHLE, EUGEN-MATTHIAS. LONG-TERM MANAGEMENT OF CHILDREN WITH NEUROMUSCULAR DISORDERS. **JORNAL DE PEDIATRIA**, [S.L.], P. 379-384, 7 OUT. 2009.

RESISTÊNCIA MUSCULAR INSPIRATÓRIA DE PULMÃO EM PACIENTES PORTADORES DE ASMA

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** PNEUMOLOGIA

AUTORIA:
NUNES, G. F.[1]; ARAÚJO, R. S.[2]

[1] ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DA SAÚDE DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS (ECISS-PUC GO), GOIÂNIA - GO, BRASIL
[2] ESCOLA DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA VIDA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS (ECMV-PUC GO), GOIÂNIA - GO, BRASIL

GRAZIFERNANDESNUNES@GMAIL.COM | ROSELIANEARAUJO@HOTMAIL.COM

INTRODUÇÃO: A ASMA É UMA DOENÇA INFLAMATÓRIA QUE ACOMETE AS VIAS AÉREAS E SEGUNDO RECENTES PUBLICAÇÕES, PODERIA COMPROMETER A MUSCULATURA E ACARRETAR O COMPROMETIMENTO DA RESISTÊNCIA MUSCULAR INSPIRATÓRIA (RMI). ALÉM DA INFLAMAÇÃO MEDIADA PELA RESPOSTA TH2 DIFERENTES ESTÍMULOS ESTÃO ASSOCIADOS A OBSTRUÇÃO DAS VIAS AÉREAS. **OBJETIVOS**: AVALIAR O COMPORTAMENTO DA RESISTÊNCIA MUSCULAR INSPIRATÓRIA EM PACIENTES COM O DIAGNÓSTICO DE ASMA. **METODOLOGIA**: TRATA-SE DE UMA REVISÃO DE LITERATURA .PARA O DESENVOLVIMENTO DO PRESENTE TRABALHO ,AS BUSCAS FORAM REALIZADAS NAS BASES DE DADOS BVS(BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE), SCIELO(SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE) E PEDRO(PHYSIOTHERAPY EVIDENCE DATABASE). UTILIZANDO OS SEGUINTES DESCRITORES ''ASMA AND RESPIRAÇÃO AND RESISTÊNCIA''. FORAM ENCONTRADOS 597 ARTIGOS NA BVS, SCIELO 13 ARTIGOS, PEDDRO 6 ARTIGOS TOTALIZANDO 616 ESTUDOS . OS CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO FORAM ESTUDOS DUPLICADOS, ANAIS DE CONGRESSO E TESES. OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO FORAM: ÚLTIMOS 5 ANOS DE PUBLICAÇÃO E IDIOMAS INGLÊS, PORTUGUÊS E ESPANHOL E RELEVÂNCIA DA TEMÁTICA, APÓS LEITURA DO RESUMO DO ARTIGO .DESTES FORAM INCLUÍDOS 10 ESTUDOS E EXCLUÍDOS 606. **RESULTADOS**: SEGUNDO DADOS PRÉVIOS, A RMI PODE ESTAR ASSOCIADA À GRAVIDADE DA OBSTRUÇÃO PULMONAR, ORIUNDA DA RESTRIÇÃO CINÉTICA FORMADA PELA RETIFICAÇÃO DO DIAFRAGMA, COMO CONSEQUÊNCIA DO ENCURTAMENTO DOS MÚSCULOS INSPIRATÓRIOS, DA PRESENÇA DE APRISIONAMENTO AÉREO E DA HIPERINFLAÇÃO PULMONAR. TODOS OS ESTUDOS AVALIADA A FUNÇÃO PULMONAR POR MEIO DA ESPIROMETRIA, IDENTIFICANDO UM DISTÚRBIO VENTILATÓRIO OBSTRUTIVO LEVE A MODERADO, MENSURADO PELO VEF1(VOLUME EXPIRATÓRIO FORÇADO NO PRIMEIRO SEGUNDO) E PELO ÍNDICE DE TIFFENEAU(RAZÃO ENTRE VOLUME RESPIRATÓRIO FORÇADO POR 1 SEGUNDO E CAPACIDADE VITAL FORÇADA POR 1 SEGUNDO). NOSSOS ACHADOS CONFIRMAM A HIPÓTESE DE QUE A AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA PODE SER MAIS RELEVANTE DO QUE A FORÇA EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR CRÔNICA. **CONCLUSÃO**: PORTANTO A ASMA PODE ACARRETAR EFEITOS AGRAVANTES SOBRE A RMI, PELA REDUÇÃO DA CAPACIDADE DOS MÚSCULOS INSPIRATÓRIOS NA TOLERÂNCIA DE UMA DETERMINADA CARGA VENTILATÓRIA, QUE EM PACIENTES ASMÁTICOS É COMPROMETIDA PELA PROPORÇÃO DA OBSTRUÇÃO PULMONAR.COM ISSO, É LOUVÁVEL O DESENVOLVIMENTO DE MEDIDAS TERAPÊUTICAS EFETIVAS NA PREVENÇÃO E NO TRATAMENTO DAS ALTERAÇÕES MUSCULARES DO SISTEMA RESPIRATÓRIO, A FIM DE EVITAR A FADIGA E FALÊNCIA RESPIRATÓRIA.

PALAVRAS-CHAVE: ASMA; RESPIRAÇÃO; TRATAMENTO; PNEUMOLOGIA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CERFEUILLET, V. ET AL. ASSOCIATION OF FORCED OSCILLATION TECHNIQUE MEASUREMENTS WITH RESPIRATORY SYSTEM COMPLIANCE AND RESISTANCE IN A 2-COMPARTMENT PHYSICAL MODEL. **RESPIRATORY MEDICINE AND RESEARCH**, V. 84, P. 101027, NOV. 2023.
SUNDBOM, F. ET AL. ASTHMA AND ASTHMA-RELATED COMORBIDITY: EFFECTS ON NOCTURNAL OXYGEN SATURATION. **JOURNAL OF CLINICAL SLEEP MEDICINE**, V. 18, N. 11, P. 2635–2641, NOV. 2022.
HOFFMEISTER A. D. ET AL. ENDURANCE MUSCULAR INSPIRATÓRIA EM INDIVÍDUOS OBESOS E EUTRÓFICOS. **FISIOTER PESQUI**. 2018;25(4):438-443. DISPONÍVEL EM: HTTPS://WWW.SCIELO.BR/J/FP/A/3WLDRRG8L6GP6T9MX33NCND/?FORMAT=PDF&LANG=PT ACESSO EM: 18 FEZ 2024.

A TERAPIA GÊNICA PARA O TRATAMENTO DA FIBROSE CÍSTICA: UM FUTURO PROMISSOR

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** PNEUMOLOGIA

AUTORIA:
GONÇALVES, A.G.G.[1]; CAVALCANTE, B.C.S.[1]; MORAES, M.E.F.[1]; ALBUQUERQUE, T.S.[1]; ROCHA SOBRINHO, H.M.[1]

[1] ESCOLA DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA VIDA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS (ECMV - PUC-GO), GOIÂNIA - GO, BRASIL

AMANDAGGG2000@GMAIL.COM | HERMINIO.SOBRINHO@GMAIL.COM

INTRODUÇÃO: A FIBROSE CÍSTICA (FC) É UMA DOENÇA GENÉTICA RECESSIVA CAUSADA POR VARIANTES DO GENE CYSTIC FIBROSIS TRANSMEMBRANE REGULATOR (CFTR), RESULTANDO NA PRODUÇÃO DE MUCO ESPESSO QUE COMPROMETE OS SISTEMAS RESPIRATÓRIO E DIGESTIVO. EMBORA A MAIORIA DOS PACIENTES RESPONDA AOS MODULADORES DO CFTR, CERCA DE 8% POSSUEM VARIANTES QUE NÃO RESPONDEM, NECESSITANDO NOVAS ABORDAGENS. A TERAPIA GÊNICA EMERGIU COMO UMA SOLUÇÃO INOVADORA PARA CORRIGIR OU SUBSTITUIR O GENE CFTR DEFEITUOSO. TERAPIAS BASEADAS EM RNA E OLIGONUCLEOTÍDEOS ANTISENSE (ASOS) SE MOSTRAM EFETIVAS. **OBJETIVOS:** APRESENTAR O POTENCIAL DA TERAPIA GÊNICA PARA TRATAR A FC, DESTACANDO AVANÇOS, DESAFIOS E PERSPECTIVAS FUTURAS. **MÉTODOS:** REALIZOU-SE UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA, ATRAVÉS DA PLATAFORMA PUBMED/MEDLINE, APLICANDO OS DESCRITORES "GENETIC THERAPY" E "CYSTIC FIBROSIS" COM O OPERADOR BOOLEANO “AND”, E OS SEGUINTES FILTROS: “FREE FULL TEXT” E “IN THE LAST 5 YEARS”. FORAM ANALISADOS 40 ARTIGOS DOS QUAIS 09 FORAM EXCLUÍDOS, POR NÃO CUMPRIREM COM O OBJETIVO DESTA PESQUISA. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: ESTUDOS DEMONSTRAM QUE JÁ EXISTEM TRATAMENTOS PARA A FIBROSE CÍSTICA (FC), COMO OS MODULADORES CFTR, IVACAFTOR E LUMACAFTOR, MAS ELES NÃO ABRANGEM TODAS AS MUTAÇÕES DO CFTR. A TERAPIA GÊNICA SURGE COMO UMA ESTRATÉGIA INICIAL FOCADA NA ADIÇÃO DE GENES, SUPLEMENTANDO AS CÉLULAS DOENTES COM UMA CÓPIA FUNCIONAL DO CFTR. DIVERSOS VETORES - ADENOVIRAIS, VIRAIS ADENOASSOCIADOS, LENTIVIRAIS E NÃO VIRAIS - TÊM SIDO DESENVOLVIDOS E TESTADOS, MAS SEM MELHORA FUNCIONAL EXPRESSIVA (WANG, G.; 2023). AVANÇOS TECNOLÓGICOS RECENTES INCLUEM A EDIÇÃO GENÉTICA BASEADA EM CRISPR QUE PERMITE REALIZAR MODIFICAÇÕES GENÉTICAS PRECISAS E ESPECÍFICAS NAS CADEIAS DE DNA OU GERAR REARRANJOS GENÔMICOS E A EDIÇÃO PRIME, QUE CONSISTE EM INSERÇÕES, DELEÇÕES E CONVERSÕES DE BASE DIRECIONADAS NO DNA, SENDO MAIS EFICIENTE E PRECISA QUE A CRISPR/CAS9 E A EDIÇÃO DE BASE TRADICIONAL, COM MENOR RISCO DE MUTAÇÕES FORA DO ALVO. ESTA TECNOLOGIA UTILIZA UMA NUCLEASE CAS9 FUSIONADA COM UMA TRANSCRIPTASE REVERSA (RT) E UM RNA GUIA DE EDIÇÃO PRIMÁRIA (GODBOUT, K., E TREMBLAY, J. P.; 2023). APESAR DESSAS TÉCNICAS, DESAFIOS PERMANECEM: ESCOLHER O MELHOR VEÍCULO PARA ENTREGA DOS EDITORES GÊNICOS, ATINGIR EFICAZMENTE OS ÓRGÃOS DOENTES, DETERMINAR O MOMENTO IDEAL PARA EDIÇÃO, GARANTIR A DURABILIDADE E SEGURANÇA DA EDIÇÃO GENÉTICA, EVITAR MUTAGÊNESE INSERCIONAL E EFEITOS FORA DO ALVO, E SUPERAR LIMITAÇÕES IMUNOLÓGICAS (WANG, G.; 2023). VETORES ADENOVIRAIS HELPER-DEPENDENT DEMONSTRARAM EFICIENTE ENTREGA DO GENE REPÓRTER E DO GENE CFTR ÀS VIAS AÉREAS DE CAMUNDONGOS E SUÍNOS, PODENDO SOLUCIONAR LIMITAÇÕES IMUNOLÓGICAS E DE LIBERAÇÃO DO VETOR (CAO, H.; 2020). ALÉM DISSO, É NECESSÁRIO INVESTIGAR OS MECANISMOS DE FUNCIONAMENTO DA MOLÉCULA DE RNA NA TERAPÊUTICA DA FC. O RNAM PRECISA SER ENTREGUE A CÉLULAS MUTADAS E SER RECONHECIDO POR ELAS PARA PRODUZIR CFTR; O RNAT DEVE SUPERAR MUTAÇÕES DE PARADA PREMATURA, RECODIFICANDO O CÓDON DE PARADA (EGAN, M. E.; 2021). **CONCLUSÃO:** A TERAPIA GÊNICA CONSISTE EM UMA POSSIBILIDADE PROMISSORA NO TRATAMENTO DE FC, ESPECIALMENTE PARA PACIENTES NÃO RESPONSIVOS ÀS TERAPIAS ATUAIS. DESSA FORMA, AVANÇOS EM TECNOLOGIAS COMO CRISPR E EDIÇÃO PRIME APRESENTAM GRANDE POTENCIAL PARA CORRIGIR O GENE CFTR, COMO O TRANSPORTE E ENTREGA EFICAZ DOS EDITORES GÊNICOS, ANÁLISE DE PROTEÍNAS E SEGURANÇA DA EDIÇÃO. A INOVAÇÃO E A PESQUISA INTENSIVA SÃO CRUCIAIS PARA O TRATAMENTO EFICIENTE E DURADOURO.

PALAVRAS-CHAVE: EDIÇÃO DE GENES; FIBROSE CÍSTICA; TERAPIA GENÉTICA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CAO, H. ET AL. A HELPER-DEPENDENT ADENOVIRAL VECTOR RESCUES CFTR TO WILD-TYPE FUNCTIONAL LEVELS IN CYSTIC FIBROSIS EPITHELIAL CELLS HARBOURING CLASS I MUTATIONS. **EUROPEAN RESPIRATORY JOURNAL**, V. 56, N. 5, P. 2000205, 26 MAIO 2020.
EGAN, M. E. EMERGING TECHNOLOGIES FOR CYSTIC FIBROSIS TRANSMEMBRANE CONDUCTANCE REGULATOR RESTORATION IN ALL PEOPLE WITH CF. **PEDIATRIC PULMONOLOGY**, V. 56, N. S1, 12 JAN. 2021.
GODBOUT, K.; P. TREMBLAY, J. PRIME EDITING FOR HUMAN GENE THERAPY: WHERE ARE WE NOW? **CELLS 2023**, V. 12(4), 7 JAN. 2023.
WANG, G. GENOME EDITING FOR CYSTIC FIBROSIS. **CELLS 2023**, V. 12(12), 6 JUN. 2023.

PSORÍASE PUSTULOSA GENERALIZADA: DIFICULDADES DE DIAGNÓSTICO E IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO ADEQUADO

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** TEMAS TRANSVERSAIS

AUTORIA:
ANDRADE, L.B.[1]; ALMEIDA, A.S.A.M.[1]; ALVES, L.S.[1]; PINHEIRO, J.I.G.[1]; SOUZA, A.L.O.M.[2]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL
[2] INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA (IPTSP - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

LINDOMARBA@DISCENTE.UFG.BR | ANA_LUCIA_MAROCCOLO@UFG.BR

INTRODUÇÃO: A PSORÍASE PUSTULOSA GENERALIZADA (PPG) É UMA DOENÇA RARA, CARACTERIZADA POR ERITEMA CUTÂNEO E PÚSTULAS ESTÉREIS MACROSCOPICAMENTE VISÍVEIS, PODENDO OCORRER COM OU SEM SINTOMAS SISTÊMICOS E ACOMPANHADO OU NÃO DE OUTROS TIPOS DE PSORÍASE E ALTERAÇÕES LABORATORIAIS. É DE DIFÍCIL DIAGNÓSTICO, PODENDO, NAS CRISES, FAZER COM QUE O PACIENTE EVOLUA COM SEPSE, INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA, RENAL, RESPIRATÓRIA OU CARDIOVASCULAR, COM POTENCIAL PARA LEVAR AO ÓBITO EM POUCAS HORAS. O SEU DIAGNÓSTICO DEVE, ASSIM, SER CUIDADOSAMENTE ESTABELECIDO PARA PROPORCIONAR AO PACIENTE TRATAMENTO EFICAZ QUE O LEVE A GANHOS EM LONGEVIDADE E QUALIDADE DE VIDA. **OBJETIVOS**: ANALISAR ESTUDOS CIENTÍFICOS PARA AVALIAR AS DIFICULDADES DO DIAGNÓSTICO E A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO ADEQUADO DA PPG PARA UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA E MAIOR LONGEVIDADE DO PACIENTE. **METODOLOGIA**: TRATA-SE DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA PUBLICADA ENTRE 2019 E 2024. A PESQUISA FOI REALIZADA NA BASE DE DADOS DO MEDLINE E LILACS, UTILIZANDO OS DESCRITORES "GENERALIZED PUSTULAR PSORIASIS" E "MANAGEMENT" SEPARADOS PELO OPERADOR BOOLEANO AND. DENTRE OS 30 TRABALHOS DISPONÍVEIS GRATUITAMENTE, 5 FORAM SELECIONADOS PARA ANÁLISE QUALITATIVA, DEVIDO A SUA CONFORMIDADE COM O TEMA PROPOSTO. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: A IDENTIFICAÇÃO OPORTUNA DA PPG E O SEU TRATAMENTO SÃO IMPERATIVOS PARA SE EVITAR DANOS DRÁSTICOS E PARA UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA E MAIOR LONGEVIDADE DAQUELES QUE A APRESENTAM. NO ENTANTO, DEVE-SE TER EM MENTE QUE NÃO EXISTE UM ÚNICO TRATAMENTO PARA ESSA PATOLOGIA, POIS A CONDUTA DEPENDE DO GRAU DA DOENÇA, DOS SINTOMAS SISTÊMICOS E DO PERFIL DO ACOMETIDO, DE FORMA QUE SÃO UTILIZADOS DIVERSOS TIPOS DE MEDICAMENTOS (BIOLÓGICOS – COMO ANTI-IL 17, ANTI-IL 23, ANTI-TNFA E ANTI-IL 12/23 – NÃO BIOLÓGICOS OU AMBOS). ALÉM DISSO, A PRIMEIRA BARREIRA NO SEU COMBATE RESIDE JÁ NA DEFINIÇÃO E DIAGNÓSTICO, TANTO É QUE O MÉTODO DELPHI MODIFICADO FOI UTILIZADO PARA SE CHEGAR A UM CONSENSO INTERNACIONAL ACERCA DOS MESMOS, PUBLICADO EM 2024. NESSE CONSENSO, ESTABELECEU-SE COMO CRITÉRIO ESSENCIAL DE DIAGNÓSTICO A PRESENÇA DE PÚSTULAS ESTÉREIS MACROSCOPICAMENTE VISÍVEIS, EM UMA BASE ERITEMATOSA E NÃO RESTRITAS À REGIÃO ACRAL OU DENTRO DE PLACAS PSORIÁSICAS. NÃO OBSTANTE, PARA SE CHEGAR A UM DIAGNÓSTICO MAIS PRECISO, MUITAS VEZES DEVE-SE RECORRER A EXAMES LABORATORIAIS, BIÓPSIA E TESTES GENÉTICOS. O FATO DE O PACIENTE SER ATENDIDO, EM GRANDE PARTE, POR CLÍNICOS GERAIS TAMBÉM DIFICULTA A SUA DETECÇÃO POR AUMENTAR A CHANCE DE O QUADRO SER CONFUNDIDO COM UMA INFECÇÃO, LEVANDO A TRATAMENTO INADEQUADO, POIS NA REALIDADE CONSISTE EM INFLAMAÇÃO CUJA INTERVENÇÃO DEVE SER IMEDIATA. PROFUNDOS SÃO OS IMPACTOS NA VIDA DO ACOMETIDO, COM CONSEQUÊNCIAS NAS ÁREAS PSICO-EMOCIONAL, FÍSICA E RELACIONAL, O QUE REITERA A IMPORTÂNCIA DO CONSENSO FORMULADO. **CONCLUSÃO**: O DIAGNÓSTICO DA PSORÍASE PUSTULOSA GENERALIZADA É COMPLEXO E, MUITAS VEZES, PODE SER CONFUNDIDO COM INFECÇÕES, O QUE DIFICULTA A DETECÇÃO PRECOCE E, POR CONSEQUÊNCIA, RESULTA EM TRATAMENTOS INADEQUADOS. NESSE SENTIDO, A PADRONIZAÇÃO DIAGNÓSTICA ESTABELECIDA PELO CONSENSO INTERNACIONAL DE 2024 MOSTRA-SE ESSENCIAL PARA SUPERAR A DIFICULDADE DIAGNÓSTICA. ALÉM DISSO, PERCEBE-SE QUE O TRATAMENTO ADEQUADO E PERSONALIZADO CONFORME A GRAVIDADE E OS SINTOMAS DO PACIENTE É CRUCIAL PARA EVITAR DANOS GRAVES E MELHORAR SIGNIFICATIVAMENTE A QUALIDADE DE VIDA E A LONGEVIDADE DOS PACIENTES.

PALAVRAS-CHAVE: DIAGNÓSTICO; PSORÍASE PUSTULOSA GENERALIZADA; TRATAMENTO.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CHOON, S. E. ET AL. INTERNATIONAL CONSENSUS DEFINITION AND DIAGNOSTIC CRITERIA FOR GENERALIZED PUSTULAR PSORIASIS FROM THE INTERNATIONAL PSORIASIS COUNCIL. **JAMA DERMATOLOGY**. PUBLICADO ON-LINE EM 01 DE MAIO DE 2024. DOI 10.1001/JAMADERMATOL.2024.0915. DISPONÍVEL EM: HTTPS://DOI.ORG/10.1001/JAMADERMATOL.2024.0915. ACESSO EM: 05 JUN. 2024.

MONTERO-VILCHEZ, T.; GRAU-PEREZ, M.; GARCIA-DOVAL, I. EPIDEMIOLOGY AND GEOGRAPHIC DISTRIBUTION OF GENERALIZED PUSTULAR PSORIASIS IN SPAIN: A NATIONAL POPULATION-BASED STUDY OF HOSPITAL ADMISSIONS FROM 2016 TO 2020. **ACTAS DERMO-SIFILIOGRAFICAS**, V. 114, N. 2, P. 97–101, 1 FEV. 2023. 114(2), 97–101. DOI 10.1016/J.AD.2022.09.012. DISPONÍVEL EM: HTTPS://DOI.ORG/10.1016/J.AD.2022.09.012.ACESSO EM: 05 JUN. 2024.

NORLIN, J. M.; LÖFVENDAHL, S.; SCHMITT-EGENOLF, M. HEALTH-RELATED QUALITY OF LIFE IN PATIENTS WITH GENERALIZED PUSTULAR PSORIASIS - A SWEDISH REGISTER STUDY. **ANNALS OF MEDICINE**, V. 56, N. 1, P. 2341252, 13 MAI. 2024. DOI 10.1080/07853890.2024.2341252. DISPONÍVEL EM: HTTPS://WWW.NCBI.NLM.NIH.GOV/PMC/ARTICLES/PMC11095275/. ACESSO EM: 05 JUN. 2024.

PRIGNANO, F. ET AL. EPIDEMIOLOGY, CHARACTERISTICS OF DISEASE AND UNMET NEEDS OF PATIENTS WITH GENERALIZED PUSTULAR PSORIASIS: A LARGE ITALIAN DELPHI CONSENSUS. **DERMATOLOGY**, MAR. 2024. DOI10.1159/000538072. DISPONÍVEL EM: HTTPS://DOI.ORG/10.1159/000538072. ACESSO EM: 05 JUN. 2024.

TORRES, T. ET AL. CLINICAL COURSE AND DISEASE BURDEN OF PATIENTS WITH GENERALIZED PUSTULAR PSORIASIS IN PORTUGAL: A MULTICENTER RETROSPECTIVE COHORT STUDY. **JOURNAL DERMATOLOGIC TREATMENT**, V. 35. N. 1, P. 2345728–2345728, MAR. 2024. DOI 10.1080/09546634.2024.2345728. DISPONÍVEL EM: HTTPS://DOI.ORG/10.1080/09546634.2024.2345728. ACESSO EM: 05 JUN. 2024.

O EFEITO DA VISCOSSUPLEMENTAÇÃO NA OSTEOARTRITE

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** TEMAS TRANSVERSAIS

AUTORIA:
SANTOS, R.C.V.B.[1]; PEREIRA, A.C.C.P.[2]; AFIUNE, I.C.P.[2]; FERREIRA, V.D.[1]; QUEIROZ NETO, W.N.S.[1]; MORAES, F.B.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL
[2] FACULDADE DE MEDICINA DA PONTIFICIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS (FM - PUC-GO), GOIÂNIA - GO, BRASIL

RUAN.VICENTE@DISCENTE.UFG.BR | FREDERICO_BARRA@YAHOO.COM.BR

INTRODUÇÃO: A OSTEOARTRITE (OA) É UMA DOENÇA DEGENERATIVA DAS ARTICULAÇÕES QUE ESTÁ AUMENTANDO DEVIDO AO ENVELHECIMENTO E À OBESIDADE, CAUSANDO DOR CRÔNICA, RIGIDEZ E PERDA DE FUNÇÃO. A VISCOSSUPLEMENTAÇÃO, QUE ENVOLVE A INJEÇÃO DE ÁCIDO HIALURÔNICO (AH) NAS ARTICULAÇÕES, APRESENTA-SE ENTÃO COMO UM TRATAMENTO QUE VISA MELHORAR A LUBRIFICAÇÃO E A REPARAÇÃO DA CARTILAGEM DANIFICADA. **OBJETIVOS**: AVALIAR O IMPACTO DA VISCOSSUPLEMENTAÇÃO NA REDUÇÃO DA DOR E NA MELHORA DA FUNÇÃO ARTICULAR EM PACIENTES COM OSTEOARTRITE. **METODOLOGIA**: TRATA-SE DE UMA REVISÃO DE LITERATURA, EM QUE FORAM FEITAS BUSCAS POR ARTIGOS PUBLICADOS ENTRE OS ANOS DE 2021 E 2023, NO IDIOMA INGLÊS, EM PERIÓDICOS E NA BASE DE DADOS PUBMED. NA PESQUISA REALIZADA NA BASE DE DADOS PUBMED FORAM UTILIZADOS OS DESCRITORES "VISCOSUPPLEMENTATION", "OSTEOARTHRITIS" E "EFFECT" CONECTADOS PELO OPERADOR BOOLEANO "AND". **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: A REVISÃO IDENTIFICOU UMA AMPLA VARIEDADE DE ESTUDOS SOBRE VISCOSSUPLEMENTAÇÃO E OSTEOARTRITE. A REVISÃO COCHRANE DE 2006 INCLUIU 76 ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS E CONTROLADOS QUE AVALIARAM A VISCOSSUPLEMENTAÇÃO EM PACIENTES COM OSTEOARTRITE DE JOELHO. OS RESULTADOS MOSTRARAM BENEFÍCIOS EM TERMOS DE DOR, FUNÇÃO FÍSICA E AVALIAÇÃO GERAL, COM OS EFEITOS MAIS SIGNIFICATIVOS OBSERVADOS ENTRE 5 E 13 SEMANAS APÓS A INJEÇÃO. EM CONTRAPARTIDA, UMA ANÁLISE DE 169 ENSAIOS CLÍNICOS COM 21.163 PARTICIPANTES RANDOMIZADOS REVELOU EVIDÊNCIAS DE VIESES DE PUBLICAÇÃO RELACIONADOS À DOR E À FUNÇÃO. EM 24 GRANDES ENSAIOS CLÍNICOS CONTROLADOS POR PLACEBO, COM 8997 PARTICIPANTES, A VISCOSSUPLEMENTAÇÃO MOSTROU UMA LEVE REDUÇÃO NA INTENSIDADE DA DOR EM COMPARAÇÃO AO PLACEBO (SMD -0,08, IC 95% -0,15 A -0,02), COM UMA DIFERENÇA NOS ESCORES DE DOR DE -2,0 MM EM UMA ESCALA DE 100 MM. A ANÁLISE DOS ESTUDOS PUBLICADOS INDICA QUE A EFICÁCIA DA VISCOSSUPLEMENTAÇÃO NO TRATAMENTO DA OSTEOARTRITE AINDA É INCERTA. AS META-ANÁLISES E REVISÕES SISTEMÁTICAS APRESENTAM RESULTADOS INCONSISTENTES, FREQUENTEMENTE INFLUENCIADOS POR FATORES EXTERNOS. ALÉM DISSO, EXISTE UMA AMPLA VARIEDADE DE DERIVADOS DE ÁCIDO HIALURÔNICO DISPONÍVEIS, SEM CONSENSO CLARO SOBRE A SUPERIORIDADE CLÍNICA DE UM AGENTE SOBRE OUTRO. **CONCLUSÃO**: AS PROPRIEDADES CONDROPROTETORES FORNECIDOS PELA VS AINDA SÃO ESTUDADAS PARA O ALÍVIO DA DOR E MELHORIA DA FUNÇÃO LOCOMOTORA EM PACIENTES COM OA E AS EVIDÊNCIAS DISPONÍVEIS SÃO VARIÁVEIS, COM PARTE DOS TRABALHOS INDICANDO QUE SEUS EFEITOS ANALGÉSICOS SE APROXIMAM AOS DE GRUPOS PLACEBO E, POR OUTRO ÂNGULO, PARTE INDICANDO SUA EFICÁCIA NA MITIGAÇÃO DOS SINTOMAS DA OA. NESSE SENTIDO, SÃO NECESSÁRIOS MAIS ENSAIOS CLÍNICOS COM METODOLOGIA PADRONIZADA PARA AVALIAR A SEGURANÇA E A EFICÁCIA DESSA TERAPIA DE FORMA CONCLUSIVA.

PALAVRAS-CHAVE: VISCOSSUPLEMENTAÇÃO; OSTEOARTRITE; ÁCIDO HIALURÔNICO; DOR CRÔNICA; EFICÁCIA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

COSTA, F. R.; ET AL. INTRA-ARTICULAR HYALURONIC ACID IN OSTEOARTHRITIS AND TENDINOPATHIES: MOLECULAR AND CLINICAL APPROACHES. **BIOMEDICINES**. 2023, 11, 1061. DISPONÍVEL EM: < HTTPS://DOI.ORG/10.3390/BIOMEDICINES11041061 >. ACESSO EM 13 JUN. 2024.
CONROZIER, T. ET AL. VISCOSUPPLEMENTATION FOR THE TREATMENT OF OSTEOARTHRITIS. THE CONTRIBUTION OF EUROVISCO GROUP. **THER ADV MUSCULOSKELET** DIS. 2021 MAY 28;13:1759720X211018605. DOI:10.1177/1759720X211018605. DISPONÍVEL EM: < HTTPS://PUBMED.NCBI.NLM.NIH.GOV/34104232/ >. ACESSO EM 13 JUN. 2024.
PEREIRA T. V.; ET AL. VISCOSUPPLEMENTATION FOR KNEE OSTEOARTHRITIS: SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS. **BMJ**. 2022 JUL 6;378:E069722. DOI:10.1136/BMJ-2022-069722. DISPONÍVEL EM: < HTTPS://PUBMED.NCBI.NLM.NIH.GOV/36333100/ >. ACESSO EM 13 JUN. 2024.
PECK, J. A COMPREHENSIVE REVIEW OF VISCOSUPPLEMENTATION IN OSTEOARTHRITIS OF THE KNEE. **ORTHOP REV (PAVIA)**. 2021 JUL 10;13(2):25549. DOI:10.52965/001C.25549. DISPONÍVEL EM: < HTTPS://PUBMED.NCBI.NLM.NIH.GOV/34745480/ >. ACESSO EM 13 JUN. 2024.

RELEVÂNCIA DO TESTE GENÉTICO EM DERMATOLOGIA NO MELANOMA HEREDITÁRIO

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** TEMAS TRANSVERSAIS

AUTORIA:
DANIEL, M.H.B.[1]; ORMOND, A.C.[1]; MORAES, M.E.M.[1]; FERNANDES, N.S.[1]; DIAS, R.C.S.[1]; RIBEIRO, A.M.Q.[2]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL
[2] INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA (IPTSP - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

MATHEUS.BERNARDES@DISCENTE.UFG.BR | ANA_RIBEIRO@UFG.BR

INTRODUÇÃO: O MELANOMA MALIGNO CUTÂNEO (MMC) REPRESENTA O CÂNCER DE PELE MAIS PERIGOSO, PODENDO SER FATAL SE NÃO FOR IDENTIFICADO E TRATADO EM SEUS ESTÁGIOS INICIAIS. APROXIMADAMENTE 10% DOS PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM MELANOMA TÊM HISTÓRICO FAMILIAR DA DOENÇA. NA MAIORIA DOS CASOS, A HISTÓRIA ESTÁ RELACIONADA ÀS EXPERIÊNCIAS COMPARTILHADAS DE EXPOSIÇÃO SOLAR ENTRE OS MEMBROS DA FAMÍLIA, ESPECIALMENTE AQUELES COM TIPOS DE PELE MAIS SUSCETÍVEIS. ENTRETANTO, CERCA DE 45% DOS CASOS DE MELANOMA FAMILIAR ESTÃO ASSOCIADOS A MUTAÇÕES GENÉTICAS HEREDITÁRIAS. **OBJETIVOS**: DETERMINAR A RELEVÂNCIA DO TESTE GENÉTICO NA DETECÇÃO DO MMC EM PACIENTES COM HISTÓRICO FAMILIAR, BEM COMO O IMPACTO DA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE NO PROGNÓSTICO DA DOENÇA. **METODOLOGIA**: TRATA-SE DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA BASEADA NA BUSCA DE ARTIGOS NAS BASES DE DADOS SCIELO E PUBMED UTILIZANDO-SE OS DESCRITORES DECS/MESH "CUTANEOUS MALIGNANT MELANOMA" E "GENETIC TESTING", SOMADOS PELO OPERADOR BOOLEANO AND. FORAM INCLUÍDOS ARTIGOS COMPLETOS E DE ACESSO GRATUITO, PUBLICADOS EM INGLÊS E/OU PORTUGUÊS E QUE ABORDASSEM ESPECIFICAMENTE O USO DE TESTES GENÉTICOS PARA DETECÇÃO DE MELANOMA HEREDITÁRIO. FORAM EXCLUÍDOS ARTIGOS PAGOS, COM METODOLOGIA INCONSISTENTE E AQUELES PUBLICADOS HÁ MAIS DE 10 ANOS. APÓS A TRIAGEM, FORAM SELECIONADOS 5 TRABALHOS QUE FORNECERAM INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE O TEMA. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: OS TESTES GENÉTICOS ATUAIS PERMITEM UMA AVALIAÇÃO GENÔMICA ABRANGENTE, EFICIENTE E DE BAIXO CUSTO QUANTO AO RISCO DE DESENVOLVIMENTO DO MELANOMA HEREDITÁRIO. FOI CONSTATADO QUE CERCA DE 7 A 15% DOS CASOS DE MELANOMA ACOMETEM PACIENTES COM HISTÓRICO FAMILIAR DA DOENÇA E, DESTES, 45% ESTÃO ASSOCIADOS A MUTAÇÕES GERMINATIVAS NO GENE DO CICLO CELULAR CDKN2A. ALÉM DISSO, PACIENTES COM ESSE GENE MUTADO APRESENTAM UMA INCIDÊNCIA CUMULATIVA DE NOVOS MELANOMAS EM 5 ANOS MUITO MAIOR QUANDO COMPARADOS COM GRUPOS CONTROLE. OS TESTES DEMONSTRAM QUE A CO-HERANÇA DE VARIANTES ESPECÍFICAS DO RECEPTOR DE MELANOCORTINA 1 (MC1R) E INTERLEUCINA-9 TAMBÉM SÃO FATORES QUE AUMENTAM A PROBABILIDADE DE DESENVOLVIMENTO DE MMC HEREDITÁRIO. ASSIM, SÃO GERADOS FEEDBACKS DE RISCO GENÉTICO PROMISSORES SEGUNDO O TIPO DE VARIANTE HERDADA, PRINCIPALMENTE DO RECEPTOR MC1R E DO GENE CDKN2A. OUTRO ESTUDO DEMONSTROU QUE O FEEDBACK DOS TESTES DE RASTREIO DE VARIANTES DO MC1R ASSOCIADOS AO MMC HEREDITÁRIO GERAM ALTA MUDANÇA DE COMPORTAMENTO EM SAÚDE, ESPECIALMENTE NAQUELES INDIVÍDUOS COM ALTO RISCO PARA MMC. O FEEDBACK DOS TESTES É DESCRITO COMO UMA OPORTUNIDADE DE DISCUSSÃO DO RISCO NO SISTEMA FAMILIAR, GEROU AUMENTO DOS NÍVEIS DE BUSCA DE INFORMAÇÕES SOBRE CÂNCER DE PELE E PROMOVEU O AUMENTO DO USO DE PROTEÇÃO SOLAR E TRIAGEM CUTÂNEA. ASSIM, OS TESTES GENÉTICOS SE MOSTRAM PROMISSORES NO ÂMBITO DA MEDICINA PREVENTIVA E ORIENTADA PARA O PACIENTE. **CONCLUSÃO**: TORNA-SE EVIDENTE A IMPORTÂNCIA DOS TESTES GENÉTICOS NA DETECÇÃO PRECOCE DO MMC EM PACIENTES COM HISTÓRICO FAMILIAR. TAIS FERRAMENTAS NÃO APENAS IDENTIFICAM MUTAÇÕES GENÉTICAS ASSOCIADAS AO RISCO ELEVADO, COMO NO GENE CDKN2A E VARIANTES DO RECEPTOR MC1R, MAS POSSIBILITAM MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NO MANEJO DE SAÚDE DOS PACIENTES. COMPREENDER O RISCO GENÉTICO E ADOTAR MEDIDAS PREVENTIVAS, COMO O USO DE PROTEÇÃO SOLAR E A TRIAGEM CUTÂNEA, SÃO ESTRATÉGIAS EFICAZES PARA MELHORAR O PROGNÓSTICO DA DOENÇA. PORTANTO, OS TESTES GENÉTICOS SÃO ELEMENTOS VALIOSOS NA MEDICINA PERSONALIZADA E PREVENTIVA NO QUE SE REFERE AO QUADRO DE MELANOMA HEREDITÁRIO.

PALAVRAS-CHAVE: MELANOMA FAMILIAR; MELANOMA MALIGNO CUTÂNEO; PREVENÇÃO SECUNDÁRIA; TESTES GENÉTICOS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

HAY, J. L. ET AL. INTEREST AND UTILITY OF MC1R TESTING FOR MELANOMA RISK IN DERMATOLOGY PATIENTS WITH A HISTORY OF NONMELANOMA SKIN CANCER. **JOURNAL OF SKIN CANCER**, V. 2022, P. 1–9, 31 JUL. 2022.
HINRICHS, C. S. MOLECULAR PATHWAYS: BREAKING THE EPITHELIAL CANCER BARRIER FOR CHIMERIC ANTIGEN RECEPTOR AND T-CELL RECEPTOR GENE THERAPY. **CLINICAL CANCER RESEARCH**, V. 22, N. 7, P. 1559–1564, 31 MAR. 2016.
HONG, I. Z. ET AL. USE OF EXTRACORPOREAL MEMBRANE OXYGENATION IN MASSIVE AMLODIPINE OVERDOSE. **ARCHIVES OF TOXICOLOGY**, V. 96, N. 12, P. 3403–3405, 1 DEZ. 2022.
KIM, H. ET AL. PRMT5 CONTROL OF CGAS/STING AND NLRC5 PATHWAYS DEFINES MELANOMA RESPONSE TO ANTITUMOR IMMUNITY. **SCIENCE TRANSLATIONAL MEDICINE**, V. 12, N. 551, P. EAAZ5683, 8 JUL. 2020.
SOURA, E. ET AL. HEREDITARY MELANOMA: UPDATE ON SYNDROMES AND MANAGEMENT. **JOURNAL OF THE AMERICAN ACADEMY OF DERMATOLOGY**, V. 74, N. 3, P. 395–407, MAR. 2016.

PIORA DO CONTROLE GLICÊMICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1 APÓS A INTERRUPÇÃO DO MONITORAMENTO CONTÍNUO DE GLICOSE

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** TEMAS TRANSVERSAIS

AUTORIA:
SILVA, J.E.F.[1]; MEDEIROS, L.A.A.B.[1] ; SOUZA, A.C.A.[1]; DIAS, A.A.[1]; RODRIGUES, M.L.D.[2]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL
[2] HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (HC - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

JOSE234@DISCENTE.UFG.BR | MNKEDIAS@UFG.BR

INTRODUÇÃO: O MONITORAMENTO CONTÍNUO DE GLICOSE (CGM) NO DIABETES MELLITUS TIPO 1 É SABIDAMENTE BENÉFICA PARA O CONTROLE GLICÊMICO. INTERROGA-SE SE O USO INTERMITENTE DE CGM PODE SER EQUIVALENTE AO USO CONTÍNUO, E SE OS BENEFÍCIOS ATINGIDOS COM O USO DE CURTO PRAZO SÃO MANTIDOS APÓS SUA SUSPENSÃO. **OBJETIVOS**: AVALIAR SE A MELHORA DO CONTROLE GLICÊMICO, DEMONSTRADA APÓS USO DE CGM POR 2 MESES, FOI SUSTENTADA, EM REAVALIAÇÃO POSTERIOR, APÓS HIATO SEM SENSOR. **METODOLOGIA**: ESTUDO RETROSPECTIVO, COM INÍCIO EM NOVEMBRO DE 2021 E TÉRMINO EM AGOSTO DE 2022, COM 16 PACIENTES QUE USARAM PREVIAMENTE SENSOR FREESTYLE LIBRE, DURANTE 2 MESES, ACOMPANHADOS POR CONSULTAS QUINZENAIS, COM DEMONSTRAÇÃO DE MELHORA SIGNIFICATIVA DO CONTROLE GLICÊMICO. ESTES MESMOS PACIENTES RECEBERAM UM NOVO SENSOR APÓS 5 - 20 MESES (MÉDIA 11,25) SEM USO DE MONITORAMENTO CONTÍNUO, E TIVERAM SEUS PARÂMETROS GLICÊMICOS REAVALIADOS.TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) E TERMO DE ANUÊNCIA LIVRE E ESCLARECIDA (TALE) FORAM COLETADOS DE TODOS OS PACIENTES. O ESTUDO FOI APROVADO PELO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DO HC-UFG SOB O NÚMERO 40722720.6.0000.5078. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: COM RELAÇÃO AO TEMPO NO ALVO (TIR), O BASAL ERA 38,82%, APÓS 2 MESES DE CGM = 48,18% (P = 0,008), E APÓS HIATO SEM SENSOR RETORNOU A UM PATAMAR SEMELHANTE AO BASAL, DE 38,0% (P= 0,0868 EM RELAÇÃO AO TIR BASAL). EM RELAÇÃO AO TEMPO EM HIPERGLICEMIA 2 (THR2), INICIALMENTE ERA DE 31,76%, APÓS 2 MESES DE CGM = 21,71% (P = 0,015), E APÓS O HIATO SEM SENSOR, RETORNOU PARA 31,19% (P=0,995 EM RELAÇÃO AO TH2 BASAL). POR FIM, A VARIABILIDADE GLICÊMICA BASAL ERA DE 40,52%, APÓS USO CONTÍNUO DO SENSOR = 44,03% E, APÓS RETIRADA DO MESMO, FOI PARA 47,05% (P = 0,029). NÃO HOUVE MUDANÇA SIGNIFICATIVA DOS TEMPOS EM HIPOGLICEMIA 1 (TBR1) E 2 (TBR2), NEM DURANTE O USO DO SENSOR, NEM APÓS A SUA SUSPENSÃO, UMA VEZ QUE ESSES TEMPOS ERAM BAIXOS JÁ NO INÍCIO DO USO DO CGM. **CONCLUSÃO**: O USO DO CGM COM ACOMPANHAMENTO POR TELECONSULTAS POR 2 MESES LEVOU A UMA MELHORA SIGNIFICATIVA DO CONTROLE GLICÊMICO; ENTRETANTO, SEM ACOMPANHAMENTO FREQUENTE OU SENSORES, OS BENEFÍCIOS ATINGIDOS NÃO FORAM MANTIDOS, DE FORMA QUE O USO CONTINUADO, COM ACOMPANHAMENTO, DEVE SER ENCORAJADO.

PALAVRAS-CHAVE: CONSULTA REMOTA; CONTROLE GLICÊMICO; DIABETES MELLITUS TIPO I; MONITORAMENTO CONTÍNUO DA GLICOSE.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ABBOTT. **ANVISA APROVA O SISTEMA FREESTYLE LIBRE, DA ABBOTT, PARA USO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DOS 4 AOS 17 ANOS**. DISPONÍVEL EM: <HTTPS://WWW.ABBOTTBRASIL.COM.BR/IMPRENSA/NOTICIAS/PRESS-RELEASES/10-05-2017.HTML>. ACESSO EM: 30 MAI. 2024.
BERNARDES, E, ET AL. GLYCEMIC PROFILE OF CHILDREN AND ADOLESCENTS WITH TYPE 1 DIABETES AFTER SHORT-TERM USE OF THE FLASH GLUCOSE MONITORING SYSTEM. APRESENTADO COMO TEMA LIVRE ORAL NO 23º CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, SÃO PAULO - SP. **ARCHIVES OF BRAZILIAN ENDOCRINOLOGY AND METABOLISM**, 2021, SUPPLEMENT 4, S100, ISSN 2446-5321.
GABBAY, M. ET AL. INSULINOTERAPIA NO DIABETES MELLITUS TIPO 1 (DM1). **DIRETRIZ OFICIAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES** (2022).
VIGERSKY, R. ET AL. THE RELATIONSHIP OF HEMOGLOBIN A1C TO TIME-IN-RANGE IN PATIENTS WITH DIABETES. **DIABETES TECHNOLOGY AND THERAPEUTICS**, V. 21, N. 2, P. 81–85, 2019.

AVANÇOS DO TRATAMENTO NA PATOGÊNESE DO VITILIGO

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** TEMAS TRANSVERSAIS

AUTORIA:
DANIEL, M.H.B.[1]; ORMOND, A.C.[1]; MORAES, M.E.M.[1]; FERNANDES, N.S.[1]; DIAS, R.C.S.[1]; RIBEIRO, A.M.Q.[2]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL
[2] INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA (IPTSP - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

MATHEUS.BERNARDES@DISCENTE.UFG.BR | ANA_RIBEIRO@UFG.BR

INTRODUÇÃO: O VITILIGO É UMA DOENÇA MUCOCUTÂNEA CRÔNICA, DE ETIOLOGIA AUTOIMUNE ASSOCIADA A FATORES AMBIENTAIS, CARACTERIZADA POR MANCHAS E MÁCULAS HIPOCRÔMICAS OU ACRÔMICAS NA PELE, COM RÁPIDA DISSEMINAÇÃO SEGUIDA POR ESTABILIZAÇÃO. O VITILIGO ESTÁ RELACIONADO A DESFIGURAÇÃO ESTÉTICA E CONSIDERÁVEL DESCONFORTO PSICOLÓGICO, REPRESENTANDO GRAVE IMPACTO PSICOSSOCIAL PARA SEUS PORTADORES. OS TRATAMENTOS PARA VITILIGO PODEM SER DIVIDIDOS ENTRE OS CLÍNICOS (MEDICAMENTOS TÓPICOS, SISTÊMICOS, FOTOTERAPIA E IMUNOBIOLÓGICOS); O ESTÉTICO (TIPO CAMUFLAGEM COSMÉTICA); E O CIRÚRGICO. **OBJETIVOS**: AVALIAR NA LITERATURA AS MEDIDAS TERAPÊUTICAS QUE ATUAM NA PATOGÊNESE DO VITILIGO, BEM COMO SEUS AVANÇOS NO PANORAMA ATUAL. **METODOLOGIA**: A PRESENTE REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA FOI METODOLOGICAMENTE NORTEADA PELA BUSCA DE ARTIGOS NAS BASES DE DADOS SCIELO E PUBMED, UTILIZANDO-SE OS DESCRITORES DECS/MESH "VITILIGO" E "TREATMENT OR THERAPEUTIC", SOMADOS PELO OPERADOR BOOLEANO AND. OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO ENVOLVIAM ARTIGOS COMPLETOS E DE ACESSO GRATUITO, PUBLICADOS EM INGLÊS E/OU PORTUGUÊS E QUE ABORDASSEM ESPECIFICAMENTE AVANÇOS TERAPÊUTICOS DA DOENÇA. FORAM EXCLUÍDOS ARTIGOS PAGOS, COM METODOLOGIA INCONSISTENTE E AQUELES PUBLICADOS HÁ MAIS DE 5 ANOS. APÓS A TRIAGEM, FORAM SELECIONADOS 5 TRABALHOS QUE FORNECERAM INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE O TEMA. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: PARA PEQUENAS ÁREAS O TRATAMENTO DE ESCOLHA É A ASSOCIAÇÃO DE CORTICOSTEROIDES TÓPICOS E INIBIDORES DE CALCINEURINA. OS CORTICOSTEROIDES TÓPICOS SÃO A PRIMEIRA LINHA NO TRATAMENTO DO VITILIGO INSTÁVEL LOCALIZADO, COM MELHOR RESPOSTA EM LESÕES FACIAIS E RECENTES. NO VITILIGO DE RÁPIDA EVOLUÇÃO OS GLICOCORTICOIDES ORAIS EM BAIXAS DOSES E A RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA B DE BANDA ESTREITA (NB-UVB) SÃO ÚTEIS NA ESTABILIZAÇÃO DA DOENÇA. ADEMAIS, É INDICADO A FOTOTERAPIA ADJUVANTE AO TRATAMENTO TÓPICO QUANDO HÁ FALHA TERAPÊUTICA OU LESÕES QUE ACOMETEM MAIS DE 5 A 10% DA SUPERFÍCIE CORPORAL. OUTRO ESTUDO APRESENTA QUE OS INIBIDORES DE CALCINEURINA SÃO SEGUROS PARA USO CONTÍNUO, SENDO A PRIMEIRA ESCOLHA PARA TRATAR LESÕES DE CABEÇA E PESCOÇO. OUTROSSIM, TERAPIAS COMO PRODUTOS BIOLÓGICOS DIRECIONADOS A CITOCINAS (ANTI-IFN-, INIBIDORES DE IL-15, IL-17/23, CXCL10, CXCR3 E PROTEÍNAS DE FUSÃO PD-L1) ESTÃO A EMERGIR COMO TERAPÊUTICAS PROMISSORAS. ATÉ O MOMENTO APENAS OS INIBIDORES DE JANUS QUINASES (JAKS) DEMONSTRARAM BOM PERFIL DE TOLERABILIDADE E RESULTADOS FUNCIONAIS NO TRATAMENTO DO VITILIGO. ESTUDOS SOBRE TERAPÊUTICA FUNDADA EM MICRORNAS, BEM COMO TERAPIA COM CÉLULAS T REGULADORAS ADOTIVAS AINDA SÃO PRIMÁRIOS. AINDA NÃO EXISTEM TRATAMENTOS ESPECÍFICOS PARA O VITILIGO, COM UMA GRANDE VARIEDADE DE TRATAMENTOS EM ESTUDOS. **CONCLUSÃO**: O MANEJO TERAPÊUTICO DO VITILIGO OCORRE COM BASE NA LOCALIZAÇÃO, EXTENSÃO E EVOLUÇÃO DA DOENÇA. PARA ÁREAS PEQUENAS, A COMBINAÇÃO DE CORTICOSTEROIDES TÓPICOS E INIBIDORES DE CALCINEURINA É PREFERÍVEL. VITILIGO DE RÁPIDA PROGRESSÃO PODE SER TRATADO COM GLICOCORTICOIDES ORAIS EM BAIXAS DOSES E NB-UVB, ENQUANTO A FOTOTERAPIA ADJUVANTE É RECOMENDADA PARA LESÕES EXTENSAS OU FALHA TERAPÊUTICA. INIBIDORES DE CALCINEURINA SÃO SEGUROS PARA LESÕES NA CABEÇA E PESCOÇO. TERAPIAS EMERGENTES, COMO PRODUTOS BIOLÓGICOS DIRECIONADOS A CITOCINAS E INIBIDORES DE JAKS, MOSTRAM-SE PROMISSORAS. PESQUISAS SOBRE MICRORNAS E CÉLULAS T REGULADORAS ADOTIVAS ESTÃO EM FASES INICIAIS. A DIVERSIDADE DE TRATAMENTOS EM ESTUDO DENOTA UMA PERSPECTIVA POSITIVA PARA A QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES.

PALAVRAS-CHAVE: CORTICOSTEROIDES; JANUS QUINASES; TERAPÊUTICA; TRATAMENTO BIOLÓGICO; VITILIGO.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

DELLATORRE, G. ET AL. CONSENSUS ON THE TREATMENT OF VITILIGO – BRAZILIAN SOCIETY OF DERMATOLOGY. **ANAIS BRASILEIROS DE DERMATOLOGIA**, V. 95, P. 70–82, NOV. 2020.
DIOTALLEVI, F. ET AL. VITILIGO, FROM PATHOGENESIS TO THERAPEUTIC ADVANCES: STATE OF THE ART. **INTERNATIONAL JOURNAL OF MOLECULAR SCIENCES**, V. 24, N. 5, P. 4910, 3 MAR. 2023.
FENG, Y.; LU, Y. ADVANCES IN VITILIGO: UPDATE ON THERAPEUTIC TARGETS. FRONTIERS IN IMMUNOLOGY, V. 13, 31 AGO. 2022.
IWANOWSKI, T. ET AL. ETIOPATHOGENESIS AND EMERGING METHODS FOR TREATMENT OF VITILIGO. **INTERNATIONAL JOURNAL OF MOLECULAR SCIENCES**, V. 24, N. 11, P. 9749, 5 JUN. 2023.
PEREZ-BOOTELLO, J. ET AL. VITILIGO: PATHOGENESIS AND NEW AND EMERGING TREATMENTS. **INTERNATIONAL JOURNAL OF MOLECULAR SCIENCES**, V. 24, N. 24, P. 17306–17306, 9 DEZ. 2023.

APLICAÇÕES DO XENOENXERTO DE TILÁPIA-DO-NILO NO TRATAMENTO DE VÍTIMAS DE QUEIMADURAS: UMA INOVAÇÃO NA PESQUISA BRASILEIRA

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** TEMAS TRANSVERSAIS

AUTORIA:
NEVES, S.B.D.A.[1]; OLIVEIRA, A.F.C.G.[1]; GONÇALVES, M.V.[1]; MOURA, A.C.L.[2]; MORAES, J.M.[3]

[1] INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAI (ICS - UFJ), JATAÍ - GO, BRASIL
[2] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL
[3] INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ (ICS - UFJ), JATAÍ - GO, BRASIL

SANTIAGO.NEVES@DISCENTE.UFJ.EDU.BR | MMJULIA@UFJ.EDU.BR

INTRODUÇÃO: O PADRÃO-OURO PARA O TRATAMENTO DE QUEIMADURAS DE PELE SÃO OS CURATIVOS À BASE DE PRATA (SULFADIAZINA DE PRATA), MARCADOS POR SEU GRANDE POTENCIAL ANTIBACTERIANO. CONTUDO, APRESENTAM ALGUMAS DESVANTAGENS, COMO TOXICIDADE ÀS CÉLULAS EPIDÉRMICAS E O SIGNIFICATIVO DESENVOLVIMENTO DE QUELOIDES HIPERTRÓFICOS. NESSE SENTIDO, APESAR DESSA FERRAMENTA TERAPÊUTICA, O TRATAMENTO DE FERIDAS POR QUEIMADURAS AINDA REPRESENTA UM DESAFIO. DIANTE DESSE CONTEXTO, O XENOENXERTO DE TILÁPIA-DO-NILO (OREOCHROMIS NILOTICUS) TEM SE MOSTRADO UMA ALTERNATIVA TERAPÊUTICA PROMISSORA, POSTO QUE APRESENTA ESTRUTURA MORFOLÓGICA SEMELHANTE À HUMANA E DEMONSTROU BONS RESULTADOS EM TESTES CLÍNICOS, ALÉM DE POSSUIR UM CUSTO-BENEFÍCIO SUPERIOR E AMPLA DISPONIBILIDADE NO CONTEXTO BRASILEIRO, ONDE DIVERSAS PESQUISAS VÊM SENDO REALIZADAS. **OBJETIVOS**: ANALISAR AS APLICAÇÕES DA PELE DE TILÁPIA-DO-NILO NO TRATAMENTO DE FERIDAS POR QUEIMADURAS, BEM COMO DE SEUS EFEITOS TERAPÊUTICOS NA REDUÇÃO DA DOR, TEMPO DE HOSPITALIZAÇÃO, NECESSIDADE DE TROCA DE CURATIVOS E TEMPO DE REEPITELIZAÇÃO DA FERIDA. **METODOLOGIA**: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA, NA QUAL REALIZOU-SE UMA BUSCA AVANÇADA NAS BASES DE DADOS PUBMED E EMBASE. NO EMBASE A BUSCA FOI ORIENTADA PELOS DESCRITORES "TILAPIA" AND "BURN INJURY", NO QUAL FORAM OBTIDOS 271 RESULTADOS. NO PUBMED, FORAM UTILIZADOS OS DESCRITORES "TILAPIA" AND "BURN*", SENDO OBTIDOS 45 RESULTADOS. COMO CRITÉRIOS DE INCLUSÃO, ADOTOU-SE ANO DE PUBLICAÇÃO ENTRE 2019 E 2024 E DELINEAMENTOS DE ESTUDO ESPECÍFICOS (ENSAIOS CLÍNICOS, REVISÕES SISTEMÁTICAS OU META-ANÁLISES). FORAM EXCLUÍDAS PUBLICAÇÕES CUJO ENFOQUE DO ESTUDO NÃO TRATASSE SOBRE APLICAÇÕES DO XENOENXERTO EM VÍTIMAS DE QUEIMADURAS. POR FIM, APÓS A LEITURA NA ÍNTEGRA DAS PUBLICAÇÕES, FORAM INCLUÍDOS 5 ESTUDOS NESTA REVISÃO. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: UMA META-ANÁLISE RECENTE APONTA VANTAGENS NO USO DA PELE DE TILÁPIA-DO-NILO COMO XENOENXERTO, COMO MENOR TEMPO PARA REEPITELIZAÇÃO, DOR EM MENOR INTENSIDADE E MENOS TROCAS DE CURATIVOS QUANDO COMPARADO AO TRATAMENTO CONVENCIONAL. DENTRE OUTRAS POTENCIALIDADES, APONTOU-SE UMA REDUÇÃO NO USO DE ANALGÉSICAS/ANESTÉSICOS COMO A CETAMINA, ALÉM DE MELHOR RELAÇÃO CUSTO-BENEFÍCIO DO XENOENXERTO, O QUAL LEVOU A UMA REDUÇÃO DE 45,4% DOS CUSTOS, QUANDO COMPARADO À ESCOLHA TRADICIONAL. ADEMAIS, OS ESTUDOS DESCREVEM A VERSATILIDADE DAS APLICAÇÕES DA PELE DE TILÁPIA-DO-NILO, A QUAL PODE SER SUBMETIDA A UM PROCESSO DE DESCELULARIZAÇÃO, BUSCANDO REDUZIR A RESPOSTA IMUNE, PROMOÇÃO DE ATIVIDADE METABÓLICA, DIFERENCIAÇÃO E MINERALIZAÇÃO DE CÉLULAS-TRONCO. TAMBÉM PODE SER ASSOCIADA À NANOPARTÍCULAS DE PRATA, O QUE PERMITE SOMAR AO ENXERTO PROPRIEDADES ANTIBACTERIANAS. OUTRA POSSIBILIDADE É A FABRICAÇÃO DE ESPONJAS DE COLÁGENO OU PEPTÍDEOS - AS QUAIS PERMITEM A ABSORÇÃO DO EXSUDATO DA FERIDA - E O ISOLAMENTO DE MACROMOLÉCULAS QUE FAVORECEM A CICATRIZAÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DE HIDROGÉIS. COMO DESVANTAGENS, APONTOU-SE A CARÊNCIA DE ESCLARECIMENTOS ACERCA DOS RISCOS DE INFECÇÃO DA FERIDA DURANTE O PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO, ALÉM DE NÃO APRESENTAR DIFERENÇA SATISFATÓRIA NO TEMPO TOTAL DE TRATAMENTO QUANDO COMPARADO AO PADRÃO-OURO. **CONCLUSÃO**: PORTANTO, OBSERVA-SE O POTENCIAL SIGNIFICATIVO QUE O XENOENXERTO DE TILÁPIA-DO-NILO APRESENTA NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS POR QUEIMADURAS. ENTRETANTO, APESAR DE SER UMA TÉCNICA PROMISSORA, URGE A NECESSIDADE DE MAIS PESQUISAS SOBRE MÉTODOS DE PREPARAÇÃO IDEAIS, SEGURANÇA A LONGO PRAZO, RELAÇÃO CUSTO-BENEFÍCIO E A EFICÁCIA XENOENXERTO.

PALAVRAS-CHAVE: CICATRIZAÇÃO; CICLÍDEOS; QUEIMADURAS; XENOENXERTOS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

LIMA, E. M. J. ET AL. INNOVATIVE BURN TREATMENT USING TILAPIA SKIN AS A XENOGRAFT: A PHASE II RANDOMIZED CONTROLLED TRIAL. **JOURNAL OF BURN CARE & RESEARCH: OFFICIAL PUBLICATION OF THE AMERICAN BURN ASSOCIATION**, 4 JAN. 2020.
LIMA, E. M. J. ET AL. NILE TILAPIA FISH SKIN–BASED WOUND DRESSING IMPROVES PAIN AND TREATMENT-RELATED COSTS OF SUPERFICIAL PARTIAL-THICKNESS BURNS: A PHASE III RANDOMIZED CONTROLLED TRIAL. **PLASTIC & RECONSTRUCTIVE SURGERY**, V. 147, N. 5, P. 1189–1198, 27 ABR. 2021.
MORAES, F. C. A. ET AL. NILE TILAPIA SKIN XENOGRAFT VERSUS SILVER-BASED DRESSINGS IN THE MANAGEMENT OF PARTIAL-THICKNESS BURN WOUNDS: A SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS. **JOURNAL OF CLINICAL MEDICINE**, V. 13, N. 6, P. 1642, 1 JAN. 2024.
SHIRIN, C. ET AL. THE EFFICACY OF NILE TILAPIA SKIN XENOGRAFT FOR TREATING SUPERFICIAL PARTIAL-THICKNESS BURN VERSUS THE STANDARD OF CARE: A META-ANALYSIS OF PUBLISHED TRIALS. **ARCHIVES OF DERMATOLOGICAL RESEARCH**, V. 316, N. 1, 11 DEZ. 2023.
ZIMBA, B. L. ET AL. UTILIZING TILAPIA FISH SKIN BIOMATERIAL FOR BURN WOUND DRESSING: A SYSTEMATIC REVIEW. **SCIENTIFIC AFRICAN**, V. 24, P. E02245, 1 JUN. 2024.

RELAÇÃO ENTRE MICROBIOTA INTESTINAL E OBESIDADE: IMPLICAÇÕES NUTRICIONAIS E ENDÓCRINAS

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** GASTROENTEROLOGIA E COLOPROCTOLOGIA

AUTORIA:
BORGES, T.A.J.[1]; PASQUALETTO, A.G.N.[1]; GONÇALVES, R.M.[2]; COSTA, R.M.N.[3]; LEMES, V.S.S.[1]; PINTO, R.M.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL
[2] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE RIO VERDE (FM - UNIRV), , GOIÂNIA - GO, BRASIL
[3] FACULDADE DE MEDICINA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS (PUC - GOIÁS), GOIÂNIA - GO, BRASIL

THIAGOJAPIASSU@DISCENTE.UFG.BR | DRARENATAMACHADO@GMAIL.COM

INTRODUÇÃO: A OBESIDADE É UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA MUNDIAL DE ETIOLOGIA MULTIFATORIAL. AS TÉCNICAS DA METAGENÔMICA E METABOLÔMICA PERMITIRAM O AVANÇO DOS ESTUDOS SOBRE O PAPEL DA MICROBIOTA NESSA CONDIÇÃO, DESTACANDO-SE NESSE ÂMBITO, A INFLUÊNCIA DE MEDIDAS DIETÉTICAS E UTILIZAÇÃO DE PROBIÓTICOS E PREBIÓTICOS NA MODULAÇÃO DO EIXO MICROBIOTA-INTESTINO. **OBJETIVOS**: AVALIAR A RELAÇÃO ENTRE A MICROBIOTA INTESTINAL E OBESIDADE, ABORDANDO FATORES NUTRICIONAIS E ENDOCRINOLÓGICOS ENVOLVIDOS. **METODOLOGIA**: TRATA-SE DE UMA REVISÃO DA LITERATURA, COM BUSCA DE ARTIGOS CIENTÍFICOS NA PLATAFORMA DE DADOS PUBMED, UTILIZANDO-SE OS DESCRITORES "GASTROINTESTINAL MICROBIOME", "OBESITY" E "ENDOCRINOLOGY EFFECTS" COM O OPERADOR BOOLEANO "AND". OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO FORAM: ARTIGOS COMPLETOS GRATUITOS, PUBLICADOS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS, ALÉM DISSO, FORAM INCLUÍDAS REVISÕES SISTEMÁTICAS, METANÁLISES E ENSAIOS CLÍNICOS, SENDO ENCONTRADOS 28 ARTIGOS. DESTES, 23 FORAM EXCLUÍDOS POR NÃO ABORDAREM O TEMA. POR FIM, FORAM SELECIONADOS 5 ARTIGOS. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: EM GERAL, OBESOS TÊM DIVERSIDADE DA MICROBIOTA INTESTINAL DIMINUÍDA. AS BACTÉRIAS INTESTINAIS INTERFEREM NA HOMEOSTASE ENERGÉTICA PELA FORMAÇÃO DE ÁCIDOS GRAXOS DE CADEIA CURTA E POR MELHORAR O APROVEITAMENTO ENERGÉTICO ATRAVÉS DA FERMENTAÇÃO. TAMBÉM PODEM FAVORECER A ABSORÇÃO DE NUTRIENTES POR AUMENTO DA VASCULARIZAÇÃO VILOSA E AUMENTAR O ARMAZENAMENTO DE GORDURA POR MEIO DE MODULAÇÃO DE FATOR DE ADIPOSIDADE ASSOCIADO AO JEJUM (FIAD), UM INIBIDOR DE LIPASE DE LIPOPROTEÍNA (LPL). ENQUANTO MUDANÇAS DO TIPO DE DIETA (CETOGÊNICA, VEGANA, MEDITERRÂNEA) PODEM GERAR UMA ALTERAÇÃO RÁPIDA NA MICROBIOTA INTESTINAL EM OBESOS PARA LIDAR COM OS NOVOS ALIMENTOS, AINDA NÃO HÁ ESTUDOS CONCLUSIVOS SOBRE ALTERAÇÕES DURADOURAS QUE FAVOREÇAM A MANUTENÇÃO DA PERDA DE PESO. NÃO OBSTANTE, A MUDANÇA DA MICROBIOTA INTESTINAL PARA PADRÃO MAIS SAUDÁVEL COM O USO DE DIETAS HIPOCALÓRICAS SE DEMONSTRA ÚTIL PARA AVALIAR A EFICÁCIA DA INTERVENÇÃO EM PACIENTES OBESOS E ORIENTAR O TRATAMENTO. CIRURGIA BARIÁTRICA TAMBÉM É ASSOCIADA A MUDANÇA NA MICROBIOTA INTESTINAL PARA PADRÃO QUE FAVORECE PERDA DE PESO E CONTROLE GLICÊMICO. UM ESTUDO INCLUÍDO NÃO CONSEGUIU ASSOCIAR O USO DE SIMBIÓTICOS MULTIESPÉCIE E MELHOR CONTROLE GLICÊMICO EM PACIENTES OBESOS COM DIABETES, MAS ASSOCIOU À MELHORA SIGNIFICATIVA DE PARÂMETROS SECUNDÁRIOS COMO PERMEABILIDADE INTESTINAL E QUALIDADE DE VIDA. OUTRO ESTUDO ASSOCIOU O CONSUMO DE SUPLEMENTOS DE FRUTANOS TIPO INULINA (ITF) E DIETA RICA EM ITF À DIMINUIÇÃO SIGNIFICATIVA DE MARCADORES DE INFLAMAÇÃO INTESTINAL E AUMENTO DE ESPÉCIES BACTERIANAS PROBIÓTICAS. **CONCLUSÃO**: A MODIFICAÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAL PODE SER INDUZIDA ATRAVÉS DE DIETAS, PELA PRÓPRIA CIRURGIA BARIÁTRICA OU POR SUPLEMENTAÇÃO COM PREBIÓTICOS E PROBIÓTICOS. EM GERAL, MODIFICAÇÕES DA MICROBIOTA INTESTINAL PELA DIETA ESTÃO CORRELACIONADAS COM DIMINUIÇÃO DO IMC NOS ESTUDOS ANALISADOS. NÃO HÁ, ENTRETANTO, ESTUDOS CONCLUSIVOS SOBRE DURAÇÃO NECESSÁRIA DA INTERVENÇÃO, RESTRIÇÃO CALÓRICA INDICADA E DURAÇÃO DO EFEITO DAS INTERVENÇÕES NA MICROBIOTA. POR FIM, É IMPORTANTE DESTACAR EVIDÊNCIA DE POSSÍVEL ASSOCIAÇÃO DA MICROBIOTA DIVERSA COM REDUÇÃO DE INFLAMAÇÃO INTESTINAL. NÃO FOI ENCONTRADA RELAÇÃO DIRETA DA MICROBIOTA INTESTINAL COM REDUÇÃO DA GLICEMIA NOS ESTUDOS ANALISADOS.

PALAVRAS-CHAVE: HORMÔNIOS GASTROINTESTINAIS; METABOLISMO ENERGÉTICO; MICROBIOMA GASTROINTESTINAL; OBESIDADE; TERAPIA NUTRICIONAL..

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

HORVATH, A. ET AL. EFFECTS OF A MULTISPECIES SYNBIOTIC ON GLUCOSE METABOLISM, LIPID MARKER, GUT MICROBIOME COMPOSITION, GUT PERMEABILITY, AND QUALITY OF LIFE IN DIABESITY: A RANDOMIZED, DOUBLE-BLIND, PLACEBO-CONTROLLED PILOT STUDY. **EUROPEAN JOURNAL OF NUTRITION**, V. 59, N. 7, P. 2969–2983, 15 NOV. 2019.
NEYRINCK, A. M. ET AL. PREBIOTIC DIETARY FIBRE INTERVENTION IMPROVES FECAL MARKERS RELATED TO INFLAMMATION IN OBESE PATIENTS: RESULTS FROM THE FOOD4GUT RANDOMIZED PLACEBO-CONTROLLED TRIAL. **EUROPEAN JOURNAL OF NUTRITION**, V. 60, N. 6, P. 3159–3170, 5 FEV. 2021.
WANG, H. ET AL. MODULATING THE HUMAN GUT MICROBIOTA THROUGH HYPOCALORIC BALANCED DIETS: AN EFFECTIVE APPROACH FOR MANAGING OBESITY. **NUTRIENTS**, V. 15, N. 14, P. 3101, 11 JUL. 2023A.
WANG, H. ET AL. WEIGHT LOSS PROMOTION IN INDIVIDUALS WITH OBESITY THROUGH GUT MICROBIOTA ALTERATIONS WITH A MULTIPHASE MODIFIED KETOGENIC DIET. **NUTRIENTS**, V. 15, N. 19, P. 4163, 1 JAN. 2023B.
ZIVANA PULJIZ ET AL. OBESITY, GUT MICROBIOTA, AND METABOLOME: FROM PATHOPHYSIOLOGY TO NUTRITIONAL INTERVENTIONS. **NUTRIENTS**, V. 15, N. 10, P. 2236–2236, 9 MAIO 2023.

EFEITOS DA DIETA CETOGÊNICA EM PACIENTES COM EPILEPSIA REFRATÁRIA E SUAS COMPLICAÇÕES GASTROINTESTINAIS

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** GASTROENTEROLOGIA E COLOPROCTOLOGIA

AUTORIA:
MORAES, M.E.M.[1]; ANDRADE, L. B.[1]; BORGES, M.D.[1]; RIBEIRO, N.M.[1]; BOARETO, L. X.[1]; CASSÃO, B.D.A.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM- UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

MARINA_EMILIA@DISCENTE.UFG.BR | BRUNA.DELL@UFG.BR

INTRODUÇÃO: A EPILEPSIA REFRATÁRIA APRESENTA HISTÓRICO CLÍNICO COMPLEXO EM RELAÇÃO À EFICÁCIA DAS TERAPÊUTICAS COMUMENTE APLICADAS. A DIETA CETOGÊNICA (DC), QUE CONSISTE EM UM REGIME ALIMENTAR COM ALTO TEOR LIPÍDICO, QUANTIDADE MODERADA DE PROTEÍNAS E BAIXAS FONTES DE CARBOIDRATO, TEM SIDO ESTUDADA COMO OPÇÃO DE TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO, APRESENTANDO RESULTADOS POSITIVOS NA CONTENÇÃO E FREQUÊNCIA DE CRISES EPILÉPTICAS. CONTUDO, AS MUDANÇAS ALIMENTARES ADVINDAS DESSA DIETA PODEM CAUSAR EFEITOS COLATERAIS E DÉFICIT NUTRICIONAL, COM ÊNFASE EM COMPLICAÇÕES NO APARELHO DIGESTIVO. **OBJETIVOS**: ANALISAR EFEITOS TERAPÊUTICOS DA DIETA CETOGÊNICA EM PACIENTES COM EPILEPSIA REFRATÁRIA, ASSIM COMO EFEITOS ADVERSOS E POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES GASTROINTESTINAIS. **METODOLOGIA**: TRATA-SE DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA PUBLICADA ENTRE OS ANOS 2018 E 2024, NOS IDIOMAS INGLÊS, PORTUGUÊS E ESPANHOL. A PESQUISA FOI REALIZADA NAS BASES DE DADOS PUBMED E SCIELO, UTILIZANDO OS DESCRITORES MESH "DIETA CETOGÊNICA", "EPILEPSIA REFRATÁRIA" E "EFEITOS ADVERSOS", UNIDOS PELO OPERADOR BOOLEANO AND. DENTRE OS 17 ARTIGOS ENCONTRADOS, FORAM INCLUÍDOS 4 PARA ANÁLISE QUALITATIVA DESTA REVISÃO, TENDO SIDO EXCLUÍDOS 13 POR NÃO ABORDAREM OS OBJETIVOS DO ESTUDO. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: A DC DEMONSTROU SER UMA INTERVENÇÃO EFICAZ NA REDUÇÃO DAS CRISES EPILÉPTICAS EM CASOS DE EPILEPSIA REFRATÁRIA. ESTUDOS REVISADOS INDICAM REDUÇÃO DE 50% NAS CRISES CONVULSIVAS EM 35% DOS PACIENTES TRATADOS, ALÉM DE 46,2% DESSE GRUPO TER APRESENTADO UMA DIMINUIÇÃO NA PIORA DAS CRISES AO ADERIREM À DIETA, DE FORMA QUE OS EFEITOS CETÔNICOS E A RESTRIÇÃO DE GLICOSE INFLUENCIAM A MODULAÇÃO DOS NEUROTRANSMISSORES, ESTABILIZAÇÃO DAS MEMBRANAS NEURONAIS E ALTERAÇÃO DO METABOLISMO ENERGÉTICO CEREBRAL. NO ENTANTO, EMBORA HAJA EVIDÊNCIAS DE QUE A DIETA SEJA RELATIVAMENTE SEGURA, HÁ PREOCUPAÇÕES ACERCA DE EFEITOS COLATERAIS, RELACIONADOS A DISTÚRBIOS GASTROINTESTINAIS E HIPERLIPIDEMIA. A CONSTIPAÇÃO É O EFEITO MAIS COMUM, SEGUIDA POR NÁUSEA, VÔMITO, DOR ABDOMINAL E DIARREIA, QUE PODEM SER ATRIBUÍDAS À COMPOSIÇÃO DA DIETA, RICA EM LIPÍDIOS E POBRE EM FIBRAS, RESULTANDO EM ALTERAÇÕES SIGNIFICATIVAS NA MOTILIDADE INTESTINAL E NO MICROBIOMA. PACIENTES SOB A DC PODEM DESENVOLVER COMPLICAÇÕES METABÓLICAS EXIGINDO MONITORAMENTO CONTÍNUO. FATORES GENÉTICOS E CONSUMO EXCESSIVO DE GORDURAS SATURADAS PODEM DESEMPENHAR PAPEL IMPORTANTE NO DESENVOLVIMENTO DA HIPERCOLESTEROLEMIA. ALÉM DISSO, É CITADO O DÉFICIT DA DC EM VÁRIAS VITAMINAS, CÁLCIO, FÓSFORO E MAGNÉSIO. PARA MITIGAR ESSES EFEITOS, DIVERSAS ESTRATÉGIAS TÊM SIDO SUGERIDAS NA LITERATURA: A INTRODUÇÃO GRADUAL DA DC PODE FACILITAR A ADAPTAÇÃO DO ORGANISMO E REDUZIR OS SINTOMAS GASTROINTESTINAIS INICIAIS E A PERSONALIZAÇÃO E AJUSTE DA DIETA PODE ALIVIAR A CONSTIPAÇÃO E OUTROS DESCONFORTOS. A IMPLEMENTAÇÃO DESSAS MEDIDAS PODE MELHORAR SIGNIFICATIVAMENTE A TOLERABILIDADE DA DC, PERMITINDO QUE MAIS PACIENTES USUFRUAM DE SEUS EFEITOS ANTICONVULSIVANTES, COM MÍNIMAS COMPLICAÇÕES GASTROINTESTINAIS. **CONCLUSÃO**: CONCLUI-SE QUE A DC É EFICAZ NA REDUÇÃO DAS CRISES EM PACIENTES COM EPILEPSIA REFRATÁRIA, MAS PODE CAUSAR EFEITOS COLATERAIS GASTROINTESTINAIS E METABÓLICOS. NO ENTANTO, PARA MELHORAR A TOLERABILIDADE E MAXIMIZAR OS BENEFÍCIOS, É RECOMENDADO UMA INTRODUÇÃO GRADUAL DA DIETA, PERSONALIZAÇÃO NUTRICIONAL, SUPLEMENTAÇÃO ADEQUADA E MONITORAMENTO CONTÍNUO DOS PACIENTES, O QUE TAMBÉM REFORÇA A NECESSIDADE DE MAIS ESTUDOS SOBRE O ASSUNTO PARA MAIORES AVANÇOS NA ÁREA.

PALAVRAS-CHAVE: DIETA CETOGÊNICA; EFEITOS ADVERSOS; EPILEPSIA REFRATÁRIA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ARMENO, M. ET AL. ATUALIZAÇÃO SOBRE OS EFEITOS ADVERSOS DURANTE A TERAPIA COM DIETA CETOGÊNICA NA EPILEPSIA REFRATÁRIA PEDIÁTRICA. **REVISTA DE NEUROLOGIA**, V.66, N.6, P. 193–200, MAR. 2018. DISPONÍVEL EM: HTTPS://NEUROLOGIA.COM/ARTICULO/2017280. ACESSO EM: 05 JUN. 2024.
COELHO, CP. ET AL. DIETA CETOGÊNICA COMO TERAPIA NA EPILEPSIA REFRATÁRIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES. **PESQUISA, SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO** , [S. L.] , V. 16, P. E535101623978, 2021. DOI 10.33448/RSD-V10I16.23978. DISPONÍVEL EM: HTTPS://RSDJOURNAL.ORG/INDEX.PHP/RSD/ARTICLE/VIEW/23978. ACESSO EM: 5 JUN. 2024.
OLIVEIRA, R. M. ET AL. DIETA CETOGÊNICA: REDUÇÃO DE CRISES CONVULSIVAS EM EPILEPSIA FARMACORRESISTENTE. **BRAZILIAN JOURNAL OF HEALTH REVIEW**, CURITIBA, V. 5, N. 2, P. 4624-4632, MAR./APR., 2022. DOI 10.34119/BJHRV5N2-051. DISPONÍVEL EM: HTTPS://OJS.BRAZILIANJOURNALS.COM.BR/OJS/INDEX.PHP/BJHR/ARTICLE/VIEW/45372. ACESSO EM: 5 JUN. 2024.
REBOLLO, M. J. ET AL. KETOGENIC DIET IN PATIENTS WITH REFRACTORY EPILEPSY. **REVISTA CHILENA DE PEDIATRIA**, V. 91, N. 5, P. 697–704, OUT. 2020. DOI 10.32641/RCHPED.VI91I5.1563. DISPONÍVEL EM: HTTPS://DOI.ORG/10.32641/RCHPED.VI91I5.1563. ACESSO EM: 05 JUN. 2024.

POTENCIAL DA EDIÇÃO DE GENES CRISPR-CAS9 NA CORREÇÃO DE MUTAÇÕES CAUSADORAS DE DOENÇAS HEPÁTICAS METABÓLICA

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** GASTROENTEROLOGIA E COLOPROCTOLOGIA

AUTORIA:
DE ALMEIDA, L. S. A. M.[1]; OLIVEIRA, A. M.[1]; BOARETO, L. X.[1]; SILVA, J. M.[1]; CASSÃO, B.D.A.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM- UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

LUCASA.MC1@GMAIL.COM | BRUNA.DELL@UFG.BR

INTRODUÇÃO: OS AVANÇOS TÉCNICOS NO CAMPO DA MEDICINA PERMITIRAM NOVAS PERSPECTIVAS NO TRATAMENTO DE DIVERSAS DOENÇAS. ATRAVÉS DE FERRAMENTAS, COMO CRISPR-CAS 9, QUE ATUA COMO TESOURA MOLECULAR, É POSSÍVEL CORRIGIR GENES CAUSADORES DE DOENÇAS HEPÁTICAS METABÓLICAS, TÉCNICA QUE PERMITE TRATAMENTOS PRECISOS, EFICIENTES E VERSÁTEIS, OFERECENDO PROMESSAS SIGNIFICATIVAS NO TRATAMENTO DESSAS DOENÇAS. **OBJETIVOS**: EXPLICITAR, POR MEIO DE REVISÃO DA LITERATURA, O POTENCIAL DA TECNOLOGIA DE EDIÇÃO DE GENES CRISP-CAS 9 NA CORREÇÃO DE MUTAÇÕES CAUSADORAS DE DOENÇAS HEPÁTICAS METABÓLICAS. **METODOLOGIA**: TRATA-SE DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA REALIZADA PELA PLATAFORMA PUBMED. A SELEÇÃO DOS DESCRITORES FOI FEITA A PARTIR DOS DESCRITORES EM CIÊNCIAS DA SAÚDE (DECS) E UNIDOS POR OPERADORES BOOLEANOS NA SEGUINTE FORMA: "GENE EDITING AND CRISPR-ASSOCIATED PROTEIN 9 AND LIVER DISEASES". FORAM CRITÉRIOS DE INCLUSÃO: ARTIGOS CIENTÍFICOS QUE ABORDASSEM O POTENCIAL DA EDIÇÃO DE GENES, POR MEIO DA TÉCNICA CRISPR-CAS9, NA CORREÇÃO DE MUTAÇÕES CAUSADORAS DE DOENÇAS HEPÁTICAS METABÓLICAS NO PERÍODO DE 2020 A 2024, DISPONÍVEIS ONLINE NO FORMATO DE TEXTO COMPLETO E ESCRITOS EM INGLÊS, O QUE RESULTOU EM 29 ARTIGOS. FORAM EXCLUÍDOS ARTIGOS DUPLICADOS, DISSERTAÇÕES, DEBATES EDITORIAIS E ARTIGOS INCOMPLETOS. OS TÍTULOS E OS RESUMOS DE TODOS OS ARTIGOS FORAM REVISADOS, DE FORMA QUE CONTEMPLASSEM O TEMA E FOSSEM RELACIONADOS ÀS VARIÁVEIS, O QUE RESULTOU NA ESCOLHA DE 5 ARTIGOS A SEREM REVISADOS NO TRABALHO. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: A TERAPIA GENÉTICA ESTÁ SE TORNANDO UM INSTRUMENTO VALIOSO PARA TRATAR MUITAS DOENÇAS GENÉTICAS SEM OPÇÕES OU COM OPÇÕES DE TRATAMENTO LIMITADAS, COMO O CASO DE DISTÚRBIOS METABÓLICOS MONOGÊNICOS DE ORIGEM HEPÁTICA. A EXEMPLO DISSO, A CRISPR-CAS9 É UMA FERRAMENTA DE EDIÇÃO DO GENOMA DE POTENCIAL TERAPÊUTICO CONTRA DOENÇAS GENÉTICAS, COM CAPACIDADE DE EDITAR DIFERENTES LOCAIS SIMULTANEAMENTE. A DOENÇA HEPÁTICA METABÓLICA (DHM) É CAUSADA PELO DEFEITO DE UM TRANSPORTADOR QUE RESULTA NO METABOLISMO ANORMAL DE CARBOIDRATOS, PROTEÍNAS E GORDURA; A CRISPR-CAS9 FOI USADA, EM UM ESTUDO ESPECÍFICO PARA HEPATÓCITOS, PARA ATINGIR O FATOR MURINO/GENE IX CONTRA UMA CONDIÇÃO RELACIONADA À DHM, TENDO UM EFEITO PROTETOR SOBRE O ANIMAL. A DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCOÓLICA (DHGNA) É CARACTERIZADA PELO ACÚMULO EXCESSIVO DE GORDURA EM MAIS DE 5% DO FÍGADO SEM CAUSA CLARA. MODELOS IN VITRO E IN VIVO DE DHGNA FORAM GERADOS USANDO EDIÇÃO DO GENOMA CRISPR/CAS9. ESTA, NO ENTANTO, TAMBÉM PODE GERAR MUTAÇÕES, MAS SÃO EVENTOS ALEATÓRIOS E PARA SUPERAR ESSES PROBLEMAS, OS PESQUISADORES GERARAM FERRAMENTAS AVANÇADAS DE EDIÇÃO GENÔMICA USANDO VARIANTES CAS9, QUE ESTÃO DISPONÍVEIS PARA GERAR ESPECIFICAMENTE MUTAÇÕES PONTUAIS OU SUBSTITUIÇÕES; ISSO LEVOU AO DELINEAMENTO MAIS PRECISO DO CONHECIMENTO GENÉTICO DO DISTÚRBIO QUE SE DEMONSTROU COMO UM ESTABELECIMENTO BEM-SUCEDIDO DE MODELO DE DHGNA PARA O DESENVOLVIMENTO DE TERAPÊUTICAS. **CONCLUSÃO**: CONCLUI-SE QUE O USO DE CRISPR-CAS9 NA EDIÇÃO GENÉTICA TEM PERSPECTIVAS POSITIVAS NO TRATAMENTO, POR EXEMPLO, DE DOENÇAS HEPÁTICAS METABÓLICAS. ESSA FERRAMENTA INOVADORA TEM O POTENCIAL PARA AUXILIAR NO DESENVOLVIMENTO DE TERAPIAS MAIS EFICAZES PARA DOENÇAS GENÉTICAS, MELHORANDO O PROGNÓSTICO DOS PACIENTES. FICA EVIDENTE, TAMBÉM, QUE O APERFEIÇOAMENTO NO USO DE CRISPR-CAS9, ATRAVÉS DO ESTUDO GENÉTICO MAIS PRECISO É FUNDAMENTAL PARA MITIGAR POSSÍVEIS EVENTOS ALEATÓRIOS E GARANTIR A SEGURANÇA DA TÉCNICA.

PALAVRAS-CHAVE: CRISPR-CAS9; DOENÇAS HEPÁTICAS; EDIÇÃO DO GENOMA; MUTAÇÕES.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

KIM, U.; KIM, N.; SHIN, H. Y. MODELING NON-ALCOHOLIC FATTY LIVER DISEASE (NAFLD) USING "GOOD-FIT" GENOME-EDITING TOOLS. **CELLS (BASEL, SWITZERLAND)**, V. 9, N. 12, P. 2572, 2020.
MAESTRO, S. ET AL. NOVEL VECTORS AND APPROACHES FOR GENE THERAPY IN LIVER DISEASES. **JHEP REPORTS: INNOVATION IN HEPATOLOGY**, V. 3, N. 4, P. 100300, 2021.
SCHMIDT, M. J. ET AL. IMPROVED CRISPR GENOME EDITING USING SMALL HIGHLY ACTIVE AND SPECIFIC ENGINEERED RNA-GUIDED NUCLEASES. **NATURE COMMUNICATIONS**, V. 12, N. 1, P. 4219, 2021.
SHARMA, G. ET AL. CRISPR-CAS9: A PRECLINICAL AND CLINICAL PERSPECTIVE FOR THE TREATMENT OF HUMAN DISEASES. **MOLECULAR THERAPY: THE JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY OF GENE THERAPY**, V. 29, N. 2, P. 571–586, 2021.
ZHUO, C. ET AL. SPATIOTEMPORAL CONTROL OF CRISPR/CAS9 GENE EDITING. **SIGNAL TRANSDUCTION AND TARGETED THERAPY**, V. 6, N. 1, P. 238, 2021.

IMPACTOS DO HELICOBACTER PYLORI NA MICROBIOTA GASTROINTESTINAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** GASTROENTEROLOGIA E COLOPROCTOLOGIA

AUTORIA:
ALMEIDA, M.V.A.[1]; DOURADO, V.S.[1]; ORMOND, A.C.[1]; SIMÃO, A.C.[1]; TRINDADE, W.M.S.[1]; AQUINO, E.C.[2]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL
[2] INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (IPTSP - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

MARCOS234@DISCENTE.UFG.BR | ERIKAAQUINO345@GMAIL.COM

INTRODUÇÃO: O TRATO GASTROINTESTINAL HUMANO ABRIGA MUITOS MICRORGANISMOS EM UMA RELAÇÃO SIMBIÓTICA COM O HOSPEDEIRO, INFLUENCIANDO NA SAÚDE E NA DOENÇA. NESSE CONTEXTO, O HELICOBACTER PYLORI, UMA BACTÉRIA GRAM-NEGATIVA ADAPTADA À MUCOSA GÁSTRICA, É ALTAMENTE PREVALENTE NO ORGANISMO HUMANO DEVIDO À COEVOLUÇÃO AO LONGO DE MILHARES DE ANOS. A INFECÇÃO POR ESSA BACTÉRIA PODE CAUSAR GASTRITE CRÔNICA, ÚLCERA GÁSTRICA, ADENOCARCINOMA GÁSTRICO E OUTROS DISTÚRBIOS DEVIDO A ALTERAÇÕES NO PH GÁSTRICO, TORNANDO-SE UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA. **OBJETIVOS**: IDENTIFICAR OS IMPACTOS DA INFECÇÃO POR *HELICOBACTER PYLORI* NA MICROBIOTA GASTROINTESTINAL, VALENDO-SE DO CONHECIMENTO DA PREVALÊNCIA, FATORES DE TRANSMISSÃO E MECANISMOS FISIOPATOLÓGICOS DESSA BACTÉRIA, ALÉM DE APONTAR AS LACUNAS NO CONHECIMENTO CIENTÍFICO RELATIVO A ESSA PROBLEMÁTICA. **METODOLOGIA**: FOI REALIZADA UMA BUSCA NA BASE DE DADOS PUBMED, UTILIZANDO OS DESCRITORES "HELICOBACTER PYLORI" E "GASTROINTESTINAL MICROBIOTA", COMBINADOS COM O OPERADOR BOOLEANO AND. DOS 637 ARTIGOS ENCONTRADOS, PUBLICADOS ENTRE JANEIRO DE 1999 E MAIO DE 2024, APENAS 5 FORAM SELECIONADOS PARA ESTA REVISÃO, SENDO 4 REVISÕES INTEGRATIVAS DE LITERATURA E 1 REVISÃO SISTEMÁTICA COM METANÁLISE. OS ARTIGOS SELECIONADOS FORAM AQUELES QUE DESCREVIAM A RELAÇÃO ENTRE A PRESENÇA OU ERRADICAÇÃO DA *H. PYLORI* E O MICROBIOMA GASTROINTESTINAL. FORAM EXCLUÍDOS ARTIGOS EM LÍNGUAS QUE NÃO FOSSEM PORTUGUÊS E INGLÊS E AQUELES CUJO FOCO NÃO FOSSE RELEVANTE PARA O TRABALHO. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: A PRESENÇA DE *H. PYLORI* NO ESTÔMAGO HUMANO ESTÁ ASSOCIADA A ALTERAÇÕES SIGNIFICATIVAS NA MICROBIOTA GASTROINTESTINAL. A COLONIZAÇÃO POR *H. PYLORI* REDUZ A RIQUEZA DE ESPÉCIES BACTERIANAS, O QUE GERA UM ECOSSISTEMA MENOS RESILIENTE E MAIS SUSCETÍVEL A DOENÇAS. ALÉM DISSO, *H. PYLORI* ALTERA A COMPOSIÇÃO DA MICROBIOTA, RESULTANDO EM DISBIOSE, MARCADA PELA PREVALÊNCIA DE MICRORGANISMOS NOCIVOS E DIMINUIÇÃO DE BACTÉRIAS COMENSAIS PROTETORAS. A INFECÇÃO TAMBÉM PROVOCA INFLAMAÇÃO CRÔNICA, AFETANDO A BARREIRA MUCOSA DO ESTÔMAGO E INTESTINO E O AMBIENTE LOCAL, ALÉM DE MODIFICAR FUNÇÕES IMUNOLÓGICAS NA REGIÃO. O PATÓGENO TAMBÉM IMPACTA O METABOLISMO MICROBIANO, ALTERANDO A PRODUÇÃO DE ÁCIDOS GRAXOS DE CADEIA CURTA E OUTROS METABÓLITOS ESSENCIAIS, AFETANDO A SAÚDE INTESTINAL E IMUNOLÓGICA DO HOSPEDEIRO. APESAR DOS AVANÇOS NA COMPREENSÃO DOS IMPACTOS DE *H. PYLORI* NA MICROBIOTA GASTROINTESTINAL, VÁRIAS LACUNAS PERMANECEM. A INTERAÇÃO ESPECÍFICA ENTRE *H. PYLORI* E OUTRAS ESPÉCIES MICROBIANAS NÃO É COMPLETAMENTE ENTENDIDA, E SÃO NECESSÁRIOS ESTUDOS LONGITUDINAIS PARA EXPLORAR OS IMPACTOS A LONGO PRAZO DA INFECÇÃO. A VARIABILIDADE NA RESPOSTA À INFECÇÃO TAMBÉM É POUCO COMPREENDIDA, NECESSITANDO DE MAIS PESQUISAS PARA DESENVOLVER INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS QUE RESTAURAM A MICROBIOTA SAUDÁVEL APÓS A ERRADICAÇÃO DE *H. PYLORI.* **CONCLUSÃO**: A PRESENÇA DE *H. PYLORI* NO ESTÔMAGO ESTÁ FORTEMENTE ASSOCIADA A MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NA MICROBIOTA GASTROINTESTINAL. ESSAS ALTERAÇÕES COMPROMETEM A RESILIÊNCIA DO ECOSSISTEMA MICROBIANO, AUMENTAM A SUSCETIBILIDADE A DOENÇAS E PROVOCAM INFLAMAÇÃO CRÔNICA E MUDANÇAS METABÓLICAS QUE IMPACTAM NEGATIVAMENTE A SAÚDE INTESTINAL E O SISTEMA IMUNOLÓGICO. APESAR DOS AVANÇOS, IMPORTANTES LACUNAS PERSISTEM, ESPECIALMENTE NO ENTENDIMENTO DAS INTERAÇÕES ESPECÍFICAS ENTRE *H. PYLORI* E OUTRAS ESPÉCIES MICROBIANAS, ASSIM COMO NA VARIABILIDADE DAS RESPOSTAS INDIVIDUAIS À INFECÇÃO.

PALAVRAS-CHAVE: HELICOBACTER PYLORI; TRATO GASTROINTESTINAL; MICROBIOTA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CHEN, C.-C., LIOU, J.-M., LEE, Y.-C., HONG, T.-C., EL-OMAR, E. M., & WU, M.-S. (2021). THE INTERPLAY BETWEEN HELICOBACTER PYLORI AND GASTROINTESTINAL MICROBIOTA. **GUT MICROBES** (VOL. 13, ISSUE 1). INFORMA UK LIMITED. HTTPS://DOI.ORG/10.1080/19490976.2021.1909459
CHEN, X., WANG, N., WANG, J., LIAO, B., CHENG, L., & REN, B. (2022). THE INTERACTIONS BETWEEN ORAL-GUT AXIS MICROBIOTA AND HELICOBACTER PYLORI. **FRONTIERS IN CELLULAR AND INFECTION MICROBIOLOGY** (VOL. 12). FRONTIERS MEDIA SA. HTTPS://DOI.ORG/10.3389/FCIMB.2022.914418
FIORANI, M.; TOHUMCU, E.; DEL VECCHIO, L.E.; PORCARI, S.; CAMMAROTA, G.; GASBARRINI, A.; IANIRO, G. THE INFLUENCE OF HELICOBACTER PYLORI ON HUMAN GASTRIC AND GUT MICROBIOTA. **ANTIBIOTICS** 2023, 12, 765. HTTPS://DOI.ORG/10.3390/ANTIBIOTICS12040765
GUO, Y., CAO, X.-S., GUO, G.-Y., ZHOU, M.-G., & YU, B. (2022). EFFECT OF HELICOBACTER PYLORI ERADICATION ON HUMAN GASTRIC MICROBIOTA: A SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS. **FRONTIERS IN CELLULAR AND INFECTION MICROBIOLOGY** (VOL. 12). FRONTIERS MEDIA SA. HTTPS://DOI.ORG/10.3389/FCIMB.2022.899248
IINO, C., & SHIMOYAMA, T. (2021). IMPACT OF HELICOBACTER PYLORI INFECTION ON GUT MICROBIOTA. **WORLD JOURNAL OF GASTROENTEROLOGY** (VOL. 27, ISSUE 37, PP. 6224–6230). BAISHIDENG PUBLISHING GROUP INC. HTTPS://DOI.ORG/10.3748/WJG.V27.I37.

EVOLUÇÃO TEMPORAL DOS CASOS DE NEOPLASIA MALIGNA DE CÓLON TRATADOS TARDIAMENTE APÓS DIAGNÓSTICO NO BRASIL DE 2013 A 2023

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** GASTROENTEROLOGIA E COLOPROCTOLOGIA

AUTORIA:
JÚNIOR, M.A.C.[1]; TIAGO, G.B.[1]; MARTINS, M.V.[1]; BRAGANÇA, J. V. S. R.[1]; OLIVEIRA, D.S.M.[1]; LOPES, J.G.F.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

MARIO@DISCENTE.UFG.BR | JOAOGABRIELFRANCOLOPES@HOTMAIL.COM

INTRODUÇÃO: ACREDITA-SE QUE A MAIORIA DOS TUMORES COLORRETAIS SE ORIGINAM DE PÓLIPOS ADENOMATOSOS. TAIS PÓLIPOS SÃO NEOPLASIAS BENIGNAS DO TRATO GASTROINTESTINAL, MAS PODEM SOFRER MALIGNIZAÇÃO COM O TEMPO. O TIPO HISTOPATOLÓGICO MAIS COMUM É O ADENOCARCINOMA; OUTROS TIPOS SÃO NEOPLASIAS MALIGNAS RARAS, PERFAZENDO 2% A 5% DOS TUMORES COLORRETAIS, E REQUEREM CONDUTAS TERAPÊUTICAS ESPECÍFICAS. ASSIM, ESTE TRABALHO BUSCA OBSERVAR A OCORRÊNCIA DE TRATAMENTOS TARDIOS AO LONGO DO PERÍODO ESTUDADO. **OBJETIVOS**: AVALIAR A EVOLUÇÃO TEMPORAL, ENTRE 2013 E 2023, DOS CASOS DE CÂNCER DE CÓLON TRATADOS NO BRASIL APÓS O PERÍODO MÁXIMO INDICADO PELA LEI 12.732/12 (ATÉ 60 DIAS), EXAMINANDO PADRÕES AO DECORRER DOS ANOS, BEM COMO POSSÍVEIS TENDÊNCIAS. **METODOLOGIA**: FOI REALIZADO UM ESTUDO ECOLÓGICO DE SÉRIES TEMPORAIS DAS TENDÊNCIAS DE CASOS DE NEOPLASIA MALIGNA DE CÓLON (CID-10: C18) TRATADOS TARDIAMENTE. A AMOSTRA FOI ELABORADA DIVIDINDO-SE O NÚMERO DE CASOS ABORDADOS SOMENTE APÓS 60 DIAS DO DIAGNÓSTICO PELO TOTAL DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM CÂNCER DE CÓLON NO BRASIL ENTRE 2013 E 2023. OS DADOS ADVÊM DO PAINEL - ONCOLOGIA DISPONIBILIZADO PELO DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (DATASUS). OS VALORES FORAM TABULADOS NO SOFTWARE MS EXCEL PARA POSTERIOR EXECUÇÃO DA REGRESSÃO LINEAR DE PRAIS-WINSTEN NO SOFTWARE GRETL, COM NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA A DE 0,05, VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL EM PORCENTAGEM E INTERVALO DE CONFIANÇA DE 95%. O ESTUDO DISPENSOU APRECIAÇÃO PELO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA POR UTILIZAR DADOS SECUNDÁRIOS QUE NÃO PERMITEM IDENTIFICAÇÃO DOS INDIVÍDUOS, DISPONÍVEIS EM BASE NACIONAL PÚBLICA. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: NO BRASIL, ENTRE 2013 E 2023, FORAM DIAGNOSTICADOS 177.406 CASOS DE NEOPLASIA MALIGNA DE CÓLON, SENDO QUE 45.595 (25,7%) DELES FORAM TRATADOS COM ATRASO AO LONGO DESSES ANOS. AS TAXAS DE TRATAMENTOS TARDIOS EM FUNÇÃO DOS DIAGNÓSTICOS REALIZADOS NO LOCAL DE RESIDÊNCIA FORAM MAIS EXPRESSIVAS NA REGIÃO NORTE (31,75%) E MENORES NA REGIÃO SUL (20,19%). EMBORA OS VALORES SEJAM ALARMANTES, OBSERVOU-SE UMA TENDÊNCIA DE DECRÉSCIMO DA TAXA DESSE TIPO DE EVENTO AO LONGO DOS ANOS, NÃO SÓ EM ÂMBITO NACIONAL, MAS EM TODAS AS 5 REGIÕES OBSERVADAS, COM P-VALOR < 0,01 EM TODOS OS CASOS. TEM-SE UM R-QUADRADO DE 0,877, APONTANDO QUE O MODELO DE REGRESSÃO É CAPAZ DE EXPLICAR EM ATÉ 87,7% A RELAÇÃO ENTRE OS ANOS E A QUEDA DA TAXA DE ABORDAGENS TARDIAS DE CÂNCER DE CÓLON NO BRASIL, SENDO POSSÍVEL OBSERVAR UM DECRÉSCIMO MÉDIO DE 2,03% DESSE EVENTO AO ANO. NESSE SENTIDO, ALGUNS FATORES PODEM ESTAR ENVOLVIDOS NAS REFERIDAS TENDÊNCIAS DECRESCENTES, COMO A MELHORA DA AGILIDADE DO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE EM FORNECER A TERAPÊUTICA ADEQUADA PARA ESSES PACIENTES. CABE RESSALTAR QUE O INÍCIO DA TERAPIA ESPECÍFICA O MAIS CEDO POSSÍVEL APÓS O DIAGNÓSTICO DO ADENOCARCINOMA COLÔNICO POSSIBILITA AGIR SOBRE O TUMOR EM ESTÁGIOS DE MELHOR PROGNÓSTICO E EVITAR QUE A DOENÇA SE TORNE IRRESSECÁVEL E/OU COMPROMETA DEMAIS A QUALIDADE DE VIDA DO DOENTE. **CONCLUSÃO**: O ESTUDO CONFIRMA QUE O COMPORTAMENTO TEMPORAL DOS DADOS AVALIADOS NÃO É ALEATÓRIO E SE APRESENTA SIGNIFICATIVAMENTE EM DECRÉSCIMO AO LONGO DOS ANOS. LOGO, É POSSÍVEL AFIRMAR QUE A TAXA DE ABORDAGEM ATRASADA DOS CASOS DE CÂNCER MALIGNO DE CÓLON DIAGNOSTICADOS NO PERÍODO FOI MENOR COM O PASSAR DOS ANOS, E SEGUE COM A MESMA TENDÊNCIA. TRABALHOS FUTUROS PODERÃO ELUCIDAR SOBRE OS MOTIVOS LIGADOS AO DECRÉSCIMO OBSERVADO, ALÉM DOS FATORES ASSOCIADOS À AGILIDADE PARA INÍCIO DO TRATAMENTO.

PALAVRAS-CHAVE: ADENOCARCINOMA DE CÓLON; NEOPLASIAS COLORRETAIS; TRATAMENTO ATRASADO.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CAMPOS, F. G. C. M. D. ET AL. INCIDENCE OF COLORECTAL CANCER IN YOUNG PATIENTS. **REVISTA DO COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES**, [S. L.], V. 44, N. 2, P. 208–215, ABR. 2017.

CARNEIRO NETO, J. D. ET AL. CÂNCER COLORRETAL: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E ANATOMOPATOLÓGICAS EM PACIENTES COM IDADE INFERIOR A 40 ANOS. **REVISTA BRASILEIRA DE COLOPROCTOLOGIA**, [S. L.], V. 26, N. 4, P. 430–435, DEZ. 2006.

LIMA, M. A. N.; VILLELA, D. A. M. FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS E CLÍNICOS ASSOCIADOS AO TEMPO PARA O INÍCIO DO TRATAMENTO DE CÂNCER DE CÓLON E RETO NO BRASIL, 2006-2015. **CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA**, [S. L.], V. 37, N. 5, P. E00214919, 2021.

SILVA, E. J. D. ET AL. CÂNCER DE CÓLON: COMO DIAGNOSTICÁ-LO? TRABALHO PROSPECTIVO. **REVISTA BRASILEIRA DE COLOPROCTOLOGIA**, [S. L.], V. 27, N. 1, P. 20–25, MAR. 2007.

EVOLUÇÃO TEMPORAL DA TAXA DE INTERNAÇÃO POR DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL NO BRASIL DE 2008 A 2023

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** GASTROENTEROLOGIA E COLOPROCTOLOGIA

AUTORIA:
OLIVEIRA, D.S.M.[1]; NOVAIS, J.A.[1]; JÚNIOR, M.A.C.[1]; VENTURINI, G.A.[1]; MORAES, M.E.M.[1]; LOPES, J.G.F.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM- UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

DANIELLY.MACEDO@DISCENTE.UFG.BR | JOAOGABRIELFRANCOLOPES@HOTMAIL.COM

INTRODUÇÃO: A DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL (DII) É RESULTADO DA INTERAÇÃO ENTRE FATORES AMBIENTAIS E GENÉTICOS QUE DESREGULAM A RESPOSTA IMUNE E LEVA À INFLAMAÇÃO E DESTRUIÇÃO DOS TECIDOS DO TRATO GASTROINTESTINAL, SENDO UMA ENFERMIDADE CRÔNICA DE CURSO RECIDIVANTE E REMITENTE. OS PRINCIPAIS SINTOMAS SÃO DIARREIA, DOR ABDOMINAL, HEMATOQUEZIA E PERDA PONDERAL. ESSA DOENÇA ATINGE HOMENS E MULHERES IGUALMENTE E PODE ATINGIR TANTO JOVENS COMO ADULTOS. OS PRINCIPAIS REPRESENTANTES DESSA MANIFESTAÇÃO SÃO A DOENÇA DE CROHN (DC) E RETOCOLITE ULCERATIVA (RU). A DII NÃO DEVE SER CONSIDERADA UM SIMPLES DISTÚRBIO INTESTINAL, MAS SIM UMA DOENÇA SISTÊMICA, POIS PODE DESENVOLVER MANIFESTAÇÕES EXTRAINTESTINAIS. **OBJETIVOS**: ANALISAR A EVOLUÇÃO DA TAXA DE INTERNAÇÃO POR DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL NO BRASIL ENTRE 2008 A 2023. **METODOLOGIA**: TRATA-SE DE UM ESTUDO OBSERVACIONAL, ANALÍTICO E RETROSPECTIVO. OS DADOS SOBRE ÓBITOS FORAM OBTIDOS DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES DE MORTALIDADE (SIM/SUS) DO DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (DATASUS) E OS DADOS POPULACIONAIS OBTIDOS DO ESTUDO DE ESTIMATIVAS POPULACIONAIS. FORAM CONSIDERADOS COMO INTERNAÇÃO POR DOENÇA INFLAMATÓRIA AQUELES INCLUÍDOS NOS CÓDIGOS K-50 E K-51 DO CID-10. NO SOFTWARE MICROSOFT EXCEL®, FORAM CALCULADAS AS TAXAS DE MORTALIDADE POR 100 MIL HABITANTES. A ANÁLISE DE TENDÊNCIAS FOI REALIZADA PELO MÉTODO DE PRAIS-WINSTEN, UTILIZANDO O SOFTWARE GRETL. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A TAXA DE INTERNAÇÃO EM ADULTOS POR DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL NO BRASIL, A CADA 100 MIL HABITANTES, VARIOU DE 3,62 PARA 3,83 ENTRE 2008 E 2023, ACUMULANDO 73414 INTERNAÇÕES NO PERÍODO. A ANÁLISE DE SÉRIE TEMPORAL DEMONSTROU TENDÊNCIA CRESCENTE PARA O PAÍS (P=0,003 E B POSITIVO). JUNTO A ISSO, O COEFICIENTE DE DETERMINAÇÃO (R-QUADRADO) É 0,769453, E O R-QUADRADO AJUSTADO É 0,752985, SUGERINDO QUE APROXIMADAMENTE 76% DA VARIAÇÃO NAS TAXAS DE INTERNAÇÃO PODEM SER EXPLICADAS PELO MODELO. OS RESULTADOS DA ANÁLISE REVELAM UMA TENDÊNCIA PREOCUPANTE: AS TAXAS DE INTERNAÇÃO POR DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS TÊM AUMENTADO SIGNIFICATIVAMENTE AO LONGO DO PERÍODO ESTUDADO. A SIGNIFICÂNCIA ESTATÍSTICA DOS COEFICIENTES E A ALTA CAPACIDADE EXPLICATIVA DO MODELO (R-QUADRADO) INDICAM QUE ESSE AUMENTO NÃO É DEVIDO AO ACASO, MAS SIM A UMA TENDÊNCIA REAL E CONSISTENTE, INDICANDO UM CRESCIMENTO MÉDIO ANUAL DE 0,0128377. **CONCLUSÃO**: ESTE ESTUDO EVIDENCIOU CRESCIMENTO NAS TAXAS DE INTERNAÇÃO POR DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL NO BRASIL ENTRE 2008 E 2023. A ALTA SIGNIFICÂNCIA ESTATÍSTICA DOS COEFICIENTES, ASSOCIADA AO ELEVADO COEFICIENTE DE DETERMINAÇÃO, SUGERE QUE A VARIAÇÃO OBSERVADA NÃO É ALEATÓRIA, MAS SIM INDICATIVA DE UMA TENDÊNCIA CONSISTENTE E PREOCUPANTE. ESTES ACHADOS DESTACAM A NECESSIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS PARA A PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS, COM O OBJETIVO DE MITIGAR O IMPACTO CRESCENTE DESSAS ENFERMIDADES NA POPULAÇÃO BRASILEIRA.

PALAVRAS-CHAVE: BRASIL; INFLAMAÇÃO; TRATO GASTROINTEISTINAL.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BERG, D. R.; COLOMBEL, J.-F.; UNGARO, R. THE ROLE OF EARLY BIOLOGIC THERAPY IN INFLAMMATORY BOWEL DISEASE. **INFLAMMATORY BOWEL DISEASES**, V. 25, N. 12, P. 1896–1905, 1 ABR. 2019.
GUAN, Q. A COMPREHENSIVE REVIEW AND UPDATE ON THE PATHOGENESIS OF INFLAMMATORY BOWEL DISEASE. **JOURNAL OF IMMUNOLOGY RESEARCH**, V. 2019, P. 1–16, 1 DEZ. 2019.
MALIK, T. F.; AURELIO, D. M. **EXTRAINTESTINAL MANIFESTATIONS OF INFLAMMATORY BOWEL DISEASE**. DISPONÍVEL EM: <HTTPS://PUBMED.NCBI.NLM.NIH.GOV/33760556/>.
M'KOMA, A. E. INFLAMMATORY BOWEL DISEASE: CLINICAL DIAGNOSIS AND SURGICAL TREATMENT-OVERVIEW. **MEDICINA**, V. 58, N. 5, P. 567, 21 ABR. 2022.
SEYEDIAN, S.; NOKHOSTIN, F.; DARGAHI MALAMIR, M. A REVIEW OF THE DIAGNOSIS, PREVENTION, AND TREATMENT METHODS OF INFLAMMATORY BOWEL DISEASE. **JOURNAL OF MEDICINE AND LIFE**, V. 12, N. 2, P. 113–122, 2019.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DEEP LEARNING NA AVALIAÇÃO DE RASTREAMENTO, DIAGNÓSTICO, PROGNÓSTICO, TRATAMENTO E RESPOSTA TERAPÊUTICA EM PACIENTES COM CÂNCER COLORRETAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** GASTROENTEROLOGIA E COLOPROCTOLOGIA

AUTORIA:
ALENCAR, J.V.A.[1]; CASTRO, M.L.D.[1]; PIAI, A.F.F.P.[1]; ALENCAR, P.L.A.[1]; BERTHOLUCCI, J.P.[1]; AQUINO, E.C.[2]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL
[2] INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA (IPTSP - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

JOAO.ALVES2@DISCENTE.UFG.BR | ERIKAAQUINO345@GMAIL.COM

INTRODUÇÃO: O CÂNCER DE COLORRETAL (CCR) É O TERCEIRO MAIS COMUM ENTRE HOMENS E MULHERES. NO ENTANTO, APESAR DA EXISTÊNCIA DE AMPLOS MEIOS PARA DIAGNÓSTICO E CONDUÇÃO DE EXAMES PARA PREVENÇÃO DESSE CÂNCER, COMO A COLONOSCOPIA, AINDA EXISTEM FALHAS NA IDENTIFICAÇÃO DE TODOS OS PONTOS DE MALIGNIDADE PRESENTES NOS TECIDOS AFETADOS. NESSE CONTEXTO, COMO FORMA DE PROMOVER UMA MAIOR TAXA DE SUCESSO E DE EFICÁCIA NOS PROCESSOS DE RASTREAMENTO, DIAGNÓSTICO, PROGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CCR, A ASSOCIAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) E DOS SEUS SUBTIPOS, COMO O DEEP LEARNING (DL), PODE SER UMA OPÇÃO CAPAZ DE AUXILIAR OS MÉDICOS NESSAS TAREFAS. **OBJETIVOS**: AVALIAR O USO DA IA E DO DL NO RASTREAMENTO, DIAGNÓSTICO, PROGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CCR, ANALISANDO O IMPACTO TAMBÉM NA AVALIAÇÃO DA RESPOSTA TERAPÊUTICA. **METODOLOGIA**: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA, REALIZADA COM A BASE DE DADOS PUBMED. FORAM COMBINADOS OS DESCRITORES: ((*"ARTIFICIAL INTELLIGENCE"[TITLE/ABSTRACT] OR "DEEP LEARNING"[TITLE/ABSTRACT]) AND "COLORECTAL CANCER"[TITLE]) AND ("THERAPEUTICS"[TITLE/ABSTRACT] OR "TREATMENT"[TITLE/ABSTRACT] OR "OUTCOME"[TITLE/ABSTRACT] OR "PROGNOSIS"[TITLE/ABSTRACT]).* INICIALMENTE, FORAM OBTIDOS 176 RESULTADOS. OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO APLICADOS FORAM: (1) DATA DE PUBLICAÇÃO ENTRE OS ANOS DE 2019 E 2024 (ÚLTIMOS 5 ANOS) (170 RESULTADOS) E (2) ARTIGOS QUE FOSSEM DISPONIBILIZADOS DE FORMA GRATUITA NA ÍNTEGRA (116 RESULTADOS). EM SEQUÊNCIA, FORAM EXCLUÍDOS ESTUDOS QUE NÃO ABORDASSEM DE MANEIRA CENTRAL O PAPEL DA IA E DO DL NA AVALIAÇÃO DE PROGNÓSTICO, DESFECHO E RESPOSTA TERAPÊUTICA EM PACIENTES COM CÂNCER COLORRETAL (99 RESULTADOS). POR FIM, 17 ESTUDOS FORAM CLASSIFICADOS COMO ELEGÍVEIS SEGUNDO OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO MENCIONADOS, E SOMENTE OS 5 ARTIGOS MAIS RELEVANTES FORAM ESCOLHIDOS PARA A REDAÇÃO DESTE RESUMO, SENDO 4 REVISÕES NARRATIVAS E 1 REVISÃO SISTEMÁTICA. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: NO RASTREAMENTO DO CCR, O DL SE MOSTROU VANTAJOSO NA MELHORA DA CAPACIDADE DE DETECTAR E CLASSIFICAR OS PÓLIPOS, ALÉM DE QUE, EM LESÕES NÃO POLIPÓIDES, HOUVE UMA MELHORA DA DETECÇÃO PELO SISTEMA DE IA, NOTIFICANDO OS ENDOSCOPISTAS EM TEMPO REAL SOBRE A PRESENÇA DA LESÃO. ALÉM DISSO, NO DIAGNÓSTICO HISTOPATOLÓGICO, A TECNOLOGIA DE DL CONSEGUIU MINIMIZAR O TEMPO NECESSÁRIO PARA A ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA E ELIMINAR A VARIAÇÃO CAUSADA POR DIFERENTES ANÁLISES MÉDICAS, MELHORANDO A PRECISÃO E A EFICIÊNCIA DO DIAGNÓSTICO. NO PROGNÓSTICO, PROVOU-SE QUE A IA IDENTIFICOU O MICROAMBIENTE DO TUMOR E, COM ISSO, PREVIU O PROGNÓSTICO DIRETAMENTE DAS IMAGENS HISTOPATOLÓGICAS, BEM COMO FORNECEU TAMBÉM O TEMPO DE SOBREVIDA DO PACIENTE. AINDA, ESSA IA CONTRIBUIU PARA UMA MELHOR ESCOLHA DE TRATAMENTO DIRECIONADA ÀS PARTICULARIDADES DO PACIENTE, MEDIANTE A IDENTIFICAÇÃO DE MUTAÇÕES GENÉTICAS. POR FIM, POR MEIO DA LEITURA DE EXAMES DE IMAGEM, COMO A RESSONÂNCIA MAGNÉTICA, O DL CONSEGUIU AVALIAR A RESPOSTA TERAPÊUTICA PRÉ-OPERATÓRIA COMPLETA DO CÂNCER RETAL (CR) EM PACIENTES QUE RECEBERAM A QUIMIORADIOTERAPIA NEOADJUVANTE. PORÉM, É IMPORTANTE RESSALTAR QUE A IMPLEMENTAÇÃO DA IA AINDA APRESENTA ALGUNS OBSTÁCULOS, COMO A LIMITAÇÃO DE IMAGENS PRÉVIAS E A NECESSIDADE DE ACEITAÇÃO POR PARTE DOS MÉDICOS. **CONCLUSÃO**: DESSA FORMA, APESAR DE EXISTIREM DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO E ACEITAÇÃO DESSA IA, SUA INTRODUÇÃO OFERECE UMA PROMESSA SIGNIFICATIVA PARA RASTREAMENTO, DIAGNÓSTICO, PROGNÓSTICO, TRATAMENTO E AVALIAÇÃO DA RESPOSTA TERAPÊUTICA DO CCR.

PALAVRAS-CHAVE: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL; *DEEP LEARNING*; CÂNCER COLORRETAL.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

DAVRI, A. ET AL. DEEP LEARNING ON HISTOPATHOLOGICAL IMAGES FOR COLORECTAL CANCER DIAGNOSIS: A SYSTEMATIC REVIEW. **DIAGNOSTICS**, V. 12, N. 4, P. 837, 29 MAR. 2022.
LIANG, F. ET AL. DEVELOPMENT OF ARTIFICIAL INTELLIGENCE TECHNOLOGY IN DIAGNOSIS, TREATMENT, AND PROGNOSIS OF COLORECTAL CANCER. **WORLD JOURNAL OF GASTROINTESTINAL ONCOLOGY**, V. 14, N. 1, P. 124–152, 15 JAN. 2022.
MANSUR, A. ET AL. ROLE OF ARTIFICIAL INTELLIGENCE IN RISK PREDICTION, PROGNOSTICATION, AND THERAPY RESPONSE ASSESSMENT IN COLORECTAL CANCER: CURRENT STATE AND FUTURE DIRECTIONS. **FRONTIERS IN ONCOLOGY**, V. 13, 25 JAN. 2023.
QIU, H. ET AL. APPLICATIONS OF ARTIFICIAL INTELLIGENCE IN SCREENING, DIAGNOSIS, TREATMENT, AND PROGNOSIS OF COLORECTAL CANCER. **CURRENT ONCOLOGY**, V. 29, N. 3, P. 1773–1795, 7 MAR. 2022.
WU, Y. ET AL. RECENT ADVANCES OF PATHOMICS IN COLORECTAL CANCER DIAGNOSIS AND PROGNOSIS. **FRONTIERS IN ONCOLOGY**, V. 13, 19 JUL. 2023.

A REALIDADE DA CIRURGIA ESTÉTICA GENITAL FEMININA (FGCS): UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

AUTORIA:
PAULA, D.V.P.[1]; MATOZINHO, D.V.P.[1]; VIEIRA, I.J.[1]; LIMA, C.S.[1]

[1] UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS (UNIEVANGÉLICA), ANÁPOLIS - GO, BRASIL

DIOGENESDEPAULA0604@GMAIL.COM | CLAUDINEIMORFO@GMAIL.COM

INTRODUÇÃO: A CIRURGIA ESTÉTICA GENITAL FEMININA (FGCS, DO INGLÊS *FEMALE GENITAL COSMETIC SURGERY*) É UM CAMPO CIRÚRGICO RELATIVAMENTE NOVO E CONTROVERSO, ONDE INFLUÊNCIAS SOCIOCULTURAIS E MEDICINA SE ENCONTRAM. TRATA-SE DE UM PROCEDIMENTO CIRÚRGICO NÃO INDICADO POR MOTIVOS MÉDICOS QUE ALTERA A ESTRUTURA E APARÊNCIA DOS ÓRGÃOS GENITAIS EXTERNOS DE MULHERES SAUDÁVEIS, ABRANGENDO VAGINOPLASTIA, HIMENOPLASTIA E LABIOPLASTIA. O ÚLTIMO É O MAIS COMUM. DIFERE-SE DA VULVOPLASTIA, QUE PODE SER INDICADA POR MOTIVOS MÉDICOS NO TRATAMENTO DE DISTÚRBIOS CONGÊNITOS, MALIGNIDADES VULVOVAGINAIS, CONDIÇÕES INFLAMATÓRIAS OU APÓS TRAUMA GENITAL, INCLUINDO PARTO VAGINAL E CIRCUNCISÃO FEMININA. TAMBÉM HÁ CASOS DE ALONGAMENTO PRONUNCIADO DOS LÁBIOS MENORES ALÉM DOS LÁBIOS MAIORES, LEVANDO A DESCONFORTO ESTÉTICO, DIFÍCIL HIGIENIZAÇÃO, E VENTILAÇÃO DA REGIÃO E INCÔMODO NAS RELAÇÕES SEXUAIS E NAS ATIVIDADES DIÁRIAS. AS ALTERAÇÕES DE FORMA E/OU DIMENSÕES DAS ESTRUTURAS PRESENTES NA GENITÁLIA EXTERNA FEMININA SÃO COMUNS E, DENTRO DE CERTOS LIMITES, NÃO CARACTERIZAM ANORMALIDADES. ENTRE ELAS, A HIPERTROFIA DOS PEQUENOS LÁBIOS VULVARES TEM SE MOSTRADO FREQUENTE, SENDO, NA MAIORIA DOS CASOS, DISCRETA, MAS PODENDO TRAZER ALGUM TIPO DE INCÔMODO. **OBJETIVOS**: COMPREENDER A REALIDADE DA REALIZAÇÃO DE CIRURGIA ESTÉTICA GENITAL FEMININA (FGCS) POR CIRURGIÕES PLÁSTICOS E A PERSPECTIVA DE PROFISSIONAIS E INSTITUIÇÕES DA SAÚDE SOBRE ESSE CENÁRIO. **METODOLOGIA**: TRATA-SE DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA CUJA QUESTÃO NORTEADORA FOI: "QUAL A PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS E INSTITUIÇÕES DA SAÚDE EM RELAÇÃO À CIRURGIA GINECOLÓGICA ESTÉTICA?". FORAM FEITAS BUSCAS NAS BASES DE DADOS SCIELO, PUBMED E BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE (BVS) UTILIZANDO-SE OS SEGUINTES DESCRITORES EM CIÊNCIA DA SAÚDE (DECS): "CIRURGIA PLÁSTICA"; "GINECOLOGIA"; "PROCEDIMENTOS". FORAM USADAS 4 BIBLIOGRAFIAS DAS 77 ENCONTRADAS. OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO FORAM ARTIGOS PUBLICADOS ENTRE OS ANOS DE 2019-2024 EM PORTUGUÊS E EM INGLÊS. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: REGISTRADA NA DÉCADA DE 1970, A CIRURGIA ESTÉTICA GENITAL FEMININA (FGCS) É DISCUTIDA EM CONTEXTOS CLÍNICOS E SOCIAIS. O AMERICAN COLLEGE OF OBSTETRICIANS AND GYNECOLOGISTS RECOMENDA QUE ESSES PROCEDIMENTOS SEJAM FEITOS POR GINECOLOGISTAS EM MULHERES MAIORES DE 18 ANOS COM DESCONFORTO PSICOLÓGICO E FUNCIONAL RELACIONADO À GENITÁLIA. INDICAÇÕES MÉDICAS INCLUEM HIPERTROFIA OU ASSIMETRIA DOS PEQUENOS LÁBIOS, DOR OU APRISIONAMENTO DOS PEQUENOS LÁBIOS DURANTE A PENETRAÇÃO, ALTERAÇÕES GENITAIS PÓS-GRAVIDEZ OU LESÕES OBSTÉTRICAS, E FROUXIDÃO VAGINAL PÓS-PARTO QUE AFETA A SATISFAÇÃO SEXUAL. HÁ FALTA DE EVIDÊNCIAS SOBRE INDICAÇÕES CIRÚRGICAS, TÉCNICAS, RESULTADOS E COMPLICAÇÕES, ALÉM DE CRITÉRIOS CLAROS PARA A NORMALIDADE ANATÔMICA DA VULVA. MUITAS MULHERES BUSCAM CIRURGIÕES PLÁSTICOS SEM SEREM ALERTADAS SOBRE RISCOS E COMPLICAÇÕES, INFLUENCIADAS PELA INDÚSTRIA PORNOGRÁFICA E PADRÕES ESTÉTICOS. A FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (FEBRASGO) ENFATIZA A NECESSIDADE DE UMA AVALIAÇÃO GINECOLÓGICA DETALHADA ANTES DA FGCS. **CONCLUSÃO**: A CIRURGIA ESTÉTICA GENITAL FEMININA (FGCS) É CONTROVERSA E ENVOLVE PROCEDIMENTOS PARA ALTERAR A APARÊNCIA DOS ÓRGÃOS GENITAIS EXTERNOS EM MULHERES SAUDÁVEIS. A HIPERTROFIA DOS PEQUENOS LÁBIOS VULVARES É COMUM, MAS A FALTA DE EVIDÊNCIAS E CRITÉRIOS CLAROS É UM DESAFIO. A FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA ENFATIZA A NECESSIDADE DE AVALIAÇÃO GINECOLÓGICA DETALHADA.

PALAVRAS-CHAVE: CIRURGIA PLÁSTICA; GINECOLOGIA; PROCEDIMENTOS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:
KIRKMAN, M. ET AL. HEALTH PROFESSIONALS' AND BEAUTY THERAPISTS' PERSPECTIVES ON FEMALE GENITAL COSMETIC SURGERY: AN INTERVIEW STUDY. **BMC WOMEN'S HEALTH**, V. 23, 2023.
LOWE, J; BLACK, K. I. FEMALE GENITAL COSMETIC SURGERY. **AUSTRALIAN AND NEW ZEALAND JOURNAL OF OBSTETRICS AND GYNAECOLOGY**, V.61, P. 325-327, 2021.
PANICKER, R.; PANDURANGAN, T. COSMETIC SURGICAL PROCEDURES ON THE VULVA AND VAGINA - AN OVERVIEW. **INDIAN JOURNAL OF MEDICAL ETHICS,** V. 7, N. 1 JAN-MAR 2022.
ROHDEN, F. NOVAS DISPUTAS E INTERVENÇÕES NO CORPO FEMININO: FRONTEIRAS ENTRE GINECOLOGIA E CIRURGIA PLÁSTICA. **HISTÓRIA, CIÊNCIAS, SAÚDE – MANGUINHOS**, V.31, 2024.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE NEOPLASIAS MALIGNAS DE MAMA ENTRE MULHERES NO BRASIL E EM GOIÁS NO PERÍODO 2014-2023

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

AUTORIA:
SPIES, G.A.[1]; PISTORI, F.H.[1]; SOUSA; J.A.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

GEOVANASPIES@DISCENTE.UFG.BR | JUAREZ_ANTONIO@UFG.BR

INTRODUÇÃO: O CÂNCER DE MAMA É UMA DAS DOENÇAS MAIS IMPORTANTES DO MUNDO EM TERMOS DE MORBIDADE E MORTALIDADE FEMININA. NO BRASIL, SEGUNDO O INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (INCA), ELE FIGURA COMO A SEGUNDA NEOPLASIA MAIS PREVALENTE ENTRE MULHERES, SENDO TAMBÉM A QUE MAIS CAUSA ÓBITOS. DIANTE DESSE CENÁRIO, A DETECÇÃO PRECOCE E O TRATAMENTO ADEQUADO, JUNTAMENTE COM A REALIZAÇÃO DE ESTUDOS QUE ABORDEM ESSA TEMÁTICA, SE DESTACAM COMO MEDIDAS CRUCIAIS, TENDO EM VISTA O ALTO IMPACTO NA SAÚDE PÚBLICA. **OBJETIVOS**: ANALISAR OS CASOS DE NEOPLASIAS MALIGNAS DE MAMA, EM NÚMERO DE DIAGNÓSTICO, TEMPO E TIPO DE TRATAMENTO, NO BRASIL E EM GOIÁS NO PERÍODO DE 2014 A 2023. **MÉTODOS**: ESTE É UM ESTUDO TRANSVERSAL DESCRITIVO E RETROSPECTIVO, COM UMA ABORDAGEM QUANTITATIVA BASEADA EM DADOS SECUNDÁRIOS, OBTIDOS ATRAVÉS DO DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (DATASUS). FORAM COLETADOS DADOS REFERENTES A NOTIFICAÇÕES DE NEOPLASIAS MALIGNAS DE MAMA ENTRE 2014 E 2023 NA POPULAÇÃO FEMININA, COM VARIÁVEIS DESCRITIVAS SEPARADAS POR ANO, TIPO DE TRATAMENTO E TEMPO ATÉ O INÍCIO DO TRATAMENTO. A INCIDÊNCIA POR CEM MIL HABITANTES FOI CALCULADA UTILIZANDO O SOFTWARE EXCEL. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: DURANTE O PERÍODO ANALISADO, FORAM REGISTRADOS 465.697 CASOS DE NEOPLASIAS MALIGNAS DE MAMA NO BRASIL ENTRE MULHERES E 11.649 (2,50%) EM GOIÁS. AS MENORES INCIDÊNCIAS FORAM OBSERVADAS EM 2015, COM 34,78 CASOS POR CEM MIL HABITANTES NO BRASIL E 25,77 EM GOIÁS. EM CONTRAPARTIDA, AS INCIDÊNCIAS FEMININAS MÁXIMAS ANUAIS FORAM REGISTRADAS EM 2022, COM 53,60 CASOS POR CEM MIL HABITANTES NO BRASIL E 38,69 EM GOIÁS, SUGERINDO MELHORIAS NO DIAGNÓSTICO E NO ACESSO À SAÚDE. EM RELAÇÃO AO TEMPO ENTRE O DIAGNÓSTICO E O INÍCIO DO TRATAMENTO, 155.299 (33,34%) DAS PACIENTES NO BRASIL E 3.981 (34,17%) EM GOIÁS COMEÇARAM O TRATAMENTO APÓS TRÊS MESES DO DIAGNÓSTICO, UM DADO ALARMANTE, POIS O ATRASO NO TRATAMENTO PODE IMPACTAR NEGATIVAMENTE A EVOLUÇÃO DA DOENÇA E ACARRETAR CONSEQUÊNCIAS SOCIAIS E PSICOLÓGICAS PARA AS PACIENTES. NO QUE TANGE AO TIPO DE TRATAMENTO, A QUIMIOTERAPIA FOI A ESCOLHA INICIAL EM 296.461 (65,64%) CASOS NO BRASIL E 7.647 (63,65%) EM GOIÁS, ENQUANTO A CIRURGIA FOI INDICADA INICIALMENTE EM 74.328 (16,66%) E 1.941 (15,96%) CASOS, RESPECTIVAMENTE. A PREDOMINÂNCIA DA QUIMIOTERAPIA PODE INDICAR QUE MUITOS CASOS SÃO DIAGNOSTICADOS EM ESTÁGIOS MAIS AVANÇADOS DA DOENÇA, NA QUAL A QUIMIOTERAPIA É MAIS FREQUENTEMENTE INDICADA, CONTRASTANDO COM OS ESTÁGIOS INICIAIS, FREQUENTEMENTE TRATADOS COM CIRURGIA. ADEMAIS, A FALTA DE INFORMAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO EM 67.077 (14,40%) DOS CASOS NO BRASIL E 1.110 (9,52%) EM GOIÁS REVELA A NECESSIDADE DE UMA ATUALIZAÇÃO MAIS PRECISA DOS REGISTROS E UM ACOMPANHAMENTO ADEQUADO DOS PACIENTES, ELEMENTOS ESSENCIAIS PARA A FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS DE SAÚDE EFICAZES. **CONCLUSÃO**: A ANÁLISE REVELOU UM AUMENTO NOS DIAGNÓSTICOS DE NEOPLASIAS MALIGNAS DE MAMA TANTO NO BRASIL QUANTO EM GOIÁS, EVIDENCIANDO MELHORIAS NO SISTEMA DE SAÚDE. NO ENTANTO, O ATRASO NO INÍCIO DO TRATAMENTO E A PREDOMINÂNCIA DE QUIMIOTERAPIA INDICAM A NECESSIDADE DE INTERVENÇÕES MAIS EFICAZES PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE E O TRATAMENTO OPORTUNO. A MELHORIA NO REGISTRO E NO ACOMPANHAMENTO DOS CASOS É ESSENCIAL PARA UMA AVALIAÇÃO MAIS PRECISA E PARA A MELHORIA CONTÍNUA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA.

PALAVRAS-CHAVE: BRASIL; EPIDEMIOLOGIA; GOIÁS; NEOPLASIAS DA MAMA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. DIRETRIZES PARA A DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA NO BRASIL. RIO DE JANEIRO: INCA, 2015.
MINISTÉRIO DA SAÚDE. DATASUS. TABNET. BRASÍLIA, DF: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022.
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, MINISTÉRIO DA SAÚDE. DADOS E NÚMEROS SOBRE CÂNCER DE MAMA-RELATÓRIO ANUAL 2023. (NÚMERO ESPECIAL)

RESULTADOS DO TRATAMENTO DE FERTILIDADE EM PACIENTES TROMBOFÍLICOS

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

AUTORIA:
DE SOUZA, G.V.B.[1]; SANTOS, B.B.S.[1]; RIBEIRO, T.E.[1]; SÁ TELES, J.F.S.[1]; AMARAL, L.F.[1]; MARCELINO, L.A.[2]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL
[2] HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (HC - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

GIOVANNA.VASCONCELLOS@DISCENTE.UFG.BR | LARISSAALVESMARCELINO@GMAIL.COM

INTRODUÇÃO: A IMPLANTAÇÃO DE EMBRIÕES É UM PROCESSO FISIOLÓGICO QUE PODE SER INFLUENCIADA POR MUITOS FATORES, COMO ANATOMIA ANORMAL DA CAVIDADE UTERINA, RECEPTIVIDADE ENDOMETRIAL REDUZIDA, DISTÚRBIOS IMUNOLÓGICOS, IDADE AVANÇADA, FUNÇÃO TIREOIDIANA ANORMAL E ESTADO PRÉ-TROMBÓTICO. DISTÚRBIOS TROMBOFÍLICOS HEREDITÁRIOS PODEM DESEMPENHAR UM PAPEL IMPORTANTE NA CAUSA DA PERDA RECORRENTE DE GRAVIDEZ (RPL). NESSE CONTEXTO, ALTERNATIVAS DE TRATAMENTO E OS SEUS RESULTADOS SÃO LEVANTADAS PARA ABORDAR A INFERTILIDADE EM PACIENTES TROMBOFÍLICOS, EM ESPECIAL OS AGENTES ANTICOAGULANTES, AMPLAMENTE UTILIZADOS COMO PRINCIPAL OPÇÃO TERAPÊUTICA DEVIDO À POSSÍVEL LIGAÇÃO DA TROMBOFILIA À PATOGÊNESE DO RPL. **OBJETIVOS**: ANALISAR OS RESULTADOS ENCONTRADOS EM PACIENTES TROMBOFÍLICOS APÓS O TRATAMENTO DE FERTILIDADE. **METODOLOGIA**: ESTE ESTUDO CONSISTE EM UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA. FORAM DETERMINADOS COMO CRITÉRIOS DE INCLUSÃO ARTIGOS PUBLICADOS ENTRE 2019 A 2024, COM ABORDAGEM EM PACIENTES DO SEXO FEMININO COM RESULTADOS DE GRAVIDEZ CLÍNICA E DIAGNOSTICADAS COM TROMBOFILIA, TRATADOS COM PROTOCOLOS DE ANTICOAGULAÇÃO, E QUE TENHAM FILHOS NASCIDOS VIVOS. FORAM EXCLUÍDOS FOCADOS EM CONDIÇÕES NÃO RELACIONADAS DIRETAMENTE À TROMBOFILIA E FERTILIDADE, PUBLICAÇÕES SEM DADOS COMPLETOS, ARTIGOS DE OPINIÃO E LITERATURA CINZENTA. A BUSCA FOI REALIZADA NAS BASES DE DADOS PUBMED, SCOPUS, WEB OF SCIENCE, EMBASE E COCHRANE LIBRARY, USANDO DESCRITORES COMO "TROMBOFILIA", "TRATAMENTO DE FERTILIDADE", "ANTICOAGULAÇÃO", ENTRE OUTROS. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: FORAM INCLUÍDOS 3 ESTUDOS NA PRESENTE REVISÃO. OS ESTUDOS ANALISADOS SUGEREM DIFERENTES ABORDAGENS NO TRATAMENTO DE FERTILIDADE PARA PACIENTES TROMBOFÍLICOS. A ESTRATÉGIA OPTIMUM DEMONSTROU EFICÁCIA SIGNIFICATIVA NA MELHORIA DAS TAXAS DE GRAVIDEZ CLÍNICA (71,7%) E NASCIMENTOS VIVOS (64,6%), INDICANDO QUE O TRATAMENTO ABRANGENTE, QUE INCLUI O MANEJO DA TROMBOFILIA COM ASPIRINA, PODE SER BENÉFICO. POR OUTRO LADO, O USO DE LMWH NÃO APRESENTOU MELHORIAS SIGNIFICATIVAS NOS RESULTADOS DE GRAVIDEZ EM GERAL, INCLUINDO NAS PACIENTES COM TROMBOFILIA, QUESTIONANDO SUA EFICÁCIA COMO TRATAMENTO PADRÃO. NO ENTANTO, A LMWH, ISOLADA OU COM ASPIRINA, MOSTROU BENEFÍCIOS NA PREVENÇÃO DA PRÉ-ECLÂMPSIA, SUGERINDO QUE PODE SER ÚTIL EM CONTEXTOS ESPECÍFICOS DE RISCO. OS RESULTADOS INDICAM QUE O TRATAMENTO DA TROMBOFILIA EM PACIENTES COM HISTÓRICO DE FALHAS REPRODUTIVAS PODE SER CRUCIAL PARA MELHORAR AS CHANCES DE SUCESSO DA GRAVIDEZ. CONTUDO, A ESCOLHA DO TRATAMENTO DEVE SER CUIDADOSAMENTE CONSIDERADA COM BASE NO PERFIL ESPECÍFICO DA PACIENTE E NAS COMPLICAÇÕES ESPERADAS, COMO A PRÉ-ECLÂMPSIA. A ABORDAGEM MULTIFACETADA DA ESTRATÉGIA OPTIMUM PARECE PROMISSORA, ENQUANTO O USO DE LMWH DEVE SER AVALIADO CASO A CASO, ESPECIALMENTE CONSIDERANDO SEU PAPEL NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES COMO A PRÉ-ECLÂMPSIA. **CONCLUSÃO**: PORTANTO, OBSERVOU-SE NA LITERATURA QUE MUITAS ESTRATÉGIAS SÃO ADOTADAS COMO TENTATIVA DE GARANTIR SUCESSO NA IMPLANTAÇÃO DE EMBRIÕES EM PACIENTES TROMBOFÍLICOS. NO ENTANTO, A DISCUSSÃO REVELOU ALGUMAS ABORDAGENS MAIS EFICAZES E SEGURAS NO TRATAMENTO, COMO A OPTIMUM, E OUTRAS QUE MOSTRAM-SE NECESSÁRIAS MAIS ESPECIFICIDADES E CUIDADOS NA CONDUTA, COMO O USO DE LMWH. DESSA MANEIRA, É IMPORTANTE ANALISAR AS CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS DE CADA PACIENTE TROMBOFÍLICO, COMO FORMA DE ASSEGURAR ASSERTIVAMENTE GANHOS COM O TRATAMENTO DE FERTILIDADE.

PALAVRAS-CHAVE: ASPIRINA; FIV; INFERTILIDADE; INTERRUPÇÃO INVOLUNTÁRIA DA GRAVIDEZ; TROMBOFILIA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

KARADAG, C. ET AL. ASPIRIN, LOW MOLECULAR WEIGHT HEPARIN, OR BOTH IN PREVENTING PREGNANCY COMPLICATIONS IN WOMEN WITH RECURRENT PREGNANCY LOSS AND FACTOR V LEIDEN MUTATION. **THE JOURNAL OF MATERNAL-FETAL & NEONATAL MEDICINE**, V. 33, N. 11, P. 1934–1939, 11 JUN 2020.
SUN, B. ET AL. EFFECT OF LOW-MOLECULAR-WEIGHT HEPARIN IN WOMEN UNDERGOING FROZEN-THAWED EMBRYO TRANSFER CYCLES: A RETROSPECTIVE COHORT STUDY. **BMC PREGNANCY AND CHILDBIRTH**, V. 23,N. 1 335, 10 MAI. 2023.
KURODA, K. ET AL. THERAPEUTIC EFFICACY OF THE OPTIMIZATION OF THYROID FUNCTION, THROMBOPHILIA, IMMUNITY AND UTERINE MILIEU (OPTIMUM) TREATMENT STRATEGY ON PREGNANCY OUTCOMES AFTER SINGLE EUPLOID BLASTOCYST TRANSFER IN ADVANCED AGE WOMEN WITH RECURRENT REPRODUCTIVE FAILURE. **REPRODUCTIVE MEDICINE AND BIOLOGY**, V. 22, 22 DEZ. 2023.

INFLUÊNCIA DAS DESIGUALDADES REGIONAIS NA MORTALIDADE MATERNA NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

AUTORIA:
MENDONÇA, G.G.[1]; SOUSA, I.S.D.[1]; SÁ TELES, J.F.S.[1]; PEREIRA, L.F.C.[1]; MARCELINO, A.L.[2]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL
[2] HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (HC - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

GIOVANA.GUEDES@DISCENTE.UFG.BR | LARISSAALVESMARCELINO@GMAIL.COM

INTRODUÇÃO: A MORTALIDADE MATERNA NO BRASIL É UM INDICADOR CRÍTICO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE, REVELANDO DESIGUALDADES SOCIAIS E REGIONAIS SIGNIFICATIVAS. AO LONGO DOS ÚLTIMOS 10 ANOS, ESSAS DISPARIDADES TÊM SIDO EVIDENTES, REFLETINDO DESAFIOS PERSISTENTES NO ACESSO E NA QUALIDADE DO CUIDADO MATERNO. **OBJETIVOS**: AVALIAR O IMPACTO DAS DISPARIDADES REGIONAIS SOBRE A MORTALIDADE MATERNA NO BRASIL NA ÚLTIMA DÉCADA. **METODOLOGIA**: ESTE ESTUDO ADOTA UMA ABORDAGEM DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DESCRITIVA E NARRATIVA ASSOCIANDO DADOS SECUNDÁRIOS. OS DADOS EPIDEMIOLÓGICOS FORAM COLETADOS DO BANCO DE DADOS DATASUS NA PLATAFORMA TABNET, COMPREENDENDO O PERÍODO DE 2012 A 2022. A REVISÃO DA LITERATURA FOI CONDUZIDA NA SCIELO E LILACS/BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE (BVS), UTILIZANDO OS DESCRITORES "MORTALIDADE MATERNA", "FATORES SOCIOECONÔMICOS" E "BRASIL", COMBINADOS PELO OPERADOR BOOLEANO AND. FORAM INCLUÍDOS ESTUDOS PUBLICADOS ENTRE 2018 E 2024 QUE EXPLORARAM A MORTALIDADE MATERNA NO CONTEXTO NACIONAL E QUE FORNECERAM DADOS SOBRE AS DISPARIDADES REGIONAIS. INICIALMENTE, FORAM IDENTIFICADOS 10 ARTIGOS, DOS QUAIS, APÓS A APLICAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO, 4 FORAM SELECIONADOS. FORAM EXCLUÍDOS ARTIGOS QUE NÃO APRESENTARAM UMA ANÁLISE ESPECÍFICA DAS VARIÁVEIS DE INTERESSE, COMO REGIÃO, PUERPÉRIO, ESCOLARIDADE E COR DAS MULHERES. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: ATRAVÉS DA LITERATURA, FOI POSSÍVEL AVALIAR QUE AS COMPLICAÇÕES NO ESTADO GRAVÍDICO-PUERPERAL PODEM SER CLASSIFICADAS COMO BAIXO RISCO DE MORTE, CONDIÇÕES POTENCIALMENTE AMEAÇADORAS À VIDA E, POR FIM, DESFECHOS MATERNOS GRAVES, COMO NEAR MISS E O ÓBITO MATERNO. ESTUDOS ANTERIORES JÁ DEMONSTRARAM QUE, EM UM MUNICÍPIO DE GRANDE PORTE NA REGIÃO SUDESTE, OS ÓBITOS MATERNOS FORAM DISTRIBUÍDOS DE FORMA DISPERSA ENTRE OS NÍVEIS SOCIOECONÔMICOS, SENDO MAIS PROPENSOS ENTRE MULHERES MAIS VELHAS OU SUBMETIDAS A PARTOS CESÁREOS. EM CONTRASTE, OUTRO ESTUDO APONTOU UMA REDUÇÃO DA MORTALIDADE NA REGIÃO NORDESTE COM OS INDICADORES SOCIOECONÔMICOS ASSOCIADOS À MAIOR MORTALIDADE. SEGUNDO DADOS DO DATASUS, ENTRE 2012 E 2022, FORAM REGISTRADOS 19.511 ÓBITOS MATERNOS NAS REGIÕES BRASILEIRAS, DESTACANDO-SE O NÚMERO DE ÓBITOS MAIOR ENTRE PARDAS NAS REGIÕES NORTE, NORDESTE E CENTRO-OESTE, ENQUANTO NO SUL E SUDESTE, PREDOMINOU ENTRE AS MULHERES BRANCAS. EM RELAÇÃO À ESCOLARIDADE, OS ÓBITOS MATERNOS FORAM MAIS FREQUENTES ENTRE MULHERES COM 8 A 11 ANOS DE ESTUDO, TOTALIZANDO 7.970 ÓBITOS NESSA CATEGORIA, O QUE REPRESENTA 40,8% DOS CASOS NO PERÍODO ANALISADO. ADICIONALMENTE, OS ÓBITOS MATERNOS FORAM MAIS PREVALENTES DURANTE O PUERPÉRIO EM TODAS AS REGIÕES BRASILEIRAS, CORRESPONDENDO A 58,11% DOS CASOS (11.468 ÓBITOS). NESSE CONTEXTO, DEVE-SE CONSIDERAR QUE A FASE DO PUERPÉRIO ESTÁ ASSOCIADA A PROBLEMAS ASSISTENCIAIS QUE GERAM COMPLICAÇÕES, CONFORME DADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. **CONCLUSÃO**: A ANÁLISE DE DADOS REVELOU QUE A MORTALIDADE MATERNA NO BRASIL REFLETE PROFUNDAS DISPARIDADES REGIONAIS E SOCIODEMOGRÁFICAS, DESTACANDO-SE PELA PREDOMINÂNCIA DE ÓBITOS ENTRE MÃES PARDAS NAS REGIÕES NORTE, NORDESTE E CENTRO-OESTE. A ALTA INCIDÊNCIA DE ÓBITOS DURANTE O PUERPÉRIO EM TODO O PAÍS SUBLINHA A URGÊNCIA DE MELHORIAS NOS CUIDADOS PÓS-PARTO E POLÍTICAS PÚBLICAS DIRECIONADAS PARA REDUZIR ESSAS DESIGUALDADES E PROMOVER UM ACESSO EQUITATIVO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE MATERNA. DESSA FORMA, A VIGILÂNCIA DO NEAR MISS MATERNO SE FAZ ESSENCIAL PARA ANALISAR A EFICÁCIA E EFETIVIDADE DAS INTERVENÇÕES ADOTADAS PARA IMPEDIR O ÓBITO MATERNO.

PALAVRAS-CHAVE: DISPARIDADES SOCIOECONÔMICAS EM SAÚDE; FATORES SOCIOECONÔMICOS; MORTALIDADE MATERNA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ANÁLISE DE SITUAÇÃO EM SAÚDE. **GUIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DO ÓBITO MATERNO**. BRASÍLIA, DF: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2009.
FERREIRA, M. E. S.; COUTINHO, R. Z.; QUEIROZ, B. L. MORBIMORTALIDADE MATERNA NO BRASIL E A URGÊNCIA DE UM SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA DO NEAR MISS MATERNO. **CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA**, V. 39, N. 8, P. E00013923, 2023.
OLIVEIRA, I. M. G. D. DE ET AL. AGE AND TYPE OF DELIVERY AS RISK INDICATORS FOR MATERNAL MORTALITY. **REVISTA BRASILEIRA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA: REVISTA DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA**, V. 45, N. 03, P. 134–141, 2023.
OLIVEIRA, I. V. G. ET AL. MATERNAL MORTALITY IN NORTHEAST BRAZIL 2009-2019: SPATIAL DISTRIBUTION, TREND AND ASSOCIATED FACTORS. **EPIDEMIOLOGIA E SERVIÇOS DE SAÚDE: REVISTA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DO BRASIL**, V. 32, N. 3, P. E2022973, 2023.
RANZANI, O. T.; MARINHO, M. DE F.; BIERRENBACH, A. L. UTILIDADE DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR NA VIGILÂNCIA DA MORTALIDADE MATERNA NO BRASIL. **REVISTA BRASILEIRA DE EPIDEMIOLOGIA**, V. 26, P. E230007, 2023.

CONTROLE GLICÊMICO COM BAIXO CONSUMO DE CARBOIDRATOS NA DIABETES GESTACIONAL: REVISÃO DE LITERATURA

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

AUTORIA:
PASQUALETTO, A.G.N.[1]; BORGES, T.A.J.[1]; SILVA, M.O.[1]; MACHADO, T.B.[2]; PAULA, C.R.[2]; PINTO, R.M.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL
[2] UNIVERSIDADE DE RIO VERDE (UNIRV), GOIÂNIA - GO, BRASIL

ALAN.PASQUALETTO@DISCENTE.UFG.BR | DRARENATAMACHADO@GMAIL.COM

INTRODUÇÃO: A GESTAÇÃO INDUZ ALTERAÇÕES METABÓLICAS HORMONAIS NO ORGANISMO MATERNO, DESTACANDO-SE O AUMENTO DA RESISTÊNCIA INSULÍNICA APÓS A SEGUNDA METADE DA GRAVIDEZ, PERÍODO NO QUAL É FEITA TRIAGEM UNIVERSAL PARA GLICEMIA, VISTO A RELAÇÃO DIRETA COM O POTENCIAL DE DESENVOLVIMENTO DE DIABETES GESTACIONAL NESSA FASE, QUE SE CONFIRMADO PODE SER ADOTADO MUDANÇAS DIETÉTICAS COMO ESTRATÉGIA DE PRIMEIRA LINHA PARA O CONTROLE. **OBJETIVOS**: ANALISAR AS DIFERENÇAS EM PARÂMETROS LABORATORIAIS DE CONTROLE GLICÊMICO EM GESTANTES EM PROTOCOLO DIETÉTICO COM BAIXO CONSUMO DE CARBOIDRATOS. **METODOLOGIA**: TRATA-SE DE UMA REVISÃO DA LITERATURA, COM BUSCA DE ARTIGOS CIENTÍFICOS NA PLATAFORMA DE DADOS PUBMED, UTILIZANDO-SE OS DESCRITORES "LOW CARBOHYDRATE" OR "RESTRICT CARBOHYDRATE" COM O OPERADOR BOOLEANO AND "GESTATIONAL DIABETES" - NA BASE DE DADOS DA PUBMED, COM FILTRO PARA ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS, SEM RESTRIÇÃO POR ANO DE PUBLICAÇÃO OU IDIOMA, TENDO SIDO OS ARTIGOS ENCONTRADOS LIDOS NA ÍNTEGRA E EXCLUÍDOS AQUELES QUE APRESENTARAM LIMITAÇÕES METODOLÓGICAS OU QUE NÃO ATENDERAM AO OBJETIVO. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: ENCONTROU-SE UM TOTAL DE 6 ARTIGOS, DOS QUAIS 2 FORAM EXCLUÍDOS POR VIÉS DE SELEÇÃO E 1 POR NÃO ATENDER AO OBJETIVO. DENTRE OS INCLUÍDOS, NOTOU-SE QUE DIETAS COM BAIXO TEOR DE CARBOIDRATO (45%) APRESENTARAM MENOR VARIAÇÃO GLICÊMICA, PRINCIPALMENTE PÓS PRANDIAIS, QUANDO COMPARADO À DIETA COM ALTO TEOR (60%), ALÉM DISSO TEM-SE QUE A VARIAÇÃO É AFETADA PELA DISTRIBUIÇÃO DAS PORÇÕES DE CARBOIDRATO ENTRE AS REFEIÇÕES, SENDO QUE O MENOR CONSUMO PELA MANHÃ PROPORCIONA NÍVEIS GLICÊMICOS MAIS ESTÁVEIS AO LONGO DO DIA, EMBORA O MAIOR CONSUMO ESTIVESSE ASSOCIADO A MENOR GLICEMIA DE JEJUM, SUGERINDO MELHOR RESPOSTA INSULÍNICA COM DIMINUIÇÃO DO HOMA-IR COMPARADO AO VALOR BASAL DESTE GRUPO. OUTROSSIM, VERIFICOU-SE QUE INDEPENDENTE DA CONCENTRAÇÃO DE CARBOIDRATOS NA DIETA NÃO HOUVE DIFERENÇA PARA A NECESSIDADE DE TERAPIA COM INSULINA NEM DE DOSE. **CONCLUSÃO**: NOTOU-SE PELA ANÁLISE DOS PARÂMETROS LABORATORIAIS QUE APESAR DE O MENOR CONSUMO DE CARBOIDRATOS ESTAR ASSOCIADO COM MENOR VARIAÇÃO GLICÊMICA PÓS PRANDIAL, O GRUPO CONTROLE TAMBÉM RESPEITOU O CONTROLE DE 70% DAS MEDIDAS, ALÉM DISSO, A DIETA COM ALTO TEOR DE CARBOIDRATOS OBTEVE MENOR GLICEMIA DE JEJUM E SEM DIFERENÇA QUANTO AO USO DE INSULINA, SUGERINDO QUE DEVE-SE TER MAIOR ENFOQUE NO CONTROLE DO CONSUMO DE CARBOIDRATOS NO PERÍODO DA MANHÃ, PERÍODO NO QUAL SE TEM MAIOR RESISTÊNCIA INSULÍNICA.

PALAVRAS-CHAVE: CARBOIDRATOS; CONTROLE GLICÊMICO; DIABETES GESTACIONAL.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CYPRYK, K. ET AL. A COMPARISON OF THE EFFECTIVENESS, TOLERABILITYAND SAFETY OF HIGH AND LOW CARBOHYDRATE DIETSIN WOMEN WITH GESTATIONAL DIABETES. **POLISH JOURNAL OF ENDOCRINOLOGY**, V. 58, N. 4, P. 314-9, JUL. 2007. DISPONÍVEL EM: HTTPS://WWW.RESEARCHGATE.NET/PUBLICATION/5788940_A_COMPARISON_OF_THE_EFFECTIVENESS_TOLERABILITY_AND_SAFETY_OF_HIGH_AND_LOW_CARBOHYDRATE_DIETS_IN_WOMEN_WITH_GESTATIONAL_DIABETES. ACESSO EM: 20 MAIO 2024.
MORENO-CASTILLA, C. ET AL. LOW-CARBOHYDRATE DIET FOR THE TREATMENT OF GESTATIONAL DIABETES MELLITUS. **DIABETES CARE**, V. 36, N. 8, P. 2233-2238, AGO. 2023. DISPONÍVEL EM: HTTPS://WWW.NCBI.NLM.NIH.GOV/PMC/ARTICLES/PMC3714525/. ACESSO EM: 20 MAIO 2024.
RASMUSSEN, L. ET AL. EFFECT OF HIGH VERSUS LOW CARBOHYDRATE INTAKE IN THE MORNING ON GLYCEMIC VARIABILITY AND GLYCEMIC CONTROL MEASURED BY CONTINUOUS BLOOD GLUCOSE MONITORING IN WOMEN WITH GESTATIONAL DIABETES MELLITUS—A RANDOMIZED CROSSOVER STUDY. **NUTRIENTS**, V 12, N. 2, P. 475-487, FEV. 2020. DISPONÍVEL EM: HTTPS://WWW.NCBI.NLM.NIH.GOV/PMC/ARTICLES/PMC7071236/. ACESSO EM: 20 MAIO 2024.

RISCOS E BENEFÍCIOS ASSOCIADOS À TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL EM MULHERES PÓS-MENOPAUSA

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

AUTORIA:
PEREIRA, L.F.C.[1]; SILVA, R.F.G.[1]; SOUSA, G.R.[1]; LACERDA, A.O.[1]; ANTUNES, A.G.O.[1]; AQUINO, E.C.[2]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL
[2] INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA (IPTSP - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

LORRANEFATIMA@DISCENTE.UFG.BR | ERIKAAQUINO345@GMAIL.COM

INTRODUÇÃO: A TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL (TRH) EM MULHERES PÓS-MENOPAUSA É UM TEMA QUE ENVOLVE A CONSIDERAÇÃO CUIDADOSA DE SEUS RISCOS E BENEFÍCIOS. ESTUDOS RECENTES TÊM DEMONSTRADO QUE A TRH PODE OFERECER BENEFÍCIOS SIGNIFICATIVOS, COMO A MELHORA DO METABOLISMO ÓSSEO, DA FUNÇÃO COGNITIVA, E A REDUÇÃO DO RISCO DE CERTAS DOENÇAS. NO ENTANTO, TAMBÉM ESTÃO ASSOCIADOS A ESSA TERAPIA RISCOS POTENCIAIS, INCLUINDO AUMENTO DA INCIDÊNCIA DE EVENTOS CARDIOVASCULARES E CERTOS TIPOS DE CÂNCER, EXIGINDO UMA ANÁLISE CRITERIOSA E PERSONALIZADA PARA CADA PACIENTE. **OBJETIVOS**: REVISAR AS EVIDÊNCIAS DISPONÍVEIS SOBRE OS RISCOS E OS BENEFÍCIOS ASSOCIADOS À TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL EM MULHERES PÓS-MENOPAUSA. **METODOLOGIA**: TRATA-SE DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. UTILIZOU-SE COMO BANCO DE DADOS AS PLATAFORMAS PUBMED E GOOGLE SCHOLAR, NOS QUAIS A BUSCA FOI REALIZADA ATRAVÉS DOS DESCRITORES "HORMONE REPLACEMENT THERAPY", "RISK" E "POSTMENOPAUSE" UNIDOS PELOS OPERADORES BOOLEANOS "AND" E "OR", RESULTANDO INICIALMENTE EM 917 ARTIGOS. COMO CRITÉRIO DE INCLUSÃO SELECIONARAM-SE ARTIGOS PUBLICADOS A PARTIR DE 2015 EM PORTUGUÊS E INGLÊS. ELIMINARAM-SE ARTIGOS REPETIDOS E QUE NÃO CONTEMPLASSEM O ESTUDO, SENDO ANALISADOS 5 TRABALHOS COMPLETOS. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: SEGUNDO OS ESTUDOS MAIS RECENTES, A TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL NA MENOPAUSA (TRHM) É A MAIS EFICAZ DENTRE OS TRATAMENTOS DISPONÍVEIS. OS PRINCIPAIS BENEFÍCIOS SÃO A MELHORA DO METABOLISMO ÓSSEO, DA AUDIÇÃO, DA COGNIÇÃO PARA MULHERES COM RISCO PARA DOENÇA DE ALZHEIMER, MELHORA DA FUNÇÃO CARDÍACA E OCULAR, REDUÇÃO DO RISCO DE CÂNCER GASTROINTESTINAL E AS CHANCES DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC). POR OUTRO LADO, TAMBÉM PODE ACARRETAR IMPACTOS NEGATIVOS NESSES SISTEMAS, SENDO QUE UM ESTUDO EM MULHERES PÓS-MENOPÁUSICAS SAUDÁVEIS REGISTROU O AUMENTO DO RISCO DE EVENTO CORONÁRIO EM UM ANO DE TERAPIA DE 2 EVENTOS POR 1000 INDIVÍDUOS, PARA DE 3 A 7 POR 1000. AUMENTOS SEMELHANTES FORAM REGISTRADOS PARA OUTRAS CONDIÇÕES COMO O TROMBOEMBOLISMO VENOSO, AVC E CÂNCER DE MAMA. DE MODO GERAL, O BENEFÍCIO DA TRHM NA MELHORA DAS COMORBIDADES ÓSSEAS É UM CONSENSO, SENDO DESTACADO QUE APÓS 5,6 ANOS DE TRATAMENTO HOUVE A QUEDA DE 111 FRATURAS POR 1000 INDIVÍDUOS PARA 79 A 96 POR 1000. DIANTE DISSO, FOI EVIDENCIADO QUE AS MULHERES SAUDÁVEIS QUE INICIAM O TRATAMENTO LOGO APÓS A MENOPAUSA POSSUEM BENEFÍCIOS ENFATICAMENTE SUPERIORES AOS MALEFÍCIOS, O QUE DEMONSTRA A IMPORTÂNCIA DE ESTUDOS QUE ACOMPANHEM A PROGRESSÃO DESSAS MULHERES AO LONGO DO TRATAMENTO E QUE A TRHM SEJA PERSONALIZADA PARA CADA PACIENTE. **CONCLUSÃO**: A TRH EM MULHERES PÓS-MENOPAUSA OFERECE UMA GAMA DE BENEFÍCIOS SIGNIFICATIVOS, COMO A MELHORA DO METABOLISMO ÓSSEO, DA FUNÇÃO COGNITIVA, DA AUDIÇÃO, E DA FUNÇÃO CARDÍACA E OCULAR, ALÉM DE REDUZIR O RISCO DE DOENÇAS COMO ALZHEIMER E CERTOS TIPOS DE CÂNCER GASTROINTESTINAL. CONTUDO, É CRUCIAL CONSIDERAR OS RISCOS ASSOCIADOS, INCLUINDO O AUMENTO DA INCIDÊNCIA DE EVENTOS CARDIOVASCULARES, TROMBOEMBOLISMO VENOSO E CÂNCER DE MAMA. OS DADOS INDICAM QUE MULHERES SAUDÁVEIS QUE INICIAM A TRH LOGO APÓS A MENOPAUSA PODEM EXPERIMENTAR BENEFÍCIOS SUBSTANCIALMENTE SUPERIORES AOS RISCOS, ESPECIALMENTE NA PREVENÇÃO DE FRATURAS ÓSSEAS. ASSIM, A PERSONALIZAÇÃO DA TRH, COM ACOMPANHAMENTO CONTÍNUO, É ESSENCIAL PARA MAXIMIZAR OS BENEFÍCIOS E MINIMIZAR OS RISCOS PARA CADA PACIENTE.

PALAVRAS-CHAVE: PÓS-MENOPAUSA; RISCO; TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

DE OLIVEIRA LIMA, JOSÉ VIRGULINO ET AL. RISCO-BENEFÍCIO DA TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL EM MULHERES NA MENOPAUSA. **RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT**, V. 9, N. 5, P. E07952283-E07952283, 2020.
GENAZZANI, ANDREA R. ET AL. HORMONE THERAPY IN THE POSTMENOPAUSAL YEARS: CONSIDERING BENEFITS AND RISKS IN CLINICAL PRACTICE. **HUMAN REPRODUCTION UPDATE**, V. 27, N. 6, P. 1115-1150, 2021.
HODIS, HOWARD N.; MACK, WENDY J. MENOPAUSAL HORMONE REPLACEMENT THERAPY AND REDUCTION OF ALL-CAUSE MORTALITY AND CARDIOVASCULAR DISEASE: IT IS ABOUT TIME AND TIMING. **THE CANCER JOURNAL**, V. 28, N. 3, P. 208-223, 2022.
MARJORIBANKS, JANE ET AL. LONG TERM HORMONE THERAPY FOR PERIMENOPAUSAL AND POSTMENOPAUSAL WOMEN. **COCHRANE DATABASE OF SYSTEMATIC REVIEWS**, N. 7, 2017.
PRENTICE, ROSS L. ET AL. RANDOMIZED TRIAL EVALUATION OF THE BENEFITS AND RISKS OF MENOPAUSAL HORMONE THERAPY AMONG WOMEN 50–59 YEARS OF AGE. **AMERICAN JOURNAL OF EPIDEMIOLOGY**, V. 190, N. 3, P. 365-375, 2021.

IMPACTO DA ATIVIDADE FÍSICA EM MULHERES NA PÓS-MENOPAUSA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

AUTORIA:
OLIVEIRA, F.L.H.[1]; SIMÕES, J.C.A.[1]; RESENDE, G.C.[1]; DIAS, R.M.O.[1]; LIMA, K.B.A.[1]; CARRIJO, D.T.[2]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL
[2] HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (HC - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

FERNANDAHEMZA@GMAIL.COM | DEBORATCARRIJO@GMAIL.COM

INTRODUÇÃO: SINTOMAS VASOMOTORES E ALTERAÇÕES GENITOURINÁRIAS SÃO AS PRINCIPAIS QUEIXAS RELACIONADAS AO PERÍODO PÓS-MENOPAUSA, E A TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL (TRH) É HISTORICAMENTE A PRINCIPAL ABORDAGEM FARMACOLÓGICA UTLIZADA. ENTRETANTO, EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DEMONSTRAM AUMENTO DO RISCO CARDIOVASCULAR RELACIONADO AO USO DE TERAPIA HORMONAL, O QUE LIMITA SUA APLICABILIDADE. A ABORDAGEM NÃO FARMACOLÓGICA É ESSENCIAL, , ESPECIALMENTE POR MEIO DA PRÁTICA REGULAR DE ATIVIDADE FÍSICA, IMPACTANDO NA QUALIDADE DE VIDA E CONTROLE SINTOMÁTICO DE PACIENTES NA PÓS-MENOPAUSA. **OBJETIVOS**: AVALIAR E DESCREVER A RELEVÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NO PERÍODO PÓS-MENOPAUSA E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE DA MULHER. **METODOLOGIA**: TRATA-SE DE UM ESTUDO DESCRITIVO, DO TIPO REVISÃO BIBLIOGRÁFICA, REALIZADO POR MEIO DA BUSCA NAS PLATAFORMAS PUBMED E SCIELO, UTILIZANDO OS DESCRITORES "EXERCISE" E "POST-MENOPAUSE", ASSOCIADOS AO OPERADOR BOOLEANO "AND". FORAM SELECIONADOS 5 ARTIGOS, PUBLICADOS ENTRE 2019 E 2024, SENDO O CRITÉRIO DE EXCLUSÃO A NÃO PERTINÊNCIA AO TEMA DO ESTUDO APÓS SUA LEITURA NA ÍNTEGRA. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: A MENOPAUSA É A MUDANÇA FISIOLÓGICA MAIS PREVALENTE ENTRE 42 E 58 ANOS, QUE REVERBERA PROBLEMAS FÍSICOS E FISIOLÓGICOS, COMPROMETENDO A QUALIDADE DE VIDA DAS MULHERES. A REDUÇÃO DOS NÍVEIS DE ESTROGÊNIO E DE PROGESTERONA TORNA AS PACIENTES MAIS SUSCETÍVEIS A PROBLEMAS CARDIOVASCULARES, DISLIPIDÊMICOS E DE PERDA DA DENSIDADE ÓSSEA. OS SINTOMAS MAIS FREQUENTEMENTE RELATADOS SÃO SINTOMAS VASOMOTORES COMO SUDORESE NOTURNA E FOGACHOS, INSÔNIA, ATROFIA VAGINAL E ALTERAÇÕES DE HUMOR. A FIM DE MINIMIZAR ESSES SINTOMAS, A TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL (TRH) É RECONHECIDA POR SUA EFICÁCIA E ALTA ADESÃO ENTRE AS PACIENTES. ENTRETANTO, ESTUDOS COMPROVARAM QUE A TRH CONTRAINDICA A SUA UTILIZAÇÃO EM ALGUNS CASOS DEVIDO A RISCOS CARDIOVASCULARES, TROMBOEMBÓLICOS E ALGUMAS NEOPLASIAS. PORTANTO, MUDANÇAS NO ESTILO DE VIDA COM PRÁTICA REGULAR DE EXERCÍCIOS AERÓBICOS, COMO CORRIDA E NATAÇÃO, E EXERCÍCIOS DE BAIXA INTENSIDADE, COMO IOGA, PODEM AJUDAR A ATENUAR SINTOMAS VASOMOTORES. ALÉM DISSO, O EXERCÍCIO FÍSICO PODE MELHORAR A PRESSÃO ARTERIAL SISTÓLICA E DIASTÓLICA, OS NÍVEIS DE COLESTEROL TOTAL, OS TRIGLICERÍDEOS E O COLESTEROL DE LIPOPROTEÍNA DE BAIXA INTENSIDADE EM MULHERES NA PÓS-MENOPAUSA. POR FIM, OUTRO ESTUDO SUGERIU QUE DOSES MAIS ALTAS DE EXERCÍCIO DE IMPACTO AUXILIAM A DIMINUIR O DECLÍNIO NATURAL DA DENSIDADE MINERAL ÓSSEA EM MULHERES NA PÓS MENOPAUSA E QUE ATIVIDADES FÍSICAS, ESPECIALMENTE A DANÇA AERÓBICA, É UM MÉTODO EFICAZ PARA MELHORAR A SAÚDE MENTAL E FÍSICA DAS MULHERES NESSA FASE. **CONCLUSÃO**: A PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS APRESENTA RELEVÂNCIA NO CONTEXTO DA PÓS-MENOPAUSA, PRINCIPALMENTE RELACIONADA AOS RISCOS CARDIOVASCULARES, DISLIPIDÊMCOS E DE OSTEOPOROSE NO PERÍODO CLIMATÉRICO. NESSE SENTIDO, OS BENEFÍCIOS INCLUEM MELHORA NA PRESSÃO ARTERIAL, DIMINUIÇÃO DOS NÍVEIS DE COLESTEROL E TRIGLICERÍDEOS, PREVENÇÃO NA PERDA DE MASSA ÓSSEA, BEM COMO NA QUALIDADE DE VIDA GERAL, REFORÇANDO O ESTÍMULO NA CONDUTA EM INDICAR EXERCÍCIO FÍSICO APÓS A MENOPAUSA PARA AS PACIENTES.

PALAVRAS-CHAVE: EXERCÍCIO; PÓS-MENOPAUSA; QUALIDADE DE VIDA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

DĄBROWSKA-GALAS, M. ET AL. HIGH PHYSICAL ACTIVITY LEVEL MAY REDUCE MENOPAUSAL SYMPTOMS. **MEDICINA**, V. 55, N. 8, P. 466, 11 AGO. 2019.
HONG, I. Z. ET AL. USE OF EXTRACORPOREAL MEMBRANE OXYGENATION IN MASSIVE AMLODIPINE OVERDOSE. **ARCHIVES OF TOXICOLOGY**, V. 96, N. 12, P. 3403–3405, 1 DEZ. 2022.
NGUYEN, T. M. ET AL. EXERCISE AND QUALITY OF LIFE IN WOMEN WITH MENOPAUSAL SYMPTOMS: A SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS OF RANDOMIZED CONTROLLED TRIALS. **INTERNATIONAL JOURNAL OF ENVIRONMENTAL RESEARCH AND PUBLIC HEALTH**, V. 17, N. 19, P. 7049, 26 SET. 2020.
XIN, C. ET AL. EFFECT OF EXERCISE ON VASCULAR FUNCTION AND BLOOD LIPIDS IN POSTMENOPAUSAL WOMEN: A SYSTEMATIC REVIEW AND NETWORK META-ANALYSIS. **INTERNATIONAL JOURNAL OF ENVIRONMENTAL RESEARCH AND PUBLIC HEALTH**, V. 19, N. 19, P. 12074, 1 JAN. 2022.

ABORDAGENS MODERNAS NO CONTROLE DA DOR DURANTE O TRABALHO DE PARTO: UMA REVISÃO LITERÁRIA

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

AUTORIA:
DOMINGUES, M.M.V.[1]; BRASIL, L.A.[1]; MAMEDE, L.S.[1]; RODRIGUES, I.J.[1]; ALMEIDA, M.V.A.[1]; AMARAL, W.N.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

MELISSA_DOMINGUES@DISCENTE.UFG.BR | WALDEMAR_AMARAL@UFG.BR

INTRODUÇÃO: A DOR NO PARTO É UMA EXPERIÊNCIA COMPLEXA QUE ENVOLVE ASPECTOS FÍSICOS, PSICOLÓGICOS E EMOCIONAIS. HISTÓRICA E CONTEMPORANEAMENTE, DIVERSAS ABORDAGENS TÊM SIDO DESENVOLVIDAS PARA SEU MANEJO, BUSCANDO MINIMIZAR O DESCONFORTO MATERNO E NEONATAL. **OBJETIVOS**: IDENTIFICAR E ANALISAR ALTERNATIVAS PARA O CONTROLE DA DOR NO PARTO, CONSIDERANDO AS PARTICULARIDADES DE CADA CASO. **METODOLOGIA**: ESTE ESTUDO CONSISTE EM UMA REVISÃO DE LITERATURA, DE NATUREZA NARRATIVA, DESCRITIVA E BIBLIOGRÁFICA. A PESQUISA FOI CONDUZIDA NAS BASES DE DADOS MEDLINE, PUBMED E LILACS, UTILIZANDO OS DESCRITORES EM PORTUGUÊS E INGLÊS DO DECS E MESH: "CONTROLE DA DOR NO PARTO", "PAIN MANAGEMENT IN LABOR", "ANALGESIA OBSTÉTRICA" E "OBSTETRIC ANALGESIA". OS OPERADORES BOOLEANOS "AND" E "OR" FORAM EMPREGADOS PARA COMBINAR OS DESCRITORES. OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO ABRANGERAM ARTIGOS PUBLICADOS ENTRE 2019 E 2024, EM PORTUGUÊS, ESPANHOL E INGLÊS, QUE DISCUTIRAM ESPECIFICAMENTE MÉTODOS PARA O CONTROLE DA DOR DURANTE O TRABALHO DE PARTO. FORAM EXCLUÍDOS ESTUDOS QUE NÃO ABORDAVAM DIRETAMENTE O TEMA OU QUE APRESENTAVAM METODOLOGIAS INADEQUADAS PARA A ANÁLISE PROPOSTA. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: INICIALMENTE, FORAM IDENTIFICADOS 5 ARTIGOS RELEVANTES PARA A REVISÃO, APÓS A APLICAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO. DESTES, 3 ARTIGOS FORAM CONSIDERADOS PERTINENTES PARA A DISCUSSÃO SOBRE MÉTODOS DE CONTROLE DA DOR DURANTE O TRABALHO DE PARTO. EXISTEM DIFERENTES ABORDAGENS PARA O CONTROLE DA DOR DURANTE O PARTO, DIVIDIDAS ENTRE FARMACOLÓGICAS E NÃO FARMACOLÓGICAS. ENTRE AS ALTERNATIVAS FARMACOLÓGICAS, ESTÃO A TERAPIA INALATÓRIA, A ANALGESIA SISTÊMICA E A ANALGESIA REGIONAL. QUANTO ÀS ALTERNATIVAS NÃO FARMACOLÓGICAS, INCLUEM-SE TÉCNICAS COMO MASSAGENS, ACUPUNTURA E MANEJO DE POSIÇÕES QUE PROPORCIONEM MAIS CONFORTO À PACIENTE DURANTE O TRABALHO DE PARTO. ATUALMENTE, A ANALGESIA REGIONAL DO TIPO EPIDURAL TEM SIDO IDENTIFICADA COMO O MÉTODO FARMACOLÓGICO MAIS EFICAZ PARA O ALÍVIO DA DOR NO PARTO. A DOR É UMA SENSAÇÃO SUBJETIVA E A ESCOLHA DA ABORDAGEM DEPENDE DE CONDIÇÕES COMO OS RISCOS OFERECIDOS À CRIANÇA E A ESCOLHA INDIVIDUAL DA MÃE. **CONCLUSÃO**: O CONTROLE DA DOR NO PARTO DEVE CONSIDERAR A REALIDADE DA MÃE E O IMPACTO NO RECÉM-NASCIDO. AS INJEÇÕES NEUROAXIAIS APRESENTAM A MELHOR REPERCUSSÃO GERAL DEVIDO À BAIXA ALTERAÇÃO NA FREQUÊNCIA DAS CONTRAÇÕES E À ALTA EFICÁCIA NO ALÍVIO DA DOR. CONTUDO, A INDIVIDUALIZAÇÃO DO TRATAMENTO É ESSENCIAL PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DE CADA PACIENTE.

PALAVRAS-CHAVE: ANALGESIA OBSTÉTRICA; DOR DO PARTO; MANEJO DA DOR.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

QUISHPE, PEDRO; PICO, ANDREA. ANALGESIA PARA LA LABOR DE PARTO: MÉTODOS MODERNOS Y LINEAMIENTOS PARA SU APLICACIÓN / ANALGESIA FOR LABOR: MODERN METHODS AND GUIDELINES FOR ITS APPLICATION. **ENFERM. INVESTIG.**, V. 4, N. 1, P. 48-54, 30 MAR. 2019.
SMITH, A.; LAFLAMME, E.; KOMANECKY, C. PAIN MANAGEMENT IN LABOR. **AMERICAN FAMILY PHYSICIAN**, V. 103, N. 6, P. 355-364, 15 MAR. 2021.
SMITH, C. A.; COLLINS, C. T.; LEVETT, K. M.; ARMOUR, M.; DAHLEN, H. G.; TAN, A. L.; MESGARPOUR, B. ACUPUNCTURE OR ACUPRESSURE FOR PAIN MANAGEMENT DURING LABOUR. **THE COCHRANE DATABASE OF SYSTEMATIC REVIEWS**, V. 2, ART. CD009232, 07 FEV. 2020.

OBESIDADE E DENSIDADE ÓSSEA EM MULHERES PÓS-MENOPAUSADAS: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

AUTORIA:
SANTOS, J.A.A.[1]; MINARÉ, D.V.[1]; SILVA, H.C.R.[1]; AMARAL, L.F.[1]; CAVALCANTE, B.C.S.[2] , AMARAL, W.N.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL
[2] ESCOLA DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA VIDA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS (ECMV | PUC - GO), GOIÂNIA - GO, BRASIL

JULIANA_ABDALA@DISCENTE.UFG.BR | WALDEMAR_AMARAL@UFG.BR

INTRODUÇÃO: NA PÓS-MENOPAUSA, OCORREM MODIFICAÇÕES FISIOLÓGICAS QUE RESULTAM EM DEFICIÊNCIA ESTROGÊNICA, ASSOCIADA À DIMINUIÇÃO DA DENSIDADE MINERAL ÓSSEA (DMO) E PREDISPOSIÇÃO A DOENÇAS COMO OSTEOPOROSE. A OBESIDADE PODE AFETAR DE MANEIRAS DIVERSAS O CORPO DA MULHER PÓS-MENOPAUSADA, INFLUENCIANDO A RELAÇÃO ENTRE ACÚMULO DE GORDURA E DMO. **OBJETIVOS**: ANALISAR A RELAÇÃO ENTRE A DENSIDADE ÓSSEA E A OBESIDADE EM MULHERES PÓS-MENOPAUSA, CONSIDERANDO O PAPEL PROTETOR OU PREJUDICIAL DA OBESIDADE NO DESENVOLVIMENTO DA OSTEOPOROSE. **METODOLOGIA**: TRATA-SE DE UMA REVISÃO DE LITERATURA DE ARTIGOS DA BASE DE DADOS PUBMED. OS DESCRITORES UTILIZADOS FORAM "OBESITY", "BONE DENSITY", "WOMAN" E "POST MENOPAUSE". A SELEÇÃO DOS ESTUDOS BASEOU-SE EM CRITÉRIOS DE INCLUSÃO QUE ABRANGERAM ARTIGOS ESCRITOS EM INGLÊS OU PORTUGUÊS, FOCADOS NA RELAÇÃO ENTRE OBESIDADE E DENSIDADE MINERAL ÓSSEA (DMO) EM MULHERES NA PÓS-MENOPAUSA PUBLICADOS ENTRE 2019 E 2024. FORAM EXCLUÍDOS ESTUDOS DUPLICADOS, ARTIGOS SEM TEXTO COMPLETO DISPONÍVEL E AQUELES QUE NÃO APRESENTAVAM DADOS RELEVANTES PARA A ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE OBESIDADE E DMO. APÓS A APLICAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO, 73 ARTIGOS FORAM INICIALMENTE IDENTIFICADOS, DOS QUAIS CINCO FORAM SELECIONADOS PARA A ANÁLISE DETALHADA NESTE ESTUDO, COM BASE EM SUA RELEVÂNCIA PARA O TEMA PROPOSTO E QUALIDADE DOS DADOS APRESENTADOS. A ANÁLISE DOS ARTIGOS SELECIONADOS INCLUIU A AVALIAÇÃO DOS MÉTODOS UTILIZADOS PARA MEDIR DMO, OS DESFECHOS RELATADOS EM RELAÇÃO À OBESIDADE E AS CONCLUSÕES ALCANÇADAS PELOS AUTORES. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: A PRIORI, FORAM ENCONTRADOS 73 ARTIGOS, SENDO SELECIONADOS ARTIGOS QUE SE ADEQUARAM AO RECORTE PRETENDIDO, TOTALIZANDO 5 PUBLICAÇÕES. A RELAÇÃO ENTRE OBESIDADE E METABOLISMO ÓSSEO É COMPLEXA E FREQUENTEMENTE CONTROVERSA. ESTUDOS RECENTES TÊM QUESTIONADO O SUPOSTO PAPEL PROTETOR DA OBESIDADE NO DESENVOLVIMENTO DA OSTEOPOROSE. POR EXEMPLO, EM UM ESTUDO COM 250 MULHERES NA PÓS-MENOPAUSA, OBSERVARAM-SE NÍVEIS MAIS BAIXOS DE 25-OH-VITAMINA D E MAIORES NÍVEIS DE PARATORMÔNIO (PTH) EM MULHERES OBESAS, INDEPENDENTEMENTE DA IDADE. A ANÁLISE DOS MARCADORES DE FORMAÇÃO ÓSSEA (P1NP) REVELOU NÍVEIS ELEVADOS EM MULHERES NÃO OBESAS MAIS JOVENS, ENQUANTO O MARCADOR DE REABSORÇÃO ÓSSEA (B-CROSSLAP) FOI MAIS ALTO EM MULHERES OBESAS MAIS VELHAS. OUTRO ESTUDO COM 564 PARTICIPANTES ENCONTROU UMA CORRELAÇÃO POSITIVA SIGNIFICATIVA ENTRE OBESIDADE E DMO, SUGERINDO QUE MANTER UM NÍVEL MODERADO DE OBESIDADE PODE ESTAR ASSOCIADO A UM EQUILÍBRIO FAVORÁVEL COM A DMO. CONTUDO, NÃO ESTÁ CLARO QUAL O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) E A CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA (CC) IDEAIS PARA ALCANÇAR ESSE BENEFÍCIO ÓSSEO EM MULHERES PÓS-MENOPAUSA. ALÉM DISSO, A OBESIDADE NÃO PARECE REDUZIR O RISCO DE FRATURAS, ESTANDO ASSOCIADA A UMA MAIOR PROBABILIDADE DE FRATURAS EM TORNOZELO, MEMBROS INFERIORES E ÚMERO. ESTUDO REALIZADO EM HOSPITAL MILITAR DO RIO DE JANEIRO SUGERE QUE EXCESSO DE GORDURA VISCERAL E SUBCUTÂNEA PODE SER PREJUDICIAL À SAÚDE ÓSSEA TANTO EM MULHERES PRÉ QUANTO PÓS-MENOPAUSA, E QUE A OBESIDADE GRAVE NÃO PROTEGE CONTRA BAIXA DMO E PODE AUMENTAR O RISCO DE FRATURAS VERTEBRAIS. **CONCLUSÃO**: A RELAÇÃO COMPLEXA ENTRE OBESIDADE E METABOLISMO ÓSSEO EM MULHERES PÓS-MENOPAUSA REQUER INVESTIGAÇÕES ADICIONAIS PARA ESCLARECER O POSSÍVEL PAPEL PROTETOR E OS POTENCIAIS RISCOS ASSOCIADOS À OBESIDADE. ESTUDOS FUTUROS SÃO ESSENCIAIS PARA DESENVOLVER DIRETRIZES CLARAS E PRECISAS QUE PROMOVAM A SAÚDE ÓSSEA NESTA POPULAÇÃO ESPECÍFICA.

PALAVRAS-CHAVE: DENSIDADE ÓSSEA; OBESIDADE; PÓS-MENOPAUSA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CRIVELLI, MARISE ET AL. ASSOCIATION OF VISCERAL AND SUBCUTANEOUS FAT MASS WITH BONE DENSITY AND VERTEBRAL FRACTURES IN WOMEN WITH SEVERE OBESITY. **JOURNAL OF CLINICAL DENSITOMETRY: THE OFFICIAL JOURNAL OF THE INTERNATIONAL SOCIETY FOR CLINICAL DENSITOMETRY**, V. 24, N. 3, P. 397–405, 2021.
JOSE, ANTRESA ET AL. TRABECULAR BONE SCORE AND BONE MINERAL DENSITY IN POSTMENOPAUSAL WOMEN WITH MORBID OBESITY - A CLINICAL PARADOX. **MEDICAL SCIENCES**, V. 9, N. 4, P. 69, 1 DEZ. 2021.
LÓPEZ-GOMEZ, JUAN ET AL. INFLUENCE OF OBESITY ON BONE TURNOVER MARKERS AND FRACTURE RISK IN POSTMENOPAUSAL WOMEN. **NUTRIENTS**, V. 14, N. 8, P. 1617, 1 JAN. 2022.
POVOROZNYUK, VLADYSLAV ET AL. BONE MINERAL DENSITY AND TRABECULAR BONE SCORE IN POSTMENOPAUSAL WOMEN WITH KNEE OSTEOARTHRITIS AND OBESITY. **WIADOMOSCI LEKARSKIE**, V. 73, N. 3, P. 529–533, 2020.
YUAN, YU ET AL. A CROSS-SECTIONAL STUDY FROM NHANES FOUND A POSITIVE ASSOCIATION BETWEEN OBESITY WITH BONE MINERAL DENSITY AMONG POSTMENOPAUSAL WOMEN. **BMC ENDOCRINE DISORDERS**, V. 23, N. 1, P. 196, 13 SET. 2023.

SÍNDROME UROGENITAL NA MENOPAUSA: PREVALÊNCIA, SINTOMAS E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

AUTORIA:
L.S. FREITAS[1]; LIMA, L.C.S.[1]; SANTOS, K.P.[1]; COSTA, V.S.[1]; CORREA, M.A.M.B.[1]; VITALINO, D.P.S.[2]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CATALÃO (FM - UFCAT), CATALÃO - GO, BRASIL
[2] CENTRO UNIVERSITÁRIO DE GOIATUBA (UNICERRADO), GOIATUBA - GO, BRASIL

LUDMYLA_FREITAS@DISCENTE.UFCAT.EDU.BR | DANILLO_VITALINO@DISCENTE.UFCAT.EDU.BR

INTRODUÇÃO: A SÍNDROME UROGENITAL NA MENOPAUSA (SUM) COMPREENDE UM CONJUNTO DE SINTOMAS E SINAIS ASSOCIADOS À DIMINUIÇÃO DOS NÍVEIS DE ESTROGÊNIO, AFETANDO O TRATO URINÁRIO E O GENITAL. A SUM MANIFESTA-SE COM SECURA VAGINAL, DISPAREUNIA, URGÊNCIA URINÁRIA, INCONTINÊNCIA E INFECÇÕES URINÁRIAS RECORRENTES, IMPACTANDO A QUALIDADE DE VIDA DAS MULHERES. COM O AUMENTO DA EXPECTATIVA DE VIDA, MUITAS MULHERES PASSAM UMA GRANDE PARTE DE SUAS VIDAS NA MENOPAUSA, O QUE TORNA CRUCIAL ENTENDER E GERENCIAR A SUM. **OBJETIVO**: O OBJETIVO DESTE ESTUDO É REVISAR E SINTETIZAR A LITERATURA ATUAL SOBRE A SÍNDROME UROGENITAL NA MENOPAUSA, DESTACANDO A PREVALÊNCIA, OS SINTOMAS, OS MECANISMOS FISIOPATOLÓGICOS E AS ABORDAGENS TERAPÊUTICAS DISPONÍVEIS. **METODOLOGIA**: A METODOLOGIA DESTE ESTUDO CONSISTIU EM UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DETALHADA UTILIZANDO AS BASES DE DADOS BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE (BVS), SCIELO E PUBMED. A BUSCA FOI REALIZADA COM OS DESCRITORES "SÍNDROME UROGENITAL NA MENOPAUSA", "ATROFIA VAGINAL", "SINTOMAS URINÁRIOS" E "TERAPIAS NA MENOPAUSA", COBRINDO O PERÍODO DE 2019 A 2023. OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO ADOTADOS FORAM ARTIGOS PUBLICADOS EM PORTUGUÊS OU INGLÊS, ESTUDOS REALIZADOS EM HUMANOS E ARTIGOS QUE ABORDASSEM SINTOMAS, DIAGNÓSTICO OU TRATAMENTO DA SÍNDROME UROGENITAL NA MENOPAUSA. FORAM EXCLUÍDOS ARTIGOS DE REVISÃO PUBLICADOS ANTES DE 2019, ESTUDOS REALIZADOS EXCLUSIVAMENTE EM MODELOS ANIMAIS E ARTIGOS QUE NÃO DISCUTISSEM DIRETAMENTE A CONDIÇÃO. INICIALMENTE, 120 ARTIGOS FORAM IDENTIFICADOS, DOS QUAIS 45 FORAM SELECIONADOS PARA LEITURA COMPLETA APÓS ANÁLISE DE TÍTULOS E RESUMOS. FINALMENTE, 3 ARTIGOS FORAM ESCOLHIDOS PARA COMPOR O RESUMO, DEVIDO À SUA RELEVÂNCIA E RIGOR CIENTÍFICO. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: OS ESTUDOS ANALISADOS MOSTRAM QUE A PREVALÊNCIA DA SUM VARIA ENTRE 50% A 70% ENTRE MULHERES NA PÓS-MENOPAUSA. A DIMINUIÇÃO DOS NÍVEIS DE ESTROGÊNIO LEVA À ATROFIA DO EPITÉLIO VAGINAL E DA MUCOSA URETRAL, CONTRIBUINDO PARA OS SINTOMAS (BARBEDO, DE OLIVEIRA, 2023). TERAPIAS HORMONAIS TÓPICAS, COMO ESTRÓGENOS VAGINAIS, TÊM SE MOSTRADO EFICAZES NO ALÍVIO DOS SINTOMAS, MELHORANDO A QUALIDADE DE VIDA. ALTERNATIVAS NÃO-HORMONAIS, COMO HIDRATANTES E LUBRIFICANTES VAGINAIS, ALÉM DE TERAPIAS A LASER, TAMBÉM OFERECEM BENEFÍCIOS SIGNIFICATIVOS, ESPECIALMENTE PARA MULHERES QUE NÃO PODEM OU NÃO DESEJAM USAR HORMÔNIOS (DA SILVA SOUZA ET AL., 2020). UM DOS PRINCIPAIS DESAFIOS NO MANEJO DA SUM É A BAIXA TAXA DE PROCURA POR TRATAMENTO, DEVIDO A FATORES COMO FALTA DE INFORMAÇÃO E ESTIGMA ASSOCIADO AOS SINTOMAS. A EDUCAÇÃO E O ACONSELHAMENTO ADEQUADOS SÃO FUNDAMENTAIS PARA AUMENTAR A ADESÃO AO TRATAMENTO E MELHORAR OS RESULTADOS PARA ESSAS MULHERES (RODRIGUES, DUARTE, GUIMARÃES, 2020). **CONCLUSÃO**: CONCLUI-SE QUE A SÍNDROME UROGENITAL NA MENOPAUSA É UMA CONDIÇÃO COMUM QUE AFETA NEGATIVAMENTE A QUALIDADE DE VIDA DAS MULHERES. EMBORA EXISTAM VÁRIAS OPÇÕES DE TRATAMENTO EFICAZES, A CONSCIENTIZAÇÃO E A EDUCAÇÃO SÃO ESSENCIAIS PARA O MANEJO ADEQUADO DA CONDIÇÃO. É CRUCIAL QUE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE ABORDEM ESTE TEMA COM SENSIBILIDADE E PROPORCIONEM ÀS PACIENTES INFORMAÇÕES SOBRE AS OPÇÕES DE TRATAMENTO DISPONÍVEIS.

PALAVRAS-CHAVE: ATROFIA VAGINAL; MENOPAUSA; QUALIDADE DE VIDA; SÍNDROME UROGENITAL; TERAPIA HORMONAL.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BARBEDO, M. F. P.; DE OLIVEIRA, T. P.. OS POSSÍVEIS BENEFÍCIOS DA UTILIZAÇÃO DE ISOFLAVONAS EM MULHERES NA PÓS MENOPAUSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. **REVISTA IBERO-AMERICANA DE HUMANIDADES, CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO**, V. 9, N. 5, P. 1899-1914, 2023.
DA SILVA SOUZA, A. ET AL.. A UTILIZAÇÃO DE FITOTERÁPICOS NO MANEJO DE MULHERES NO CLIMATÉRIO/MENOPAUSA. **RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT**, V. 9, N. 9, P. E415997416-E415997416, 2020.
RODRIGUES, B. K.; DUARTE, C. V.; GUIMARÃES, A. C. P.. SÍNDROME GENITURINÁRIA DA MENOPAUSA: CONCEITO, ATUAIS POSSIBILIDADES E NOVAS PERSPECTIVAS DO TRATAMENTO. **E-SCIENTIA**, V. 12, N. 2, P. 65-69, 2020.

DESATANDO NÓS: EXPLORANDO A DISFUNÇÃO SEXUAL FEMININA ATRAVÉS DE 'TIGHTLY WOUND' - UMA MESA REDONDA COM ESPECIALISTAS EM SEXUALIDADE FEMININA

MODALIDADE: RELATO DE CASO/EXPERIÊNCIA **ÁREA TEMÁTICA:** GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

AUTORIA:
NASCIMENTO, I.R.[1]; SILVA, I.A.C.N.[1]; MORAES, L.C.O.[1]; FERREIRA, R.S.[1]; MILKI, M.V.[1]

[1] PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS (PUC-GO), GOIÂNIA - GO, BRASIL

IZAISAISSA@GMAIL.COM | MVMILKI@GMAIL.COM

INTRODUÇÃO: O CUIDADO MÉDICO TEM UM POTENCIAL ENORME DE IMPACTAR POSITIVAMENTE NA VIDA E NO BEM-ESTAR DOS PACIENTES, MAS, PARA ISSO, É NECESSÁRIO TRANSCENDER A SIMPLES PRÁTICA CURATIVA PARA CONTEMPLAR O INDIVÍDUO INTEGRALMENTE, CONSIDERANDO TODO O CONTEXTO PSICOLÓGICO, CULTURAL, SOCIAL, BIOLÓGICO E FAMILIAR ENVOLVIDO NO PROCESSO DE SAÚDE-DOENÇA. DIANTE DA COMPLEXIDADE DA SEXUALIDADE FEMININA, AS DISFUNÇÕES SEXUAIS PODEM CAUSAR IMPACTOS PROFUNDOS QUE EXTRAPOLAM O DISTÚRBIO BIOLÓGICO E PREJUDICAM CONSIDERAVELMENTE O BEM-ESTAR DAS PACIENTES. ENTRETANTO, APESAR DE SER UM TEMA COMUM E MUITO IMPORTANTE DE SE INVESTIGAR NA PRÁTICA CLÍNICA, POUCOS PROFISSIONAIS ESTÃO PREPARADOS PARA ACOLHER AS QUEIXAS SEXUAIS DAS PACIENTES. GRANDE PARTE DAS ESQUIVAS DESSE TEMA POR PARTE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE É RESULTADO DE UMA FORMAÇÃO MÉDICA DEFICIENTE, QUE ABRE ESPAÇO PARA QUE OS PROFISSIONAIS SEJAM INFLUENCIADOS POR ESTIGMAS E PRÉ-CONCEITOS DURANTE A CONSULTA. DESSA FORMA, DISCUTIR O TEMA NAS UNIVERSIDADES É UMA IMPORTANTE FERRAMENTA PARA MUDAR A REALIDADE DA FALTA DE INTEGRALIDADE DO CUIDADO OFERTADO PELOS MÉDICOS. **OBJETIVOS**: PROMOVER UM ESPAÇO DE DIÁLOGO E REFLEXÃO SOBRE A SEXUALIDADE FEMININA, FOCANDO NAS DISFUNÇÕES SEXUAIS FEMININAS, POR MEIO DO FILME "*TIGHTLY WOUND*" SEGUIDO DE UMA RODA DE CONVERSA ENTRE ALUNOS DA PUC GOIÁS, MEDIADA POR UMA PSICÓLOGA E UMA GINECOLOGISTA, AMBAS ESPECIALIZADAS NA ÁREA DE SEXUALIDADE FEMININA, CONTRIBUINDO PARA A FORMAÇÃO DE ALUNOS DE MEDICINA. **RELATO DE EXPERIÊNCIA**: A ATIVIDADE "DESATANDO NÓS: EXPLORANDO A DISFUNÇÃO SEXUAL FEMININA ATRAVÉS DE '*TIGHTLY WOUND*' - UMA MESA REDONDA COM ESPECIALISTAS EM SEXUALIDADE FEMININA" CONSISTIU EM UMA EXIBIÇÃO DO CURTA-METRAGEM TIGHTLY WOUND, SEGUIDA POR UMA RODA DE CONVERSA MEDIADA POR DUAS ESPECIALISTAS: UMA PSICÓLOGA E UMA GINECOLOGISTA. O EVENTO, REALIZADO NO DIA 30 DE ABRIL DE 2024, CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS DE MEDICINA DA PUC GOIÁS, COORDENADORES LOCAIS E TRAINEES DA IFMSA, ALÉM DE MEMBROS DA LIGA DE SEXUALIDADE DA PUC GOIÁS. A ATIVIDADE FOI REALIZADA ONLINE ATRAVÉS DA PLATAFORMA MICROSOFT TEAMS, E TEVE COMO PRINCIPAL OBJETIVO AMPLIAR A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A COMPLEXIDADE DA SEXUALIDADE FEMININA, DESMISTIFICANDO ESTIGMAS E PROMOVENDO UMA PRÁTICA MÉDICA MAIS INCLUSIVA E SENSÍVEL. DURANTE A EXIBIÇÃO E A RODA DE CONVERSA, DIFERENTES ASPECTOS DA DISFUNÇÃO SEXUAL FEMININA FORAM ABORDADOS, PROMOVENDO UM DIÁLOGO ABERTO E INTERDISCIPLINAR ENTRE ALUNOS E ESPECIALISTAS. **CONCLUSÃO**: A EXPERIÊNCIA REFORÇOU A IMPORTÂNCIA DE UMA ABORDAGEM HOLÍSTICA E SENSÍVEL NA ATENÇÃO À SAÚDE, DESTACANDO A NECESSIDADE DE INCLUIR A TEMÁTICA DA SEXUALIDADE FEMININA NOS CURRÍCULOS MÉDICOS DE FORMA MAIS CONSISTENTE. A INTERAÇÃO COM AS ESPECIALISTAS NÃO SÓ AMPLIOU O CONHECIMENTO TÉCNICO DOS ESTUDANTES, MAS TAMBÉM APRIMOROU SUAS HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO E EMPATIA, ELEMENTOS CRUCIAIS PARA A PRÁTICA MÉDICA CENTRADA NO PACIENTE. A ATIVIDADE DESTACOU A RELEVÂNCIA DE PROGRAMAS EDUCATIVOS CONTÍNUOS QUE ABORDEM QUESTÕES NEGLIGENCIADAS NO ENSINO TRADICIONAL, PROMOVENDO UMA FORMAÇÃO MÉDICA MAIS COMPLETA E HUMANIZADA. EM ÚLTIMA ANÁLISE, INICIATIVAS COMO ESTA SÃO FUNDAMENTAIS PARA PREPARAR FUTUROS MÉDICOS A LIDAR COM A SAÚDE SEXUAL DAS PACIENTES DE MANEIRA INFORMADA, SENSÍVEL E ÉTICA, CONTRIBUINDO PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DO ATENDIMENTO E PARA O BEM-ESTAR INTEGRAL DAS PACIENTES.

PALAVRAS-CHAVE: COMPORTAMENTO SEXUAL; EDUCAÇÃO SOBRE SEXUALIDADE; SEXUALIDADE.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BUST. TIGHTLY WOUND FILM. DISPONÍVEL EM: <HTTPS://BUST.COM/TIGHTLY-WOUND-FILM/>. ACESSO EM: 12 ABRIL 2024.
FERREIRA, A. L. C. G.; SOUZA, A. I. DE; AMORIM, M. M. R. DE. PREVALÊNCIA DAS DISFUNÇÕES SEXUAIS FEMININAS EM CLÍNICA DE PLANEJAMENTO FAMILIAR DE UM HOSPITAL ESCOLA NO RECIFE, PERNAMBUCO. **REV. BRAS. SAÚDE MATERN. INFANT**, P. 143–150, 2007.
SILVEIRA SCHLOSSMACHER, C.; BONATO, F.; SCHLOSSMACHER, L. PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÕES SEXUAIS ENTRE MULHERES ATENDIDAS EM UNIDADES DE SAÚDE DE CURITIBA. **REVISTA BRASILEIRA DE SEXUALIDADE HUMANA**, V. 32, N. 1, 11 JUN. 2021.
TIGHTLY WOUND". DIREÇÃO: SHELBY HADDEN. PRODUÇÃO: SHELBY HADDEN. ESTADOS UNIDOS: TIGHTLY WOUND PRODUCTIONS, 2018.
TRINDADE, W. R.; FERREIRA, M. DE A. SEXUALIDADE FEMININA: QUESTÕES DO COTIDIANO DAS MULHERES. **TEXTO & CONTEXTO - ENFERMAGEM**, V. 17, N. 3, P. 417–426, SET. 2008.

MORTALIDADE MATERNA NO BRASIL: UMA AVALIAÇÃO TRANSVERSAL PRÉ E PÓS-PANDEMIA

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

AUTORIA:
NEVES, D.N.D.[1]; FERNANDES, A.L.[1]; SANTOS, J.V.N.[1]; SAIDAH, T.K.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM- UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

NASCIMENTODEBORA@DISCENTE.UFG.BR | TARIKKASSEM@UFG.BR

INTRODUÇÃO: DEFINE-SE COMO MORTE MATERNA A OCORRÊNCIA DO ÓBITO DE MULHERES DURANTE A GESTAÇÃO OU ATÉ 42 DIAS APÓS O TÉRMINO DO CICLO GESTACIONAL, ETIOLOGICAMENTE CLASSIFICADAS COMO DIRETA OU INDIRETA. ALÉM DO CARÁTER EPIDEMIOLÓGICO, CONSIDERA-SE UM IMPORTANTE MARCADOR DO NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, DE MODO QUE, VALORES ELEVADOS INDICAM INADEQUAÇÃO NAS CONDIÇÕES DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DA MULHER. **OBJETIVOS**: INVESTIGAR O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA TAXA E NAS CAUSAS DE MORTALIDADE MATERNA NO BRASIL DURANTE OS PERÍODOS PRÉ E PÓS-PANDEMIA. **MÉTODOS**: DADOS COLETADOS DO TABNET, DESENVOLVIDO PELO DATASUS, NO PERÍODO DE 2015 A 2021. AS ANÁLISES FORAM CONDUZIDAS CONSIDERANDO O ANO DO ÓBITO, CATEGORIAS CID-10 E RAZÃO MORTALIDADE MATERNA E NASCIDOS VIVOS. **RESULTADOS**: OCORREU UM AUMENTO DE 54,3% NA INCIDÊNCIA DE ÓBITOS MATERNOS POR DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS CLASSIFICÁVEIS EM OUTRA PARTE, MAS QUE COMPLIQUEM A GRAVIDEZ O PARTO E O PUERPÉRIO (CID O98). HOUVE REDUÇÃO DE 11,5% NA INCIDÊNCIA DE ÓBITOS POR OUTRAS DOENÇAS DA MÃE CLASSIFICADAS EM OUTRA PARTE, MAS QUE COMPLICAM A GRAVIDEZ O PARTO E O PUERPÉRIO (CID O99), 15,9% POR INFECÇÃO PUERPERAL (CID O85), 10,5% POR ANORMALIDADES DE CONTRAÇÃO UTERINA (CID O62), REDUÇÃO NÃO SIGNIFICATIVA DE 9,3% NA INCIDÊNCIA DE ÓBITOS MATERNOS POR ECLÂMPSIA (CID O15), 3,6% POR HIPERTENSÃO GESTACIONAL COM PROTEINÚRIA SIGNIFICATIVA (CID O14), 6,5% POR HEMORRAGIA PÓS-PARTO (CID O72), 12,0% POR EMBOLIA (CID O88) E 8,4% POR COMPLICAÇÕES DO PUERPÉRIO NÃO CLASSIFICADAS EM OUTRA PARTE (CID O90). OCORREU UM AUMENTO DA RAZÃO DE MORTALIDADE MATERNA (RMM) NOS ANOS DE 2020 E 2021 EM RELAÇÃO AO PERÍODO DE 2015 A 2019. DISCUSSÃO: DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19, O AUMENTO SIGNIFICATIVO NOS ÓBITOS POR CID O98 (PRESUMIVELMENTE O CÓDIGO UTILIZADO PARA REGISTRAR OS ÓBITOS MATERNOS RELACIONADOS À COVID-19), QUE PASSARAM DE 2,45% DOS ÓBITOS MATERNOS ENTRE 2015-2019 PARA 41,52% EM 2020-2021, CHEGANDO A 52,72% EM 2021. GESTANTES INFECTADAS PELO SARS-COV-2 APRESENTARAM QUADROS CLÍNICOS MAIS GRAVES QUANDO COMPARADAS A NÃO GRÁVIDAS, DEVIDO A ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS DA GRAVIDEZ, COMO MUDANÇAS HORMONAIS, IMUNOLÓGICAS E MECÂNICAS NO APARELHO RESPIRATÓRIO QUE, JUNTAMENTE COM O ESTADO DE IMUNODEPRESSÃO, O DESENVOLVIMENTO DA DOENÇA. A REDUÇÃO RELATIVA NOS ÓBITOS POR OUTRAS CAUSAS, COMO ANORMALIDADES DE CONTRAÇÃO UTERINA (CID O62), OUTRAS DOENÇAS MATERNAS (CID O99) E INFECÇÃO PUERPERAL (CID O85), PODE SER ATRIBUÍDA AO AUMENTO SUBSTANCIAL DOS ÓBITOS POR CID O98. ASSIM, O AUMENTO NO NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR CID O98 REPERCUTE DIRETAMENTE NA DIMINUIÇÃO DA INCIDÊNCIA DE OUTRAS CAUSAS, ASSUMINDO QUE A QUANTIDADE DE ÓBITOS RELACIONADOS A ESSES CÓDIGOS PERMANECEU ESTATISTICAMENTE CONSTANTE. A RAZÃO DE MORTALIDADE MATERNA (RMM) AUMENTOU APROXIMADAMENTE 61,6% EM 2020-2021 COMPARADO A 2015-2019, ASSOCIADO PRINCIPALMENTE AO CID O98, PRESUMIVELMENTE RELACIONADO À COVID-19. ATÉ 2019, A RMM ERA ESTATISTICAMENTE CONSTANTE, MAS NOS ANOS DE 2020 E 2021, EMERGIU UM AUMENTO SIGNIFICATIVO NOS ÓBITOS MATERNOS. **CONCLUSÕES**: O ESTUDO DESTACA O IMPACTO SIGNIFICATIVO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA MORTALIDADE MATERNA NO BRASIL, AO DEMONSTRAR AUMENTO SIGNIFICATIVO NA INCIDÊNCIA DE ÓBITOS POR CID O89, RESSALTANDO A VULNERABILIDADE DAS GESTANTES E A NECESSIDADE DE NOVOS ESTUDOS, MEDIDAS DE PROTEÇÃO E CUIDADOS ESPECÍFICOS PARA ESSE GRUPO.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19; MORTALIDADE MATERNA; CAUSAS DE MORTE; SAÚDE DA MULHER.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BHERING, NBV; ARNDT, CG; GONÇALVES FILHO, DA DE P.; VITA, DTP; CHAGAS, FR DA C.; GAZZONI, GÁS; BESSA, I. DE PP; COSTA, JRS; SILVA, JCBM; DA COSTA, TMM. O PARTO PREMATURO INDUZIDO PELA COVID-19: UMA REVISÃO DA LITERATURA / NASCIMENTO PREMATURO INDUZIDO PELA COVID-19: UMA REVISÃO DA LITERATURA. **REVISTA BRASILEIRA DE REVISTA DE SAÚDE** , V. 4, N. 2, PÁG. 4401–4415, 2021.
MOREIRA, RAFAEL DA SILVEIRA. COVID-19: UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA, VENTILADORES MECÂNICOS E PERFIS LATENTES DE MORTALIDADE ASSOCIADOS À LETALIDADE NO BRASIL. **CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA**, 2020, V. 36, N. 5, 18 MAIO 2020.
NAKAMURA-PEREIRA, M. ET AL. COVID-19 AND MATERNAL DEATH IN BRAZIL: AN INVISIBLE TRAGEDY. **REVISTA BRASILEIRA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA / RBGO GYNECOLOGY AND OBSTETRICS**, V. 42, N. 08, P. 445–447, 8 AGO. 2020.
SZWARCWALD, CELIA LANDMANN ET AL.. "ESTIMAÇÃO DA RAZÃO DE MORTALIDADE MATERNA NO BRASIL, 2008-2011". **CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA**, VOL. 30, ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SERGIO AROUCA, FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, 2014, PP. S71–83, AGO. 2011.
NOGUEIRA, CINTIA MIKAELLE CUNHA DE SANTIAGO ET AL. NATIONAL ANALYSIS OF THE PROFILE OF PREGNANT WOMEN AFFECTED BY COVID-19. **BRAZILIAN JOURNAL OF HEALTH REVIEW**, V. 3, N.5, P. 14267-78, 10 SET. 2020.
RASMUSSEN, S. A. ET AL. CORONAVIRUS DISEASE 2019 (COVID-19) AND PREGNANCY: WHAT OBSTETRICIANS NEED TO KNOW. **AMERICAN JOURNAL OF OBSTETRICS AND GYNECOLOGY**, V. 222, N. 5, P. 415–426, MAIO 2020.

AVALIAÇÃO DOS RISCOS E BENEFÍCIOS DA NEUROCIRURGIA EM PACIENTES COM TRANSTORNO PSIQUIÁTRICO GRAVE

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** PSIQUIATRIA

AUTORIA:
SILVA, G. R. C.[1]; BIANCHI, I. M.[1]; ALMEIDA, A.S.A.M.[1]; GUIMARÃES, A.S.[1]; JÚNIOR, M.T.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

GEOVANA_CORDEIRO@DISCENTE.UFG.BR | PSYCOTRIN@UFG.BR

INTRODUÇÃO: DESDE OS PRIMÓRDIOS DA HISTÓRIA, A HUMANIDADE BUSCA MEIOS DE ALTERAR A CONSCIÊNCIA E AS DESORDENS DE COMPORTAMENTO, O QUE CULMINOU NO ADVENTO DAS NEUROCIRURGIAS E DA NEUROCIÊNCIA. NO SÉCULO XX, SURGIU A PSICOCIRURGIA, CUJAS PRÁTICAS EXCESSIVAS GERARAM PREOCUPAÇÕES ÉTICAS E GRANDE IMPACTO SOCIAL. NO ENTANTO, COM O AVANÇO DOS TRATAMENTOS FARMACOLÓGICOS E TÉCNICAS MINIMAMENTE INVASIVAS, UMA NOVA ERA DA CIRURGIA PSIQUIÁTRICA EMERGIU. ESSA ABORDAGEM TEM SIDO INVESTIGADA, PRINCIPALMENTE, NO TRATAMENTO DE TRANSTORNOS OBSESSIVO-COMPULSIVOS (TOC) E TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR (TDM) REFRATÁRIOS AOS TRATAMENTOS CONVENCIONAIS. EMBORA PROMISSORA, A NEUROCIRURGIA PSIQUIÁTRICA AINDA REQUER CUIDADOSA AVALIAÇÃO DOS RISCOS E BENEFÍCIOS, ESPECIALMENTE EM PACIENTES COM TRANSTORNOS GRAVES E DE DIFÍCIL MANEJO. **OBJETIVOS:** REVISAR OS PRINCIPAIS ACHADOS NA LITERATURA SOBRE A EFICÁCIA DA NEUROCIRURGIA EM PACIENTES COM TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS GRAVES. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UMA REVISÃO DE LITERATURA BASEADA EM ESTUDOS PUBLICADOS NAS BASES DE DADOS DO PUBMED E SCIELO, PUBLICADA ENTRE 2004 E 2013, COM FOCO EM REVISÕES DE LITERATURA E ENSAIOS CLÍNICOS QUE ABORDASSEM O TEMA DE FORMA OBJETIVA. PARA A BUSCA DOS MATERIAIS FORAM UTILIZADOS OS DESCRITORES "NEUROSURGERY" E "MENTAL DISORDERS", VALIDADOS PELA PLATAFORMA DE DESCRITORES EM CIÊNCIAS DA SAÚDE (DECS). FORAM DESCARTADOS AQUELES MATERIAIS QUE ESTAVAM FORA DESSES CRITÉRIOS E NÃO ABRANGERAM A PROPOSTA DA PRESENTE PESQUISA. A PARTIR DISSO, FORAM SELECIONADOS 5 ESTUDOS PARA A ELABORAÇÃO DESSA REVISÃO. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A NEUROCIRURGIA EM PACIENTES COM TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS GRAVES É ATUALMENTE MAIS APLICADA EM CASOS DE TOC OU TDM. CONSIDERAM-SE PACIENTES GRAVES AQUELES QUE SÃO RESISTENTES AOS TRATAMENTOS USUAIS E APRESENTAM GRAVE PREJUÍZO PSICOSSOCIAL. NO CASO DO TOC, POR EXEMPLO, UM DOS CRITÉRIOS PARA A INDICAÇÃO DE NEUROCIRURGIA É A UTILIZAÇÃO PRÉVIA DE PELO MENOS TRÊS INIBIDORES DE RECAPTAÇÃO DE SEROTONINA E DOIS POTENCIALIZADORES DE EFEITO, NAS DOSES MÁXIMAS TOLERADAS, POR NO MÍNIMO 12 SEMANAS. O AVANÇO DA ESTEREOTAXIA FOI RESPONSÁVEL PELA CONSOLIDAÇÃO DE TÉCNICAS COMO A CINGULOTOMIA, CAPSULOTOMIA, TRACTOTOMIA SUBCAUDADA E LEUCOTOMIA LÍMBICA. NA LITERATURA, DESTACA-SE QUE EXPERIMENTOS COM A REALIZAÇÃO DA ESTEREOTAXIA EM PACIENTES COM TOC APRESENTARAM ÍNDICES DE RESPOSTA ENTRE 35% E 70%. ENTRE AS CONSEQUÊNCIAS ADVERSAS MAIS RECORRENTES DAS CIRURGIAS ESTEREOTÁXICAS ESTÃO: ATAQUES EPILÉPTICOS (40 CASOS EM UM TOTAL DE 989 PÓS-OPERATÓRIOS), DELIRIUM, ESPECIALMENTE NA CAPSULOTOMIA ANTERIOR (8 CASOS EM 91 CIRURGIAS), E TONTURA TRANSITÓRIA NA CINGULOTOMIA ANTERIOR (8 CASOS EM 297 CIRURGIAS), INDICANDO UMA BAIXA INCIDÊNCIA DE COMPLICAÇÕES. AS HEMORRAGIAS INTRACEREBRAIS OCORREM EM MENOS DE 1% DOS CASOS. EVENTOS COMO AUMENTO DE PESO, CANSAÇO, MORTE, SUICÍDIO OU TENTATIVA DE SUICÍDIO SÃO MAIS FREQUENTES NA TRACTOTOMIA SUBCAUDADA, COM 80 CASOS RELATADOS EM 382 CIRURGIAS. A EFICÁCIA DO TRATAMENTO PARA A REVERSÃO DO TOC VARIA DE 27% A 100%. **CONCLUSÃO:** DE ACORDO COM ESSES RESULTADOS, A NEUROCIRURGIA PASSOU POR DIVERSAS ATUALIZAÇÕES A PARTIR DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS, SENDO A ESTEREOTAXIA UM FATOR DETERMINANTE. OS PRINCIPAIS TRANSTORNOS BENEFICIADOS POR ESSA INTERVENÇÃO SÃO O TOC E O TDM, COM RESULTADOS MODERADOS A ÓTIMOS. OS EFEITOS COLATERAIS INVESTIGADOS FORAM MÍNIMOS, ALÉM DE MELHORAREM EM ALGUMAS SEMANAS. EM QUADROS PSIQUIÁTRICOS GRAVES, A NEUROCIRURGIA SE MOSTRA COMO UM TRATAMENTO VÁLIDO E VANTAJOSO.

PALAVRAS-CHAVE: NEUROCIRURGIA; PSIQUIATRIA; TRANSTORNOS MENTAIS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

LAPIDUS, K. A. B. ET AL. HISTORY OF PSYCHOSURGERY: A PSYCHIATRIST'S PERSPECTIVE. **WORLD NEUROSURGERY**, V. 80, N. 3-4, P. S27.E1–S27.E16, SET. 2013.
LOPES, A. C. ET AL. ATUALIZAÇÃO SOBRE O TRATAMENTO NEUROCIRÚRGICO DO TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO. **REVISTA BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA**, V. 26, N. 1, P. 62–66, MAR. 2004.
PATEL, S. R. ET AL. LESION PROCEDURES IN PSYCHIATRIC NEUROSURGERY. **WORLD NEUROSURGERY**, V. 80, N. 3-4, P. S31.E9–S31.E16, SET. 2013.
READ, C.; GREENBERG, B. PSYCHIATRIC NEUROSURGERY 2009: REVIEW AND PERSPECTIVE. **SEMINARS IN NEUROLOGY**, V. 29, N. 03, P. 256–265, 23 JUN. 2009.
ROBISON, R. A. ET AL. SURGERY OF THE MIND, MOOD, AND CONSCIOUS STATE: AN IDEA IN EVOLUTION. **WORLD NEUROSURGERY**, V. 80, N. 3-4, P. S2–S26, SET. 2013.

TRATAMENTO NUTRICIONAL PARA PACIENTES COM TRANSTORNOS ALIMENTARES

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** PSIQUIATRIA

AUTORIA:
MARQUES, B.S.[1]; OLIVEIRA, A.O.[1]; RIBEIRO, V.A.[1]; GUIMARÃES, A.S.[1]; JÚNIOR, M.T.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

BRUNAMARQUES2@DISCENTE.UFG.BR | PSYCOTRIN@UFG.BR

INTRODUÇÃO: TRANSTORNOS ALIMENTARES (TAS) SÃO CONDIÇÕES PSIQUIÁTRICAS COMPLEXAS, CARACTERIZADAS POR COMPORTAMENTOS ALIMENTARES ANORMAIS E PREOCUPAÇÃO EXCESSIVA COM PESO E IMAGEM CORPORAL. ELES INCLUEM ANOREXIA NERVOSA, BULIMIA NERVOSA E TRANSTORNO DE COMPULSÃO ALIMENTAR. DIANTE DISSO, CABE ANALISAR OS EFEITOS DA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM TAS, PARA MELHOR ESCLARECIMENTO DE COMO ESSA PODE INFLUENCIAR NO TRATAMENTO E NA RECUPERAÇÃO DESSES TRANSTORNOS. **OBJETIVOS:** EXPLICITAR, POR MEIO DE REVISÃO DA LITERATURA, OS EFEITOS DA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM TAS. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE ARTIGOS CIENTÍFICOS INDEXADOS NA BASE DE DADOS DO SCIELO. A BUSCA FOI REALIZADA UTILIZANDO OS DESCRITORES "TRANSTORNOS ALIMENTARES", "ALIMENTAÇÃO" E "INTERVENÇÃO ALIMENTAR". PARA O LEVANTAMENTO DO ESTUDO FORAM SELECIONADAS 4 PUBLICAÇÕES DE ACORDO COM OS SEGUINTES CRITÉRIOS DE INCLUSÃO: ARTIGOS PUBLICADOS ENTRE 2004 E 2024, PRODUZIDOS EM LÍNGUA INGLESA OU PORTUGUESA E DISPONIBILIZADOS INTEGRAL E GRATUITAMENTE. ARTIGOS QUE APÓS A LEITURA NÃO SE ENQUADRARAM NO OBJETIVO PROPOSTO FORAM EXCLUÍDOS. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A INTERVENÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM TAS É DIVIDIDA EM DUAS FASES: A EDUCACIONAL, PARA REGULARIZAR O HÁBITO E CONHECIMENTO ALIMENTAR E O EXPERIMENTAL, PARA REABILITAÇÃO ALIMENTAR E MUDANÇAS MAIS SIGNIFICATIVAS DO COMPORTAMENTO. OS EFEITOS DESSAS ETAPAS DIMINUÍRAM A FREQUÊNCIA DE PURGAÇÕES E COMPULSÕES, A PREOCUPAÇÃO COM A ALIMENTAÇÃO E CULPA APÓS COMER CERTOS ALIMENTOS, SENDO QUE, APÓS O TRATAMENTO CONCLUÍDO, CERCA DE 97,5% DOS PACIENTES NÃO COMPLETARAM MAIS OS CRITÉRIOS DE DIAGNÓSTICO PARA TAS. ALÉM DISSO, A INTERVENÇÃO NUTRICIONAL ASSOCIADA À INTERNAÇÃO AUMENTOU O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DOS PACIENTES ADULTOS DE 16,53±4,9 PARA 17,47±4,3KG/M² ($P<0,05$) E DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES 13,78±2,57 PARA 15,11±2,99KG/M² ($P<0,05$) NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO. APESAR DOS EFEITOS POSITIVOS SIGNIFICATIVOS, OBSERVA-SE UMA AMOSTRA DE ABANDONO DE 68,3% DO TRATAMENTO NUTRICIONAL, ENQUANTO SOMENTE 22,5% CONSEGUEM CONCLUIR ESSE PROCESSO E ATINGIR OS RESULTADOS SATISFATÓRIOS. TAMBÉM MANTÉM-SE , POR PARTE DOS PACIENTES, O ÓDIO PELA SENSAÇÃO DE FOME, A DIFICULDADE COM A ESCOLHA DE ALIMENTOS E A DESESPERANÇA DE SE MANTER UM PESO NORMAL. **CONCLUSÃO:** OS RESULTADOS INDICAM EFICIÊNCIA SATISFATÓRIA NA DIMINUIÇÃO DE COMPORTAMENTOS ALIMENTARES ANORMAIS, TANTO EM ADULTOS QUANTO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES APÓS O TRATAMENTO, BEM COMO A REMISSÃO DOS CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS PARA TAS. A ALTA TAXA DE ABANDONO DO TRATAMENTO NUTRICIONAL, CONTUDO, APONTA PARA A NECESSIDADE DE ESTRATÉGIAS ADICIONAIS DE ADESÃO AO TRATAMENTO. OS DESAFIOS PERSISTENTES, COMO O ÓDIO PELA SENSAÇÃO DE FOME E A DIFICULDADE NA ESCOLHA DE ALIMENTOS, DESTACAM A IMPORTÂNCIA DE ABORDAGENS MULTIDISCIPLINARES E CONTÍNUAS PARA GARANTIR A MANUTENÇÃO DOS RESULTADOS POSITIVOS E MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES.

PALAVRAS-CHAVE: ANOREXIA NERVOSA; BULIMIA NERVOSA; NUTRIÇÃO COMPORTAMENTAL; TRANSTORNO DA COMPULSÃO ALIMENTAR.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALVARENGA, MARLE DOS SANTOS; SCAGLIUSI, FERNANDA BAEZA. TRATAMENTO NUTRICIONAL DA BULIMIA NERVOSA. **REVISTA DE NUTRIÇÃO** [ONLINE], V. 23, N. 5, PP. 907-918, 2010. ISSN 1678-9865.
LATTERZA, ANDRÉA ROMERO ET AL. TRATAMENTO NUTRICIONAL DOS TRANSTORNOS ALIMENTARES. **ARCHIVES OF CLINICAL PSYCHIATRY** (SÃO PAULO) [ONLINE], V. 31, N. 4, PP. 173-176, 2004.
RIBEIRO, ROSANE PILOT PESSA ET AL. EVOLUÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM TRANSTORNOS ALIMENTARES: EXPERIÊNCIA DE 30 ANOS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO. **REVISTA DE NUTRIÇÃO** [ONLINE], V. 26, N. 6, PP. 669-678, 2013.
STEFANI, MANUELA DESIDERIO DE ET AL. TRATAMENTO DOS TRANSTORNOS ALIMENTARES: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO, DESFECHOS E FATORES ASSOCIADOS. **JORNAL BRASILEIRO DE PSIQUIATRIA** [ONLINE], V. 72, N. 3, PP. 143-151, 2023.

ESTRATÉGIAS DE REDUÇÃO DE SINTOMAS DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** PSIQUIATRIA

AUTORIA:
ORMOND, A.C.[1]; GUIMARAES, A.S.[1]; PINTO, S.S.A.R.[1]; SILVA, J.E.F.[1]; JÚNIOR, M.T.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

AARON_ORMOND@DISCENTE.UFG.BR | PSYCOTRIN@UFG.BR

INTRODUÇÃO: A SÍNDROME DE BURNOUT SE CARACTERIZA POR EXAUSTÃO EMOCIONAL, DESPERSONALIZAÇÃO E REDUÇÃO DA REALIZAÇÃO PESSOAL, COM RELAÇÃO DIRETA AO ESTRESSE CAUSADO PELAS ATIVIDADES LABORAIS DO INDIVÍDUO. SENDO ASSIM, ESPERA-SE QUE PACIENTES EM CONDIÇÕES DE TRABALHO MAIS ESTRESSANTES, ESSA SÍNDROME SEJA MAIS COMUM. PORTANTO, PARA TRABALHADORES COMO PROFISSIONAIS DE SAÚDE, QUE LIDAM COM DIVERSAS SITUAÇÕES DE ESTRESSE COMO EMERGÊNCIAS CLÍNICAS, CARGAS DE TRABALHO EXAUSTIVAS E SITUAÇÕES DE RISCO, SÃO NECESSÁRIAS ESTRATÉGIAS PARA PREVENIR E TRATAR ESSA SÍNDROME. **OBJETIVOS:** ANALISAR AS ESTRATÉGIAS PARA REDUÇÃO DE SINTOMAS DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE, A FIM DE MELHOR ENTENDER QUAIS OBTIVERAM MAIOR ÊXITO NA REDUÇÃO DESSES SINTOMAS E PREVENÇÃO DESSE QUADRO PSÍQUICO. **METODOLOGIA:** UTILIZOU-SE A PLATAFORMA PUBMED PARA A BUSCA DE ARTIGOS ATRAVÉS DOS DESCRITORES: "BURNOUT", "REDUCTION" E "HEALTHCARE PROFESSIONAL", COM O OPERADOR BOOLEANO AND, DE 2020 A 2024, APENAS REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA E META-ANÁLISE, SENDO ENCONTRADOS 38 TRABALHOS, MAS APENAS 5 ARTIGOS FORAM SELECIONADOS DEVIDO A SUA DISPONIBILIDADE E MAIOR ABRANGÊNCIA. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** OS ESTUDOS DIFERENCIAM AS ESTRATÉGIAS EM MÉDICO ORIENTADAS, FOCADAS EM PROMOVER TOLERÂNCIA INDIVIDUAL E HABILIDADES DE ENFRENTAMENTO, E ORGANIZACIONAIS, FOCADAS EM MUDAR POLÍTICAS E PROCEDIMENTO PARA REDUZIR O ESTRESSE LABORAL. ESTRATÉGIAS MÉDICO ORIENTADAS INCLUEM INTERVENÇÕES BASEADAS EM MINDFULNESS, TÉCNICAS DE REDUÇÃO DE ESTRESSE, EXERCÍCIO E INTERVENÇÕES EDUCACIONAIS FOCADAS EM COMUNICAÇÃO E AUTOCONFIANÇA. ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS INCLUEM REESCALONAMENTO DOS TURNOS, REDUÇÃO DA CARGA DE TRABALHO, ENCONTROS PARA AUMENTAR O TRABALHO EM EQUIPE E LIDERANÇA, MUDANÇAS ESTRUTURAIS, TREINAMENTO EM COMUNICAÇÃO E MINDFULNESS. EM INTERVENÇÕES CONJUNTAS, QUE UNEM AS DUAS ESTRATÉGIAS, ENCONTROU-SE UMA REDUÇÃO DE BURNOUT SIGNIFICATIVA DE 28,9% ENTRE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE, COM AS INTERVENÇÕES ORGANIZACIONAIS PROMOVENDO SENTIMENTO DE DESPERSONALIZAÇÃO 16,8% MENOR E DE REALIZAÇÃO PESSOAL 3,6% MAIOR DO QUE AS MÉDICO ORIENTADAS. ENTRETANTO, EM UM ESTUDO COM PROFISSIONAIS DO SETOR DE EMERGÊNCIA, A INTERVENÇÃO ORGANIZACIONAL DIMINUIU A PERCEPÇÃO DE ESTRESSE, MAS NÃO A INCIDÊNCIA DE BURNOUT, A QUAL FOI REDUZIDA COM INTERVENÇÃO MÉDICO ORIENTADA. INTERVENÇÕES REALIZADAS NO FORMATO ONLINE MOSTRARAM-SE TÃO EFETIVAS QUANTO AS NO FORMATO PRESENCIAL, COM A VANTAGEM DE QUE AS PRIMEIRAS PERMITEM MAIOR FLEXIBILIDADE DE HORÁRIOS. OS PRINCIPAIS BENEFICIADOS PELAS ESTRATÉGIAS SÃO PROFISSIONAIS JOVENS, QUE APRESENTAM MAIOR RISCO DE DESENVOLVER BURNOUT DO QUE PROFISSIONAIS EXPERIENTES. **CONCLUSÃO:** CONCLUI-SE QUE AS ESTRATÉGIAS DE REDUÇÃO DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE SÃO MAIS EFICAZES QUANDO COMBINAM INTERVENÇÕES MÉDICO ORIENTADAS E ORGANIZACIONAIS. AS INTERVENÇÕES ORGANIZACIONAIS PROMOVEM UMA MAIOR REDUÇÃO NA DESPERSONALIZAÇÃO E AUMENTAM A REALIZAÇÃO PESSOAL, ENQUANTO AS INTERVENÇÕES MÉDICO ORIENTADAS SÃO MAIS EFICAZES NA REDUÇÃO DO ESTRESSE PERCEBIDO. A FLEXIBILIDADE PROPORCIONADA PELAS INTERVENÇÕES ONLINE SE DESTACA COMO UM DIFERENCIAL IMPORTANTE, ESPECIALMENTE PARA PROFISSIONAIS COM AGENDAS MAIS RESTRITAS. É CRUCIAL FOCAR EM ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS PARA PROFISSIONAIS JOVENS, QUE SÃO MAIS VULNERÁVEIS AO BURNOUT. A IMPLEMENTAÇÃO CONJUNTA DESSAS ESTRATÉGIAS PODE CRIAR UM AMBIENTE DE TRABALHO MAIS SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE, PROMOVENDO BEM-ESTAR E EFICIÊNCIA NO CUIDADO AO PACIENTE.

PALAVRAS-CHAVE: BURNOUT; MINDFULNESS; PROFISSIONAIS DE SAÚDE; REDUÇÃO DE ESTRESSE; SAÚDE OCUPACIONAL.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

COHEN, C. ET AL. WORKPLACE INTERVENTIONS TO IMPROVE WELL-BEING AND REDUCE BURNOUT FOR NURSES, PHYSICIANS AND ALLIED HEALTHCARE PROFESSIONALS: A SYSTEMATIC REVIEW. **BMJ OPEN. BMJ**.
DE SIMONE, S.; VARGAS, M.; SERVILLO, G. ORGANIZATIONAL STRATEGIES TO REDUCE PHYSICIAN BURNOUT: A SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS. AGING CLINICAL AND EXPERIMENTAL RESEARCH. **SPRINGER SCIENCE AND BUSINESS MEDIA LLC**.
LÓPEZ-DEL-HOYO, Y. ET AL. EFFECTS OF EHEALTH INTERVENTIONS ON STRESS REDUCTION AND MENTAL HEALTH PROMOTION IN HEALTHCARE PROFESSIONALS: A SYSTEMATIC REVIEW. **JOURNAL OF CLINICAL NURSING. WILEY**.
SELIČ-ZUPANČIČ, P.; KLEMENC-KETIŠ, Z.; ONUK TEMENT, S. THE IMPACT OF PSYCHOLOGICAL INTERVENTIONS WITH ELEMENTS OF MINDFULNESS ON BURNOUT AND WELL-BEING IN HEALTHCARE PROFESSIONALS: A SYSTEMATIC REVIEW. **JOURNAL OF MULTIDISCIPLINARY HEALTHCARE**. INFORMA UK LIMITED.
XU, H. (GRACE) ET AL. EFFECTIVENESS OF INTERVENTIONS TO REDUCE EMERGENCY DEPARTMENT STAFF OCCUPATIONAL STRESS AND/OR BURNOUT: A SYSTEMATIC REVIEW. **JBI EVIDENCE SYNTHESIS**. OVID TECHNOLOGIES (WOLTERS KLUWER HEALTH).

IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO PRECOCE NA PREVENÇÃO DA PROGRESSÃO DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** PSIQUIATRIA

AUTORIA:
PAIVA, G.M.M.P.[1]; SANZ, C.R.S.[1]; ALMEIDA, I.G.T.A.[1]; GUIMARAES, A.S.[1]; JÚNIOR, M.T.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

GIOVANNAMESQUITA@DISCENTE.UFG.BR | PSYCOTRIN@UFG.BR

INTRODUÇÃO: O TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE (TDAH) É UM DISTÚRBIO DO NEURODESENVOLVIMENTO DE ORIGEM MULTIFATORIAL E GENÉTICA, CUJOS SINTOMAS MANIFESTAM-SE GERALMENTE ANTES DOS 12 ANOS E PODEM PERSISTIR AO LONGO DA VIDA. CARACTERIZA-SE POR DESATENÇÃO, DESORGANIZAÇÃO, HIPERATIVIDADE E IMPULSIVIDADE, ALÉM DE OUTROS DÉFICITS NEUROCOGNITIVOS, COMORBIDADES PSIQUIÁTRICAS E DESAFIOS SOCIOEMOCIONAIS, SENDO OBSERVADA VARIAÇÃO CONFORME A GRAVIDADE DOS SINTOMAS E CONTEXTO SOCIAL. OS EFEITOS ASSOCIADOS AO TDAH SÃO RISCO DE INSUCESSO EDUCACIONAL, COMPORTAMENTOS IMPULSIVOS E ABUSO DE SUBSTÂNCIAS. EMBORA O TRATAMENTO POSSA REDUZIR OS SINTOMAS, NÃO OFERECE CURA, O QUE RESSALTA A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO, CUJAS INTERVENÇÕES PODEM VARIAR DESDE A PREVENÇÃO PRIMÁRIA, ATÉ A SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA, FOCANDO NA DIMINUIÇÃO DO IMPACTO NEGATIVO DOS SINTOMAS E NA PREVENÇÃO DE COMORBIDADES E RESULTADOS DESFAVORÁVEIS ASSOCIADOS AO TDAH. **OBJETIVOS:** O PRESENTE ARTIGO TEM COMO OBJETIVO REVISAR AS DESCOBERTAS E RECOMENDAÇÕES RELACIONADAS AO TDAH, DESTACANDO A IMPORTÂNCIA DA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE E DA PREVENÇÃO. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA, NA QUAL OS ARTIGOS FORAM COLETADOS NA BASE DE DADOS MEDLINE, ATRAVÉS DOS DESCRITORES "ATTENTION DÉFICIT HYPERACTIVITY DISORDER/PREVENTION AND CONTROL". NESSA BUSCA BIBLIOGRÁFICA FORAM ENCONTRADOS 49 ARTIGOS PRODUZIDOS ENTRE 2014 E 2024. OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO FORAM ARTIGOS EM INGLÊS, PORTUGUÊS E ESPANHOL E OS CRITÉRIOS EXCLUSÃO FORAM ARTIGOS SEM ENQUADRAMENTO COM O TEMA PROPOSTO. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A LITERATURA ATUAL É CONSISTENTE AO AFIRMAR QUE O TDAH É UM DISTÚRBIO QUE GERA COMORBIDADES E QUE, QUANTO MAIS TARDIO O DIAGNÓSTICO, MAIORES SÃO AS DIFICULDADES DE TRATAMENTO. SENDO ASSIM, A PREVENÇÃO PRIMÁRIA, QUE PRECEDE O DIAGNÓSTICO, É UMA RECOMENDAÇÃO FUNDAMENTAL ESPECIALMENTE EM CRIANÇAS DE ALTO RISCO. UMA VEZ QUE ESSAS CRIANÇAS SÃO CARACTERIZADAS PELAS DIFICULDADES PRECOCES NO CONTROLE DE IMPULSOS E NA REGULAÇÃO COMPORTAMENTAL, O QUE GERA ENTRAVES NO DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES SOCIOCOGNITIVAS E, POR SUA VEZ, OCASIONAM INSUCESSOS EM CONTEXTOS ESCOLARES E SOCIAIS. UM ESTUDO COM ESSA POPULAÇÃO DEMONSTROU QUE A COMBINAÇÃO DE APOIO ACADÊMICO E MULTIFAMILIAR TEVE RESULTADOS POSITIVOS EM COMPORTAMENTOS IMPULSIVOS E AUMENTO DA CAPACIDADE DE CONCENTRAÇÃO. ALÉM DISSO, FOI APONTADA UMA ASSOCIAÇÃO ENTRE A PARENTALIDADE SEVERA E A SINTOMATOLOGIA DO TDAH, MOSTRANDO QUE MEDIDAS PUNITIVAS AGRAVAM OS SINTOMAS. ALGUMAS LIMITAÇÕES DESSES ESTUDOS ESTÃO ASSOCIADAS A MECANISMOS ETIOLÓGICOS INCERTOS, QUE GERAM UMA HETEROGENEIDADE DE SINTOMAS E COMORBIDADES, VISTO QUE CADA INDIVÍDUO POSSUI UM PADRÃO ÚNICO NO CURSO DA DOENÇA, DIFICULTANDO INFERÊNCIAS GERAIS. AINDA ASSIM, FICA CLARO QUE A IDADE PRÉ-ESCOLAR É UM PERÍODO IMPORTANTE DE DESENVOLVIMENTO NEUROLÓGICO E QUE INTERVENÇÕES DURANTE ESSE PERÍODO DE MAIOR PLASTICIDADE CEREBRAL PRODUZEM RESULTADOS BENÉFICOS. **CONCLUSÃO:** CONCLUI-SE, PORTANTO, QUE A INTERVENÇÃO PRECOCE NO TDAH É FUNDAMENTAL PARA MITIGAR A PROGRESSÃO E O IMPACTO NEGATIVO DO TRANSTORNO AO LONGO DA VIDA. AO INTERVIR CEDO, É POSSÍVEL ADAPTAR ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS QUE ATENDAM ÀS NECESSIDADES INDIVIDUAIS DE CADA PACIENTE. A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO PRECOCE RESIDE NA SUA CAPACIDADE DE PROPORCIONAR UM PROGNÓSTICO MAIS FAVORÁVEL, PREVENINDO COMPLICAÇÕES FUTURAS E PROMOVENDO UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA PARA OS INDIVÍDUOS AFETADOS.

PALAVRAS-CHAVE: DIAGNÓSTICO; DIAGNÓSTICO PRECOCE; PREVENÇÃO; TDAH.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ACOSTA MT. TRASTORNO POR DÉFICIT DE ATENCIÓN E HIPERACTIVIDAD MÁS ALLÁ DE LA ADOLESCENCIA ¿TIEMPO DE PENSAR DIFERENTE? [ATTENTION DEFICIT HYPERACTIVITY DISORDER BEYOND ADOLESCENCE. TIME TO THINK DIFFERENT?]. **MEDICINA (B AIRES)**. 2018;78 SUPPL 2:57-62. SPANISH. PMID: 30199367.

FOWLER PJ, HENRY DB, SCHOENY M, GORMAN-SMITH D, TOLAN PH. EFFECTS OF THE SAFE CHILDREN PREVENTIVE INTERVENTION ON DEVELOPMENTAL TRAJECTORIES OF ATTENTION-DEFICIT/HYPERACTIVITY DISORDER SYMPTOMS. **DEV PSYCHOPATHOL.** 2014 NOV;26(4 PT 1):1161-79. DOI: 10.1017/S0954579414000170. EPUB 2014 APR 8. PMID: 24713426.

QUINTERO J, MARTIN M, ALCINDOR P, PEREZ-TEMPLADO J. PREVENCION EN EL TRASTORNO POR DEFICIT DE ATENCION/HIPERACTIVIDAD [PREVENTION IN ATTENTION DEFICIT HYPERACTIVITY DISORDER]. **REV NEUROL.** 2016;62 SUPPL 1:S93-7. SPANISH. PMID: 26922966.

VITIELLO B, DAVICO C, DÖPFNER M. IS PREVENTION OF ADHD AND COMORBID CONDITIONS IN ADOLESCENTS POSSIBLE? **J ATTEN DISORD**. 2024 JAN;28(2):225-235. DOI: 10.1177/10870547231211596. EPUB 2023 NOV 14. PMID: 37961885.

SAÚDE MENTAL DE ADOLESCENTES NA ERA DIGITAL: IMPACTOS DAS REDES SOCIAIS E TECNOLOGIA

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** NEUROCIÊNCIAS

AUTORIA:
SANTOS, K.P.[1]; LIMA, L.C.S.[1]; FREITAS, L.S.[1]; COSTA, V.S.[1]; CORREA, M.A.M.B.[1]; VITALINO, D.P.S.[2]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CATALÃO (FM - UFCAT), CATALÃO - GO, BRASIL
[2] CENTRO UNIVERSITÁRIO DE GOIATUBA (UNICERRADO), GOIATUBA - GO, BRASIL

KAUAPAULINODOSSANTOS@GMAIL.COM | DANILLO_VITALINO@DISCENTE.UFCAT.EDU.BR

INTRODUÇÃO: A ERA DIGITAL TROUXE UMA TRANSFORMAÇÃO PROFUNDA NA MANEIRA COMO OS ADOLESCENTES INTERAGEM E SE RELACIONAM, ESPECIALMENTE ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS. ESSAS PLATAFORMAS SE TORNARAM PARTE INTEGRAL DO COTIDIANO, OFERECENDO TANTO OPORTUNIDADES DE CONECTIVIDADE QUANTO DESAFIOS SIGNIFICATIVOS PARA A SAÚDE MENTAL. **OBJETIVO:** ESTE ESTUDO TEM COMO OBJETIVO ANALISAR OS IMPACTOS DAS REDES SOCIAIS E DA TECNOLOGIA NA SAÚDE MENTAL DE ADOLESCENTES, IDENTIFICANDO OS EFEITOS POSITIVOS E NEGATIVOS DO USO DESSAS PLATAFORMAS, AVALIANDO A PREVALÊNCIA DE PROBLEMAS ASSOCIADOS AO USO EXCESSIVO E PROPONDO ESTRATÉGIAS PARA MITIGAR OS RISCOS. **METODOLOGIA:** PARA A CONDUÇÃO DESTA PESQUISA, FOI REALIZADA UMA REVISÃO DE LITERATURA ABRANGENTE, UTILIZANDO TRÊS BASES DE DADOS PRINCIPAIS: BVS (BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE), SCIELO (SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE) E PUBMED. A BUSCA INCLUIU TERMOS COMO "SAÚDE MENTAL", "REDES SOCIAIS", "ADOLESCENTES", "TECNOLOGIA", "ANSIEDADE" E "DEPRESSÃO". INICIALMENTE, FORAM IDENTIFICADOS 70 ARTIGOS, MAS, APÓS A APLICAÇÃO DE CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO, FORAM SELECIONADOS TRÊS ARTIGOS PARA ANÁLISE DETALHADA. OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO ABRANGERAM ESTUDOS PUBLICADOS NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS (2020-2024), FOCADOS NO IMPACTO DAS REDES SOCIAIS NA SAÚDE MENTAL DE ADOLESCENTES DE 12 A 18 ANOS, REVISADOS POR PARES E DISPONÍVEIS EM PORTUGUÊS E INGLÊS. CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO INCLUÍRAM ESTUDOS SOBRE OUTRAS FAIXAS ETÁRIAS, QUE NÃO ABORDAVAM EXPLICITAMENTE A RELAÇÃO ENTRE REDES SOCIAIS E SAÚDE MENTAL, ARTIGOS DE OPINIÃO, EDITORIAIS E PUBLICAÇÕES NÃO REVISADAS POR PARES, ALÉM DE ESTUDOS DUPLICADOS OU COM DADOS REDUNDANTES. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** OS RESULTADOS INDICAM UMA RELAÇÃO COMPLEXA ENTRE O USO DAS REDES SOCIAIS E A SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES. HÁ UMA CORRELAÇÃO SIGNIFICATIVA ENTRE O TEMPO DE USO DAS REDES SOCIAIS E O AUMENTO DE SINTOMAS DE DEPRESSÃO E ANSIEDADE, DESTACANDO A INFLUÊNCIA NEGATIVA DA COMPARAÇÃO SOCIAL E DO CYBERBULLYING (BALBINO ET AL., 2021). APESAR DOS RISCOS, AS REDES SOCIAIS PODEM OFERECER SUPORTE SOCIAL E OPORTUNIDADES DE EXPRESSÃO PESSOAL, FUNCIONANDO COMO UM RECURSO VALIOSO PARA ADOLESCENTES EM BUSCA DE AJUDA (DE FREITAS ET AL., 2021). ALÉM DISSO, AS PERCEPÇÕES DOS ADOLESCENTES SOBRE A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS EM SUA AUTOIMAGEM E BEM-ESTAR EMOCIONAL INDICAM UMA PRESSÃO PARA ATENDER EXPECTATIVAS IRREAIS DE APARÊNCIA E COMPORTAMENTO, LEVANDO A BAIXA AUTOESTIMA E INSATISFAÇÃO CORPORAL (TABOGA, JUNIOR, 2021). TODOS OS ARTIGOS ENFATIZAM A IMPORTÂNCIA DE FATORES MODERADORES, COMO A QUALIDADE DAS INTERAÇÕES ONLINE, O SUPORTE FAMILIAR E ESCOLAR, E A EDUCAÇÃO DIGITAL, NA MITIGAÇÃO DOS EFEITOS ADVERSOS DO USO DAS REDES SOCIAIS. **CONCLUSÃO:** CONCLUI-SE QUE AS REDES SOCIAIS APRESENTAM UM IMPACTO MULTIFACETADO NA SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES, OFERECENDO TANTO DESAFIOS QUANTO BENEFÍCIOS. A CHAVE PARA MINIMIZAR OS EFEITOS NEGATIVOS ESTÁ EM PROMOVER UM USO EQUILIBRADO DA TECNOLOGIA, AUMENTAR A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE OS RISCOS E FORTALECER O SUPORTE SOCIAL. INTERVENÇÕES EDUCATIVAS E POLÍTICAS QUE INCENTIVEM HÁBITOS SAUDÁVEIS DE USO DAS REDES SOCIAIS SÃO ESSENCIAIS PARA MELHORAR O BEM-ESTAR MENTAL DOS ADOLESCENTES.

PALAVRAS-CHAVE: ADOLESCENTES; ANSIEDADE; DEPRESSÃO; SAÚDE MENTAL.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BALBINO, M. L. C. ET AL.. O IMPACTO DAS REDES SOCIAIS NA ANSIEDADE E SAÚDE MENTAL DE JOVENS E ADOLESCENTES. **SCIENTIA GENERALIS**, V. 2, N. SUPL. 1, P. 71-71, 2021.
DE FREITAS, R. J. M. ET AL.. PERCEPÇÕES DOS ADOLESCENTES SOBRE O USO DAS REDES SOCIAIS E SUA INFLUÊNCIA NA SAÚDE MENTAL. **ENFERMERÍA GLOBAL**, V. 20, N. 4, P. 324-364, 2021.
TABOGA, A.; JUNIOR, R.. INFLUÊNCIA DE REDES SOCIAIS NA SAÚDE MENTAL E AUTOIMAGEM DE ADOLESCENTES. **REVISTA DE PSICOLOGIA**, EDUCAÇÃO E CULTURA, V. 25, N. 1, P. 20-30, 2021.

O IMPACTO DOS CIGARROS ELETRÔNICOS DURANTE O DESENVOLVIMENTO DA COGNIÇÃO

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** NEUROCIÊNCIAS

AUTORIA:
ALVES, G.C.[1]; TÔRRES, P.[1]; SOUZA, M.L.C.[1]; LACERDA, A.O.[1]; ÁLVARES, T.G.[1]; ALVES, D.O.B.[2]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL
[2] HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

GABRIELALVES2@DISCENTE.UFG.BR | DEBORAHOLIVEIRAALVES@GMAIL.COM

INTRODUÇÃO: O USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS TEM SIDO CADA VEZ MAIS RECONHECIDO COMO UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA GLOBAL, SOBRETUDO ENTRE OS MAIS JOVENS. DENTRE AS RAZÕES PARA MAIOR ADESÃO ENTRE ADOLESCENTES E JOVENS ADULTOS, ESTÃO: SABOR, DISCRIÇÃO, FÁCIL ACESSO E PERCEPÇÃO DE MENOR RISCO. ENTRETANTO, A EXPOSIÇÃO À NICOTINA, FREQUENTEMENTE ASSOCIADA AO VAPING, PERTURBA O DESENVOLVIMENTO NEURAL DURANTE PERÍODOS CRÍTICOS DE DESENVOLVIMENTO. ESTE ESTUDO REVISARÁ OS IMPACTOS DO CIGARRO ELETRÔNICO DURANTE O DESENVOLVIMENTO DA COGNIÇÃO. **OBJETIVOS:** AVALIAR QUAL O IMPACTO DO USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS NO DESENVOLVIMENTO DA COGNIÇÃO EM SERES HUMANOS. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UMA REVISÃO DE LITERATURA ACERCA DO IMPACTO DOS CIGARROS ELETRÔNICOS NA POPULAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO DE COGNIÇÃO, DE ARTIGOS ENTRE 2020 E 2023. FOI UTILIZADO COMO BASE DE BUSCAS A PLATAFORMA PUBMED, PESQUISANDO-SE COM OS SEGUINTES DESCRITORES: VAPING, E-CIGARETTES, COGNITIVE FUNCTION. COMO FATORES DE EXCLUSÃO, FORAM REJEITADOS ARTIGOS QUE FOCARAM NA POPULAÇÃO ACIMA DE 25 ANOS. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** ENTRE OS CINCO ARTIGOS SELECIONADOS, DOIS SÃO DE 2020, DOIS SÃO DE 2022 E UM É DE 2023. DOIS DESSES ESTUDOS ANALISARAM QUE A EXPOSIÇÃO MATERNA AO CIGARRO ELETRÔNICO (EC) PODE LEVAR A DÉFICITS DE MEMÓRIA DE CURTO PRAZO, REDUÇÃO DA ANSIEDADE, HIPERATIVIDADE E PREJUÍZOS A LONGO PRAZO EM TAREFAS DE PROCESSAMENTO AUDITIVO NA PROLE. ESSAS CONCLUSÕES FORAM REALIZADAS A PARTIR DE MODELOS ANIMAIS, ONDE CAMUNDONGOS EXPOSTOS À NICOTINA DURANTE AS DUAS PRIMEIRAS SEMANAS PÓS-NATAIS MOSTRAM UM COMPROMETIMENTO SUBSTANCIAL DA MEMÓRIA ESPACIAL, DEPENDENTE DO HIPOCAMPO NA ADOLESCÊNCIA, E UM DESEMPENHO NEGATIVO EM COMPORTAMENTOS DE EVASÃO PASSIVA E TAREFAS DE DISCRIMINAÇÃO AUDITIVA DEPENDENTE DO CÓRTEX SENSORIAL NA VIDA ADULTA. EM OUTRO ESTUDO, ANALISOU-SE O EFEITO DA EXPOSIÇÃO DE CURTO PRAZO AOS EC E CONCLUIU-SE QUE, EM CAMUNDONGOS, PODE CAUSAR UM COMPROMETIMENTO SIGNIFICATIVO NA FUNÇÃO CEREBROVASCULAR, SEMELHANTE AOS EFEITOS OBSERVADOS COM O TABAGISMO TRADICIONAL, SUPONDO UMA REDUÇÃO DA CAPACIDADE COGNITIVA DEVIDO À HIPÓXIA, SEM UMA ANÁLISE DIFERENCIAL POR FAIXA ETÁRIA. DURANTE A ADOLESCÊNCIA, ESTUDOS INDICARAM QUE TANTO EM HUMANOS QUANTO EM CAMUNDONGOS, A EXPOSIÇÃO AO EC AFETA A FUNÇÃO DO CÓRTEX PRÉ-FRONTAL E TEM EFEITOS NEGATIVOS DURADOUROS NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E EMOCIONAL, RESULTANDO EM AUMENTO DA IMPULSIVIDADE, DIMINUIÇÃO DA ATENÇÃO E ALTERAÇÕES DE HUMOR. NO NÚCLEO ACCUMBENS (NAC), UMA REGIÃO CRÍTICA PARA RECOMPENSA E REFORÇO, CAMUNDONGOS ADOLESCENTES, COM UMA DOSE BAIXA DE NICOTINA, AUMENTARAM SIGNIFICATIVAMENTE A AUTO-ADMINISTRAÇÃO DE COCAÍNA, ETANOL, FENTANIL E METANFETAMINA EM COMPARAÇÃO COM ADULTOS. EM TODOS OS ESTUDOS, A APRENDIZAGEM DEPENDENTE DO HIPOCAMPO SOFREU PREJUÍZOS EXTREMOS DEVIDO AO EFEITO DA NICOTINA DOS EC, TANTO EM CAMUNDONGOS QUANTO EM HUMANOS, INDEPENDENTEMENTE DA FAIXA ETÁRIA. **CONCLUSÃO:** PORTANTO, É EVIDENTE QUE A PRÁTICA DO VAPING DURANTE AS FASES DE DESENVOLVIMENTO DO ORGANISMO, COMO A INFÂNCIA E A ADOLESCÊNCIA, PODE CAUSAR UM PREJUÍZO AINDA MAIOR, AO AFETAR O HIPOCAMPO E O CÓRTEX PRÉ-FRONTAL, DEFASANDO, ASSIM, A FORMAÇÃO COGNITIVA DESTES INDIVÍDUOS. POR ISSO, TORNA-SE NECESSÁRIO QUE AS MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO, EM RELAÇÃO AO USO DOS EC, SEJAM REALIZADAS COM UM MAIOR DIRECIONAMENTO A FIM DE PREVENIR ESTE MALEFÍCIO QUE DIFICULTA O DESENVOLVIMENTO DA COGNIÇÃO DA POPULAÇÃO

PALAVRAS-CHAVE: CIGARRO ELETRÔNICO; COGNIÇÃO; COGNITIVE FUNCTION; E-CIGARETTE; VAPING.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CASTRO, EMILY M.; LOTFIPOUR, SHAHRDAD; LESLIE, FRANCES M. NICOTINE ON THE DEVELOPING BRAIN. **PHARMACOLOGICAL RESEARCH**, V. 190, P. 106716, 2023.
LESLIE, FRANCES M. UNIQUE, LONG-TERM EFFECTS OF NICOTINE ON ADOLESCENT BRAIN. **PHARMACOLOGY BIOCHEMISTRY AND BEHAVIOR**, V. 197, P. 173010, 2020.
LYZWINSKI, LYNNETTE NATHALIE ET AL. GLOBAL YOUTH VAPING AND RESPIRATORY HEALTH: EPIDEMIOLOGY, INTERVENTIONS, AND POLICIES. **NPJ PRIMARY CARE RESPIRATORY MEDICINE**, V. 32, N. 1, P. 14, 2022.
MILLS, AMBER ET AL. SHORT-TERM EFFECTS OF ELECTRONIC CIGARETTES ON CEREBROVASCULAR FUNCTION: A TIME COURSE STUDY. **EXPERIMENTAL PHYSIOLOGY**, V. 107, N. 8, P. 994-1006, 2022.
RUSZKIEWICZ, JOANNA A. ET AL. NEUROTOXICITY OF E-CIGARETTES. **FOOD AND CHEMICAL TOXICOLOGY**, V. 138, P. 111245, 2020.

NEUROCIRURGIA PARA TRANSTORNOS DO MOVIMENTO: RESULTADOS A LONGO PRAZO DA ESTIMULAÇÃO DO NÚCLEO SUBTALÂMICO EM PARKINSON

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** NEUROCIÊNCIAS

AUTORIA:
FERREIRA, J.P.G.[1]; GUIMARÃES, L.H.M.[1]; FILHO, F.L.P.B.[1]; FILHO, J.A.S.[1] ; PHILOCREON, R.D.C.[1]; CARNEIRO, A.F.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

JPGOMESS2911@GMAIL.COM | ACARNEIRO@DISCENTE.UFG.BR

INTRODUÇÃO: A DOENÇA DE PARKINSON (DP) É UMA CONDIÇÃO NEURODEGENERATIVA PROGRESSIVA QUE AFETA MILHÕES DE PESSOAS EM TODO O MUNDO. CARACTERIZA-SE POR SINTOMAS MOTORES COMO TREMOR EM REPOUSO, RIGIDEZ MUSCULAR, BRADICINESIA E INSTABILIDADE POSTURAL, ALÉM DE SINTOMAS NÃO MOTORES COMO DISTÚRBIOS DO SONO, DEPRESSÃO E DOR CRÔNICA. A TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA, ESPECIALMENTE COM LEVODOPA, É O TRATAMENTO PRIMÁRIO. CONTUDO, EM ESTÁGIOS AVANÇADOS, MUITOS PACIENTES NÃO RESPONDEM BEM, EXIGINDO INTERVENÇÕES ADICIONAIS. **OBJETIVOS:** ESTE ESTUDO VISA ANALISAR OS EFEITOS A LONGO PRAZO DA ESTIMULAÇÃO CEREBRAL PROFUNDA (DBS) DO NÚCLEO SUBTALÂMICO (NST) NAS FUNÇÕES MOTORAS E NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DP. AVALIA-SE AS MUDANÇAS NOS SINTOMAS MOTORES ANTES E APÓS 12 MESES DA CIRURGIA, USANDO A ESCALA UPDRS-III, ALÉM DA REDUÇÃO NA DOSE DE LEVODOPA E A MELHORIA NOS SINTOMAS NÃO MOTORES. **METODOLOGIA:** REALIZOU-SE UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA, COM LEVANTAMENTO DE DADOS EM CINCO ETAPAS: DELIMITAÇÃO DO TEMA, RECORTE TEMPORAL, REVISÃO BIBLIOGRÁFICA, SELEÇÃO DOS ESTUDOS E ANÁLISE DOS RESULTADOS. A BUSCA FOI FEITA NO GOOGLE SCHOLAR EM 2024, USANDO DESCRITORES COMO "DOENÇA DE PARKINSON", "ESTIMULAÇÃO CEREBRAL PROFUNDA" E "NÚCLEO SUBTALÂMICO". INCLUÍRAM-SE ARTIGOS PUBLICADOS A PARTIR DE 2020, GRATUITOS E NOS IDIOMAS PORTUGUÊS, INGLÊS E ESPANHOL. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A ANÁLISE DOS DADOS DE 20 PACIENTES COM DP SUBMETIDOS À DBS DO NST ANTES E APÓS 12 MESES REVELOU MELHORIAS SIGNIFICATIVAS NOS SINTOMAS MOTORES E NA QUALIDADE DE VIDA. USANDO A ESCALA UPDRS-III, OBSERVOU-SE UMA REDUÇÃO SIGNIFICATIVA NOS ESCORES TOTAIS NOS PERÍODOS "ON" E "OFF", COM DIMINUIÇÃO DA RIGIDEZ MUSCULAR, BRADICINESIA, TREMORES EM REPOUSO E INSTABILIDADE POSTURAL. HOUVE TAMBÉM UMA REDUÇÃO NA DOSE DE LEVODOPA NECESSÁRIA, MELHORANDO OS EFEITOS ADVERSOS E DIMINUINDO A CARGA MEDICAMENTOSA DOS PACIENTES, CONSISTENTE COM A LITERATURA QUE APONTA UMA REDUÇÃO DE 50% NA DOSAGEM DE LEVODOPA APÓS DBS-NST. ESSA DIMINUIÇÃO É CRUCIAL PARA MINIMIZAR EFEITOS COLATERAIS E MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA. A QUALIDADE DE VIDA, AVALIADA PELO PDQ-39, MOSTROU MELHORIAS SIGNIFICATIVAS NA MOBILIDADE, ATIVIDADES DIÁRIAS E ESTIGMA APÓS 12 MESES DA CIRURGIA. ALÉM DISSO, HOUVE MELHORA NA QUALIDADE DO SONO, REDUÇÃO DOS SINTOMAS DEPRESSIVOS E ALÍVIO DA DOR CRÔNICA. ESSES ACHADOS, ALINHADOS COM ESTUDOS ANTERIORES, SUGEREM QUE A DBS-NST TEM UM IMPACTO POSITIVO ABRANGENTE, MELHORANDO TANTO A FUNÇÃO MOTORA QUANTO A QUALIDADE DE VIDA GERAL. APESAR DOS BENEFÍCIOS, ALGUNS PACIENTES RELATARAM EFEITOS ADVERSOS, COMO ALTERAÇÕES NEUROPSIQUIÁTRICAS E PROBLEMAS DE AJUSTE DOS PARÂMETROS DE ESTIMULAÇÃO. ESSES EFEITOS, GERALMENTE CONTROLÁVEIS COM AJUSTES, RESSALTAM A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO CLÍNICO RIGOROSO E DE UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR PARA O MANEJO DOS PACIENTES. EFEITOS COLATERAIS COMO DEPRESSÃO E ALUCINAÇÕES FORAM REPORTADOS EM POUCOS CASOS, INDICANDO A NECESSIDADE DE VIGILÂNCIA CONSTANTE E INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS PERSONALIZADAS. **CONCLUSÃO:** A DBS DO NST É UMA INTERVENÇÃO EFICAZ PARA PACIENTES COM DP AVANÇADA, PROPORCIONANDO MELHORIAS NOS SINTOMAS MOTORES E NA QUALIDADE DE VIDA. A REDUÇÃO NA DOSE DE LEVODOPA E A MELHORA NOS SINTOMAS NÃO MOTORES DESTACAM A EFICÁCIA DA DBS EM COMPARAÇÃO COM A TERAPIA MEDICAMENTOSA ISOLADA. É NECESSÁRIO UM ACOMPANHAMENTO CONTÍNUO PARA OTIMIZAR OS BENEFÍCIOS E MINIMIZAR OS RISCOS.

PALAVRAS-CHAVE: DOENÇA DE PARKINSON; ESTIMULAÇÃO CEREBRAL PROFUNDA; NÚCLEO SUBTALÂMICO.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BERTHOLO, A. P.; FRANÇA, C.; FIORINI, W. S.; BARBOSA, E. R.; CURY, R. G. MEDICAL MANAGEMENT AFTER SUBTHALAMIC STIMULATION IN PARKINSON'S DISEASE: A PHENOTYPE PERSPECTIVE. **ARQ NEURO-PSIQUIATR**, V. 78, N. 4, P. 230-237, 2020.
GHILARDI, M. G. DOS S. **COMPARAÇÃO DOS EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO CEREBRAL PROFUNDA DO NÚCLEO SUBTALÂMICO VERSUS GLOBO PÁLIDO INTERNO SOBRE OS SINTOMAS NÃO MOTORES DA DOENÇA DE PARKINSON E SUA CORRELAÇÃO COM. 2019**. TESE (DOUTORADO EM NEUROLOGIA) - FACULDADE DE MEDICINA, UNIVERSITY OF SÃO PAULO, SÃO PAULO, 2020.
LIMA, K. V. ET AL. **ESTIMULAÇÃO CEREBRAL PROFUNDA NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. 2022**. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO (GRADUAÇÃO) - GRADUAÇÃO [S. L.], 2022.
MARINHO, M. M. [UNIFESP]. **ESTUDO DOS EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO CEREBRAL PROFUNDA BILATERAL NO NÚCLEO SUBTALÂMICO SOBRE AS FUNÇÕES MOTORAS E A QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON**. [S. L.], 2021.
VARMES, P. H. D.; VARMES, J. V. D.; TOMÁS, R. F.; REIS, B. C. C. ANÁLISE DA EFICÁCIA DA ESTIMULAÇÃO CEREBRAL PROFUNDA NA DOENÇA DE PARKINSON. **REVISTA ELETRÔNICA ACERVO MÉDICO**, V. 24, P. E14743, 19 JUN. 2024.

IMPACTOS DA ESTIMULAÇÃO CEREBRAL PROFUNDA NA DOENÇA DE PARKINSON

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** NEUROCIÊNCIAS

AUTORIA:
SILVA, J.A.[1]; LEMOS, M.W.F.S.[1]; SILVA, M.M.D.C.[1]; ARAÚJO, P.S.[1]; CARNEIRO, S.I.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

JULLIAAQUINO@DISCENTE.UFG.BR | SANDOVAL@TERRA.COM.BR

INTRODUÇÃO: A DOENÇA DE PARKINSON (DP) É UM DOS DISTÚRBIOS NEURODEGENERATIVOS MAIS COMUNS DO MUNDO, APRESENTANDO COMO SINTOMAS CLÁSSICOS TREMORES MUSCULARES, RIGIDEZ MUSCULAR E BRADICINESIA E SENDO CARACTERIZADA PELA REDUÇÃO DA ATIVIDADE DE NEURÔNIOS DOPAMINÉRGICOS DA SUBSTÂNCIA NEGRA. UMA FORMA DE TRATAMENTO DA DP QUE TORNOU-SE UMA DAS MAIS PREFERIDAS, SEGURAS E CONFIÁVEIS É A ESTIMULAÇÃO CEREBRAL PROFUNDA (DBS). ESSA ABORDAGEM CONSISTE NA UTILIZAÇÃO DE MICROELETRODOS EM ÁREAS SUBCORTICAIS PARA A ESTIMULAÇÃO, POR MEIO DE IMPULSOS ELÉTRICOS, DE NEURÔNIOS DOPAMINÉRGICOS, SENDO O NÚCLEO SUBTALÂMICO E O GLOBO PÁLIDO OS PRINCIPAIS LOCAIS DE ESTIMULAÇÃO. A EFICÁCIA DA DBS NO TRATAMENTO DE SINTOMAS MOTORES TARDIOS ESTÁ BEM DEFINIDA. APESAR DISSO, O IMPACTO DA DBS NOS SINTOMAS NÃO MOTORES (EMOCIONAIS E COGNITIVOS) AINDA É CONTROVERSO, COM ALGUNS ESTUDOS APRESENTANDO MELHORA DO DESEMPENHO COGNITIVO DO PACIENTE, MAS OUTROS APONTANDO PIORA DA FLUÊNCIA VERBAL, MEMÓRIA E OUTROS ASPECTOS, OU ATÉ MESMO DEPRESSÃO E MANIA. **OBJETIVOS:** IDENTIFICAR OS IMPACTOS DA DBS NA QUALIDADE DE VIDA E MORTALIDADE DE PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON. **METODOLOGIA:** ESTE RESUMO SE TRATA DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE 5 ESTUDOS ELEITOS NA BASE DE DADOS DA PUBMED. FORAM ESCOLHIDOS DENTRE 279 OUTROS SEGUINDO OS CRITÉRIOS: PUBLICAÇÃO NOS 5 ÚLTIMOS ANOS; E CONFORMIDADE COM OS DESCRITORES "DBS", "IMPACTS" E "PARKINSON". **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A REVISÃO LITERÁRIA SUGERE A PERTINÊNCIA DO USO DE DBS NA DOENÇA DE PARKINSON, VISTO PELA MELHORIA DE TAXAS EM TESTES DE ACOMPANHAMENTO SENSÓRIO-MOTOR DE PACIENTES COM DP A LONGO PRAZO E PELA REDUÇÃO MÉDIA DE CONSUMO DE MEDICAÇÃO. ESTUDOS DEMONSTRAM A ESPECIFICIDADE INTRÍNSECA A ESSE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO SEJA PELOS IMPACTOS EXPERIMENTADOS PELOS PACIENTES PÓS CIRURGICAMENTE SEJA PELAS CONDIÇÕES PRÉVIAS LIMITANTES À REALIZAÇÃO DA ESTIMULAÇÃO. ASSIM, CONSTATA-SE A CORRELAÇÃO DOS EFEITOS EM FUNÇÕES NÃO MOTORAS E A PROPAGAÇÃO NÃO PROPOSITAL DE CORRENTE, POR MEIO DE FEIXES DE FIBRAS NERVOSAS ADJACENTES PARA OUTRAS REGIÕES ASSOCIADAS AO NÚCLEO SUBTALÂMICO (STN) DADA A ANATOMIA DA ÁREA. O QUE TORNA CRUCIAL PARA A PRÁTICA CLÍNICA O RECONHECIMENTO DA INTERAÇÃO DA DBS COM O IMPACTO DA FUNÇÃO COGNITIVA A DEPENDER DAS COORDENADAS E VOLUMES DE ÁREAS ESTIMULADAS NOS SINTOMAS PSIQUIÁTRICOS E COGNITIVOS DOS PACIENTES, PRINCIPALMENTE LOCALIZADAS NO HEMISFÉRIO CEREBRAL ESQUERDO (LIANG ET AL, 2023). ADEMAIS, VALE DESTACAR UMA RESSALVA AO TRATAMENTO EM PORTADORES DE MUTAÇÕES DA ENZIMA GLICOCEREBROSIDASE (GBA) DEVIDO AO NOTÁVEL RISCO POTENCIAL ASSOCIADO, ISTO É, DECLÍNIO COGNITIVO (2,02 PONTOS/ANO), UMA VEZ QUE, ESTES POSSUEM MAIOR RISCO DE COMPROMETIMENTO COGNITIVO PRECOCE EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE DP SEM ESSA MUTAÇÃO (PAL ET AL, 2022). **CONCLUSÃO:** OBSERVOU-SE, NESSE ESTUDO, QUE HOUVERAM IMPACTOS POSITIVOS NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON, COM MELHORA NA QUALIDADE DE SONO, AUMENTO DA FUNÇÃO MOTORA E REDUÇÃO DO CONSUMO DE MEDICAMENTOS, SENDO A LOCALIZAÇÃO ESPECÍFICA DOS CONTATOS ATIVOS NA STN DIRETAMENTE RELACIONADA COM OS SINTOMAS COGNITIVOS E EMOCIONAIS ALCANÇADOS. CONTUDO, AINDA HÁ POUCO EMBASAMENTO CIENTÍFICO QUANTO AO USO DBS, PRINCIPALMENTE COM SEUS EFEITOS COMBINADOS A MUTAÇÕES GBA, QUE AFETAM NEGATIVAMENTE A COGNIÇÃO, EM VEZ DE MELHORÁ-LA, SENDO PRECISO MAIS ESTUDOS PARA REDUZIR OS RISCOS DE POSSÍVEIS EFEITOS ADVERSOS CAUSADOS PELO TRATAMENTO.

PALAVRAS-CHAVE: DOENÇA DE PARKINSON; DBS; NÚCLEO SUBTALÂMICO; GLICOCEREBROSIDASE; QUALIDADE DE VIDA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ASKARI, ASRA ET AL. IMPACT OF SUBTHALAMIC NUCLEUS STIMULATION ON URINARY DYSFUNCTION AND CONSTIPATION IN PARKINSON'S DISEASE. **JOURNAL OF NEUROSURGERY**, P. 1-8, 1 SET. 2023. DISPONÍVEL EM: HTTPS://DOI.ORG/10.3171/2023.7.JNS23837. ACESSO EM: 15 JUN. 2024.
FEJERAN, JOSHUA ET AL. DEEP BRAIN STIMULATION AND MICROELECTRODE RECORDING FOR THE TREATMENT OF PARKINSON'S DISEASE. **CUREUS**, 11 AGO. 2022. DISPONÍVEL EM: HTTPS://DOI.ORG/10.7759/CUREUS.27887. ACESSO EM: 15 JUN. 2024.
LIANG, KUN ET AL. EMOTIONAL SYMPTOMS AND COGNITIVE FUNCTION OUTCOMES OF SUBTHALAMIC STIMULATION IN PARKINSON'S DISEASE DEPEND ON LOCATION OF ACTIVE CONTACTS AND THE VOLUME OF TISSUE ACTIVATED. **CNS NEUROSCIENCE & THERAPEUTICS**, 25 MAR. 2023. DISPONÍVEL EM: HTTPS://DOI.ORG/10.1111/CNS.14187. ACESSO EM: 15 JUN. 2024.
PAL, GIAN ET AL. PARKINSON DISEASE AND SUBTHALAMIC NUCLEUS DEEP BRAIN STIMULATION: COGNITIVE EFFECTS IN GBA MUTATION CARRIERS. **ANNALS OF NEUROLOGY**, V. 91, N. 3, P. 424-435, 25 JAN. 2022. DISPONÍVEL EM: HTTPS://DOI.ORG/10.1002/ANA.26302. ACESSO EM: 15 JUN. 2024.
ZHU, KEYING ET AL. DEEP BRAIN STIMULATION OF THE SUBTHALAMIC NUCLEUS IMPROVES SLEEP IN PARKINSON DISEASE PATIENTS: A SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS. **MEDICINE**, V. 102, N. 32, P. E34509, 11 AGO. 2023. DISPONÍVEL EM: HTTPS://DOI.ORG/10.1097/MD.0000000000034509. ACESSO EM: 15 JUN. 2024.

NEUROCIRURGIA PEDIÁTRICA: ABORDAGENS CIRÚRGICAS E RESULTADOS NO TRATAMENTO DE MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS, COM ÊNFASE EM MIELOMENINGOCELE

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** NEUROCIÊNCIAS

AUTORIA:
FERREIRA, J.P.G.[1]; GUIMARÃES, L.H.M.[1]; BASTOS FILHO, F.L.P.[1]; SOUSA FILHO, J.A.[1] ; PHILOCREON, R.D.C.[1]; CARNEIRO, A.F.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

JPGOMESS2911@GMAIL.COM | ACARNEIRO@DISCENTE.UFG.BR

INTRODUÇÃO: A MIELOMENINGOCELE (MMC) É UMA MALFORMAÇÃO CONGÊNITA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL CAUSADA PELA FALHA DE FUSÃO DOS ELEMENTOS POSTERIORES DA COLUNA VERTEBRAL, RESULTANDO NA EXPOSIÇÃO DAS MENINGES, MEDULA ESPINHAL E RAÍZES NERVOSAS. ESTA CONDIÇÃO PODE LEVAR A SIGNIFICATIVOS DÉFICITS MOTORES E SENSORIAIS, ALÉM DE COMPLICAÇÕES COMO HIDROCEFALIA E SÍNDROME DE CHIARI. A CIRURGIA FETAL PARA CORREÇÃO DA MMC APRESENTA VANTAGENS SIGNIFICATIVAS EM TERMOS DE PROGNÓSTICO FUNCIONAL E NEUROLÓGICO EM COMPARAÇÃO À CORREÇÃO PÓS-NATAL. **OBJETIVOS:** ESTE ESTUDO VISA ANALISAR AS ABORDAGENS CIRÚRGICAS E OS RESULTADOS CLÍNICOS NO TRATAMENTO DA MMC, COMPARANDO A CIRURGIA INTRAUTERINA COM A PÓS-NATAL. TAMBÉM BUSCA DESTACAR A IMPORTÂNCIA DE UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NO MANEJO DA MMC. **METODOLOGIA:** ADOTOU-SE UMA ABORDAGEM DE REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. A BUSCA BIBLIOGRÁFICA FOI CONDUZIDA NA PLATAFORMA GOOGLE SCHOLAR EM 2024, UTILIZANDO-SE OS DESCRITORES "NEUROCIRURGIA", "CIRURGIA FETAL", "MIELOMENINGOCELE" E "CIRURGIA ENDOSCÓPICA". FORAM INCLUÍDOS ARTIGOS PUBLICADOS A PARTIR DE 2020, GRATUITOS, EM PORTUGUÊS, INGLÊS E ESPANHOL, RESULTANDO NA SELEÇÃO DE CINCO ESTUDOS PARA ANÁLISE DETALHADA. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A CIRURGIA FETAL PARA CORREÇÃO DA MIELOMENINGOCELE (MMC) TEM DEMONSTRADO VANTAGENS SIGNIFICATIVAS EM TERMOS DE PROGNÓSTICO FUNCIONAL E NEUROLÓGICO. TÉCNICAS MODERNAS, COMO A CIRURGIA ENDOSCÓPICA PERCUTÂNEA, REDUZEM O RISCO MATERNO SEM COMPROMETER OS GANHOS FETAIS. NO BRASIL, AVANÇOS COM TÉCNICAS MINIMAMENTE INVASIVAS, ESPECIALMENTE NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, TÊM SIDO PIONEIROS. A CIRURGIA INTRAUTERINA PRESERVA MELHOR AS FUNÇÕES MOTORAS E SENSORIAIS EM COMPARAÇÃO À CIRURGIA PÓS-NATAL. PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA FETAL APRESENTAM MENOR INCIDÊNCIA DE COMPLICAÇÕES, COMO HIDROCEFALIA E NECESSIDADE DE DERIVAÇÃO VENTRÍCULO-PERITONEAL. O DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR TAMBÉM É MAIS FAVORÁVEL NOS PACIENTES OPERADOS AINDA NO ÚTERO, COM MAIOR INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL E MENOR DÉFICIT NEUROLÓGICO. A QUALIDADE DE VIDA É SUPERIOR NOS PACIENTES QUE PASSARAM PELA CIRURGIA FETAL, COM MENOS DOR E MAIOR CAPACIDADE DE REALIZAR ATIVIDADES COTIDIANAS. CONTUDO, A CIRURGIA FETAL NÃO ESTÁ ISENTA DE RISCOS, COMO PARTO PREMATURO E RUPTURA PREMATURA DAS MEMBRANAS. A ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR, ENVOLVENDO NEUROCIRURGIÕES, OBSTETRAS, NEONATOLOGISTAS E FISIOTERAPEUTAS, É CRUCIAL PARA OTIMIZAR OS RESULTADOS E PROPORCIONAR CUIDADO ABRANGENTE AOS PACIENTES COM MMC. **CONCLUSÃO:** A CIRURGIA INTRAUTERINA PARA CORREÇÃO DA MMC OFERECE VANTAGENS SIGNIFICATIVAS EM COMPARAÇÃO COM A CORREÇÃO POS-NATAL, PROPORCIONANDO MELHORES RESULTADOS EM TERMOS DE PRESERVAÇÃO DAS FUNÇÕES MOTORAS E SENSORIAIS. A ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR É ESSENCIAL PARA O MANEJO DA MMC, MELHORANDO OS DESFECHOS CLÍNICOS E A QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES.

PALAVRAS-CHAVE: MIELOMENINGOCELE; NEUROCIRURGIA; CIRURGIA FETAL; CIRURGIA ENDOSCÓPICA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AGUIAR, V. G. C. DE. **ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO CUIDADO DA CRIANÇA COM MIELOMENINGOCELE: UMA REVISÃO DE ESCOPO**. 2023. DISPONÍVEL EM: HTTPS://REPOSITORIO.UFMG.BR/HANDLE/1843/58275. ACESSO EM: 24 JUN. 2024.
BALLESTERO, M. F. M.; OLIVEIRA, R. S. RECOMENDAÇÕES PARA OS PROCEDIMENTOS NEUROCIRÚRGICOS PEDIÁTRICOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19. **SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROCIRURGIA PEDIÁTRICA**, 2023. DISPONÍVEL EM: HTTPS://WWW.SBNPED.COM.BR/IMAGES/RECOMENDACOESSBNPEDPDF.PDF. ACESSO EM: 24 JUN. 2024.
MACEDO, F. A. M. C. **AVALIAÇÃO DOS FATORES RELACIONADOS AO SUCESSO DA TERCEIRO VENTRICULOSTOMIA ENDOSCÓPICA NA HIDROCEFALIA ASSOCIADA À MIELOMENINGOCELE**. 2022. DISPONÍVEL EM: HTTPS://REPOSITORIO.UFMG.BR/HANDLE/1843/50406. ACESSO EM: 24 JUN. 2024.
NOVAKOSKI, M. R.; SCHACTAE, A. L. FUNCIONALIDADE DE CRIANÇAS COM MIELOMENINGOCELE COMPARANDO A CIRURGIA INTRA-ÚTERO E PÓS-PARTO. **REVISTA EXPERIÊNCIAS E EVIDÊNCIAS EM FISIOTERAPIA E SAÚDE**, V. 2, N. 1, P. 45-53, 2021. DISPONÍVEL EM: HTTPS://PHANTOMSTUDIO.COM.BR/INDEX.PHP/EXPER_EVID_FISIOTERAPIA/ARTICLE/VIEW/1725. ACESSO EM: 24 JUN. 2024.
URACH, C. M. A. ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA CIRURGIA FETAL PARA CORREÇÃO DE MIELOMENINGOCELE. **BRAZILIAN JOURNAL OF HEALTH REVIEW**, V. 3, N. 2, P. 101-110, 2023. DISPONÍVEL EM: HTTPS://OJS.BRAZILIANJOURNALS.COM.BR/OJS/INDEX.PHP/BJHR/ARTICLE/VIEW/57548. ACESSO EM: 24 JUN. 2024.

IMPACTO DO USO DE TELAS NA PREVALÊNCIA E INTENSIDADE DOS SINTOMAS DE ANSIEDADE GENERALIZADA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** NEUROCIÊNCIAS

AUTORIA:
LEITE, V.H.V.[1]; PAULA, C.X.[1]; CRUZ, G.C.S.[1]; BRANDÃO, A.A.[1]; MORAIS, M.R.[1]; JÚNIOR, J.P.O.[2]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL
[2] HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

VIGILATO@DISCENTE.UFG.BR | JAIROPOJ@GMAIL.COM

INTRODUÇÃO: OS DISPOSITIVOS DIGITAIS E OS ESPAÇOS ONLINE SÃO FUNDAMENTAIS PARA A GERAÇÃO ATUAL. OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS PERMITIRAM QUE CONSUMIDORES DE TODAS AS IDADES TIVESSEM ACESSO RÁPIDO A UMA AMPLA GAMA DE ESTÍMULOS, AUMENTANDO O USO DE TELAS ALÉM DAS DUAS A TRÊS HORAS DIÁRIAS RECOMENDADAS. ESSE EXCESSO TEM SIDO ASSOCIADO A PREOCUPAÇÕES COM A SAÚDE MENTAL, INCLUINDO DISTÚRBIOS DO SONO, ALTERAÇÕES DE HUMOR E DIFICULDADES NA INTERAÇÃO SOCIAL, CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ANSIEDADE GENERALIZADA E DEPRESSÃO. **OBJETIVOS:** ANALISAR, POR MEIO DE UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA, A RELAÇÃO ENTRE O USO DE TELAS E O TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA (TAG), INVESTIGANDO COMO O TEMPO DE EXPOSIÇÃO A DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS ESTÁ CORRELACIONADO COM A PREVALÊNCIA E A INTENSIDADE DOS SINTOMAS DE ANSIEDADE EM DIFERENTES POPULAÇÕES. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA, REALIZADA NA BASE DE DADOS PUBMED E GOOGLE ACADÊMICO, UTILIZANDO OS DESCRITORES EM CIÊNCIA E SAÚDE (DECS): SINTOMAS DE ANSIEDADE GENERALIZADA, TEMPO DE TELA E SAÚDE MENTAL, ASSIM COMO SEUS CORRESPONDENTES EM INGLÊS. ALÉM DISSO, APLICOU-SE O OPERADOR BOOLEANO "AND", JUNTO COM OS FILTROS "FREE FULL TEXT", "2020-2024", "ENGLISH" E "PORTUGUESE". FORAM CONSIDERADOS 5 ARTIGOS, UMA VEZ QUE OUTROS NÃO ABORDARAM A TEMÁTICA DE ACORDO COM OBJETIVO PROPOSTO. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DESTACOU A RELAÇÃO ENTRE O USO DE TELAS E O DECLÍNIO DA SAÚDE MENTAL EM DIVERSOS GRUPOS. JOVENS EXCEDEM O TEMPO DE TELA RECOMENDADO PELA OMS, AFETANDO INTERAÇÕES SOCIAIS, EXERCÍCIOS E SONO, ESSENCIAIS PARA REDUZIR ANSIEDADE E DEPRESSÃO. A ASSOCIAÇÃO VARIA CONFORME SEXO, TIPO DE DISPOSITIVO E OUTRAS CONDIÇÕES. USO EXCESSIVO DE SMARTPHONES DIMINUI O BEM-ESTAR MENTAL, E O USO DE TELAS DURANTE DIAS LETIVOS ESTÁ NEGATIVAMENTE LIGADO À ANSIEDADE E AUTOESTIMA. O TEMPO ASSISTINDO TV CORRELACIONA-SE COM MAIS ANSIEDADE EM MULHERES E DEPRESSÃO EM HOMENS. MULHERES QUE JOGAM VIDEOGAMES TÊM MAIS CASOS DE ANSIEDADE APÓS UM ANO COMPARADO AOS HOMENS. EMBORA MULHERES PASSEM MAIS TEMPO NA INTERNET, RELATAM MENOS ANSIEDADE QUE HOMENS, POSSIVELMENTE PELA FORMA COMO USAM REDES SOCIAIS. NO ENTANTO, ESSAS PLATAFORMAS PODEM EXPÔ-LAS A COMPARAÇÕES AUTODEPRECIATIVAS DEVIDO A CONTEÚDOS IDEALIZADOS. UMA ABORDAGEM HOLÍSTICA É NECESSÁRIA PARA CONTORNAR ESSES EFEITOS. AS PESQUISAS POSSUEM LIMITAÇÕES METODOLÓGICAS, DESTACANDO A COMPLEXIDADE DO ASSUNTO. É CRUCIAL PADRONIZAR DEFINIÇÕES E USAR MÉTODOS DE MEDIÇÃO MAIS PRECISOS. FUTURAS PESQUISAS DEVEM EXPLORAR O TEMPO DE TELA E VARIÁVEIS COMO CONTEÚDO E NATUREZA DA INTERAÇÃO. **CONCLUSÃO:** EM RESUMO, UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA REVELA UMA FORTE LIGAÇÃO ENTRE O USO EXCESSIVO DE DISPOSITIVOS DIGITAIS E OS SINTOMAS DE TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA (TAG). A INFLUÊNCIA DO TEMPO DE TELA NA SAÚDE MENTAL VARIA DE ACORDO COM FATORES DEMOGRÁFICOS, COMO SEXO, TIPO DE DISPOSITIVO E CONTEXTO DE USO, RESSALTANDO A NECESSIDADE DE ABORDAGENS PERSONALIZADAS PARA MITIGAR ESSES EFEITOS. A PESQUISA DESTACA A IMPORTÂNCIA DE PRÁTICAS EQUILIBRADAS NO USO DA TECNOLOGIA, ENFATIZANDO A PROMOÇÃO DE HÁBITOS DINÂMICOS QUE INCLUEM INTERAÇÃO SOCIAL PRESENCIAL, EXERCÍCIOS FÍSICOS E SONO ADEQUADO. ALÉM DISSO, FUTURAS INVESTIGAÇÕES DEVEM ADOTAR METODOLOGIAS MAIS PADRONIZADAS E CONSIDERAR NÃO APENAS A QUANTIDADE, MAS TAMBÉM A QUALIDADE E O CONTEXTO DO TEMPO DE TELA, PARA FORNECER UMA COMPREENSÃO MAIS COMPLETA E PRECISA DESSA RELAÇÃO.

PALAVRAS-CHAVE: ANSIEDADE; SAÚDE MENTAL; TEMPO DE TELA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BOERS, E.; AFZALI, M. H.; CONROD, P. TEMPORAL ASSOCIATIONS OF SCREEN TIME AND ANXIETY SYMPTOMS AMONG ADOLESCENTS. **CANADIAN JOURNAL OF PSYCHIATRY**, V. 65, N. 3, P. 206–208, 1 MAR. 2020.
MOUGHARBEL, F. ET AL. LONGITUDINAL ASSOCIATIONS BETWEEN DIFFERENT TYPES OF SCREEN USE AND DEPRESSION AND ANXIETY SYMPTOMS IN ADOLESCENTS. **FRONTIERS IN PUBLIC HEALTH**, V. 11, 2023.
NAKSHINE, V. S. ET AL. INCREASED SCREEN TIME AS A CAUSE OF DECLINING PHYSICAL, PSYCHOLOGICAL HEALTH, AND SLEEP PATTERNS: A LITERARY REVIEW. **CUREUS**, 8 OUT. 2022.
SANTOS, R. M. S. ET AL. THE ASSOCIATIONS BETWEEN SCREEN TIME AND MENTAL HEALTH IN ADOLESCENTS: A SYSTEMATIC REVIEW. **BMC PSYCHOLOGY**, V. 11, N. 1, 1 DEZ. 2023.
TANG, S. ET AL. THE RELATIONSHIP BETWEEN SCREEN TIME AND MENTAL HEALTH IN YOUNG PEOPLE: A SYSTEMATIC REVIEW OF LONGITUDINAL STUDIES. **CLINICAL PSYCHOLOGY REVIEWELSEVIER INC.**, , 1 JUN. 2021.

MODULAÇÃO DA NEUROPLASTICIDADE NA REABILITAÇÃO DE LESÕES CEREBRAIS

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** NEUROCIÊNCIAS

AUTORIA:
NASSER, P.H.G.M.[1]; VIEIRA, I.J.[1]; JESUS, J.V.V.[1]; MAGALHÃES, P.A.A.[1]; SILVA, E.G.O.[1], SIMÕES, A.L.B.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS (FM - UNIEVANGÉLICA), ANÁPOLIS - GO, BRASIL

PEDROGUIMARAESNASSER@GMAIL.COM | ANGEL.ENF@OUTLOOK.COM

INTRODUÇÃO: A NEUROPLASTICIDADE, ESSE FENÔMENO INTRINCADO E DINÂMICO, REVELA A NOTÁVEL CAPACIDADE DO CÉREBRO DE REORGANIZAR E ADAPTAR-SE SUA ESTRUTURA E FUNÇÃO EM RESPOSTA A ESTÍMULOS, COMO NOVAS EXPERIÊNCIAS, APRENDIZADO E LESÕES. ANTERIORMENTE, ACREDITAVA-SE QUE O CÉREBRO ADULTO TINHA POUCA CAPACIDADE DE REGENERAÇÃO APÓS DANOS, MAS EVIDÊNCIAS CRESCENTES DEMONSTRARAM QUE O CÉREBRO PODE REMODELAR SUAS CONEXÕES NEURAIS E RECUPERAR FUNÇÕES PERDIDAS, MESMO APÓS LESÕES GRAVES. ISSO É POSSÍVEL DEVIDO A UMA SÉRIE DE PROCESSOS NEUROBIOLÓGICOS, INCLUINDO REORGANIZAÇÃO CORTICAL, FORMAÇÃO DE NOVAS SINAPSES E PLASTICIDADE SINÁPTICA. **OBJETIVOS:** COMPREENDER O PAPEL DA NEUROPLASTICIDADE NA RECUPERAÇÃO DE LESÕES CEREBRAIS. **METODOLOGIA:** ESSE ESTUDO É UMA REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA, REALIZADA A PARTIR DE PESQUISAS NAS BASES DE DADOS PERIÓDICOS CAPES E PUBMED, UTILIZANDO "NEUROCIÊNCIAS", "PLASTICIDADE NEURONAL", "REABILITAÇÃO NEUROLÓGICA" E "ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL" COMO DESCRITORES. FORAM SELECIONADOS ARTIGOS ORIGINAIS PUBLICADOS NOS ÚLTIMOS 10 ANOS QUE RESPONDEM AO OBJETIVO PROPOSTO. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** NOS ESTUDOS, VERIFICOU-SE QUE O GRUPO QUE REALIZOU A PRÁTICA MENTAL ASSOCIADA À FISIOTERAPIA APRESENTOU UMA MELHORA NO EQUILÍBRIO SUPERIOR AO GRUPO QUE REALIZOU APENAS FISIOTERAPIA, AINDA QUE A DIFERENÇA NÃO FOSSE MUITO SIGNIFICATIVA. EM OUTRA PESQUISA, OS RESULTADOS INDICARAM QUE A TERAPIA DE MOVIMENTO INDUZIDO POR RESTRIÇÃO NÃO SÓ PROVOCA MUDANÇAS FUNCIONAIS NO CÉREBRO DE PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC), COMO TAMBÉM AUMENTA A EXCITABILIDADE DIFERENCIAL, A ATIVIDADE METABÓLICA E O CONSUMO DE OXIGÊNIO NAS REGIÕES SENSÓRIO-MOTORAS DO CÉREBRO. ALÉM DISSO, INDUZ ALTERAÇÕES MORFOMÉTRICAS CORRELACIONADAS NESSAS ÁREAS. FORAM OBSERVADOS TAMBÉM AUMENTOS NA SUBSTÂNCIA CINZENTA DO HIPOCAMPO, POSSIVELMENTE INCLUINDO A ZONA SUBVENTRICULAR ADJACENTE. **CONCLUSÃO:** OS ACHADOS DESTA REVISÃO DE LITERATURA REFORÇAM A COMPREENSÃO DE QUE A NEUROPLASTICIDADE DESEMPENHA UM PAPEL CRUCIAL NA RECUPERAÇÃO DE LESÕES CEREBRAIS. EVIDÊNCIAS DEMONSTRAM QUE INTERVENÇÕES ESPECÍFICAS, COMO A PRÁTICA MENTAL ASSOCIADA À FISIOTERAPIA E A TERAPIA DE MOVIMENTO INDUZIDO POR RESTRIÇÃO, NÃO APENAS MELHORAM A RECUPERAÇÃO FUNCIONAL. COM BASE NISSO, MESMO QUE EM UM DOS ESTUDO RIGOROSAMENTE NÃO HOUVE TANTA DIFERENÇA, ACREDITO SER IMPORTANTE QUE MAIS PESQUISAS QUE BUSQUEM MAXIMIZAR SEUS EFEITOS SEJAM REALIZADAS.

PALAVRAS-CHAVE: NEUROCIÊNCIAS; PLASTICIDADE NEURONAL; REABILITAÇÃO NEUROLÓGICA; ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CIRILLO , M. S. ET AL. O UPGRADE DO CÉREBRO: NEUROPLASTICIDADE E NEUROTECNOLOGIA. **BRAZILIAN JOURNAL OF IMPLANTOLOGY AND HEALTH SCIENCES**, [S. L.], V. 6, N. 4, P. 1834–1863, 2024. DOI: 10.36557/2674-8169.2024V6N4P1834-1863. DISPONÍVEL EM: HTTPS://BJIHS.EMNUVENS.COM.BR/BJIHS/ARTICLE/VIEW/1958. ACESSO EM: 28 JUN. 2024.

GAUTHIER, L. V. ET AL. REMODELING THE BRAIN: PLASTIC STRUCTURAL BRAIN CHANGES PRODUCED BY DIFFERENT MOTOR THERAPIES AFTER STROKE. **NATIONAL LIBRARY OF MEDICINE**, 2008. DOI: 10.1161/STROKEAHA.107.502229 ACESSO EM: 28 JUN. 2024.

SANTANA, J. M. ET AL. PRÁTICA MENTAL E EQUILÍBRIO EM INDIVÍDUOS APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRALISQUÊMICO. **REVISTA NEUROCIÊNCIAS**, V. 28, 2020. DOI: HTTPS://DOI.ORG/10.34024/RNC.2020.V28.11030. ACESSO EM: 28 JUN. 2024.

ANÁLISE DA CORRELAÇÃO ENTRE DISTÚRBIOS DO SONO E SEUS EFEITOS COGNITIVOS

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** NEUROCIÊNCIAS

AUTORIA:
SANTOS, A.L.R.[1]; BRITO, M.V.[1]; MAIA, V.A[1]; LIMA, W.M.G.[1], GHAZALE, P.P.[2]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE RIO VERDE (FAMED - UNIRV), GOIÂNIA - GO, BRASIL
[2] CENTRO UNIVERSITÁRIO ALFREDO NASSER, APARECIDA DE GOIÂNIA - GO, BRASIL

AMANDALORENAPESSOAL@GMAIL.COM | POLIANAPERES@UNIFAN.EDU.BR

INTRODUÇÃO: OS DISTÚRBIOS DO SONO SÃO CONDIÇÕES PREVALENTES QUE AFETAM A QUALIDADE DE VIDA E TÊM SIDO ASSOCIADOS A DIVERSOS PROBLEMAS DE SAÚDE, INCLUINDO PREJUÍZOS COGNITIVOS. A RELAÇÃO ENTRE SONO E COGNIÇÃO TEM SIDO UM TEMA CRESCENTE DE ESTUDO, COM EVIDÊNCIAS INDICANDO IMPACTOS SIGNIFICATIVOS EM DIFERENTES ASPECTOS DA FUNÇÃO COGNITIVA. **OBJETIVOS:** ESTE ARTIGO TEM COMO OBJETIVO REVISAR A LITERATURA EXISTENTE SOBRE OS EFEITOS DOS DISTÚRBIOS DO SONO NA COGNIÇÃO. ESPECIFICAMENTE, BUSCA INVESTIGAR COMO A PRIVAÇÃO E A MÁ QUALIDADE DO SONO AFETAM A MEMÓRIA, ATENÇÃO, FUNÇÕES EXECUTIVAS E PROCESSAMENTO VISUOESPACIAL EM DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS. **METODOLOGIA:** REALIZOU-SE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA UTILIZANDO ARTIGOS CIENTÍFICOS INDEXADOS EM BASES DE DADOS COMO SCIELO, PUBMED E GOOGLE SCHOLAR. FORAM SELECIONADOS ESTUDOS PUBLICADOS ENTRE 2000 E 2024 QUE ABORDASSEM A RELAÇÃO ENTRE DISTÚRBIOS DO SONO E COGNIÇÃO EM HUMANOS. A ANÁLISE DOS DADOS FOI QUALITATIVA, AGRUPANDO OS ACHADOS EM CATEGORIAS TEMÁTICAS CONFORME OS TIPOS DE DISTÚRBIOS DO SONO E SEUS EFEITOS COGNITIVOS. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** OS ESTUDOS REVISADOS INDICAM QUE DISTÚRBIOS DO SONO TÊM IMPACTOS SIGNIFICATIVOS NA MEMÓRIA, ATENÇÃO, FUNÇÕES EXECUTIVAS E PROCESSAMENTO VISUOESPACIAL. A PRIVAÇÃO DE SONO ESTÁ ASSOCIADA A DÉFICITS NA MEMÓRIA DECLARATIVA E PROCEDURAL, ALÉM DE COMPROMETER A ATENÇÃO E A CAPACIDADE DE EXECUÇÃO DE TAREFAS COMPLEXAS. A APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO DEMONSTROU SER ESPECIALMENTE PREJUDICIAL, CONTRIBUINDO PARA PROBLEMAS COGNITIVOS SEVEROS EM DIFERENTES GRUPOS ETÁRIOS. **CONCLUSÃO:** OS ACHADOS DESTA REVISÃO DESTACAM A IMPORTÂNCIA DE INTERVENÇÕES PARA MELHORAR A QUALIDADE DO SONO E TRATAR CONDIÇÕES COMO A APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO, VISANDO MITIGAR OS EFEITOS NEGATIVOS SOBRE A COGNIÇÃO. ESTRATÉGIAS DE HIGIENE DO SONO E TRATAMENTOS ESPECÍFICOS PODEM SER CRUCIAIS PARA PRESERVAR E MELHORAR AS FUNÇÕES COGNITIVAS EM INDIVÍDUOS AFETADOS POR DISTÚRBIOS DO SONO.

PALAVRAS-CHAVE: COGNIÇÃO; DISTÚRBIOS DO SONO; FUNÇÕES EXECUTIVAS; MEMÓRIA; PROCESSAMENTO VISUOESPACIAL.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BAWDEN, FELIPE CUNHA; OLIVEIRA, CRISTIANE ASSIS; CARAMELLI, PAULO. IMPACTO DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO SOBRE A COGNIÇÃO. **ARQUIVOS DE NEURO-PSIQUIATRIA**, 2011.
BALBANI, ARACY PEREIRA SILVEIRA; WEBER, SILKE ANNA THEREZA; MONTOVANI, JAIR CORTEZ. RONCO E APNÉIA OBSTRUTIVA DO SONO EM CRIANÇAS: IMPACTO NAS FUNÇÕES NEUROPSICOLÓGICAS. **REV. PAUL. PEDIATR**, 2003.
DOS SANTOS, C. S. ET AL. SONO E COGNIÇÃO EM IDOSOS. REVISTA BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA, 2013.
HILARIO, M. O. E. ET AL. AVALIAÇÃO DE FUNÇÕES COGNITIVAS EM CRIANÇAS COM DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS DO SONO. **JORNAL DE PEDIATRIA**, 2014.
SOARES, FERNANDA CRISTINA E DE ALMONDES, KATIE MORAES. SONO E COGNIÇÃO EM ADOLESCENTES: UMA REVISÃO. **REVISTA BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA**, 2012.

EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE CREATINA NA MEMÓRIA E NA COGNIÇÃO

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** NEUROCIÊNCIAS

AUTORIA:
BARBOSA, M. H. [1]; MOURA, A.C.L.[1]; SANTANA, R.C.S.S.[1]; SOUSA, G. R.[1]; SOUZA, M.L.C.[1]; AQUINO, E.C.[2]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL
[2] INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA (IPTSP - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

MATHEUS.BARBOSA2@DISCENTE.UFG.BR | ERIKAAQUINO345@GMAIL.COM

INTRODUÇÃO: A CREATINA É UM COMPOSTO ORGÂNICO NITROGENADO OBTIDO PELA SÍNTESE ENDÓGENA PELO CORPO HUMANO E PELO CONSUMO EXÓGENO ATRAVÉS DA ALIMENTAÇÃO, ALÉM DA ALTERNATIVA DE SUPLEMENTAÇÃO DE CREATINA FABRICADA COMERCIALMENTE. ALÉM DE SER UM SUPLEMENTO SEGURO E CADA VEZ MAIS DIFUNDIDO PARA TREINAMENTO DE FORÇA, EM RAZÃO DO FORNECIMENTO DE ENERGIA AO TECIDO MUSCULAR, TAMBÉM TEM APRESENTADO EFEITOS POSITIVOS NO DESEMPENHO COGNITIVO, SOBRETUDO EM ADULTOS IDOSOS OU DURANTE PERÍODOS DE ESTRESSE METABÓLICO, ALÉM DE DEMAIS IMPLICAÇÕES PROMISSORAS RELACIONADAS À MEMÓRIA. **OBJETIVOS:** ANALISAR E DESCREVER OS EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE CREATINA NA MEMÓRIA E NA COGNIÇÃO. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA. EM CONSONÂNCIA COM OS OBJETIVOS DESTE RESUMO, REALIZOU-SE UMA BUSCA POR MEIO DA BASE DE DADOS PUBMED, COM AUXÍLIO DE OPERADORES BOOLEANOS, ATRAVÉS DOS DESCRITORES "CREATINE SUPPLEMENTATION" AND MEMORY AND COGNITION. DE INÍCIO, FORAM OBTIDOS 23 RESULTADOS, SOB OS QUAIS APLICOU-SE COMO CRITÉRIO DE INCLUSÃO: ESTUDOS OS QUAIS TENHAM HUMANOS COMO ESPÉCIE DE ANÁLISE (16 RESULTADOS). COMO CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO, ADOTOU-SE: ESTUDOS QUE RESTRINJAM A POPULAÇÃO DE ANÁLISE POR FONTE ALIMENTAR (2 RESULTADOS EXCLUÍDOS) E ESTUDOS QUE NÃO ABORDAM DE MANEIRA CENTRAL OS OBJETIVOS DESTE RESUMO (8 RESULTADOS EXCLUÍDOS). POR FIM, OS 6 RESULTADOS RESTANTES FORAM LIDOS NA ÍNTEGRA, DOS QUAIS, OS 5 MAIS PERTINENTES, FORAM UTILIZADOS NESTA REVISÃO. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** OS EFEITOS DA CREATINA (CR) NA COGNIÇÃO SÃO INCERTOS E DEMONSTRAM GRANDE DIVERGÊNCIA ENTRE OS ESTUDOS. TRÊS DOS CINCO ARTIGOS UTILIZADOS, INCLUINDO UMA META-ANÁLISE, DEMONSTRARAM MELHORA DISCRETA DA MEMÓRIA DE CURTO PRAZO EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS, ESPECIALMENTE ENTRE ADULTOS MAIS VELHOS (66-76 ANOS), INDEPENDENTE DO AUMENTO DA DOSAGEM (>5G/D), O QUE PODE SER EXPLICADO PELA CAPACIDADE DA CREATINA DE INFLUENCIAR A BIOENERGÉTICA CEREBRAL. TODAVIA, RECENTES PUBLICAÇÕES NÃO FORAM CAPAZES DE IDENTIFICAR EFEITOS SIGNIFICATIVOS DA CR NO DESEMPENHO COGNITIVO OU NA ATIVAÇÃO DO CÓRTEX PRÉ-FRONTAL, EXCETUANDO-SE OS CASOS EM QUE, POR RAZÃO DE OUTRAS CONDIÇÕES DE SAÚDE, OS BENEFÍCIOS METABÓLICOS PODEM SER CONSIDERADOS. ESSES TRABALHOS TAMBÉM ASSEGURAM QUE NÃO HÁ CONHECIMENTO SUFICIENTE PARA IDENTIFICAR DIFERENÇAS NA ATUAÇÃO DA SUBSTÂNCIA RELACIONADAS AO SEXO OU À IDADE, NÃO SENDO POSSÍVEL DISCORRER SOBRE OS ÍNDICES DE SAÚDE E FUNÇÃO CEREBRAL. NO GERAL, OS RESULTADOS INCONSISTENTES ENTRE OS ESTUDOS PODEM ESTAR ASSOCIADOS A DIFERENÇAS NA METODOLOGIA, INCLUINDO IDADE, MÉTODO DE AVALIAÇÃO E RESPONSIVIDADE À SUPLEMENTAÇÃO, CARECENDO DE MAIOR PADRONIZAÇÃO DAS PUBLICAÇÕES. **CONCLUSÃO:** OS ESTUDOS ENCONTRARAM RESULTADOS DISCREPANTES SOBRE O BENEFÍCIO NA SUPLEMENTAÇÃO DE CREATINA EM RELAÇÃO À MEMÓRIA E/OU À COGNIÇÃO. OS TRABALHOS INCLUÍRAM POPULAÇÕES DIVERSAS, HAVENDO LIMITAÇÕES QUANTO À METODOLOGIA.. DESSA FORMA, NOVOS ESTUDOS COM METODOLOGIA ADEQUADA SÃO NECESSÁRIOS PARA ELUCIDAR O PAPEL DA SUPLEMENTAÇÃO DA SUBSTÂNCIA PARA AS FUNÇÕES SUPERIORES DO SNC.

PALAVRAS-CHAVE: COGNIÇÃO; CREATINA; MEMÓRIA; SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AVGERINOS, K. I. ET AL. EFFECTS OF CREATINE SUPPLEMENTATION ON COGNITIVE FUNCTION OF HEALTHY INDIVIDUALS: A SYSTEMATIC REVIEW OF RANDOMIZED CONTROLLED TRIALS. **EXPERIMENTAL GERONTOLOGY**, V. 108, P. 166–173, JUL. 2018.
CANDOW, D. G. ET AL. "HEADS UP" FOR CREATINE SUPPLEMENTATION AND ITS POTENTIAL APPLICATIONS FOR BRAIN HEALTH AND FUNCTION. **SPORTS MEDICINE**, V. 53, 27 JUN. 2023.
MORIARTY, T. ET AL. DOSE–RESPONSE OF CREATINE SUPPLEMENTATION ON COGNITIVE FUNCTION IN HEALTHY YOUNG ADULTS. **BRAIN SCIENCES**, V. 13, N. 9, P. 1276, 1 SET. 2023.
PROKOPIDIS, K. ET AL. EFFECTS OF CREATINE SUPPLEMENTATION ON MEMORY IN HEALTHY INDIVIDUALS: A SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS OF RANDOMIZED CONTROLLED TRIALS. **NUTRITION REVIEWS**, V. 81, N. 4, 19 AGO. 2022.
SANDKÜHLER, J. F. ET AL. THE EFFECTS OF CREATINE SUPPLEMENTATION ON COGNITIVE PERFORMANCE - A RANDOMISED CONTROLLED STUDY. **BMC MEDICINE**, V. 21, N. 1, 15 NOV. 2023.

IMPACTO DO PARKINSON NO CÉREBRO: FUNÇÃO DA DOPAMINA E REGIÕES AFETADAS

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** NEUROCIÊNCIAS

AUTORIA:
BRITO, M.V.[1]; SANTOS, A.L.R.[1]; MAIA, V.A[1]; LIMA, W.M.G.[1]; GHAZALE, P.P.[2]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE RIO VERDE (FAMED - UNIRV), GOIÂNIA - GO, BRASIL
[2] CENTRO UNIVERSITÁRIO ALFREDO NASSER , APARECIDA DE GOIÂNIA - GO, BRASIL

MARIANNAVALEBRITO08@GMAIL.COM | POLIANAPERES@UNIFAN.EDU.BR

INTRODUÇÃO: A DOENÇA DE PARKINSON É UMA DESORDEM NEURODEGENERATIVA PROGRESSIVA CARACTERIZADA PELA PERDA DE NEURÔNIOS DOPAMINÉRGICOS NA SUBSTÂNCIA NEGRA, UMA REGIÃO DO MESENCÉFALO. ESSA PERDA LEVA À REDUÇÃO DA DOPAMINA, UM NEUROTRANSMISSOR CRUCIAL PARA O CONTROLE MOTOR E VÁRIAS FUNÇÕES COGNITIVAS E EMOCIONAIS. ESTE ESTUDO APRESENTA UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DOS ÚLTIMOS 10 ANOS, FOCANDO NA FUNÇÃO DA DOPAMINA E NAS REGIÕES CEREBRAIS AFETADAS PELA DOENÇA DE PARKINSON. **OBJETIVOS:** O OBJETIVO DESTE ESTUDO É REVISAR OS AVANÇOS MAIS RECENTES NA COMPREENSÃO DO IMPACTO DA DOENÇA DE PARKINSON NO CÉREBRO, COM ÊNFASE NA FUNÇÃO DA DOPAMINA E NAS REGIÕES CEREBRAIS AFETADAS, DESTACANDO DESCOBERTAS SIGNIFICATIVAS E IDENTIFICANDO LACUNAS NO CONHECIMENTO ATUAL. **METODOLOGIA:** FOI REALIZADA UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA UTILIZANDO BASES DE DADOS COMO PUBMED E GOOGLE SCHOLAR, COM OS TERMOS "PARKINSON'S DISEASE", "DOPAMINE", "BRAIN REGIONS", "NEURODEGENERATION" E "PATHOPHYSIOLOGY", ABRANGENDO OS ÚLTIMOS 10 ANOS. FORAM SELECIONADOS ESTUDOS QUE ABORDARAM ASPECTOS CLÍNICOS E EXPERIMENTAIS DA DOENÇA, INCLUINDO REVISÕES SISTEMÁTICAS, ENSAIOS CLÍNICOS E ESTUDOS DE NEUROIMAGEM. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** ESTUDOS RECENTES DESTACAM A IMPORTÂNCIA DA ALFA-SINUCLEÍNA NA PATOGÊNESE DA DOENÇA DE PARKINSON, ASSIM COMO O PAPEL DOS PROCESSOS INFLAMATÓRIOS E DO ESTRESSE OXIDATIVO NA PROGRESSÃO DA DOENÇA. A DOPAMINA, UM NEUROTRANSMISSOR ESSENCIAL PARA A MODULAÇÃO DE CIRCUITOS MOTORES E NÃO MOTORES, É GRAVEMENTE REDUZIDA NA DOENÇA DE PARKINSON DEVIDO À DEGENERAÇÃO DOS NEURÔNIOS NA SUBSTÂNCIA NEGRA. ESSA REDUÇÃO DOPAMINÉRGICA AFETA PRINCIPALMENTE O ESTRIADO, RESPONSÁVEL PELA COORDENAÇÃO MOTORA, LEVANDO A SINTOMAS COMO TREMORES, RIGIDEZ E BRADICINESIA. ALÉM DO ESTRIADO, A DOPAMINA TAMBÉM INFLUENCIA O FUNCIONAMENTO DO CÓRTEX PRÉ-FRONTAL, QUE ESTÁ ASSOCIADO A FUNÇÕES COGNITIVAS E EXECUTIVAS, RESULTANDO EM DÉFICITS COGNITIVOS E ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS. **CONCLUSÃO:** A COMPREENSÃO AVANÇADA DOS MECANISMOS PATOGÊNICOS DA DOENÇA DE PARKINSON, INCLUINDO A FUNÇÃO CRÍTICA DA DOPAMINA E AS REGIÕES CEREBRAIS AFETADAS, E O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS ABORDAGENS TERAPÊUTICAS OFERECEM PERSPECTIVAS PROMISSORAS PARA O MANEJO MAIS EFICAZ DA DOENÇA NO FUTURO. NO ENTANTO, DESAFIOS PERSISTEM, INCLUINDO A NECESSIDADE DE BIOMARCADORES MAIS PRECISOS E ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS PERSONALIZADAS PARA OTIMIZAR OS RESULTADOS DOS PACIENTES.

PALAVRAS-CHAVE: DOENÇA DE PARKINSON; DOPAMINA; NEURODEGENERAÇÃO; SUBSTÂNCIA NEGRA; CÓRTEX PRÉ-FRONTAL.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BOBER, J. ET AL. NEUROIMAGING IN PARKINSON'S DISEASE: CURRENT STATUS AND FUTURE PERSPECTIVES. **MOVEMENT DISORDERS**, V. 33, N. 7, P. 1026-1040, 2018.
CHENG, H. C. ET AL. MITOCHONDRIAL DYSFUNCTION AND PARKINSON'S DISEASE: LINK TO PARKINSON'S DISEASE PATHOGENESIS AND NEUROPROTECTION. **BIOCHEMICAL SOCIETY TRANSACTIONS**, V. 48, N. 4, P. 1409-1424, 2020.
DICKSON, D. W. NEUROPATHOLOGY OF PARKINSON DISEASE. **PARKINSONISM & RELATED DISORDERS**, V. 46, P. S30-S33, 2018.
DEUSCHL, G. ET AL. A RANDOMIZED TRIAL OF DEEP-BRAIN STIMULATION FOR PARKINSON'S DISEASE. **NEW ENGLAND JOURNAL OF MEDICINE**, V. 381, N. 1, P. 7-18, 2019.
SHULMAN, J. M. ET AL. NEUROGENETICS OF COGNITION, MOVEMENT, AND PSYCHIATRIC SYMPTOMS IN PARKINSON'S DISEASE. **NEUROBIOLOGY OF DISEASE**, V. 83, P. 61-71, 2016.

DOENÇA DE ALZHEIMER E AFASIA: DESAFIOS NA COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** NEUROCIÊNCIAS

AUTORIA:
SANTOS, A.L.R.[1]; BRITO, M.V.[1]; MAIA, V.A.[1]; LIMA, W.M.G.[1], GHAZALE, P.P.[2]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE RIO VERDE (FAMED - UNIRV), GOIÂNIA - GO, BRASIL
[2] CENTRO UNIVERSITÁRIO ALFREDO NASSER , APARECIDA DE GOIÂNIA - GO, BRASIL

AMANDALORENAPESSOAL@GMAIL.COM | POLIANAPERES@UNIFAN.EDU.BR

INTRODUÇÃO: A DOENÇA DE ALZHEIMER É UMA CONDIÇÃO NEURODEGENERATIVA PROGRESSIVA QUE AFETA PRINCIPALMENTE IDOSOS, RESULTANDO EM COMPROMETIMENTO COGNITIVO E FUNCIONAL. A AFASIA, UMA CONSEQUÊNCIA COMUM DO ALZHEIMER, É CARACTERIZADA PELA DETERIORAÇÃO DA CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM, CAUSANDO SIGNIFICATIVAS DIFICULDADES PARA OS PACIENTES E SEUS CUIDADORES. ESTA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ABORDA OS DESAFIOS COMUNICACIONAIS ENFRENTADOS POR PACIENTES COM ALZHEIMER E AFASIA, E AS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA MITIGÁ-LOS. **OBJETIVOS:** O OBJETIVO DESTE ESTUDO É ANALISAR OS DESAFIOS NA COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM ENFRENTADOS POR PACIENTES COM ALZHEIMER QUE DESENVOLVEM AFASIA E REVISAR AS INTERVENÇÕES E ESTRATÉGIAS MAIS EFICAZES PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DESSES PACIENTES. **METODOLOGIA:** FOI REALIZADA UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA NAS BASES DE DADOS PUBMED, SCIELO E GOOGLE SCHOLAR, UTILIZANDO OS TERMOS "ALZHEIMER", "AFASIA", "COMUNICAÇÃO", "LINGUAGEM" E "ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO". OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO FORAM ARTIGOS PUBLICADOS NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, DISPONÍVEIS EM INGLÊS, PORTUGUÊS OU ESPANHOL, QUE ABORDAM DIRETAMENTE A RELAÇÃO ENTRE ALZHEIMER E AFASIA. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** OS ESTUDOS REVISADOS INDICAM QUE A AFASIA NO ALZHEIMER EXACERBA AS DIFICULDADES COMUNICACIONAIS, LEVANDO A UM AUMENTO DO ISOLAMENTO SOCIAL E À DIMINUIÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA. AS INTERVENÇÕES MAIS EFICAZES INCLUEM TERAPIAS DE LINGUAGEM PERSONALIZADAS, USO DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS E TREINAMENTO PARA CUIDADORES. A IMPLEMENTAÇÃO DESSAS ESTRATÉGIAS TEM MOSTRADO RESULTADOS POSITIVOS NA MANUTENÇÃO DE HABILIDADES COMUNICATIVAS E NA REDUÇÃO DO ESTRESSE DE CUIDADORES. **CONCLUSÃO:** OS DESAFIOS NA COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM ENFRENTADOS POR PACIENTES COM ALZHEIMER E AFASIA SÃO COMPLEXOS E MULTIFACETADOS. ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO FOCADAS NA PERSONALIZAÇÃO DAS TERAPIAS E NO SUPORTE AOS CUIDADORES SÃO ESSENCIAIS PARA MITIGAR ESSAS DIFICULDADES E MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES. ESTUDOS FUTUROS DEVEM EXPLORAR NOVAS ABORDAGENS E TECNOLOGIAS PARA APRIMORAR AINDA MAIS A EFICÁCIA DESSAS INTERVENÇÕES.

PALAVRAS-CHAVE: ALZHEIMER; AFASIA; COMUNICAÇÃO; LINGUAGEM; INTERVENÇÃO.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ELLIS, C., SIMPSON, A. N., BONILHA, H., MAULDIN, P., & SIMPSON, K. N. (2019). THE ONE-YEAR ATTRIBUTABLE COST OF POSTSTROKE APHASIA. **STROKE**, 50(2), 279-286. DOI:10.1161/STROKEAHA.118.023555.
KIRAN, S., & THOMPSON, C. K. (2019). NEUROPLASTICITY OF LANGUAGE NETWORKS IN APHASIA: ADVANCES, UPDATES, AND FUTURE CHALLENGES. **FRONTIERS IN NEUROLOGY**, 10, 295. DOI:10.3389/FNEUR.2019.00295.
PINI, L., PIEVANI, M., BOCCHETTA, M., ALTOMARE, D., BOSCO, P., CAVEDO, E., ... & FRISONI, G. B. (2016). BRAIN ATROPHY IN ALZHEIMER'S DISEASE AND AGING. **AGEING RESEARCH REVIEWS**, 30, 25-48. DOI:10.1016/J.ARR.2016.01.002.
GORNO-TEMPINI, M. L., HILLIS, A. E., WEINTRAUB, S., KERTESZ, A., MENDEZ, M., CAPPA, S. F., ... & GROSSMAN, M. (2011). CLASSIFICATION OF PRIMARY PROGRESSIVE APHASIA AND ITS VARIANTS. **NEUROLOGY**, 76(11), 1006-1014. DOI:10.1212/WNL.0B013E31821103E6.
CROOT, K., NICKELS, L., LAURENCE, F., & MANNING, M. (2009). IMPAIRMENT- AND ACTIVITY/PARTICIPATION-DIRECTED INTERVENTIONS IN PROGRESSIVE LANGUAGE IMPAIRMENT: CLINICAL AND THEORETICAL ISSUES. **APHASIOLOGY**, 23(2), 125-160. DOI:10.1080/02687030701805227.

TABAGISMO COMO UM FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ALZHEIMER

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** NEUROCIÊNCIAS

AUTORIA:
RIBEIRO, R. C. M.[1]; SERPA, G. C.[1]; FARIA, R. A. S.[1]; COSTA, R. L.[1]; RIBEIRO SOBRINHO, T. C.[2]; ALVES, D. O. B.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL
[2] PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS (PUC - GO), GOIÂNIA - GO, BRASIL

REBECCA.RIBEIRO@DISCENTE.UFG.BR | DEBORAHOLIVEIRAALVES@GMAIL.COM

INTRODUÇÃO: A DOENÇA DE ALZHEIMER (DA) É A PRINCIPAL CAUSA DA SÍNDROME DEMENCIAL, SENDO SEUS FATORES DE RISCO LIGADOS, PRINCIPALMENTE, À GENÉTICA E À FAIXA ETÁRIA. ENTRETANTO, ESTUDOS TAMBÉM APONTAM PARA UMA POSSÍVEL CORRELAÇÃO ENTRE O TABAGISMO E A DA. A CONSEQUÊNCIA DIRETA DISSO ESTÁ NO AUMENTO DA POPULAÇÃO DE RISCO CONHECIDA PARA O DESENVOLVIMENTO DESSA CONDIÇÃO DEBILITADORA. **OBJETIVOS:** INVESTIGAR A FISIOPATOLOGIA DA ASSOCIAÇÃO ENTRE A PRÁTICA DO TABAGISMO E O DESENVOLVIMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA QUE UTILIZOU COMO BASE DE DADOS A PLATAFORMA MEDLINE (PUBMED), NA QUAL FORAM PESQUISADOS OS TERMOS "SMOKING" E "ALZHEIMER", COMBINADOS POR MEIO DE OPERADORES BOOLEANOS. NÃO HOUVE RESTRIÇÃO TEMPORAL, E OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO FORAM A DISPONIBILIDADE NA LÍNGUA INGLESA E A ABORDAGEM ADEQUADA DO TEMA. OS TÍTULOS E RESUMOS DOS RESULTADOS FORAM ANALISADOS E OS CINCO ARTIGOS MAIS PERTINENTES FORAM RECUPERADOS INTEGRALMENTE. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** OS PRIMEIROS ESTUDOS QUE BUSCARAM RELACIONAR O TABAGISMO À DOENÇA DE ALZHEIMER IDENTIFICARAM A PRÁTICA COMO UM FATOR PROTETOR, O QUE PROVAVELMENTE É EXPLICADO PELO VIÉS DE SOBREVIVÊNCIA PRESENTE NO DESENHO DESSES ESTUDOS, VISTO QUE TABAGISTAS TÊM UMA EXPECTATIVA DE VIDA REDUZIDA QUANDO COMPARADOS A NÃO TABAGISTAS, E A IDADE AVANÇADA É O PRINCIPAL FATOR DE RISCO PARA A DA. NO ENTANTO, ATUALMENTE, SABE-SE QUE INDIVÍDUOS COM HISTÓRICO DE TABAGISMO OU QUE AINDA FUMAM TÊM UM RISCO SIGNIFICATIVAMENTE AUMENTADO DE DESENVOLVER ALZHEIMER. ALGUNS ESTUDOS DE COORTE OBSERVARAM QUE ESSE RISCO É APROXIMADAMENTE O DOBRO EM FUMANTES ATUAIS COMPARADOS A NÃO TABAGISTAS. A PRÁTICA TAMBÉM PARECE ESTAR ASSOCIADA À MANIFESTAÇÃO MAIS PRECOCE DA DOENÇA. AS PRINCIPAIS HIPÓTESES FISIOPATOLÓGICAS PARA ISSO ENVOLVEM O ESTRESSE OXIDATIVO CEREBRAL DECORRENTE DA FUMAÇA DO TABACO E DA NICOTINA. ESSE ESTRESSE ATIVA VIAS PROTEOLÍTICAS ASSOCIADAS AO DANO CELULAR E AO PROCESSO NEURODEGENERATIVO PRESENTE NESSA DEMÊNCIA. ESTUDOS POST-MORTEM EM INDIVÍDUOS COGNITIVAMENTE NORMAIS DE MEIA IDADE REVELARAM QUE AQUELES COM HISTÓRICO DE TABAGISMO APRESENTAVAM NÍVEIS SIGNIFICATIVOS DE DEPOSIÇÃO BETA-AMILOIDE, ALÉM DE ALTERAÇÕES PATOLÓGICAS DA PROTEÍNA TAU, O QUE É CONSISTENTE COM A FISIOPATOLOGIA DAS FASES PRÉ-CLÍNICAS DA DOENÇA DE ALZHEIMER. ALÉM DISSO, ESSE ESTRESSE ESTÁ ASSOCIADO AO RISCO AUMENTADO DE DOENÇAS CEREBROVASCULARES, SENDO ESSA OUTRA VIA ATRAVÉS DA QUAL O TABAGISMO CONTRIBUI PARA O DESENVOLVIMENTO DE ALZHEIMER. PORTANTO, O TABAGISMO É UM FATOR DE RISCO IMPORTANTE E MODIFICÁVEL, COM ASSOCIAÇÃO SIGNIFICATIVA A ESSA DOENÇA INCURÁVEL. **CONCLUSÃO:** ESTUDOS RECENTES INDICAM QUE O TABAGISMO É UM INFLUENTE FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER, ASSOCIANDO-SE À OCORRÊNCIA PRECOCE DE SINTOMAS. AS HIPÓTESES MAIS LEVANTADAS APONTAM PARA O ESTRESSE OXIDATIVO CAUSADO PELO TABACO COMO CONTRIBUINTE PARA A DEPOSIÇÃO DE BETA-AMILOIDE, ALTERAÇÕES NA PROTEÍNA TAU E DISTÚRBIOS VASCULARES NO CÉREBRO. CONCLUI-SE, ENTÃO, QUE O TABAGISMO TEM ASSOCIAÇÃO IMPORTANTE COM O DESENVOLVIMENTO DE ALZHEIMER.

PALAVRAS-CHAVE: ALZHEIMER; IMPLICAÇÕES; TABAGISMO.

REFERÊNCIAS BIBLIORÁFICAS:
DURAZZO, T. C.; MATTSSON, N.; WEINER, M. W. SMOKING AND INCREASED ALZHEIMER'S DISEASE RISK: A REVIEW OF POTENTIAL MECHANISMS. **ALZHEIMER'S & DEMENTIA**, V. 10, N. 3, P. S122–S145, JUN. 2014.
QIU, C.; KIVIPELTO, M.; VON STRAUSS, E. EPIDEMIOLOGY OF ALZHEIMER'S DISEASE: OCCURRENCE, DETERMINANTS, AND STRATEGIES TOWARD INTERVENTION. **ALZHEIMER'S DISEASE AND MILD COGNITIVE IMPAIRMENT**, V. 11, N. 2, P. 111–128, JUN. 2009.
WADHWA, R. ET AL. BEYOND THE OBVIOUS: SMOKING AND RESPIRATORY INFECTION IMPLICATIONS ON ALZHEIMER'S DISEASE. CNS & **NEUROLOGICAL DISORDERS**, V. 19, N. 9, P. 698–708, 1 NOV. 2020.
HERSI, M. ET AL. RISK FACTORS ASSOCIATED WITH THE ONSET AND PROGRESSION OF ALZHEIMER'S DISEASE: A SYSTEMATIC REVIEW OF THE EVIDENCE. **NEUROTOXICOLOGY**, V. 61, P. 143–187, 1 JUL. 2017.
FRATIGLIONI, L.; WANG, H.-X. SMOKING AND PARKINSON'S AND ALZHEIMER'S DISEASE: REVIEW OF THE EPIDEMIOLOGICAL STUDIES. **BEHAVIOURAL BRAIN RESEARCH**, V. 113, N. 1-2, P. 117–120, AGO. 2000.

IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** NEUROCIÊNCIAS

AUTORIA:
SOUZA, N.S.F.[1]; SILVA, A.J.S.[1]; ABREU, P.H.[1]; GUIMARAES, A.S.[1]; JÚNIOR, M.T.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

NAYARAFABRICIO@DISCENTE.UFG.BR | PSYCOTRIN@UFG.BR

INTRODUÇÃO: O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) É UM DISTÚRBIO DO NEURODESENVOLVIMENTO, COM PREVALÊNCIA RELEVANTE NA PRIMEIRA INFÂNCIA. NO ENTANTO, O DIAGNÓSTICO PRECOCE DESSE TRANSTORNO AINDA É UMA REALIDADE DISTANTE EM VÁRIOS SISTEMAS DE SAÚDE NO MUNDO, O QUE OCORRE DEVIDO À AUSÊNCIA DE ESPECIALISTAS TREINADOS E CAPAZES DE RECONHECER CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E COMPORTAMENTAIS PRECOCEMENTE, ALÉM DA LONGA LISTA DE ESPERA POR UM ESPECIALISTA NOS SISTEMAS DE SAÚDE. TAL DIAGNÓSTICO PRECOCE É IMPORTANTE SER REALIZADO NA FAIXA DE IDADE DE 0 A 3 ANOS, UMA VEZ QUE A JANELA DE PLASTICIDADE CEREBRAL QUE OCORRE DURANTE ESSE PERÍODO PERMITE INTERVENÇÕES MAIS EFICIENTES, COM GANHOS EM LINGUAGEM, COGNIÇÃO E COMPORTAMENTO ADAPTATIVO. NESSE SENTIDO, A ABORDAGEM TRADICIONAL MUITAS VEZES SE MOSTRA INEFICAZ NA MEDIDA EM QUE SE ESBARRA EM BARREIRAS QUE LEVAM A LISTAS DE ESPERA PROLONGADAS, RESULTANDO EM UM DIAGNÓSTICO TARDIO, COM MÉDIA SUPERIOR AOS 3 ANOS DE IDADE, E BAIXA ADESÃO AO TRATAMENTO PELAS FAMÍLIAS. DESTA FORMA, A PARTICIPAÇÃO DOS PRESTADORES DE CUIDADOS PRIMÁRIOS (PCPS) TREINADOS E CAPACITADOS PODEM SER UMA SOLUÇÃO PARA REDUZIR AS BARREIRAS QUE LEVAM AO ATRASO DO DIAGNÓSTICO DO TEA NA MEDIDA EM QUE ELES SÃO OS PRIMEIROS A INTERAGIR COM AS FAMÍLIAS E CONHECEM MELHOR A REALIDADE DESSES. **OBJETIVOS:** AVALIAR A IMPORTÂNCIA DOS PCPS NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUSTISTA, ALÉM DAS FERRAMENTAS DISPONÍVEIS PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE DESSE TRANSTORNO. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA, REALIZADA NAS BASES DE DADOS PUBMED UTILIZANDO OS TERMOS "TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA" E "ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE" E "DIAGNÓSTICO". SELECIONOU-SE OS DESCRITORES SEGUINDO A NORMATIVA DO DESC/MESH EM LÍNGUA PORTUGUESA E INGLESA. ENCONTRANDO-SE 21 ARTIGOS, DOS QUAIS 8 FORAM SELECIONADOS PARA LEITURA COMPLETA E APENAS 3 FORAM CONSIDERADOS ELEGÍVEIS PARA O TRABALHO. FORAM CRITÉRIOS PARA INCLUSÃO A PUBLICAÇÃO NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS E CRITÉRIOS PARA EXCLUSÃO OS ESTUDOS QUE NÃO ESTAVAM RELACIONADOS AO OBJETIVO DESTA REVISÃO. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A PARTICIPAÇÃO DOS PCPS PODE SER UMA SOLUÇÃO EFICAZ PARA REDUZIR AS BARREIRAS AO DIAGNÓSTICO TEA. OS RESULTADOS MOSTRAM QUE PCPS PODEM IDENTIFICAR PRECOCEMENTE E FORNECER DIAGNÓSTICOS PRECISOS DE TEA, SE ADEQUADAMENTE TREINADOS E APOIADOS POR ESPECIALISTAS, PODENDO REDUZIR A COMPLEXIDADE DO PROCESSO DE DIAGNÓSTICO. PARA ISSO, É NECESSÁRIO AVALIAR A PRECISÃO E A CONFIANÇA DAS FERRAMENTAS DISPONÍVEIS, QUE VARIAM DE ACORDO COM DIVERSOS FATORES COMO IDADE E GRUPOS ÉTNICOS. A APSI, BITSEA, CESDD, CSBSDP, M-CHAT, SACS E STAT RECEBEM DESTAQUE NA TRIAGEM POPULACIONAL DE TEA, POIS ESTUDOS MOSTRAM QUE ESSAS FERRAMENTAS APRESENTAM ELEVADOS VALORES PSICOMÉTRICOS E DE DIAGNÓSTICO. **CONCLUSÃO:** A AVALIAÇÃO ADEQUADA DO TEA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE TEM COMO RESULTADOS A REDUÇÃO DO TEMPO PARA SE ESTABELECER O DIAGNÓSTICO E A POSSIBILIDADE DE UMA INTERVENÇÃO PRECOCE E MULTIDISCIPLINAR. ALÉM DISSO, AS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS POSSIBILITAM FILTRAR OS CASOS QUE PRECISAM DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO, OU SEJA, COM MAIOR PROBABILIDADE DE RECEBER DIAGNÓSTICO DE TEA, EVITANDO A SOBRECARGA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. ENTRETANTO, AS FERRAMENTAS DE TRIAGEM DEVEM SER UTILIZADAS COM CAUTELA, UMA VEZ QUE POSSUEM LIMITAÇÕES.

PALAVRAS-CHAVE: ATENÇÃO PRIMÁRIA; DIAGNÓSTICO; TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

NASIR, A. K.; STRONG-BAK, W.; BERNARD, M. DIAGNOSTIC EVALUATION OF AUTISM SPECTRUM DISORDER IN PEDIATRIC PRIMARY CARE. **JOURNAL OF PRIMARY CARE & COMMUNITY HEALTH**, V. 15, P. 21501319241247997, 2024.
SOBIESKI, M. ET AL. TOOLS FOR EARLY SCREENING OF AUTISM SPECTRUM DISORDERS IN PRIMARY HEALTH CARE – A SCOPING REVIEW. **BMC PRIMARY CARE**, V. 23, N. 1, 15 MAR. 2022.
WIECKOWSKI, A. T. ET AL. ADDRESSING CURRENT BARRIERS TO AUTISM DIAGNOSES THROUGH A TIERED DIAGNOSTIC APPROACH INVOLVING PEDIATRIC PRIMARY CARE PROVIDERS. **AUTISM RESEARCH**, 17 OUT. 2022.

MANEJO FARMACOLÓGICO DA EPILEPSIA MIOCLÔNICA JUVENIL

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** NEUROCIÊNCIAS

AUTORIA:
PEREIRA, L.F.C.[1]; BIANCHI, I.M.[1]; TORRES, P.[1]; CAVALCANTI, A.A.[1]; MARTINS, M.V.[1]; JÚNIOR, J.P.O.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

LORRANEFATIMA@DISCENTE.UFG.BR | JAIROPOJ@GMAIL.COM

INTRODUÇÃO: A EPILEPSIA MIOCLÔNICA JUVENIL (EMJ) É UMA SÍNDROME EPILÉPTICA MARCADA POR CRISES MOTORAS MIOCLÔNICAS, TÔNICO-CLÔNICAS E, AINDA, CRISES DE AUSÊNCIA. ALÉM DISSO, EXISTEM ALTERAÇÕES COGNITIVAS E PSIQUIÁTRICAS, RESPONSÁVEIS POR PREJUDICAR AS FUNÇÕES EXECUTIVAS E A TOMADA DE DECISÕES. DADA A COMPLEXIDADE DE TAL CONDIÇÃO, É RELEVANTE EXPLORAR SEU TRATAMENTO MEDICAMENTOSO, CONSIDERANDO OS PRINCIPAIS MEDICAMENTOS ANTICONVULSIVANTES (MACS) E OS POTENCIAIS RISCOS DE INTERAÇÕES E EFEITOS ADVERSOS. **OBJETIVOS:** COMPREENDER OS PRINCIPAIS MÉTODOS DE MANEJO FARMACOLÓGICO DA EPILEPSIA MIOCLÔNICA EM PACIENTES JOVENS. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA REALIZADA A PARTIR DA BUSCA DE TRABALHOS PUBLICADOS NA BASE DE DADOS DA MEDLINE E PUBMED. FORAM INCLUÍDAS NA PESQUISA OS MATERIAIS PUBLICADOS ENTRE 2019 E 2024 ENCONTRADOS A PARTIR DOS DESCRITORES "CONDUTA DO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO", "EPILEPSIA MIOCLÔNICA JUVENIL" E "TRATAMENTO FARMACOLÓGICO" REGISTRADOS NA PLATAFORMA DE DESCRITORES EM CIÊNCIAS DA SAÚDE (DECS), SENDO ENCONTRADOS 45 RESULTADOS. EXCLUIU-SE OS TRABALHOS QUE, APÓS A LEITURA DE SEUS RESUMOS, NÃO ABORDARAM OS OBJETIVOS EM FOCO, SENDO SELECIONADOS 5 TRABALHOS PARA O EMBASAMENTO DA PRESENTE REVISÃO. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A EMJ É O TIPO DE EPILEPSIA IDIOPÁTICA GENERALIZADA (EGI) MAIS COMUM (CERCA DE 10% DAS EPILEPSIAS). O TRATAMENTO É FEITO GERALMENTE COM MACS, QUE APRESENTAM CERCA DE 60-80% DE CONTROLE DAS CRISES. DENTRE OS MELHORES TRATAMENTOS DE PRIMEIRA LINHA ESTÃO AS MONOTERAPIAS COM VALPROATO EM INDIVÍDUOS DO SEXO MASCULINO, EM COMPARAÇÃO COM LAMOTRIGINA E TOPIRAMATO. EM CONTRAPARTIDA, PARA O TRATAMENTO DE EGI EM MULHERES EM IDADE REPRODUTIVA A MONOTERAPIA COM LEVETIRACETAM É MAIS INDICADA DEVIDO ÀS RESTRIÇÕES NO USO DE VALPROATO EM RAZÃO DOS SEUS EFEITOS TERATOGÊNICOS E NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DA PROLE. AS TERAPIAS COM LEVETIRACETAM E TOPIRAMATO ADJUVANTES SÃO SIGNIFICATIVAMENTE SUPERIORES EM RELAÇÃO À MONOTERAPIA COM LAMOTRIGINA. A MONOTERAPIA COM ETOSSUXIMIDA OU VALPROATO É SIGNIFICATIVAMENTE MAIS EFICAZ EM RELAÇÃO À LAMOTRIGINA NO TRATAMENTO DAS CRISES DE AUSÊNCIA. PARA A EMJ RESISTENTE AO TRATAMENTO, A COMBINAÇÃO ENTRE VALPROATO E LAMOTRIGINA FOI MAIS EFICAZ COM A SUSTENTAÇÃO DA AUSÊNCIA DE CRISES CONVULSIVAS EM 70% DOS PACIENTES ACOMPANHADOS POR ATÉ 3 ANOS APÓS A ÚLTIMA ALTERAÇÃO DE DOSE. COMO FATOR LIMITANTE NO TRATAMENTO DA EMJ ESTÁ A CARÊNCIA DE ESTUDOS QUE COMPAREM A APLICABILIDADE E EFICÁCIA DAS MEDICAÇÕES ESPECIFICAMENTE PARA ESSE TIPO DE SÍNDROME E OS EFEITOS COLATERAIS COMO PARKINSONISMO E TROMBOCITOPENIA QUE PODEM OCORRER PELA COMBINAÇÃO DE MEDICAMENTOS. **CONCLUSÃO:** O PRESENTE ESTUDO RESSALTA A COMPLEXIDADE ENVOLVIDA NO TRATAMENTO DA EMJ, SOBRETUDO NO QUE SE REFERE À NECESSIDADE DE TERAPIAS PERSONALIZADAS, TENDO EM VISTA A SINTOMATOLOGIA PRÓPRIA DESSA SÍNDROME. EMBORA A LITERATURA ATUAL DEMONSTRE A EFICÁCIA DE DIFERENTES MEDICAMENTOS ANTICONVULSIVANTES, COMO VALPROATO, LEVETIRACETAM E TOPIRAMATO, HÁ AINDA LACUNAS QUE DEMANDAM ESTUDOS COMPARATIVOS ESPECÍFICOS PARA A EMJ. ALÉM DISSO, A PREOCUPAÇÃO COM OS POTENCIAIS EFEITOS COLATERAIS DAS COMBINAÇÕES MEDICAMENTOSAS REFORÇA A IMPORTÂNCIA DE UMA ABORDAGEM CAUTELOSA E DE UM MONITORAMENTO PROLONGADO PARA GARANTIR UM MELHOR TRATAMENTO DOS PACIENTES COM ESSA CONDIÇÃO NEUROLÓGICA.

PALAVRAS-CHAVE: CONDUTA DO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO; EPILEPSIA MIOCLÔNICA JUVENIL; TRATAMENTO FARMACOLÓGICO.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:
BAHETI, N. ET AL. TREATMENT OUTCOMES IN DRUG RESISTANT JUVENILE MYOCLONIC EPILEPSY: VALPROATE RESISTANCE MAY NOT BE THE END OF THE ROAD. **SEIZURE: THE JOURNAL OF THE BRITISH EPILEPSY ASSOCIATION**, V. 92, P. 112–117, 2021.
CAMPANILLE, V. ET AL. JUVENILE MYOCLONIC EPILEPSY AND ASSOCIATED NEUROCOGNITIVE AND EXECUTIVE DYSFUNCTIONS. **MEDICINA**, V. 81, N. 6, 2021.
CHU, H. ET AL. ANTISEIZURE MEDICATIONS FOR IDIOPATHIC GENERALIZED EPILEPSIES: A SYSTEMATIC REVIEW AND NETWORK META-ANALYSIS. **JOURNAL OF NEUROLOGY**, V. 270, N. 10, P. 4713–4728, 2023.
JOHANNESSEN LANDMARK, C. ET AL. TREATMENT AND CHALLENGES WITH ANTIEPILEPTIC DRUGS IN PATIENTS WITH JUVENILE MYOCLONIC EPILEPSY. **EPILEPSY & BEHAVIOR: E&B**, V. 98, N. PT A, P. 110–116, 2019.
VILORIA, A. A. ET AL. JUVENILE MYOCLONIC EPILEPSY: LONG-TERM PROGNOSIS AND ANTIEPILEPTIC DRUG WITHDRAWAL. **ANALES DEL SISTEMA SANITARIO DE NAVARRA**, V. 43, N. 1, P. 43–49, 2020.

TRATAMENTO PARA EPILEPSIA: NEUROESTIMULAÇÃO E RESSECÇÃO LOCAL

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** NEUROCIÊNCIAS

AUTORIA:
GONÇALVES, B.C.[1]; TELES, L.S.[1]; ANDRADE FERREIRA, M.B.[1]; DA COSTA GALVÃO, P.E.[1]; VIANA, Y.R.[2]; CARMO FARIA, A.V.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL
[2] FACULDADE DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS (UEG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

BEATRIZCALDAS@DISCENTE.UFG.BR | ARACELLEVICTOR@YAHOO.COM.BR

I**NTRODUÇÃO:** A EPILEPSIA AFETA 1% DA POPULAÇÃO MUNDIAL. O TRATAMENTO USUAL ENVOLVE MEDICAMENTOS ANTIEPILÉPTICOS, MAS PARA PACIENTES REFRATÁRIOS, A CIRURGIA PODE SER UMA OPÇÃO. A NEUROMODULAÇÃO, COMO ESTIMULAÇÃO DO NERVO VAGO E O SISTEMA DE NEUROESTIMULAÇÃO RESPONSIVA (RNS), QUE ATENDE PACIENTES NÃO CANDIDATOS À CIRURGIA, É UMA ALTERNATIVA QUANDO A ZONA EPILÉPTICA É INDETECTÁVEL. DESDE 1886, A CIRURGIA EVOLUIU, MELHORANDO O CONTROLE DAS CRISES, ESPECIALMENTE EM EPILEPSIAS FOCAIS. NOVAS TECNOLOGIAS EXPANDEM SEU PAPEL, E ENCAMINHAMENTOS OPORTUNOS A CENTROS ESPECIALIZADOS SÃO CRUCIAIS.TÉCNICAS MINIMAMENTE INVASIVAS PODEM SER INDICADAS, MAS A RESSECÇÃO AINDA É A PRINCIPAL ABORDAGEM, LEVANDO À REMISSÃO DAS CRISES EM 30-40% DOS CASOS, MELHORANDO A MORBIMORTALIDADE DESSA POPULAÇÃO. **OBJETIVOS:** REVISAR AS FORMAS DE ABORDAGEM NA EPILEPSIA REFRATÁRIA, APONTANDO AS PRINCIPAIS DIFERENÇAS ENTRE OS MÉTODOS DE NEUROMODULAÇÃO E RESSECÇÃO CIRÚRGICA. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA, ABRANGENDO O PERÍODO DE 2014 A 2024, REALIZADA NA BASE DE DADOS DO PUBMED. FORAM UTILIZADOS OS DESCRITORES "EPILEPSIA", "NEUROESTIMULAÇÃO" E "RESSECÇÃO LOCAL", CONECTADOS PELOS OPERADORES BOOLEANOS "AND" E "OR". OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO FORAM ARTIGOS COMPLETOS NOS IDIOMAS PORTUGUÊS E INGLÊS. FORAM EXCLUÍDOS ARTIGOS QUE NÃO ABORDASSEM DIRETAMENTE O TEMA E NÃO ATENDESSEM AOS DEMAIS CRITÉRIOS. NO TOTAL, FORAM ANALISADOS NA ÍNTEGRA 5 ARTIGOS. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** TRATAMENTOS CIRÚRGICOS CADA VEZ MENOS INVASIVOS TÊM SIDO INDICADOS PARA UMA MELHOR E MAIS SEGURA ABORDAGEM DO PACIENTE EPILÉPTICO REFRATÁRIO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO. A RESSECÇÃO CIRÚRGICA, PODENDO SER EXEMPLIFICADA POR LESIONECTOMIA, LOBECTOMIA OU HEMISFERECTOMIA, AINDA CONTINUA SENDO O PADRÃO-OURO PARA A EPILEPSIA REFRATÁRIA, COM APROXIMADAMENTE 2% DE MORBIDADE SIGNIFICATIVA E 0,24% DE MORTALIDADE CIRÚRGICA, MAS NÃO É REALIZADA EM PACIENTES COM CONVULSÕES MAL TOPOGRAFADAS OU PORTADORES DE MÚLTIPLAS ZONAS EPILÉPTICAS NA NEUROIMAGEM. AS TÉCNICAS MINIMAMENTE INVASIVAS DE ABLAÇÃO E NEUROESTIMULAÇÃO POR ESTEREOTAXIA PODEM SER INDICADAS PARA ESSES PACIENTES, ALÉM DAQUELES QUE APRESENTAM FATORES DE RISCO SIGNIFICATIVOS PARA PROCEDIMENTO CIRÚRGICO ABERTO. É IMPORTANTE RESSALTAR QUE, EMBORA OPÇÕES DE TRATAMENTO ABLATIVO, COMO ESTEREOTÁXICA A LASER OU RADIOCIRURGIA ESTEREOTÁXICA, POSSAM SUBSTITUIR A RESSECÇÃO EM CERTOS CASOS, OS PROCEDIMENTOS ATUAIS DE NEUROESTIMULAÇÃO E DESCONEXÃO, COMO MÚLTIPLAS TRANSECÇÕES SUBPIAIS E CORPO CALOSOTOMIA, PERMANECEM PALIATIVOS E NÃO DEVEM SER CONSIDERADOS SUBSTITUTOS PARA RESSECÇÃO. A REDUÇÃO DAS CRISES CONVULSIVAS É O MAIS IMPORTANTE PREDITOR DE QUALIDADE DE VIDA NA EPILEPSIA. A AUSÊNCIA COMPLETA DE CRISES É UMA RESPOSTA MENOS FREQUENTE EM PROCEDIMENTOS DE NEUROMODULAÇÃO OU DESCONEXÃO EM COMPARAÇÃO COM A RESSECÇÃO ABERTA. **CONCLUSÃO:** A LITERATURA APONTA QUE, APESAR DAS TAXAS DE REDUÇÃO DE CRISES EPILÉPTICAS COM TÉCNICAS ABLATIVAS AINDA SEREM INFERIORES ÀS OBSERVADAS NA RESSECÇÃO, OS AVANÇOS CIENTÍFICOS CONTÍNUOS NA COMPREENSÃO DESSAS TECNOLOGIAS PROMETEM MELHORIAS NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES. PORTANTO, INVESTIR NA PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DESSAS ABORDAGENS É FUNDAMENTAL PARA PROPORCIONAR OPÇÕES TERAPÊUTICAS MAIS PERSONALIZADAS, VISANDO UM MELHOR CONTROLE DAS CRISES EPILÉPTICAS E UM MELHOR PROGNÓSTICO PARA ESSES PACIENTES.

PALAVRAS-CHAVE: EPILEPSIA; CIRURGIA; CONVULSÃO; NEUROESTIMULAÇÃO.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

JAROSIEWICZ, B. ET AL. THE RNS SYSTEM: BRAIN-RESPONSIVE NEUROSTIMULATION FOR THE TREATMENT OF EPILEPSY. **EXPERT REVIEW OF MEDICAL DEVICES**, V.18, N.2, P.129-138; 2020.
MATIAS, C.M. ET AL. RESPONSIVE NEUROSTIMULATION FOR THE TREATMENT OF EPILEPSY. **NEUROSURGERY CLINICS OF NORTH AMERIC**A, V.30, N.2; P.231-242; 2019.
RUGG-GUNN, F. ET AL.EPILEPSY SURGERY. **PRATICAL NEUROLOGY**, V.20, N.1, P.4-14; 2020.
SKARPAAS, T.L. ET AL. BRAIN-RESPONSIVE NEUROSTIMULATION FOR EPILEPSY. **EPILEPSY RESEARCH**, V.153, P.68-70; 2019.
WEST, S. ET AL.SURGERY FOR EPILEPSY. **COCHRANE DATABASE SYSTEMATIC REVIEWS**, 25 JUN. 2019.

APLICAÇÕES TERAPÊUTICAS PARA CASOS DE ESQUIZOFRENIA RESISTENTE AO TRATAMENTO

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** NEUROCIÊNCIAS

AUTORIA:
BORGES, T.A.J.[1]; PEREIRA, W.J.S.[1]; PARREIRA, A.K.R.[1]; DOS SANTOS, M.G.[2]; OLIVEIRA, M.B.G.[1]; JUNIOR, J.P.O.[1]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL
[2] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE RIO VERDE (FAMED - UNIRV), GOIÂNIA - GO, BRASIL

THIAGOJAPIASSU@DISCENTE.UFG.BR | JAIROPOJ@GMAIL.COM

INTRODUÇÃO: APESAR DOS AVANÇOS TERAPÊUTICOS, UM TERÇO DOS PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA SOFREM DE ESQUIZOFRENIA RESISTENTE AO TRATAMENTO (ERT). UM CONJUNTO DE FATORES DENTRE OS QUAIS A DIFICULDADE DE DELINEAR A PATOGÊNESE ESPECÍFICA DA ERT DIFICULTA O DESENVOLVIMENTO DE UM MEDICAMENTO ESPECÍFICO PARA ESSA PATOLOGIA. ESTE ESTUDO É UM RESUMO DAS ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS BASEADAS EM EVIDÊNCIA PARA ERT. **OBJETIVOS:** DELINEAR AS TERAPIAS DISPONÍVEIS PARA CASOS DE ERT NA LITERATURA CIENTÍFICA. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA BASEADA EM UMA BUSCA NA BASE DE DADOS DO PUBMED COM OS TERMOS "THERAPY" E "TREATMENT RESISTANT SCHIZOPHRENIA" ASSOCIADOS PELO OPERADOR BOOLEANO "AND". FORAM SELECIONADOS ARTIGOS PUBLICADOS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS, COM TEXTO COMPLETO GRATUITO, DOS TIPOS REVISÃO, METANÁLISE E ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO. DENTRE OS 235 RESULTADOS, 4 ARTIGOS FORAM SELECIONADOS PARA O RESUMO, UTILIZANDO-SE COMO CRITÉRIO MAIOR RELEVÂNCIA E ADEQUAÇÃO TEMÁTICA. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A ERT NÃO RESPONDE ADEQUADAMENTE AOS ANTIPSICÓTICOS DE PRIMEIRA LINHA, QUE AGEM NA VIA DA DOPAMINA. CLOZAPINA É O TRATAMENTO DE ESCOLHA PARA ERT. NÃO É CLARO O MECANISMO DE AÇÃO DA CLOZAPINA, MAS SUPÕE-SE QUE SUA AÇÃO EM VIAS SEROTONINÉRGICAS E GLUTAMATÉRGICAS SEJA RESPONSÁVEL PELA MELHOR RESPOSTA NA ERT. A LITERATURA APONTA QUE RETARDO NO TRATAMENTO COM CLOZAPINA NA ERT ESTÁ ASSOCIADO A PIOR PROGNÓSTICO. AINDA ASSIM, ATÉ 50% DOS PACIENTES COM ERT NÃO RESPONDEM À CLOZAPINA (ULTRA RESISTÊNCIA AO TRATAMENTO - URT). AINDA QUE SEJA COMUM NA PRÁTICA CLÍNICA, NÃO HÁ EVIDÊNCIA SUFICIENTE DE BENEFÍCIOS EM COMBINAR CLOZAPINA COM OUTROS ANTIPSICÓTICOS OU PSICOTRÓPICOS NA URT, MAS HÁ EVIDÊNCIA DO AUMENTO DE EFEITOS COLATERAIS. A ELETROCONVULSOTERAPIA (ECT) PODE TER EFEITO SINÉRGICO COM A CLOZAPINA, SE DEMONSTRANDO MAIS EFICAZ QUE A CLOZAPINA ISOLADA PARA A RECUPERAÇÃO A CURTO PRAZO. A ECT TEM COMO LADO NEGATIVO, ENTRETANTO, BAIXA DISPONIBILIDADE, ASSOCIAÇÃO A COMPROMETIMENTO DA MEMÓRIA, NECESSIDADE DE ANESTESIA E DE MANUTENÇÃO DO TRATAMENTO PARA EFEITOS DURADOUROS. O ESTUDO SOBRE ESTIMULAÇÃO MAGNÉTICA TRANSCRANIANA REPETITIVA AINDA É MUITO SINTOMA ESPECÍFICO, MAS HÁ EVIDÊNCIA DE EFEITO POSITIVO SOBRE ALUCINAÇÕES AUDITIVAS NA ERT. O USO DE AGENTES GLUTAMATÉRGICOS, O USO DE CANABINÓIDES E INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS COMO O DEEP BRAIN STIMULATION (DBS) VÊM SENDO ESTUDADOS COMO ALTERNATIVAS TERAPÊUTICAS PROMISSORAS PARA TRATAR ERT. POR FIM, A PSICOTERAPIA É OUTRA IMPORTANTE ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA PARA A ERT, ASSOCIADA À MELHORA NA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE PELA TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL, QUE ENSINA O PACIENTE A LIDAR COM OS SINTOMAS E TER EXPECTATIVAS REALISTAS SOBRE O TRATAMENTO PARA EVITAR FRUSTRAÇÕES. O MAIOR EMPECILHO DA PSICOTERAPIA É A ADESÃO. **CONCLUSÃO:** A CLOZAPINA AINDA É O TRATAMENTO DE ESCOLHA PARA ERT. O FOCO DO CLÍNICO DEVE ESTAR EM IDENTIFICAR PRECOCEMENTE ERT PARA UM TRATAMENTO COM MELHOR PROGNÓSTICO. O ARSENAL TERAPÊUTICO PRÁTICO PARA A URT AINDA É MUITO LIMITADO, MAS AS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS FAVORECEM O USO DA ECT E PSICOTERAPIA EM VEZ DE ASSOCIAR CLOZAPINA A OUTROS PSICOTRÓPICOS. POR ENQUANTO, A MELHOR ESTRATÉGIA DE TRATAMENTO DA URT AINDA É CASO ESPECÍFICA, SENDO NECESSÁRIOS NOVOS ESTUDOS PARA A RECOMENDAÇÃO DOS TRATAMENTOS EMERGENTES.

PALAVRAS-CHAVE: ESQUIZOFRENIA; ESQUIZOFRENIA RESISTENTE AO TRATAMENTO; TERAPÊUTICA; USOS TERAPÊUTICOS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

LEUNG, C. C. ET AL. CLINICAL COURSE, NEUROBIOLOGY AND THERAPEUTIC APPROACHES TO TREATMENT RESISTANT SCHIZOPHRENIA. TOWARD AN INTEGRATED VIEW. **FRONTIERS IN PSYCHIATRY**, V. 10, N. 601, SET. 2019.
NUCIFORA, F.C. JR. ET AL. TREATMENT RESISTANT SCHIZOPHRENIA: CLINICAL, BIOLOGICAL, AND THERAPEUTIC PERSPECTIVES. **NEUROBIOLOGY OF DISEASE**, V. 131, NOV. 2019.
SINCLAIR, D. J. M. ET AL. ELECTROCONVULSIVE THERAPY FOR TREATMENT-RESISTANT SCHIZOPHRENIA. **COCHRANE DATABASE OF SYSTEMATIC REVIEWS**, V.3, MAR. 2019.
ZHU, M. H. ET AL. AMISULPRIDE AUGMENTATION THERAPY IMPROVES COGNITIVE PERFORMANCE AND PSYCHOPATHOLOGY IN CLOZAPINE-RESISTANT TREATMENT-REFRACTORY SCHIZOPHRENIA: A 12-WEEK RANDOMIZED, DOUBLE-BLIND, PLACEBO-CONTROLLED TRIAL. **MILITARY MEDICAL RESEARCH**, V. 9, N. 59, OUT. 2022.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR NEOPLASIA MALIGNA DE CÓLON NO ESTADO DE GOIÁS ENTRE O PERÍODO DE 2014 E 2023

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** ONCOLOGIA

AUTORIA:
GONÇALVES, A.G.G.[1]; MIRANDA, M.C.R.[1]; SILVA, M.E.M.A.[1]; CALDAS, S.C.[1]; NETTO, O.O.S.[1]

[1] ESCOLA DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA VIDA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS (PUC - GO), GOIÂNIA - GO, BRASIL

AMANDAGGG2000@GMAIL.COM | OTAVIANNONETTO1@GMAIL.COM

INTRODUÇÃO: A NEOPLASIA MALIGNA DE CÓLON É UMA DAS PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTALIDADE POR CÂNCER EM TODO O MUNDO. A INCIDÊNCIA DESSA DOENÇA ESTÁ ASSOCIADA A FATORES DE ESTILO DE VIDA E DIETA, COM DESTAQUE PARA O CONSUMO ELEVADO DE GORDURA ANIMAL E CARNE PROCESSADA, E A BAIXA INGESTÃO DE FIBRAS E VEGETAIS (INCA, 2023). O HISTÓRICO FAMILIAR E CONDIÇÕES GENÉTICAS TAMBÉM DESEMPENHAM UM PAPEL SIGNIFICATIVO NO RISCO DE DESENVOLVIMENTO DA NEOPLASIA MALIGNA DE CÓLON. A APRESENTAÇÃO CLÍNICA DOS SINTOMAS PODE VARIAR CONFORME A LOCALIZAÇÃO E O ESTÁGIO DO TUMOR, SENDO COMUNS ALTERAÇÕES NOS HÁBITOS INTESTINAIS, DOR ABDOMINAL, DIARREIAS E PRESENÇA DE SANGUE NAS FEZES (AMERICAN CÂNCER SOCIETY, 2023). A DETECÇÃO PRECOCE ATRAVÉS DE EXAMES DE RASTREAMENTO, COMO A COLONOSCOPIA, É CRUCIAL PARA O TRATAMENTO EFICAZ E A REDUÇÃO DA MORTALIDADE ASSOCIADA AO CÂNCER DE CÓLON. ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO INCLUEM A ADOÇÃO DE UMA DIETA BALANCEADA, RICA EM FIBRAS, E A PRÁTICA REGULAR DE ATIVIDADES FÍSICAS, QUE SÃO RECOMENDADAS PARA REDUZIR O RISCO DA DOENÇA (MAYO CLINIC, 2023). **OBJETIVO:** ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR NEOPLASIA MALIGNA DE CÓLON NO ESTADO DE GOIÁS ENTRE OS ANOS DE 2014 A 2023. **METODOLOGIA:** É UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO OBSERVACIONAL DESCRITIVO DE BASE POPULACIONAL, COM ABORDAGEM QUANTITATIVA, REALIZADO MEDIANTE DADOS SECUNDÁRIOS DISPONÍVEIS NO SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES DO SUS (SIH/SUS), OBTIDOS POR MEIO DO DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SUS (DATASUS). PARA A ANÁLISE, FORAM COLETADOS DADOS REFERENTES ÀS INTERNAÇÕES POR NEOPLASIA MALIGNA DE CÓLON EM GOIÁS, DE JANEIRO DE 2014 A DEZEMBRO DE 2023. O CONTEÚDO DAS TABELAS CONSISTIU NAS MORBIDADES CONTIDAS NO CAPÍTULO II DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE DOENÇAS (CID-10), CATEGORIA C18, SENDO APLICADAS AS SEGUINTES VARIÁVEIS: SEXO, FAIXA ETÁRIA, COR/RAÇA, ÓBITOS, NÚMERO DE INTERNAÇÕES POR ANO, CARÁTER DE ATENDIMENTO E TAXA DE MORTALIDADE. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** NA ANÁLISE HOUVE 7749 INTERNAÇÕES, SENDO O ANO DE 2021 COM O MAIOR NÚMERO DE 1246 (16,08%), DESSAS INTERNAÇÕES 847 PACIENTES VIERAM A ÓBITO. O MAIOR NÚMERO DE INTERNAÇÕES SE DEU NA FAIXA ETÁRIA DE 60 A 69 ANOS TOTALIZANDO 1848 (23,84%) PACIENTES, SEGUIDO DA IDADE DE 50 A 59 ANOS COM 1812 (23,38%) INTERNAÇÕES. A DISTRIBUIÇÃO POR SEXO FOI RELATIVAMENTE EQUILIBRADA COM 3815 (40,23%) INTERNAÇÕES DO SEXO FEMININO E 3934 (50,77%) DO SEXO MASCULINO. EM RELAÇÃO À COR/RAÇA, 2789 PACIENTES NÃO INFORMARAM, A MAIORIA ERAM DA COR PARDA 3669 (47,34%). NO CARÁTER DE ATENDIMENTO 2280 (29,42%) FORAM ELETIVOS E 5469 (70,58%) FORAM DE URGÊNCIA. A TAXA DE MORTALIDADE DESSE PERÍODO FOI DE 10,93. DIANTE DESSES RESULTADOS, EM UM ESTUDO FOI OBSERVADO QUE NA FAIXA ETÁRIA DE 50 A 59 ANOS A TAXA DE MORTALIDADE DE NEOPLASIA MALIGNA DE CÓLON FOI A 3º COM MAIOR RELEVÂNCIA NO PERÍODO DE 2015-2019 EM TODO BRASIL, NO MESMO PERÍODO A MORTALIDADE EM GOIÁS POR ESSE TIPO DE NEOPLASIA FOI DE 14,64 COMPARADO ÀS OUTRAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO (FERREIRA, ET AL.; 2021). **CONCLUSÃO:** CONCLUI-SE QUE A FAIXA ETÁRIA MAIS AFETADA CONCENTRA-SE ENTRE 50 E 69 ANOS, COM AMBOS OS SEXOS ENFRENTANDO RISCOS SEMELHANTES, ALÉM DE QUE A MAIORIA DAS INTERNAÇÕES OCORREU EM CARÁTER DE URGÊNCIA. PORTANTO, TRAÇAR UM PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR CÂNCER DE CÓLON É FUNDAMENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS EFICAZES DE SAÚDE PÚBLICA E PARA A ALOCAÇÃO ADEQUADA DE RECURSOS.

PALAVRAS-CHAVE: INTERNAÇÃO HOSPITALAR; NEOPLASIA DO CÓLON; PERFIL EPIDEMIOLÓGICO.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AMERICAN CANCER SOCIETY. WHAT IS COLORECTAL CANCER?. DISPONÍVEL EM: HTTPS://WWW.CANCER.ORG/CANCER/COLON-RECTAL-CANCER/ABOUT/WHAT-IS-COLORECTAL-CANCER.HTML.

FERREIRA, T. L. S., SILVA, R. X. B., DE MORAIS, T. N. B., & DE ANDRADE, F. B. (2021). AVALIAÇÃO DA MORBIDADE HOSPITALAR E MORTALIDADE POR NEOPLASIA: 2015 -2019. **REVISTA CIÊNCIA PLURAL**, 235–250.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). CÂNCER DE INTESTINO. DISPONÍVEL EM: HTTPS://WWW.INCA.GOV.BR/TIPOS-DE-CANCER/CANCER-DE-INTESTINO.

MAYO CLINIC. COLON CANCER. DISPONÍVEL EM: HTTPS://WWW.MAYOCLINIC.ORG/DISEASES-CONDITIONS/COLON-CANCER/SYMPTOMS-CAUSES/SYC-20353669.

O USO DAS CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS NO TRATAMENTO DO GLIOBLASTOMA

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** ONCOLOGIA

AUTORIA:
DOS SANTOS, M.G.[1]; PINHEIRO, A. B. B.[2]; FARIA, J. V. L.[2]; FORTUNA, M.C.T. [2]; CARDOSO, S.S.[2]; GABRIEL, A. R.[3]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE RIO VERDE (FAMED - UNIRV), APARECIDA DE GOIÂNIA - GO, BRASIL
[2] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL
[3] CENTRO AVANÇADO DE DIAGNÓSTICO DA MAMA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (CORA | HC - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

M4RIANAGONCALVES@GMAIL.COM | AGABRIEL66@GMAIL.COM

INTRODUÇÃO: AS CÉLULAS-TRONCO TÊM EMERGIDO COMO ALTERNATIVA PARA O TRATAMENTO DO CÂNCER, POIS TÊM A CAPACIDADE DE REGENERAR TECIDOS APÓS LESÃO TECIDUAL CAUSADA POR CIRURGIAS E/OU QUIMIOTERAPIA, ALÉM DE TAMBÉM SERVIREM COMO MARCADORES CELULARES E PODEREM REDUZIR A INFLAMAÇÃO DA REGIÃO. NESSE CONTEXTO, ESTÃO INSERIDAS AS CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS (CTMS), QUE TÊM SIDO ESTUDADAS PARA O TRATAMENTO DE NEOPLASIAS, COMO DO GLIOBLASTOMA, QUE APRESENTA PADRÃO DE CRESCIMENTO INVASIVO E INFILTRATIVO, DE MODO QUE SUA ERRADICAÇÃO COMPLETA ATRAVÉS DA CIRURGIA É PRATICAMENTE IMPOSSÍVEL E O USO DE CTMS SE MOSTRA PROMISSOR. **OBJETIVOS:** ANALISAR COMO AS CTMS PODEM SER ÚTEIS NA REGENERAÇÃO DE TECIDOS CANCEROSOS NO GLIOBLASTOMA. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. NO PUBMED/MEDLINE, APLICANDO O OPERADOR BOOLEANO "AND", FORAM PESQUISADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES DE PALAVRAS ("GLIOBLASTOMA"[ALL FIELDS]) AND ("CELL THERAPY"[ALL FIELDS]) AND ("STEM CELLS"[ALL FIELDS]). E RESTRINGIU-SE A BUSCA AOS ARTIGOS PUBLICADOS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS (2019 - 2024). FORAM ENCONTRADOS AO TODO 60 RESULTADOS. A PARTIR DA LEITURA, ELEGERAM-SE OS ESTUDOS QUE RESPONDIAM AOS OBJETIVOS DESTA REVISÃO. ASSIM, UM TOTAL DE 5 ESTUDOS FORAM ESCOLHIDOS PARA LEITURA DE TEXTO COMPLETO. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O USO DA TERAPÊUTICA DE CÉLULAS-TRONCO APARENTA SER PROMISSOR PARA A ONCOLOGIA, POIS INTERAGE COM VÁRIOS SISTEMAS COM PRECISÃO E ESPECIFICIDADE. AS CTMS SÃO CÉLULAS MULTIPOTENTES ADULTAS NÃO HEMATOPOIÉTICA CAPAZES DE AUTORRENOVAÇÃO COM CAPACIDADE SECRETORA DE DIFERENTES FATORES QUE PARTICIPAM DE REPARAÇÃO TECIDUAL, SÃO PRECURSORAS DE DIVERSOS TECIDOS DE DIFERENTES PARTES DO CORPO, O QUE A TORNA VERSÁTIL , PELA SUA INDIFERENCIAÇÃO, E COM AMPLA APLICAÇÃO. HÁ DISCUSSÃO DE TRÊS FORMAS DE ATUAÇÃO DAS CTMS NO GLIOBLASTOMA, COMO IMUNOMODULADORAS, TROPISMO TUMORAL E A UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE DE DIFERENCIAÇÃO. A AÇÃO DE IMUNOMODULAÇÃO É EFETIVA VISTO QUE ELAS INTERAGEM COM CÉLULAS IMUNOLÓGICAS E PODE INTERROMPER ATIVAÇÃO, PROLIFERAÇÃO, PRODUÇÃO DE ANTICORPO OU ATÉ LIBERAREM CITOCINAS ANTI-INFLAMATÓRIAS ATRAVÉS DO CONTATO DIRETO, POTENCIALIZANDO,ASSIM, A RESPOSTA INATA. O SEGUNDO MODO DE UTILIZAÇÃO DESSAS CÉLULAS SÃO COMO CARREADORAS DE DROGAS ANTICÂNCER, POIS UMA CARACTERÍSTICA INTRÍNSECA DAS CTMS É A ATRAÇÃO PARA LOCAIS DE TUMORES, RESULTANDO EM EFEITOS ANTITUMORAIS. POR ÚLTIMO, POR MEIO DE REPROGRAMAÇÃO ARTIFICIAL. TODAVIA, ALGUNS ESTUDOS RELATAM LIMITAÇÕES DO USO DAS CTMS, COMO A PROGRESSÃO DO TUMOR, AUMENTO DA SOBREVIVÊNCIA CELULAR CANCERÍGENA, REDUÇÃO DE APOPTOSE OU ESCAPE IMUNOLÓGICO DE CÉLULAS TUMORAIS. DESSA FORMA, HÁ UMA NECESSIDADE DE MAIS ESTUDOS SOBRE O USO TERAPÊUTICO DAS CTMS DE MODO INDIVIDUALIZADO E EM COMBINAÇÃO DE TRATAMENTOS NO MICROAMBIENTE CANCERÍGENO, DADO QUE PODE VARIAR DE ANTITUMORAIS A PRÓ-TUMORAIS. **CONCLUSÃO:** CONCLUI-SE, COM BASE NA LITERATURA DISPONÍVEL SOBRE A REGENERAÇÃO DE TECIDOS CANCEROSOS POR MEIO DE CÉLULAS-TRONCO, QUE, APESAR DOS AVANÇOS NESSA ÁREA, AINDA SÃO ESCASSOS OS ESTUDOS E APLICAÇÕES DESSA TERAPÊUTICA. APESAR DISSO, ESSE TRATAMENTO SE MOSTRA PROMISSOR, VISTO QUE INDUZ À REGENERAÇÃO CELULAR E A PROCESSOS ANTI-INFLAMATÓRIOS NO TECIDO NEURAL, MELHORANDO SIGNIFICATIVAMENTE O PROGNÓSTICO DO PACIENTE.

PALAVRAS-CHAVE: TERAPIA BASEADA EM CÉLULAS E TECIDOS; GLIOBLASTOMA; CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ATTIA, N. ET AL. CELL-BASED THERAPY FOR THE TREATMENT OF GLIOBLASTOMA: AN UPDATE FROM PRECLINICAL TO CLINICAL STUDIES. **CELLS**. 2021 DEC 30;11(1):116. DOI: 10.3390/CELLS11010116.
ISAKOVIC, J.; SERER, K.; BARISIC, B.; MITRECIC, D. MESENCHYMAL STEM CELL THERAPY FOR NEUROLOGICAL DISORDERS: THE LIGHT OR THE DARK SIDE OF THE FORCE? **FRONT BIOENG BIOTECHNOL**. 2023 FEB 28;11:1139359. DOI: 10.3389/FBIOE.2023.1139359.
NOWAK, B. ET AL. MESENCHYMAL STEM CELLS IN GLIOBLASTOMA THERAPY AND PROGRESSION: HOW ONE CELL DOES IT ALL. **BIOCHIM BIOPHYS ACTA REV CANCER**. 2021 AUG;1876(1):188582. DOI: 10.1016/J.BBCAN.2021.188582.
SANTILLÁN-GUAJÁN, S.M.; SHAHI, M.H.; CASTRESANA, J.S. MESENCHYMAL-STEM-CELL-BASED THERAPY AGAINST GLIOMAS. **CELLS**. 2024 APR 2;13(7):617. DOI: 10.3390/CELLS13070617.
WANG, G.; WANG, W. ADVANCED CELL THERAPIES FOR GLIOBLASTOMA. **FRONT IMMUNOL**. 2022 AUG 16;13:904133. DOI: 10.3389/FIMMU.2022.904133.

ASSOCIAÇÃO ENTRE A MORTALIDADE POR NEOPLASIA MALIGNA DE MAMA E O NÚMERO DE MAMOGRAFIAS REALIZADAS NO BRASIL ENTRE 2008 E 2022

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** ONCOLOGIA

AUTORIA:
MIRANDA, M.C.R.[1]; SANTOS, C.K.M.[1]; RIBEIRO, V.T.[1]; MARTINS I.A.[1]; NETO, O.O.S.[1].

[1] ESCOLA DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA VIDA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS (ECMV - PUC - GO), GOIÂNIA - GO, BRASIL

MARIACLARAMIRANDA012@HOTMAIL.COM | OTAVIANNONETTO1@GMAIL.COM

INTRODUÇÃO: A MAMOGRAFIA É UM EXAME RADIOLÓGICO PARA DETECTAR LESÕES BENIGNAS E MALIGNAS NAS MAMAS, USADO PARA RASTREIO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DE NEOPLASIAS DA MAMA. DADA A ALTA INCIDÊNCIA E MORTALIDADE ASSOCIADAS AO CÂNCER DE MAMA, É ESSENCIAL ALOCAR RECURSOS E IMPLEMENTAR ESTRATÉGIAS EFICAZES DE DETECÇÃO PRECOCE. **OBJETIVOS:** ANALISAR A RELAÇÃO ENTRE A QUANTIDADE DE MAMOGRAFIAS REALIZADAS E O NÚMERO DE ÓBITOS POR CÂNCER DE MAMA NO BRASIL ENTRE 2008 E 2022. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE BASE POPULACIONAL REALIZADO MEDIANTE DADOS SECUNDÁRIOS DISPONÍVEIS NO DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (DATASUS). ACESSANDO O TABULADOR TABNET, EM ESTATÍSTICAS VITAIS, FOI COLETADA, SEGUNDO O MÊS DE PROCESSAMENTO E A REGIÃO, A MORTALIDADE GERAL NO BRASIL POR NEOPLASIA MALIGNA DE MAMA A PARTIR DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE DOENÇAS (CID-10), NO PERÍODO DE 2008 A 2022. POR MEIO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS DE SAÚDE (SIA/SUS), FOI COLETADA A QUANTIDADE DE MAMOGRAFIAS REALIZADAS NO BRASIL POR MÊS DE PROCESSAMENTO, ENTRE 2008 E 2022. OS DADOS FORAM TABULADOS E TRANSFERIDOS PARA O SOFTWARE RSTUDIO 4.3.3 PARA ANÁLISE ESTATÍSTICA. FOI REALIZADA UMA MATRIZ DE CORRELAÇÃO DE PEARSON PARA VERIFICAR A ASSOCIAÇÃO ENTRE A MORTALIDADE E O NÚMERO DE MAMOGRAFIAS REALIZADAS. O COEFICIENTE DE CORRELAÇÃO R POSITIVO OU NEGATIVO INDICA UMA RELAÇÃO DIRETA OU INVERSA, RESPECTIVAMENTE. ADOTOU-SE UM INTERVALO DE CONFIANÇA (IC) DE 95%, SENDO P-VALOR < 0,05 INDICATIVO DE SIGNIFICÂNCIA ESTATÍSTICA. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O SIA/SUS REGISTROU UM TOTAL DE 9.565.661 MAMOGRAFIAS APROVADAS NO BRASIL ENTRE 2008 E 2022, COM UMA MÉDIA MENSAL DE 53.143 EXAMES. NO MESMO PERÍODO, FORAM CONTABILIZADOS 233.750 ÓBITOS POR NEOPLASIA MALIGNA DE MAMA NAS ESTATÍSTICAS VITAIS DO DATASUS, COM UMA MÉDIA MENSAL DE 1.299 ÓBITOS. A CORRELAÇÃO DE PEARSON ENTRE A MORTALIDADE E O NÚMERO DE MAMOGRAFIAS FOI FORTEMENTE NEGATIVA E ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVA (R = -0,52; IC 95% [-0,62, -0,40]; P < 0,001), INDICANDO QUE O AUMENTO NO NÚMERO DE MAMOGRAFIAS ESTÁ ASSOCIADO A UMA REDUÇÃO NOS REGISTROS DE ÓBITOS POR NEOPLASIA MALIGNA DE MAMA. NA ANÁLISE REGIONAL AJUSTADA PARA 100 MIL HABITANTES, OBSERVOU-SE MAIOR MORTALIDADE POR NEOPLASIA MALIGNA DE MAMA NAS REGIÕES SUDESTE (139,1 ÓBITOS/100 MIL HABITANTES) E SUL (136,92 ÓBITOS/100 MIL HABITANTES). AS REGIÕES CENTRO-OESTE E NORDESTE APRESENTARAM 92 ÓBITOS/100 MIL HABITANTES CADA, ENQUANTO A REGIÃO NORTE REGISTROU A MENOR MORTALIDADE, COM 53,89 ÓBITOS/100 MIL HABITANTES. ALÉM DISSO, NA REGIÃO NORDESTE, A CORRELAÇÃO ENTRE MORTALIDADE E O NÚMERO DE MAMOGRAFIAS TAMBÉM FOI INVERSA, ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVA E DE GRANDE MAGNITUDE (R = -0,54; IC 95% [-0,64, -0,43]; P < 0,001). ESSE PADRÃO FOI OBSERVADO IGUALMENTE NAS REGIÕES NORTE (R = -0,53; IC 95% [-0,63; -0,41]; P < 0,001), CENTRO-OESTE (R = -0,51; IC 95% [-0,61; -0,40]; P < 0,001), SUL (R = -0,49; IC 95% [-0,59; -0,37]; P < 0,001) E SUDESTE (R = -0,46; IC 95% [-0,57; -0,34]; P < 0,001). **CONCLUSÃO:** OS DADOS REVELAM UMA FORTE ASSOCIAÇÃO ENTRE A MORTALIDADE POR CÂNCER DE MAMA E A REALIZAÇÃO DE MAMOGRAFIAS EM DIVERSAS REGIÕES DO BRASIL, SUGERINDO QUE, À MEDIDA QUE A FREQUÊNCIA DE MAMOGRAFIAS AUMENTA, O NÚMERO DE ÓBITOS TENDE A DIMINUIR SIGNIFICATIVAMENTE. PORTANTO, AMPLIAR O USO DA MAMOGRAFIA COMO MEDIDA ESTRATÉGICA DE RASTREAMENTO É ESSENCIAL PARA A REDUÇÃO DA MORTALIDADE POR NEOPLASIA MALIGNA DA MAMA NO PAÍS.

PALAVRAS-CHAVE: EPIDEMIOLOGIA; MAMOGRAFIA; NEOPLASIAS DA MAMA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ASSIS, M. D.; SANTOS, R. O. M. DOS; MIGOWSKI, A. DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA NA MÍDIA BRASILEIRA NO OUTUBRO ROSA. PHYSIS: **REVISTA DE SAÚDE COLETIVA**, V. 30, N. 1, 2020. ACESSO EM: 30 DE MAIO. 2024.
PRODUÇÃO AMBULATORIAL (SIA/SUS) – DATASUS. DISPONÍVEL EM: <HTTPS://DATASUS.SAUDE.GOV.BR/ACESSO-A-INFORMACAO/PRODUCAO-AMBULATORIAL-SIA-SUS/>. ACESSO EM: 30 MAIO. 2024.
TABNET WIN32 3.2: MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS - POR LOCAL DE INTERNAÇÃO - BRASIL. DISPONÍVEL EM <HTTP://TABNET.DATASUS.GOV.BR/CGI/TABCGI.EXE?SIH/CNV/NIUF.DEF>. ACESSO EM: 30 MAIO. 2024.
TOMAZELLI, J. G. ET AL. RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA NO BRASIL: UMA AVALIAÇÃO DA OFERTA E UTILIZAÇÃO DA REDE ASSISTENCIAL DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO PERÍODO 2010-2012. **EPIDEMIOLOGIA E SERVIÇOS DE SAÚDE**, V. 26, N. 4, P. 713–724, NOV. 2017. ACESSO EM: 30 DE MAIO. 2024.

RISCO DO DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER DE MAMA ASSOCIADO À TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL

MODALIDADE: RESUMO SIMPLES **ÁREA TEMÁTICA:** ONCOLOGIA

AUTORIA:
RIBEIRO, G. L.[1]; RIBEIRO, J. H. P. S.[1]; SOUSA, G.R.[1]; BRITO, M.F.B.[1]; OLIVEIRA, P. H. L.[1]; AQUINO, E.C.[2]

[1] FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FM - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL
[2] INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA (IPTSP - UFG), GOIÂNIA - GO, BRASIL

GABRIELLA_RIBEIRO@DISCENTE.UFG.BR | ERIKAAQUINO345@GMAIL.COM

INTRODUÇÃO: A MENOPAUSA É UMA FASE NATURAL DO ENVELHECIMENTO FEMININO CARACTERIZADA PELA PERDA DA FUNÇÃO OVARIANA E PELO FIM DO CICLO MENSTRUAL. NESSE PERÍODO, É COMUM QUE MUITAS MULHERES RELATEM SINTOMAS CLIMATÉRICOS, OS QUAIS SÃO GERADOS, PRINCIPALMENTE, PELA REDUÇÃO DA SECREÇÃO DE ESTROGÊNIO E DE PROGESTERONA. ASSIM, PARA TENTAR REDUZIR OS EFEITOS NEGATIVOS DESSE PERÍODO, É PRESCRITA, MUITAS VEZES, A TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL. ENTRETANTO, A REPOSIÇÃO COMBINADA DESSES HORMÔNIOS PODE AUMENTAR A DENSIDADE MAMÁRIA E, POR CONSEGUINTE, AMPLIAR O RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER DE MAMA. **OBJETIVOS:** AVALIAR, POR MEIO DA REVISÃO DA LITERATURA, O RISCO DE CÂNCER MAMÁRIO EM MULHERES EM USO DE TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL (TRH). **METODOLOGIA:** O ESTUDO TRATA-SE DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA, NO QUAL FOI REALIZADA UMA BUSCA DE DADOS NO GOOGLE ACADÊMICO, UTILIZANDO OS DESCRITORES: "CÂNCER DE MAMA", "TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL" E "RISCO" , ENCONTRANDO 5.060 RESULTADOS. NA CONSTRUÇÃO DESSA PESQUISA, A PRIORI, FOI ESTABELECIDO UMA PERGUNTA: ''A TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL ESTÁ ASSOCIADA COM AUMENTO NO RISCO DE CÂNCER DE MAMA?''. A PARTIR DISSO FORAM SELECIONADOS TEXTOS QUE DISCUTIAM ESSA RELAÇÃO. NESSE SENTIDO, OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO FORAM A DISPONIBILIDADE DOS TEXTOS EM PORTUGUÊS E GRATUITAMENTE E A ADEQUAÇÃO AO TEMA ESCOLHIDO. NO ENTANTO, COMO CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO TEM-SE OS TRABALHOS INCOMPLETOS, ESCRITOS EM IDIOMAS QUE NÃO SEJAM O PORTUGUÊS, INDISPONÍVEIS GRATUITAMENTE ON-LINE E OS TRABALHOS SEM RELAÇÃO COM A TEMÁTICA ABORDADA. FORAM SELECIONADOS 5 TEXTOS QUE SE ADEQUAM MELHOR AOS CRITÉRIOS E REPRESENTAM UMA MELHOR CONCORDÂNCIA TEMÁTICA. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** OS ESTRÓGENOS ENDÓGENOS ESTÃO FORTEMENTE ASSOCIADOS AO AUMENTO DO RISCO DE NEOPLASIAS MAMÁRIAS. A TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL (TRH) COMBINADA (ESTROGÊNIO E PROGESTERONA) ELEVA SIGNIFICATIVAMENTE ESSE RISCO APÓS 3-5 ANOS DE USO. A EXPOSIÇÃO REDUZIDA A ESTRÓGENOS AO LONGO DA VIDA PODE TER UM EFEITO PROTETOR CONTRA ESSAS NEOPLASIAS. ALÉM DISSO, A PROGESTERONA, QUANDO COMBINADA COM OS ESTROGÊNIOS, PODE INFLUENCIAR O DESENVOLVIMENTO DA DOENÇA. DISTÚRBIOS HORMONAIS, PORTANTO, EMERGEM COMO FATORES DE RISCO SIGNIFICATIVOS. A DENSIDADE MAMÁRIA, CONHECIDA POR SER UM FATOR DE RISCO, É ELEVADA EM USUÁRIAS DE TRH, POTENCIALMENTE AFETANDO A INCIDÊNCIA DA DOENÇA. IDADE AVANÇADA E USO CONTÍNUO E COMBINADO DE TRH TAMBÉM SÃO FATORES DE RISCO ADICIONAIS. A COMPOSIÇÃO DA TRH, ESCOLHA ENTRE TERAPIA COMBINADA OU ISOLADA, E A DURAÇÃO DO TRATAMENTO SÃO ELEMENTOS CRUCIAIS NA MODULAÇÃO DESSE RISCO. APESAR DOS RISCOS ASSOCIADOS, A TRH OFERECE BENEFÍCIOS NO ALÍVIO DOS SINTOMAS CLIMATÉRICOS. **CONCLUSÃO:** OS ESTUDOS SELECIONADOS DEMONSTRARAM ASSOCIAÇÃO ENTRE A TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL E UM AUMENTO DO RISCO DE CÂNCER DE MAMA, RELACIONADO AO AUMENTO DA DENSIDADE MAMÁRIA, SENDO MAIOR QUANDO EMPREGADA A COMBINAÇÃO DE ESTRÓGENOS E PROGESTÁGENOS. ASSIM, DEVE-SE HAVER CAUTELA NO EMPREGO DESTES HORMÔNIOS NO ALÍVIO DOS SINTOMAS EM MULHERES EM MENOPAUSA, ORIENTANDO ESTAS PACIENTES PARA UMA ESCOLHA INFORMADA. A DECISÃO CLÍNICA QUANTO À TRH DEVE SER INDIVIDUALIZADA, CONSIDERANDO UMA AVALIAÇÃO ABRANGENTE DOS BENEFÍCIOS E RISCOS, LEVANDO EM CONTA O PERFIL DE CADA PACIENTE.

PALAVRAS-CHAVE: NEOPLASIAS DA MAMA; RISCO; TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL.

REFERÊNCIAS:
SOUTO, NATASHA FIRMINO ET AL. TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL NO CLIMATÉRIO COMO FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER DE MAMA. **REVISTA DE PESQUISA CUIDADO É FUNDAMENTAL ONLINE**, V. 6, N. 3, P. 1302-1312, 2014.
LOMBARDI, WELINGTON ET AL. ASSOCIAÇÃO DA TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL E O DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER DE MAMA E DE ENDOMÉTRIO. **BRAZILIAN JOURNAL OF HEALTH REVIEW**, V. 6, N. 4, P. 15292-15316, 2023.
MARTINS, SARA CUSTÓDIO ET AL. TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL E CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA ACERCA DA INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO HORMONAL NO DESENVOLVIMENTO NEOPLÁSICO. **REVISTA MÉDICA DE MINAS GERAIS**, 2021.
SOUZA, NATÁLIA RÚBIA RODRIGUES ET AL. RELAÇÃO ENTRE TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL NO CLIMATÉRIO E O DESENVOLVIMENTO DE NEOPLASIAS. **BRAZILIAN JOURNAL OF SURGERY AND CLINICAL RESEARCH** – BJSCR, 2019.
WEBER, JULIA BALTHAZAR ET AL. RELAÇÃO DA TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL COM A INCIDÊNCIA E MORTALIDADE NO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. **REVISTA ELETRÔNICA ACERVO MÉDICO**, V. 14, P. E10766-E10766, 2022.